



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

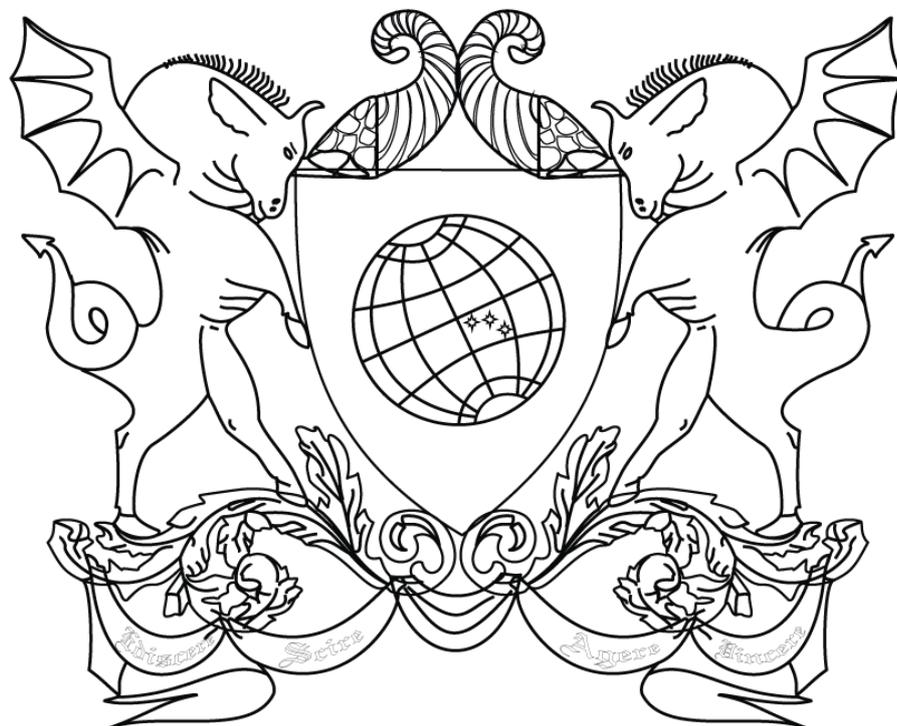
2017

ANO BASE: 2016

UFV

Universidade Federal de Viçosa

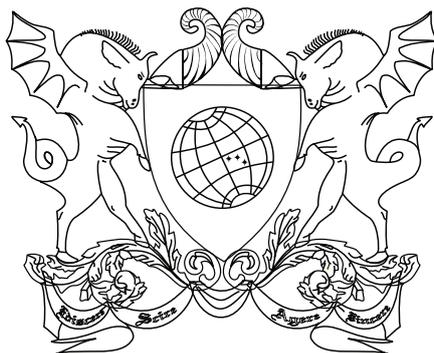
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

Base: 2016



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Missão

Exercer ação integrada das atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando à universalização da educação superior pública de qualidade, à inovação, à promoção do desenvolvimento institucional e das ciências, letras e artes, e à formação de cidadãos com visão técnica, científica e humanística, capazes de enfrentar desafios e atender às demandas da sociedade.

Visão de Futuro

Consolidar-se como instituição de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, reconhecida pela comunidade científica e pela sociedade, nacional e internacional.

Valores

Excelência, presteza, eficiência, transparência, ética, comprometimento social, legalidade, integração, igualdade, responsabilidade, democracia, inovação, empreendedorismo, cidadania e espírito de equipe.

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro da Educação
José Mendonça Bezerra Filho

Secretário de Educação Superior
Paulo Barone

Reitora
Nilda de Fátima Ferreira Soares

Vice-Reitor
João Carlos Cardoso Galvão

Pró-Reitores

Administração
Leiza Maria Granzinoli

Assuntos Comunitários
Viviani Silva Lírio

Ensino
Frederico José Vieira Passos

Extensão e Cultura
Clóvis Andrade Neves

Gestão de Pessoas
Ely Rosa

Pesquisa e Pós-Graduação
Luiz Alexandre Peternelli

Planejamento e Orçamento
Sebastião Tavares de Rezende

Diretores

Campus UFV–Florestal
Antônio César Pereira Calil

Campus UFV–Rio Paranaíba
Frederico Garcia Pinto

Centro de Ciências Agrárias
Rubens Alves de Oliveira

**Centro de Ciências Biológicas
e da Saúde**
Maria Goreti de Almeida Oliveira

**Centro de Ciências Exatas
e Tecnológicas**
Antônio Cléber Gonçalves Tibiriçá

**Centro de Ciências Humanas,
Letras e Artes**
Maria das Graças Soares Floresta

Coordenação de Elaboração
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Análise e Revisão dos Dados
Cristiana Vieira Leocádio Rigueira
Luciana Maria Pereira da Silva
Marcos da Silva Magalhães
Sebastião Tavares de Rezende

Formatação
Ludmila Maria Martins de Oliveira

Capa e Diagramação
Diretoria de Comunicação Institucional

Acabamento e Impressão
Divisão de Gráfica Universitária

Universidade Federal de Viçosa
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Edifício Arthur da Silva Bernardes, 203, *Campus* Universitário
36570-900 – Viçosa – Minas Gerais
Tel.: (31) 38992142 / 38992140
www.ppo.ufv.br
Dúvidas e Sugestões: ppo@ufv.br

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Distribuição espacial dos bens imóveis (2016).....	30
Tabela 2 – Áreas físicas e construídas (2016).....	31
Tabela 3 – Características das áreas físicas e construídas (2016).....	32
Tabela 4 – Vagas oferecidas por modalidade de concorrência, <i>campus</i> e turno do curso (2016)...	36
Tabela 5 – Vagas oferecidas por modalidade de concorrência e por <i>campus</i> (2016).....	37
Tabela 6 – CAV – Vagas, candidatos e relação candidato/vaga no Sisu (2016).....	37
Tabela 7 – CAF – Vagas, candidatos e relação candidato/vaga no Sisu (2016).....	39
Tabela 8 – CRP – Vagas, candidatos e relação candidato/vaga no Sisu (2016).....	39
Tabela 9 – Vagas, candidatos e relação candidato/vaga no Sisu por <i>campus</i> (2016).....	39
Tabela 10 – CAV – Evolução da relação candidato/vaga nos processos seletivos (2012–2016)	40
Tabela 11 – CAF – Evolução da relação candidato/vaga nos processos seletivos (2012–2016)	42
Tabela 12 – CRP – Evolução da relação candidato/vaga nos processos seletivos (2012–2016)	43
Tabela 13 – Evolução do total de vagas oferecidas e candidatos nos processos seletivos (2012– 2016).....	44
Tabela 14 – Vagas, inscritos, selecionados, ingressantes e relação candidato/vaga nos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (2016).....	44
Tabela 15 – Evolução do número de vagas e inscritos nos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (2012–2016).....	46
Tabela 16 – Matriculados LDI, LDH e NEAd (2016).....	52
Tabela 17 – Effie Rolfs – Evolução do número de matriculados e aprovados no ensino fundamental (2012–2016).....	53
Tabela 18 – Effie Rolfs – Evolução do número de matriculados e aprovados no ensino médio (2012–2016).....	53
Tabela 19 – Coluni – Evolução do número de matriculados e aprovados no ensino médio(2012–2016).....	54
Tabela 20 – Cedef – Evolução do número de matriculados e aprovados no ensino médio e nos cursos técnicos (2012–2016).....	54
Tabela 21 – Número de vagas, candidatos, ingressantes, matriculados e diplomados no ensino médio (2016).....	55
Tabela 22 – Evolução do número de diplomados no ensino médio (2012–2016).....	56
Tabela 23 – Número de matriculados e aprovados nos cursos técnicos Pronatec (2016).....	56
Tabela 24 – CAV – Modalidade, ano de início, turno, autorização e reconhecimento dos cursos de graduação.....	57
Tabela 25 – CAF – Modalidade, ano de início, turno, autorização e reconhecimento dos cursos de graduação.....	59
Tabela 26 – CRP – Modalidade, ano de início, turno, autorização e reconhecimento dos cursos de graduação.....	60
Tabela 27 – CAV – Matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2016).....	61
Tabela 28 – CAF – Matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2016).....	64
Tabela 29 – CRP – Matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2016).....	65

Tabela 30 – CAV – Evolução do número de matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2012 – 2016).....	66
Tabela 31 – CAF – Evolução do número de matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2012 – 2016).....	68
Tabela 32 – CRP – Evolução do número de matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2012 – 2016).....	68
Tabela 33 – Total de matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2016).....	69
Tabela 34 – CAV – Número de diplomados por habilitação* (2016).....	70
Tabela 35 – Bolsas de monitoria concedidas (2016).....	72
Tabela 36 – Evolução do número de bolsas do Programa de Educação Tutorial (2012–2016)...	73
Tabela 37 – Atividades do Programa de Educação Tutorial (2016).....	73
Tabela 38 – Cursos de graduação com processos de avaliação <i>in loco</i> abertos.....	76
Tabela 39 – Avaliação de cursos no Enade (2016).....	77
Tabela 40 – Nível, início de funcionamento e avaliação dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (2016).....	78
Tabela 41 – Matriculados e diplomados nos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (2016)	80
Tabela 42 – Evolução do número de matriculados e diplomados nos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (2012–2016).....	82
Tabela 43 – Dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas e aprovadas (2016).....	87
Tabela 44 – Evolução do número de dissertações e teses defendidas e aprovadas (2012–2016)	88
Tabela 45 – Bolsas concedidas para os programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (2016).....	90
Tabela 46 – Outras bolsas concedidas para os programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (2016).	91
Tabela 47 – Evolução do número de matriculados e diplomados nos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> (2012–2016).....	93
Tabela 48 – Indicadores acadêmicos – graduação (2016).....	96
Tabela 49 – Indicadores acadêmicos – pós-graduação (2016).....	98
Tabela 50 – Indicadores acadêmicos – participação docente (2016).....	100
Tabela 51 – Número de grupos de pesquisa certificados no CNPq (2016).....	106
Tabela 52 – Bolsas de iniciação científica ofertadas (2016).....	110
Tabela 53 – Trabalhos apresentados e número de avaliadores no Simpósio de Integração Acadêmica (2016).....	110
Tabela 54 – Produção Acadêmica (2012–2016).....	111
Tabela 55 – Evolução do número de pesquisadores, linha de pesquisa e patentes registradas (2012–2016).....	112
Tabela 56– Projetos de pesquisa registrados (2016).....	112
Tabela 57 – Projetos de pesquisa em andamento (2016).....	114
Tabela 58 – Projetos de pesquisa iniciados (2016).....	116
Tabela 59 – Projetos de pesquisa concluídos (2016).....	119
Tabela 60 – Evolução do número de projetos de pesquisa registrados e em andamento (2012–2016).....	121
Tabela 61 – Evolução do número de projetos de pesquisa iniciados e concluídos (2012–2016)....	123
Tabela 62 – Trabalhos publicados (2016).....	125

Tabela 63 – Evolução do número de trabalhos publicados (2012–2016).....	127
Tabela 64 – Atividades de extensão desenvolvidas (2016).....	129
Tabela 65 – Atividades de extensão realizadas por unidade (2016).....	131
Tabela 66 – Participação da UFV–Tec em eventos realizados (2016).....	140
Tabela 67 – Programas e projetos executados por meio do Proext (2016).....	141
Tabela 68 – CAV – Bolsas de extensão concedidas por curso (2016).....	143
Tabela 69 – CAF – Bolsas de extensão concedidas por curso (2016).....	144
Tabela 70 – CRP – Bolsas de extensão concedidas por curso (2016).....	145
Tabela 71 – Total de bolsas de extensão concedidas (2016).....	145
Tabela 72 – Cursos de extensão oferecidos (2016).....	145
Tabela 73 – Atividades culturais realizadas na área de música (2016).....	159
Tabela 74 – Atividades culturais realizadas na área de artes cênicas (2016).....	160
Tabela 75 – Atividades culturais realizadas na área de artes visuais (2016).....	160
Tabela 76 – Outras atividades culturais realizadas (2016).....	161
Tabela 77 – Atividades esportivas realizadas pelo Departamento de Educação Física (2016).....	161
Tabela 78 – Número de exemplares comercializados (2016).....	162
Tabela 79 – Livros e cadernos didáticos doados (2016).....	162
Tabela 80 – Publicações (2016).....	163
Tabela 81 – Impressos gráficos (2016).....	163
Tabela 82 – Materiais de divulgação impressos (2016).....	164
Tabela 83 – Outros serviços executados (2016).....	164
Tabela 84 – Convênios, intercâmbio internacional e estudantes estrangeiros (2016).....	166
Tabela 85 – Corpo docente (2016).....	171
Tabela 86 – Evolução do número total de docentes (2012–2016).....	174
Tabela 87 – Docentes em qualificação (2016).....	175
Tabela 88 – Corpo técnico–administrativo por qualificação e sexo (2016).....	177
Tabela 89 – Corpo técnico–administrativo por categoria e regime de trabalho (2016).....	177
Tabela 90 – Distribuição do corpo técnico–administrativo (2016).....	177
Tabela 91 – Evolução do número de servidores técnico–administrativos (2012–2016).....	178
Tabela 92 – Servidores técnico–administrativos em qualificação (2016).....	179
Tabela 93 – Cursos de capacitação oferecidos (2016).....	182
Tabela 94 – Número de refeições servidas (2016).....	185
Tabela 95 – Bolsas e, ou serviços concedidos (2016).....	187
Tabela 96 – CAV – Número de apartamentos e vagas disponibilizadas em alojamentos (2016)....	188
Tabela 97 – CAF – Número de apartamentos, vagas disponibilizadas e ocupadas nos alojamentos (2016).....	189
Tabela 98 – Crianças atendidas no LDI nos turnos da manhã e tarde em (2016).....	189
Tabela 99 – CAV – Atendimentos realizados pela Divisão de Saúde (2016).....	190
Tabela 100 – CAF – Atendimentos realizados pelo Serviço de Saúde (2016).....	190
Tabela 101 – CAV – Atividades desenvolvidas pela Divisão Psicossocial (2016).....	193

Tabela 102 – Eventos promovidos ou apoiados pela Divisão de Esporte e Lazer (2016).....	194
Tabela 103 – CRP – Eventos promovidos ou apoiados pelo Serviço de Esporte e Lazer (2016).....	195
Tabela 104 – CAF – Eventos promovidos ou apoiados pelo Serviço de Esporte e Lazer (2016).....	196
Tabela 105 – CAV – Composição do acervo da Biblioteca Central (2016).....	198
Tabela 106 – CAV – Movimento de usuários da Biblioteca Central.....	199
Tabela 107 – CAV – Intercâmbio de publicações realizados pela Biblioteca Central (2016).....	199
Tabela 108 – CAV – Serviços prestados pela Biblioteca Central (2016).....	199
Tabela 109 – CAV – Evolução do número de obras adquiridas (2012–2016).....	200
Tabela 110 – CAV – Catalogação das bibliotecas setoriais atendidas pela Biblioteca Central (2016).....	200
Tabela 111 – CAF – Composição do acervo da Biblioteca (2016).....	201
Tabela 112 – CAF – Movimento de usuários da Biblioteca (2016).....	201
Tabela 113 – CRP – Composição do acervo da Biblioteca (2016).....	202
Tabela 114 – Mídias disponibilizadas pela CCS (2016).....	204
Tabela 115 – Serviços ou atividades realizadas pela CCS (2016).....	204
Tabela 116 – Programas veiculados pela Rádio Universitária FM (2016).....	204
Tabela 117 – Programas veiculados pela TV Viçosa – RTV (2016).....	205
Tabela 118 – Seleções de Incubação, Pré–Incubação e Programa <i>Spin-off</i> realizados (2016).....	206
Tabela 119 – Assessorias e consultorias oferecidas às empresas incubadas e projetos pré–incubados (2016).....	206
Tabela 120 – Cursos e <i>workshops</i> promovidos pela IEBT (2016).....	208
Tabela 121 – Atividades desenvolvidas no âmbito do tecnoPARQ (2016).....	209
Tabela 122 – Eventos realizados pelo tecnoPARQ (2016).....	209
Tabela 123 – Eventos realizados pela Central de Empresas Juniores (2016).....	210
Tabela 124 – Atividades físicas realizadas pelo Nudese (2016).....	211
Tabela 125 – Cursos realizados pelo Nudese (2016).....	212
Tabela 126 – Gestão dos projetos de Inovação do programa SEBRAEtec/UFV–TEC (2016).....	213
Tabela 127 – Eventos realizados (2016).....	214
Tabela 128 – Número de matriculados e diplomados nos cursos oferecidos pela Cead (2016).....	215
Tabela 129 – Procedimentos realizados pela clínica médica e cirúrgica (2016).....	217
Tabela 130 – Manifestações recebidas pela Ouvidoria, por tipo (2016).....	217
Tabela 131 – Manifestações recebidas pela Ouvidoria, por manifestante (2016).....	217
Tabela 132 – Manifestações recebidas pela Ouvidoria, por órgão de direcionamento (2016).....	218
Tabela 133 – Obras concluídas (2016).....	220
Tabela 134 – Obras em andamento (2016).....	221
Tabela 135 – Novas obras/etapas licitadas (2016).....	221
Tabela 136 – Projetos de arquitetura e engenharia desenvolvidos (2016).....	221
Tabela 137 – Ocorrências no <i>Campus</i> UFV–Viçosa registradas pela Divisão de Vigilância (2016).....	228
Tabela 138 – Ocorrências atendidas pela Divisão de Corpo de Bombeiros (2016).....	229

Tabela 139 – Procedimentos licitatórios realizados (2016).....	230
Tabela 140 – Atendimentos realizados pela Divisão de Transportes (2016).....	230
Tabela 141 – Caracterização da frota (2016).....	231
Tabela 142 – Veículos destinados a leilão público (2016).....	231
Tabela 143 – Despesas com manutenção da frota (2016).....	231
Tabela 144 – Contratos de prestação de serviços de transporte terceirizado (2016).....	232
Tabela 145 – Produtos comercializados na “Funarbinha” (2016).....	232
Tabela 146 – Demonstrativo da execução orçamentária (R\$) – LOA UFV (2012–2016).....	235
Tabela 147 – Atendimentos via almoxarifado (2016).....	237
Tabela 148 – Número de incorporações de patrimônio (2016).....	237
Tabela 149 – Serviços atendidos pela DCT (2016).....	238
Tabela 150 – Serviços atendidos pela DUS (2016).....	238
Tabela 151 – Evolução do número de serviços atendidos (2009–2016).....	239
Tabela 152 – Controle e pontos de interconexão – Rede (2016).....	239
Tabela 153 – Evolução da interconectividade com a internet (2003–2016).....	239
Tabela 154 – Sistemas informatizados em produção (2016).....	240

Lista de Quadros

Quadro 1 – Principais ações de manutenção de edificações realizadas (2016).....	222
Quadro 2 – Principais ações da DMU (2016).....	227

Lista de Figuras

Figura 1 – Localização dos <i>campi</i>	18
Figura 2 – Organograma Geral da UFV.....	20
Figura 3 – Evolução do número de candidatos do programa <i>stricto sensu</i> (2012–2016).....	50
Figura 4 – Evolução da relação candidato/vaga (2012–2016).....	50
Figura 5 – Demonstrativo da execução orçamentária UFV (2012–2016).....	236

Sumário

1.	Apresentação.....	12
2.	Síntese Histórica.....	15
3.	Localização.....	18
4.	Administração.....	21
5.	Representação Estudantil.....	28
5.1	Diretório Central dos Estudantes.....	28
5.2	Associação de Pós-Graduandos.....	28
6.	Estrutura Física.....	30
7.	Processos Seletivos.....	35
7.1	Formas de acesso ao ensino médio e técnico.....	35
7.2	Formas de acesso ao ensino superior.....	35
7.3	Formas de acesso aos programas e cursos de pós-graduação.....	35
8	Ensino.....	52
8.1	Educação infantil.....	52
8.2	Educação de jovens e adultos.....	52
8.3	Ensinos fundamental, médio e técnico.....	52
8.4	Educação superior – graduação.....	53
8.5	Educação superior – pós-graduação.....	56
9	Indicadores Acadêmicos.....	95
10	Pesquisa.....	105
11	Extensão.....	129
12	Convênios.....	166
12.1	Programas implementados.....	166
13	Gestão de Pessoas.....	170
13.1	Corpo docente.....	170
13.2	Corpo técnico-administrativo.....	177
14	Assistência Estudantil.....	184
14.1	Alimentação: restaurantes universitários.....	184
14.2	Assistência estudantil: bolsas e alojamentos.....	185
14.3	Saúde.....	189
14.4	Atendimento psicossocial.....	192
14.5	Esporte e lazer.....	193
15	Órgãos Complementares.....	198
15.1	Bibliotecas.....	198
15.2	Coordenadoria de Comunicação Social.....	202
15.3	Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa.....	205
15.4	Coordenadoria de Educação Aberta a Distância.....	213
15.5	Hospital Veterinário.....	216
15.6	Ouvidoria.....	217
15.7	Pró-Reitoria de Administração.....	219
15.8	Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento.....	232



I. Apresentação

Apresentação

No ano de 2016, a Universidade Federal de Viçosa (UFV) completou 90 anos e realizou relevantes atividades.

No ensino, a UFV foi destaque em mais um *ranking* internacional realizado pela publicação britânica de educação superior *Times Higher Education* (THE). A Universidade aparece como a segunda melhor instituição de ensino superior de Minas Gerais e a 16^a entre as 50 universidades mais bem avaliadas da América Latina. A UFV foi uma das nove universidades brasileiras selecionadas para fazer parte da Universidade em Rede do Brics – grupo de países emergentes que reúne Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Além disso, a UFV está entre as dez melhores universidades latinoamericanas nas áreas de Ciências Agrárias e Florestal. O *ranking*, divulgado em 2016 pelo *QS World University Rankings* revela que a UFV posiciona-se entre as 100 melhores universidades do mundo, considerando-se essas áreas.

O Colégio de Aplicação (CAp-Coluni) foi novamente considerado o melhor da rede pública do País, de acordo com as notas por escola da edição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2015, divulgadas em 2016 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Esta é a oitava vez, desde 2007, que o CAp-Coluni obtém o melhor desempenho entre as escolas públicas. Além disso, a Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), vinculada ao *Campus* UFV-Florestal, obteve a 6^a classificação dentre as escolas públicas de Minas Gerais.

Destacam-se, também, os 10 anos de oferecimento de cursos de nível superior nos *Campi* UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba.

Na pós-graduação, a UFV titulou 584 mestres e 306 doutores em seus *campi*. Em dezembro de 2016, foi realizada a comemoração dos 55 anos da pós-graduação da UFV.

Atenta às tendências mundiais de acesso livre à informação científica e tecnológica, a UFV lançou seu Repositório Institucional, o *Locus*. Disponível em meio digital, o Locus apresenta a produção científica e cultural da Universidade, reunindo artigos, dissertações, teses e registros fotográficos. A Política de Informação Técnico-científica da Universidade Federal de Viçosa no âmbito do Repositório Institucional foi aprovada por unanimidade pelo Conselho Universitário (Consu), em junho de 2016.

Na pesquisa, a Universidade ficou entre as instituições que integram o consórcio brasileiro para a realização do projeto *BioValue* – valorização de cadeia produtiva descentralizada de biomassa visando à produção de biocombustíveis avançados. Os Departamentos de Química (DEQ) e Fitopatologia (DFP) da UFV obtiveram a concessão de quatro patentes nacionais de fungicidas. Elas são resultado de pesquisas realizadas nos departamentos, ao longo de seis anos, sobre o efeito de antifúngicos contra fungos como o *Bipolaris sorokiniana*, encontrado na cultura do trigo.

O Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (Centev), por meio do Parque Tecnológico de Viçosa (TecnoPARQ) e da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (IEBT), colocou a UFV entre as universidades que mais incentivam o empreendedorismo no Brasil, de acordo com a Confederação Brasileira de Empresas Juniores (Brasil Júnior), em parceria com a consultoria McKinsey. A IEBT foi uma das cinco vencedoras do Prêmio do Desafio Aceleradoras e Incubadoras de Impacto, uma iniciativa da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), do Sebrae e do Instituto de Cidadania Empresarial (ICE). Além disso, a UFV, por meio do Centev sediou o Fórum Técnico – Startups em Minas.

Na extensão, por meio do Proext, a UFV obteve aprovação de 10 propostas, sendo 3 projetos e 7 programas de extensão. A Editora UFV produziu 30 títulos, assim distribuídos: 16 livros lançados, 2 reeditados e 12 reimpressos. Destacam-se, também, os eventos de extensão e cultura: 90 anos da UFV, 87a edição da Semana do Fazendeiro e a 47a edição da Semana do Produtor Rural do *Campus* UFV-Florestal (CAF).

Na assistência estudantil, a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, atendeu a 1.200 estudantes nos alojamentos; 779 com auxílio moradia; 3.061 com gratuidades no Restaurante Universitário; 246 com Bolsa de Iniciação Profissional; 26 com auxílio-creche e 2 com auxílios emergenciais. Todos concedidos a partir de avaliação socioeconômica, nos três *campi* da UFV, totalizando 5.314 bolsas e, ou serviços. Destaca-se, também, a realização da quinta edição da campanha Março de Boa!, cujo objetivo é promover a prevenção do uso abusivo de álcool e outras drogas.

No contexto internacional, a UFV recebeu, em agosto de 2016, a visita do professor Manzo Uchigasaki, da Nihon University, do Japão. Ele se graduou na UFV em Engenharia Agrícola em 1991 e regressou à Universidade para formalizar um convênio entre as instituições. Com o objetivo de realizar um projeto para desenvolvimento de trabalhos na área de produção de macaúba, com intercâmbios entre alunos e pesquisadores das duas instituições.

Entre os fatos administrativos realizados em 2016, destacam-se: a emissão do Relatório Anual de Atividades e o *folder* UFV em Números, referentes ao ano base de 2015; realização do V Ciclo de Autoavaliação Institucional-Segunda Etapa. A UFV sediou o Fórum Regional de Pró-reitores de Planejamento e Administração

Importantes obras de infraestrutura física foram concluídas, como o Edifício do CCH-II, Edifício da Fitotecnica, Edifício Laboratórios I, Laboratório de Óleos, Laboratório de Produção Vegetal e o *Plant House*. Além disso, foram realizadas obras e reformas a fim de promover a acessibilidade e a mobilidade, incluindo a construção de calçadas, passarelas elevadas, rampas e instalação de piso tátil de alerta e direcional.

Na área de Gestão de Pessoas, destaca-se o Projeto Superação, que ofereceu atividades físicas para servidores da UFV, envolvendo servidores técnico-administrativos, docentes e aposentados da UFV interessados em participar das modalidades caminhada orientada, ginástica localizada e musculação.

Essas foram algumas das realizações da UFV em 2016 que demonstram o desenvolvimento administrativo da Instituição e o crescimento significativo nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária.

*Em outubro de 2017,
Nilda de Fátima Ferreira Soares,
Reitora.*



2. Síntese Histórica

Síntese Histórica

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) originou-se da Escola Superior de Agricultura e Veterinária (Esav), criada pelo então Presidente do Estado de Minas Gerais, Arthur da Silva Bernardes, por meio do Decreto no 6.053, de 30 de março de 1922.

A Esav foi inaugurada, em 28 de agosto de 1926, por seu idealizador Arthur Bernardes, que na época ocupava o cargo de Presidente da República. Em 1927 foram iniciadas as atividades didáticas, com a instalação dos cursos fundamental e médio e, no ano seguinte, do curso superior em Agricultura. Em 1932, foi a vez do curso superior em Veterinária. No período de sua criação, foi convidado por Arthur Bernardes, para organizar e dirigir a Esav, o Professor Peter Henry Rolfs. Veio também, a convite, o Engenheiro João Carlos Bello Lisboa para administrar os trabalhos de construção da Escola.

Em 1948, o Governo do Estado transformou a Esav em Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (Uremg), composta pelas Escolas Superiores de Agricultura, Veterinária, Ciências Domésticas, Especialização (Pós-Graduação) e pelos Serviços de Experimentação e Pesquisa e de Extensão.

A Universidade adquiriu renome em todo o País, o que motivou sua federalização, por meio do Decreto nº 64.825, de 15 de julho de 1969, com o nome de Universidade Federal de Viçosa. Desde 2006, com a adesão aos programas do governo federal Expansão I e de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), a UFV conta com mais dois *campi*, instalados nas cidades mineiras de Florestal e Rio Paranaíba.

O *Campus* UFV-Florestal (CAF) teve sua origem como unidade de educação profissional técnica de nível médio e pesquisa, em 26 de abril de 1939, quando foi inaugurada a Fazenda-Escola de Florestal. Em 26 de maio de 1948, a Fazenda-Escola transformou-se na Escola Média de Agricultura de Florestal (Emaf) e, em 1955, foi incorporada à Uremg. Em 1982, a Emaf foi transformada em Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf). Em 22 de maio de 2006, por meio da Resolução nº 7/2006, do Conselho Universitário (Consu), a área que abriga a Cedaf foi denominada Universidade Federal de Viçosa, *Campus* Florestal. No referido *campus* são oferecidos cursos de nível médio e técnico e, no primeiro semestre de 2008, iniciou-se o oferecimento dos cursos de graduação.

O *Campus* UFV-Rio Paranaíba (CRP) foi criado por meio da Resolução nº 08/2006/Consu, de 25 de julho de 2006, iniciando suas atividades acadêmicas no segundo semestre de 2007, com a abertura dos cursos de Agronomia e Administração.

Por tradição, a área de Ciências Agrárias é muito desenvolvida na UFV, sendo conhecida e respeitada no Brasil e no exterior. Coerente com o conceito da moderna universidade, a Instituição vem assumindo caráter eclético, expandindo-se em outras áreas do conhecimento, tais como Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Humanas, Letras e Artes.

A UFV tem contado com o trabalho de professores e pesquisadores estrangeiros de renome na comunidade científica, que colaboram com o seu corpo docente, ao mesmo tempo que executa programas de treinamento que mantêm diversos profissionais se especializando no país e no exterior. Nesse particular, a UFV é uma das instituições brasileiras com índices mais elevados de pessoal docente com qualificação em nível de pós-graduação.

Com uma trajetória que se estende ao longo de 90 anos, a UFV oferece hoje 66 cursos de graduação em seus três campi: Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba. Além disso, a UFV também conta com 47 programas de pós-graduação, dentre os quais 27 oferecem treinamento em níveis

de mestrado e doutorado e 20 apenas de mestrado. Dentre estes, 7 são de mestrado profissional. Atualmente, a UFV é a Ifes do interior do Brasil com maior número de programas com nota máxima na avaliação anual feita pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

O Colégio de Aplicação (CAp-Coluni), situado no *Campus* UFV-Viçosa, oferece ensino médio e se destaca nacionalmente como uma das melhores escolas públicas. O *Campus* UFV-Florestal também oferece o ensino médio, além de cursos técnicos.

A UFV tem inúmeros motivos para se orgulhar de seu passado e presente e sente-se forte e preparada para o futuro, pronta a oferecer ensino superior de qualidade, formando cidadãos capazes de enfrentar desafios e demandas da sociedade.



3. Localização

Localização

O *Campus* UFV-Viçosa está situado na cidade mineira de Viçosa. O município possui área territorial de 299,4 km² e está localizado a 227 km de Belo Horizonte e a 360 km do Rio de Janeiro. Segundo estimativa realizada pelo IBGE em 2015, sua população permanente é de aproximadamente 77.863 habitantes e a população flutuante supera a casa de 20.000 habitantes.

O *Campus* UFV-Florestal situa-se no município de Florestal, na Rodovia LMG 818 – km 6. Ocupa área de 194,4 km², na região metalúrgica do estado de Minas Gerais, a 60 km da capital Belo Horizonte. Localiza-se à margem esquerda da bacia do Paraopeba, principal rio que banha o município. Florestal faz limite com Esmeraldas, Pará de Minas e Juatuba. Tem população estimada em 7.431 habitantes,

O *Campus* UFV-Rio Paranaíba está estabelecido no município mineiro de Rio Paranaíba. Ocupa área de 1.353,4 km², na região do Alto Paranaíba, a 350 km da capital Belo Horizonte, fazendo limite com São Gotardo, Carmo do Paranaíba, Campos Altos, Matutina, Ibiá, Arapuá e Serra do Salitre. Sua população estimada é de 12.431 habitantes.

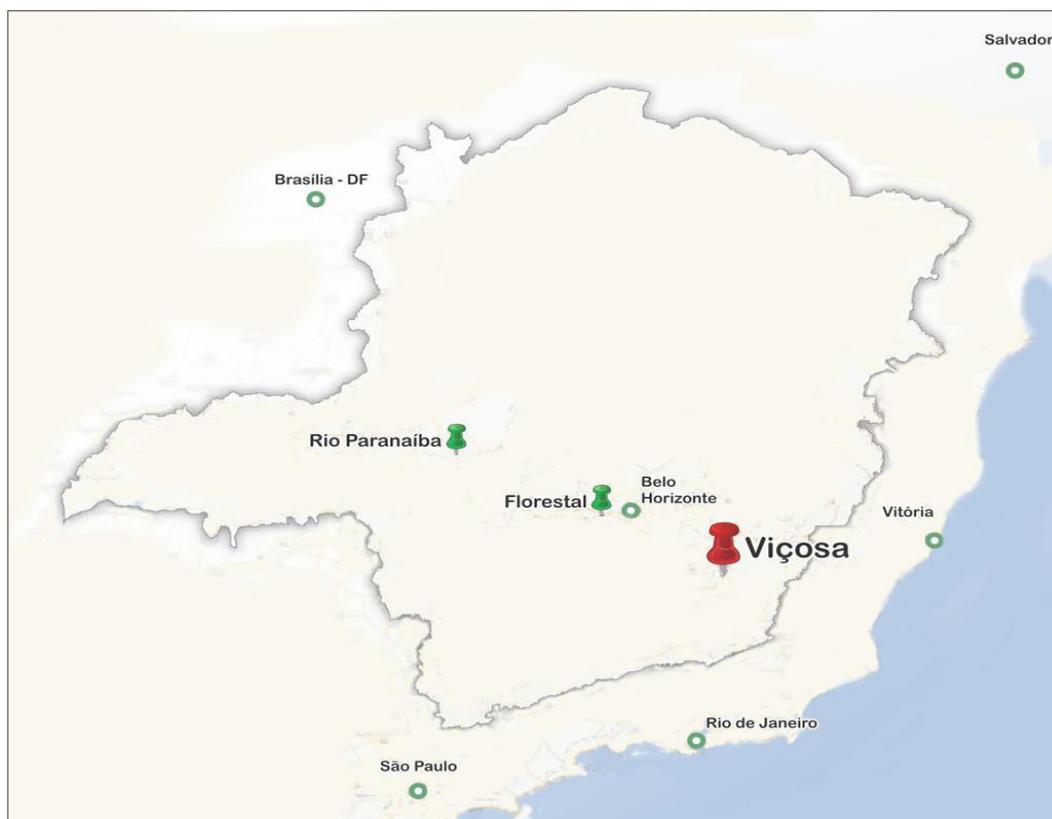
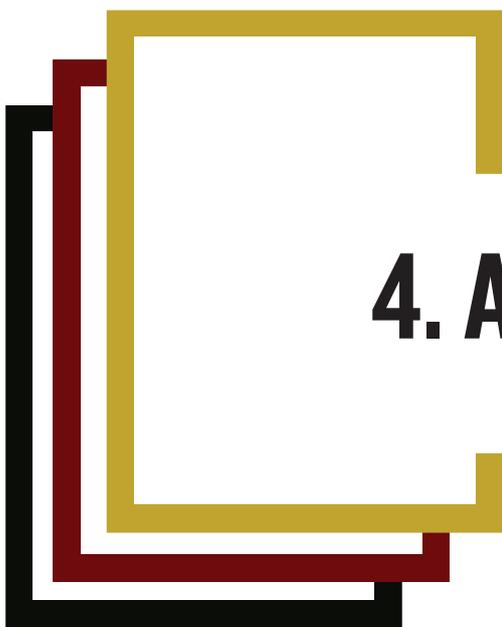
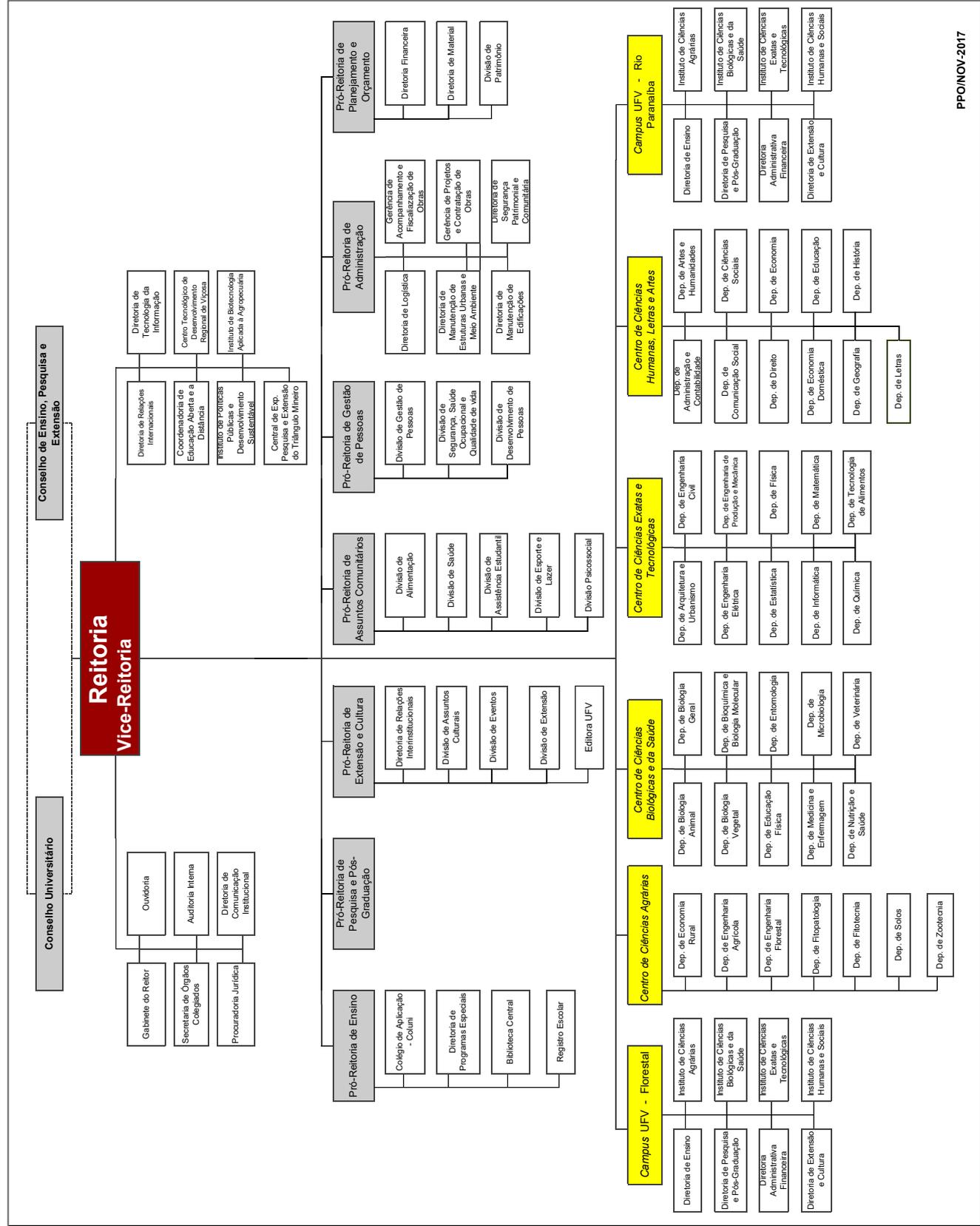


Figura 1 - Localização dos campi da UFV



4. Administração



PPONOV-2017

Figura 2 - Organograma Geral da UFV

Administração

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Ministro: José Mendonça Bezerra Filho

Secretário de Educação Superior: Paulo Barone

UNIVERSIDADE

COLEGIADOS SUPERIORES

Presidente: Nilda de Fátima Ferreira Soares

Secretário: José Henrique de Oliveira

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Nilda de Fátima Ferreira Soares, João Carlos Cardoso Galvão, Leiza Maria Granzinolli, Viviani Silva Lirio, Sebastião Tavares de Rezende, Ely Rosa, Rubens Alves de Oliveira, Maria Goreti de Almeida Oliveira, Antônio Cleber Gonçalves Tibiriçá, Maria das Graças Soares Floresta, Frederico José Vieira Passos, Clóvis Andrade Neves, Antônio Cezar Pereira Calil, Frederico Garcia Pinto, Angélica de Cássia Oliveira Carneiro, Leonardo Duarte Pimentel, Alisson Carraro Borges, Leonardus Vergutz, Juliana Lopes Rangel Fietto, Andréia Queiroz Ribeiro, Eduardo de Almeida Marques da Silva, Gustavo Costa Bressan, Deusanilde de Jesus Silva, José Carlos da Costa Campos, Leonardo Gonçalves Pedroti, Arthur Meucci, Joana D'Arc Germano Hollerbach, Wesclley Silva Xavier, Jackson Victor de Araújo, Daniel Marçal de Queiroz, Marcos Ribeiro Furtado, Paulo Nogueira Andrade Godoi, Sérgio Henrique Nogueira, Ricardo Lemos Maia Leite de Carvalho, Cristiane Junqueira de Carvalho, Márcia Cristina Fontes Almeida, Jildete Karla dos Santos, José Carlos da Silva, Joaquim Benício de Souza, Teresinha de Jesus Ferreira, José Faustino Filho, Edmilson Pereira da Mota Júnior, Rita de Cássia Rezende Pereira, Eduardo Jaime Quirós Batres, Harley Balduino Saraiva, Alexandre do Carmo Alves da Silva, Ricardo Luís de Sousa, Altino Rodrigues Neto, Silvana Maria Novaes Ferreira Ribeiro, Soraia Aparecida Monteiro, Vinícius Nogueira de Sousa, Sílvia Paula de Oliveira, Emily Ane Dionizio da Silva, Geraldo Luís Andrade, Sávio José do Carmo Silva e José Henrique de Oliveira.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Nilda de Fátima Ferreira Soares, João Carlos Cardoso Galvão, Frederico José Vieira Passos, Luiz Alexandre Peternelli, Clóvis Andrade Neves, Marcos da Silva Couto, Maristela Siolari da Silva, Josefina Bressan, Jugurta Lisboa Filho, Sérgio Oliveira de Paula, Simone Caldas Tavares Mafra, Antônio Lelis Pinheiro, João Paulo Viana Leite, Cláudio Horst Bruckner, Nélio José de Andrade, Luiza Carla Vidigal Castro, Tiago Ricardo Moreira, Valdênia Carvalho e Almeida, Raquel dos Santos Sousa Lima, Ronaldo Goulart Magno Júnior, Carlos Henrique de Figueiredo Vasconcellos, Edson Martinho Ramos, Claudiane Silva Carvalho, Afrânio de Castro Souza, Diogo Sena Baiero, Felipe Lages D'Aragona, Genival Souza Bento Júnior, Giovanna Rodrigues Nobile da Silva, Marcelo Maranhão Simões, Daniele Soares Guimarães Cardoso, Ana Paula Costa Melo e José Henrique de Oliveira.

REITORIA

Reitora: Nilda de Fátima Ferreira Soares

Vice-Reitor: João Carlos Cardoso Galvão

Chefe de Gabinete: José Rogério de Oliveira

Procurador Geral: Afonso Sérgio Corrêa de Faria

Secretário de Órgãos Colegiados: José Henrique de Oliveira

Diretor de Relações Internacionais e Interinstitucionais: Vladimir Oliveira Di Iorio

Diretor do *Campus* UFV-Florestal: Antônio César Pereira Calil

Diretor do *Campus* UFV-Rio Paranaíba: Frederico Garcia Pinto

Diretor da Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro: José Maria Martins

Diretor do Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa: Sérgio Oliveira de Paula

Diretora de Tecnologia da Informação: Michelini Lopes da Mota

Coordenador de Comunicação Social: Rennan Lanna Martins Mafra

Diretora da Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância: Silvane Guimarães Silva Gomes

Presidente da Comissão Permanente do Pessoal Docente: Mércio Botelho Faria

Coordenador da Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação: Aloísio de Castro Cardoso

Chefe do Escritório de Representação da UFV em Belo Horizonte: Jorge Carlos de Aquino Souza Mendonça

Auditor Interno: Acir Alves Fonseca

Diretor do Instituto de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária: Francisco Murilo Zerbini Junior

Pró-Reitora de Administração: Leiza Maria Granzinoli

Assessor Especial: Belmiro Zamperlini

Diretor de Segurança Patrimonial e Comunitária: José Otávio Cançado Monteiro – a partir de 15/08/15 até 9/06/2016

Diretor de Logística: André Mosqueira Passato

Diretor de Manutenção de Edificações: Wander Rodrigues da Silva

Assessor Especial – Telefonia: Henrique Paiva Del Giúdice

Diretor de Manutenção de Estruturas Urbanas e Meio Ambiente: Jefferson Machado Fontes

Chefe da Divisão de Água e Esgoto: Rafael Kopschitz Xavier Bastos – até 4/10/2016 – e João Francisco de Paula Pimenta – a partir de 5/10/2016

Chefe da Divisão de Conservação de Estruturas Urbanas: Wilson Soares Guedes

Gerente de Acompanhamento e Fiscalização de Obras: João Antônio Forato

Assessor Especial – Infraestrutura: José Luiz Rangel Paes

Chefe da Divisão de Transportes: Paulo Roberto da Silva

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários: Viviani Silva Lório

Assessor Especial – Assistência Estudantil Comunitária: Felipe Stephan Lisboa

Assessor Especial – Área de Saúde: Renato Pereira da Silva

Chefe da Divisão de Alimentação: Gilmara Alves Zanirate – até 28/01/2016; Angela Maria Soares Ferreira – até 02/03/2016 – e Heliane Aparecida Barros de Oliveira

Chefe da Divisão de Esportes e Lazer: Próspero Brum Paoli – até 31/08/2016 – e Flávia Maria de Freitas Grupioni

Chefe da Divisão de Saúde: Nathália Dias Pereira Alves Oliveira

Chefe da Divisão de Assistência Estudantil: Júnia Zacour Azevedo del Giudice

Chefe da Divisão Psicossocial: Grasiela Gomide de Souza

Pró-Reitor de Ensino: Frederico José Vieira Passos

Diretor do Registro Escolar: Edson Martinho Ramos

Assessor Especial: Benício José Almeida Ramalho

Assessor Especial: Alexandre Martins Reis

Assessora Especial: Wania Maria Guimarães Lacerda

Diretor do Colégio de Aplicação – Coluni: Edson Luis Nunes – até 21/11/2016 – e Renata Pires Gonçalves

Diretor de Programas Especiais: Vinícius Catão de Assis Souza

Diretor da Biblioteca Central: Walmer Faroni

Pró-Reitor de Extensão e Cultura: Clóvis Andrade Neves

Chefe da Divisão de Assuntos Culturais: Geraldo Leandro da Silva Filho

Chefe da Divisão de Eventos: José Jota da Silva

Assessor Especial: Edgard Francisco Alves

Assessor Especial: Diogo Tourinho de Sousa

Assessora Especial: Luciana Bosco e Silva – até 31/12/2016

Diretora da Editora UFV: Daniela Alves de Alves

Chefe da Divisão de Gráfica Universitária: José Paulo de Freitas

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas: Ely Rosa

Assessora Especial: Simone Caldas Tavares Mafra

Chefe da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas: Maria José Paes Roque Pinto

Chefe da Divisão de Gestão de Pessoas: Wilson de Almeida Orlando

Chefe da Divisão de Segurança, Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida: Maria Alice Lopes Coelho Bressan

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Luiz Alexandre Peternelli

Assessor Especial: Luciano Gomes Fietto

Assessor Especial: Ney Sussumu Sakiyama

Assessor Especial: Rubens Leonardo Panegassi

Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento: Sebastião Tavares de Rezende

Assessor Especial: Carlos de Castro Goulart

Diretor Financeiro: Francisco Antônio de Arruda Pinto

Contador Geral: José Geraldo de Freitas

Diretor de Material: Mateus Henrique de Castro Dias

Chefe da Divisão de Patrimônio: José Júlio de Souza

Diretor do Centro de Ciências Agrárias: Rubens Alves de Oliveira

Chefe do Departamento de Economia Rural: Wilson da Cruz Vieira – até 18/12/2016 – e Ana Louise de Carvalho Fiuza

Chefe do Departamento de Engenharia Agrícola: José Márcio Costa

Chefe do Departamento de Engenharia Florestal: Sebastião Renato Valverde

Chefe do Departamento de Fitopatologia: Olinto Liparini Pereira

Chefe do Departamento de Fitotecnia: Derly José Henriques da Silva

Chefe do Departamento de Solos: Teogenes Senna de Oliveira

Chefe do Departamento de Zootecnia: Melissa Izabel Hannas – até 21/08/16 – e Marcos Inácio Marcondes

Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde: Maria Goreti de Almeida Oliveira

Chefe do Departamento de Biologia Animal: Jorge Abdala Dergan – até 18/9/2016 e Mariella Bontempo Duca de Freitas

Chefe do Departamento de Biologia Geral: João Marcos de Araújo

Chefe do Departamento de Biologia Vegetal: Rita Maria de Carvalho Okano

Chefe do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular: José Humberto de Queiroz

Chefe do Departamento de Educação Física: Paulo Lanes Lobato

Chefe do Departamento de Entomologia: Eraldo Rodrigues de Lima

Chefe do Departamento de Medicina e Enfermagem: Bruno David Henriques

Chefe do Departamento de Microbiologia: Miriam Teresinha dos Santos

Chefe do Departamento de Nutrição e Saúde: Maria do Carmo Fontes de Oliveira

Chefe do Departamento de Veterinária: José Domingos Guimarães

Diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas: Antônio Cleber Gonçalves Tibiriçá

Chefe do Departamento de Arquitetura e Urbanismo: Rogério Fuscaldi Lelis

Chefe do Departamento de Engenharia Civil: Taciano Oliveira da Silva

Chefe do Departamento de Engenharia Elétrica: Tarcísio de Assunção Pizziolo

Chefe do Departamento de Engenharia de Produção e Mecânica: Álvaro Messias Bigonha Tibiriçá

Chefe do Departamento de Estatística: Paulo Roberto Cecon – até 22/02/2016 – e Antônio

Policarpo Souza Carneiro

Chefe do Departamento de Física: Orlando Pinheiro da Fonseca Rodrigues

Chefe do Departamento de Informática: Leacir Nogueira Bastos

Chefe do Departamento de Matemática: Sandro Vieira Romero

Chefe do Departamento de Química: Elita Duarte Costa

Chefe do Departamento de Tecnologia de Alimentos: Regina Célia Santos Mendonça

Diretora do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes: Maria das Graças Soares Floresta

Chefe do Departamento de Administração e Contabilidade: Simone Martins

Chefe do Departamento de Artes e Humanidades: Andréa Bergallo Snizek – até 31/07/2016 – e Evanize Kelli Siviero Romarco

Chefe do Departamento de Ciências Sociais: Marcelo José Oliveira

Chefe do Departamento de Comunicação Social: Ricardo Duarte Gomes da Silva

Chefe do Departamento de Direito: Guilherme Nacif de Faria – até 17/04/2016 – e Regel Antônio Ferrazza

Chefe do Departamento de Economia: Evonir Pontes de Oliveira

Chefe do Departamento de Economia Doméstica: Rita de Cássia Pereira Farias – até 08/03/2016 – e Amelia Carla Sobrinho Bifano

Chefe do Departamento de Educação: César Luiz de Mari

Chefe do Departamento de Geografia: André Luiz Lopes de Faria

Chefe do Departamento de História: ngelo Adriano Faria de Assis

Chefe do Departamento de Letras: Hilda Simone Henriques Coelho.

Órgãos Vinculados

Centro de Ensino de Extensão (CEE)

Diretor: Clovis Andrade Neves

Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar)

Diretor-Geral: Fernando da Costa Baêta

Coordenador Técnico: Luís Henrique de Castro

Coordenador Administrativo-Financeiro: Tetuo Hara

Editor da Revista Brasileira de Armazenamento: Paulo César Corrêa

Fundação Arthur Bernardes (Funarbe)

Diretor-Presidente: Luiz Eduardo Dias

Diretor Administrativo-Financeiro: Brício dos Santos Reis

Diretor Científico: Antônio José Natali

Instituto UFV de Seguridade Social (Agros)

Diretor Geral: Nairam Félix de Barros

Diretor Administrativo-Financeiro: Constantino José Gouvêa Filho

Diretor de Seguridade: Gilberto Paixão Rosado



5. Representação Estudantil

Representação Estudantil

A organização estudantil na UFV é coordenada pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE) e pela Associação de Pós-Graduandos (APG), entidades representativas dos discentes de graduação e pós-graduação, respectivamente.

5.1 Diretório Central dos Estudantes

O DCE divide-se internamente nos grupos de trabalho de Assistência Estudantil; Educação e Sociedade; Cultura, Esporte e Lazer; Combate às Opressões; e Comunicação.

Além do DCE, cada curso de graduação possui seu próprio Centro ou Diretório Acadêmico que, juntos formam o Conselho de Centros Acadêmicos. A atuação dessas entidades é definida pelo conjunto do movimento estudantil da Instituição, sendo mais comuns as que dizem respeito aos interesses dos estudantes perante à administração da UFV, às questões de política educacional e de política nacional.

5.2 Associação de Pós-Graduandos

A APG é a uma entidade sem fins lucrativos, composta e administrada por pós-graduandos em atividade acadêmica. Seu objetivo principal é a representação plena da comunidade pós-graduanda nos âmbitos internos e externos à Universidade. Fundada em 25 de outubro de 1979, é o elo entre os estudantes de pós-graduação e os órgãos administrativos nos três *campi* da UFV e possui a seguinte estrutura: Coordenação Geral, Secretaria Geral, Coordenação Financeira, Coordenação de Imprensa, Coordenação Acadêmica e Coordenação de Esporte e Cultura.



6. Estrutura Física

Estrutura Física

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) conta com três *campi*: o *Campus* UFV-Viçosa (CAV), na Zona da Mata mineira, o *Campus* UFV-Rio Paranaíba (CRP), no Campo das Vertentes de Minas Gerais, e o *Campus* UFV-Florestal (CAF), na região metropolitana de Belo Horizonte.

A UFV possui 18 bens imóveis distribuídos em 11 municípios do Estado de Minas Gerais (Tabela 1), com instalações destinadas às práticas de ensino, pesquisa e extensão.

Tabela 1 - Distribuição espacial dos bens imóveis (2016)

Localização	Número de imóveis*
TOTAL	18
Araponga	1
Belo Horizonte	1
Cajuri	1
Canãa	1
Capinópolis	1
Coimbra	1
Florestal	1
Rio Paranaíba	4
São João da Ponte	1
Viçosa	5
Visconde do Rio Branco	1

Fonte: PAD e SPIUnet. *Quantidade de imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UFV.

É importante esclarecer que o imóvel situado no município de São João da Ponte (Tabela 1), foi recebido do Governo Federal. Apesar de estar registrado em nome da UFV, a Instituição não faz uso desse imóvel para suas atividades fins. No início da década de 1970, foi celebrado um convênio com a Fundação Rural Mineira (Ruralminas), segundo o qual cabia à Ruralminas regularizar a situação das famílias que ocupavam o referido imóvel, concedendo títulos de propriedade das frações do terreno original. A UFV vem trabalhando para concluir o processo de regularização junto à Ruralminas e aos Cartórios de Registro de Imóveis das comarcas de São João da Ponte, Januária, Janaúba e Manga, todas no Estado de Minas Gerais, de forma a permitir a baixa do imóvel no cadastro de patrimônio da União.

A área física total da UFV é de aproximadamente 4.200 hectares. Na Tabela 2, observa-se que 57% desse total pertencem ao *Campus* UFV-Viçosa, 40% ao *Campus* UFV-Florestal e 3% ao *Campus* UFV-Rio Paranaíba. Com a incorporação de novas edificações ao Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet), a UFV atingiu, em 2016, o total de 471.107,32 m² de área construída, dos quais, 89,32% pertencem ao *Campus* UFV-Viçosa.

Tabela 2 - Áreas físicas e construídas (2016)

<i>Campus</i>	Área física		Área construída	
	(ha)	(%)	(m ²)	(%)
TOTAL UFV	4.154,58	100	471.107,32	100
UFV-Viçosa	2.353,94	57	420.816,05	89,32
UFV-Florestal	1.674,08	40	36.278,79	7,70
UFV-Rio Paranaíba	126,56	3	14.012,38	2,98

Fonte: PAD e SPIUnet

Na Tabela 2 são apresentadas os tamanhos das áreas físicas e construídas de cada *campus*.

A UFV utiliza, sob convênio, uma Estação Experimental de propriedade da EPAMIG, localizada no município de Ponte Nova-MG, com área física de aproximadamente 50 hectares e área construída de 1.259 m². Esse imóvel não foi incluído nas Tabelas 1 e 3, pois não está registrado em nome da Universidade.

O imóvel no qual está instalado o Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (CenTev), localizado em Viçosa-MG, relacionado na Tabela 3, foi recebido do Ministério da Defesa e está registrado no Cartório de Registro de Imóveis da comarca de Viçosa, em nome da UFV. No entanto esse imóvel continua cadastrado em nome do Ministério da Defesa no SPIUnet, apesar das frequentes tentativas que a UFV vem fazendo para regularizar a situação.

Tabela 3 – Características das áreas físicas e construídas (2016)

Localização/Identificação	Reg. Imobiliário Patrimonial (RIP) do imóvel	Área física (ha)	Área construída (m ²)	Data de reavaliação	Valor reavaliado (R\$)
TOTAL UFV	-	4.907,51	471.107,32	-	726.320.619,65
Campus UFV-Viçosa	-	2.353,94	420.816,05	-	605.986.042,59
CAV – Viçosa	5427.00014.500-3	1.601,01	396.443,69	31/12/2014	580.977.529,49
Fazendas	-	327,96	11.098,73	-	7.943.312,96
Cachoeirinha – Viçosa/ Cachoeirinha	5427.00012.500-2	70,28	500,00	31/12/2014	865.679,08
Boa Vista – Viçosa/ São José do Triunfo	5427.00011.500-7	89,46	8.325,00	31/12/2014	4.812.608,42
Casquinha – Canaã/São Miguel	4233.00002.500-4	24,78	524,30	31/12/2014	250.272,24
Gramma – Cajuri	4203.00002.500-2	51,11	592,00	31/12/2014	789.760,15
Sementeira – Visconde do Rio Branco	5441.00007.500-0	92,33	1.157,43	31/12/2014	1.224.993,07
Estações Experimentais	-	208,87	6.380,82	-	3.588.126,42
Araponga	4073.00002.500-0	74,11	520,00	31/12/2014	985.868,64
Coimbra – São João	4333.00004.500-1	34,76	452,82	31/12/2014	820.820,08
Capinópolis – CEPET	4251.00002.500-2	100,00	5.408,00	31/12/2014	1.781.437,70
Outros	-	216,1	6.892,81	-	13.477.073,72
Casa Arthur Bernardes – Viçosa	5427.00013.500-8	0,12	628,20	31/12/2014	3.137.271,89
Centev – Viçosa	5427.00015.500-9	215,90	6.155,03	31/12/2014	10.184.224,84

Localização/Identificação	Reg. Imobiliário Patrimonial (RIP) do imóvel	Área física (ha)	Área construída (m ²)	Data de reavaliação	Valor reavaliado (R\$)
Sala Comercial – Belo Horizonte	4123.00306.500-3	0,08	109,58	31/12/2014	155.576,99
Campus UFV-Florestal	-	1.674,08	36.278,79	-	81.903.766,43
CAF – Florestal	4519.00002.500-8	1.674,08	36.278,79	31/12/2014	81.903.766,43
Campus UFV-Rio Paranaíba	-	126,56	14.012,38	-	13.422.297,53
CRP – Rio Paranaíba	5109.00003.500-6	6,22	-	31/12/2014	146.172,35
CRP – Rio Paranaíba	5109.00005.500-7	86,48	-	31/12/2014	2.248.558,00
CRP – Rio Paranaíba	5109.00007.500-8	26,81	-	31/12/2014	696.987,20
CRP – Rio Paranaíba	5109.00016.500-7	7,05	14.012,38	31/12/2014	13.422.297,53

Fonte: PAD e SPIUnet



7. Processos Seletivos

Processos Seletivos

O ingresso nos cursos de graduação, programas de pós-graduação e cursos médio e técnico na UFV ocorre por meio de processos seletivos específicos.

7.1 Formas de acesso ao ensino médio e técnico

A UFV oferece, no *Campus* UFV-Viçosa, o ensino médio no Colégio de Aplicação (CAp-Coluni) e o ensino médio e técnico na Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), *Campus* UFV-Florestal.

Anualmente, no exame de seleção para ingresso no CAp-Coluni são ofertadas 150 vagas para a primeira série do ensino médio. Em 2016, 2.275 candidatos se inscreveram, resultando na relação de 15,2 candidatos por vaga.

Na Cedaf, *Campus* UFV-Florestal, são ofertadas vagas para os cursos técnicos em Agropecuária, Alimentos, Eletrônica, Eletrotécnica, Informática e Hospedagem. Em 2016, foram ofertadas 382 vagas, sendo 307 para o ensino médio/técnico concomitante, 35 para o ensino médio geral, 17 para o pós-médio e 23 para o Proeja. As provas do processo seletivo foram aplicadas em Florestal, Divinópolis, Teófilo Otoni e Viçosa. No total, 780 estudantes se candidataram para esses cursos.

7.2 Formas de acesso ao ensino superior

A Universidade Federal de Viçosa ofereceu, em 2016, 100% das vagas por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do Ministério da Educação (MEC). Foram oferecidas 3.190 vagas para ingresso nos 66 cursos de graduação presenciais oferecidos nos três *campi* da UFV, com 49.892 candidatos, o que resultou na relação de 15,6 candidatos por vaga.

Foram ofertadas ainda 1.455 vagas ociosas, sendo 631 para ingresso no primeiro semestre, com processo seletivo feito por meio do Sisu, e 735 vagas com processo seletivo específico, para ingresso no segundo semestre de 2016. As demais 89 vagas foram preenchidas por ingressantes de cursos com dupla modalidade.

7.3 Formas de acesso aos programas e cursos de pós-graduação

Em 2016, a UFV ofereceu 47 programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 44 no *Campus* UFV-Viçosa, dois no *Campus* UFV-Rio Paranaíba e um no *Campus* UFV-Florestal. Dentre esses programas, oito são profissionalizantes. Também foram oferecidos 14 cursos de pós-graduação *lato sensu*.

O acesso aos programas ou cursos é realizado por meio de processos seletivos conduzidos pelas respectivas comissões coordenadoras, conforme Edital da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Os cursos *lato sensu*, Residência em Medicina e Residência em Medicina Veterinária, possuem editais específicos.

Tabela 4 - Vagas oferecidas por modalidade de concorrência, *campus* e turno do curso (2016)

	Cursos	Vagas			Campi	Turno do Curso
		Ampla Concorrência	Lei de Cotas	Total		
	TOTAL	1.590	1.600	3.190	-	-
1	Administração	30	30	60	CAV	Noturno
2	Administração	25	25	50	CRP	Integral
3	Administração	25	25	50	CRP	Noturno
4	Administração	30	30	60	CAF	Noturno
5	Agronegócio	20	20	40	CAV	Integral
6	Agronomia	105	105	210	CAV	Integral
7	Agronomia	22	23	45	CAF	Integral
8	Agronomia	25	25	50	CRP	Integral
9	Arquitetura e Urbanismo	20	20	40	CAV	Integral
10	Bioquímica	20	20	40	CAV	Integral
11	Ciência da Computação	20	20	40	CAV	Integral
12	Ciência da Computação	25	25	50	CAF	Integral
13	Ciência e Tecnologia de Laticínios	15	15	30	CAV	Integral
14	Ciências Biológicas	25	25	50	CAV	Integral
15	Ciências Biológicas	25	25	50	CRP	Integral
16	Ciências Contábeis	20	20	40	CAV	Noturno
17	Ciências Contábeis	25	25	50	CRP	Noturno
18	Ciências de Alimentos	25	25	50	CRP	Integral
19	Ciências Econômicas	25	25	50	CAV	Integral
20	Ciências Sociais	30	30	60	CAV	Noturno
21	Comunicação Social-Jornalismo	20	20	40	CAV	Integral
22	Cooperativismo	20	20	40	CAV	Integral
23	Dança	10	10	20	CAV	Integral
24	Direito	30	30	60	CAV	Integral
25	Educação Física	35	35	70	CAV	Integral
26	Educação Infantil	20	20	40	CAV	Integral
27	Enfermagem	25	25	50	CAV	Integral
28	Engenharia Agrícola e Ambiental	20	20	40	CAV	Integral
29	Engenharia Ambiental	20	20	40	CAV	Integral
30	Engenharia Civil	30	30	60	CAV	Integral
31	Engenharia Civil	25	25	50	CRP	Integral
32	Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	20	20	40	CAV	Integral
33	Engenharia de Alimentos	30	30	60	CAV	Integral
34	Engenharia de Alimentos	22	23	45	CAF	Integral
35	Engenharia de Produção	20	20	40	CAV	Integral
36	Engenharia de Produção	25	25	50	CRP	Integral
37	Engenharia Elétrica	20	20	40	CAV	Integral
38	Engenharia Florestal	30	30	60	CAV	Integral
39	Engenharia Mecânica	20	20	40	CAV	Integral
40	Engenharia Química	20	20	40	CAV	Integral
41	Física	25	25	50	CAV	Integral
42	Geografia	25	25	50	CAV	Noturno

Cursos	Vagas			Campi	Turno do Curso	
	Ampla Concorrência	Lei de Cotas	Total			
43	História	25	25	50	CAV	Noturno
44	Letras	30	30	60	CAV	Noturno
45	Licenciatura em Ciências Biológicas	20	20	40	CAV	Noturno
46	Licenciatura em Ciências Biológicas	12	13	25	CAF	Noturno
47	Licenciatura em Educação Física	25	25	50	CAF	Noturno
48	Licenciatura em Física	12	13	25	CAF	Integral
49	Licenciatura em Física	20	20	40	CAV	Integral
50	Licenciatura em Matemática	20	20	40	CAV	Noturno
51	Licenciatura em Matemática	12	13	25	CAF	Integral
52	Licenciatura em Química	20	20	40	CAV	Noturno
53	Licenciatura em Química	12	13	25	CAF	Noturno
54	Matemática	22	23	45	CAV	Integral
55	Medicina	25	25	50	CAV	Integral
56	Medicina Veterinária	30	30	60	CAV	Integral
57	Nutrição	25	25	50	CAV	Integral
58	Nutrição	12	13	25	CRP	Integral
59	Pedagogia	30	30	60	CAV	Noturno
60	Química	30	30	60	CAV	Integral
61	Química	12	13	25	CRP	Integral
62	Secretariado Executivo Trilíngue	12	13	25	CAV	Noturno
63	Sistemas de Informação	25	25	50	CRP	Integral
64	Sistemas de Informação	25	25	50	CRP	Noturno
65	Tecnologia em Gestão Ambiental	25	25	50	CAF	Integral
66	Zootecnia	40	40	80	CAV	Integral

Fonte: PRE

Tabela 5 - Vagas oferecidas por modalidade de concorrência e por *campus* (2016)

	Vagas		
	Ampla Concorrência	Lei de Cotas	Total
TOTAL	1.590	1.600	3.190
UFV-Viçosa	1.119	1.121	2.240
UFV-Florestal	197	203	400
UFV-Rio Paranaíba	274	276	550

Fonte: PRE

Tabela 6 - CAV - Vagas, candidatos e relação candidato/vaga no Sisu (2016)

Cursos	Vagas	Candidatos	Cand./Vaga
TOTAL	2.240	37.879	16,9
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	470	6.761	14,4
Agronegócio	40	532	13,3
Agronomia	210	3.300	15,7

Cursos	Vagas	Candidatos	Cand./Vaga
Cooperativismo	40	687	17,2
Engenharia Agrícola e Ambiental	40	395	9,9
Engenharia Florestal	60	551	9,2
Zootecnia	80	1.296	16,2
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	410	11.092	27,1
Bioquímica	40	307	7,7
Ciências Biológicas	50	633	12,7
Educação Física	70	2.403	34,3
Enfermagem	50	1.222	24,4
Licenciatura em Ciências Biológicas	40	775	19,4
Medicina	50	1.849	37,0
Medicina Veterinária	60	2.605	43,4
Nutrição	50	1.298	26,0
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	745	8.628	11,6
Arquitetura e Urbanismo	40	1.398	35,0
Ciência da Computação	40	458	11,5
Ciência e Tecnologia de Laticínios	30	335	11,2
Engenharia Ambiental	40	543	13,6
Engenharia Civil	60	1.112	18,5
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	40	287	7,2
Engenharia de Alimentos	60	486	8,1
Engenharia de Produção	40	440	11,0
Engenharia Elétrica	40	383	9,6
Engenharia Mecânica	40	471	11,8
Engenharia Química	40	433	10,8
Física	50	268	5,4
Licenciatura em Física	40	416	10,4
Licenciatura em Matemática	40	535	13,4
Licenciatura em Química	40	385	9,6
Matemática	45	305	6,8
Química	60	373	6,2
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	615	11.398	18,5
Administração	60	1.402	23,4
Ciências Contábeis	40	843	21,1
Ciências Econômicas	50	373	7,5
Ciências Sociais	60	708	11,8
Comunicação Social	40	642	16,1
Dança	20	452	22,6
Direito	60	1.920	32,0
Economia Doméstica	-	-	-
Educação Infantil	40	1.177	29,4
Geografia	50	708	14,2
História	50	583	11,7
Letras	60	736	12,3
Pedagogia	60	1.537	25,6
Secretariado Executivo Trilíngue	25	317	12,7

Fonte: PRE

Tabela 7 - CAF - Vagas, candidatos e relação candidato/vaga no Sisu (2016)

Cursos	Vagas	Candidatos	Cand./Vaga
TOTAL	400	5.304	13,3
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	45	549	12,2
Agronomia	45	549	12,2
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	75	1.364	18,2
Licenciatura em Ciências Biológicas	25	288	11,5
Licenciatura em Educação Física	50	1.076	21,5
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	220	2.302	10,5
Ciência da Computação	50	460	9,2
Engenharia de Alimentos	45	484	10,8
Licenciatura em Física	25	201	8,0
Licenciatura em Matemática	25	191	7,6
Licenciatura em Química	25	316	12,6
Tecnologia em Gestão Ambiental	50	650	13,0
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	60	1.089	18,2
Administração	60	1.089	18,2

Fonte: PRE

Tabela 8 - CRP - Vagas, candidatos e relação candidato/vaga no Sisu (2016)

Cursos	Vagas	Candidatos	Cand./Vaga
TOTAL	550	6.709	12,2
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	100	1.175	11,8
Agronomia	50	727	14,5
Ciências de Alimentos	50	448	9,0
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	75	1.057	14,1
Ciências Biológicas	50	447	8,9
Nutrição	25	610	24,4
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	225	2.278	10,1
Engenharia Civil	50	712	14,2
Engenharia de Produção	50	609	12,2
Química	25	211	8,4
Sistemas de Informação – Diurno	50	368	7,4
Sistemas de Informação – Noturno	50	378	7,6
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	150	2.199	14,7
Administração – Diurno	50	524	10,5
Administração – Noturno	50	920	18,4
Ciências Contábeis	50	755	15,1

Fonte: PRE

Tabela 9 - Vagas, candidatos e relação candidato/vaga no Sisu por *campus* (2016)

Campus	Vagas	Candidatos	Cand./Vaga
TOTAL	3.190	49.892	15,6
UFV-Viçosa	2.240	37.879	16,9
UFV-Florestal	400	5.304	13,3
UFV-Rio Paranaíba	550	6.709	12,2

Fonte: PRE

Tabela 10 - CAV - Evolução da relação candidato/vaga nos processos seletivos (2012-2016)

Cursos	Vagas						Candidatos						Candidato/Vaga							
	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016
TOTAL	2.300	2.320	2.290	2.300	2.240	18.442	19.175	47.483	45.723	37.879	8,0	8,3	20,7	19,9	16,9	8,0	8,3	20,7	19,9	16,9
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	430	480	460	470	470	2.541	3.147	8.332	7.326	6.761	5,9	6,6	18,1	15,6	14,4	5,9	6,6	18,1	15,6	14,4
Agronegócio	-	50	30	40	40	-	287	636	537	532	-	5,7	21,2	13,4	13,3	-	5,7	21,2	13,4	13,3
Agronomia	210	210	210	210	210	1.346	1.572	4.094	3.566	3.300	6,4	7,5	19,5	17,0	15,7	6,4	7,5	19,5	17,0	15,7
Cooperativismo	40	40	40	40	40	240	246	805	538	687	6,0	6,2	20,1	13,5	17,2	6,0	6,2	20,1	13,5	17,2
Engenharia Agrícola e Ambiental	40	40	40	40	40	202	239	476	454	395	5,1	6,0	11,9	11,4	9,9	5,1	6,0	11,9	11,4	9,9
Engenharia Florestal	60	60	60	60	60	347	339	778	718	551	5,8	5,7	13,0	12,0	9,2	5,8	5,7	13,0	12,0	9,2
Zootecnia	80	80	80	80	80	406	464	1.543	1.513	1.296	5,1	5,8	19,3	18,9	16,2	5,1	5,8	19,3	18,9	16,2
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	420	420	410	410	410	4.981	5.036	12.011	12.795	11.092	11,9	12,0	29,3	31,2	27,1	11,9	12,0	29,3	31,2	27,1
Bioquímica	40	40	40	40	40	242	245	544	592	307	6,1	6,1	13,6	14,8	7,7	6,1	6,1	13,6	14,8	7,7
Ciências Biológicas	50	50	50	50	50	356	313	756	773	633	7,1	6,3	15,1	15,5	12,7	7,1	6,3	15,1	15,5	12,7
Educação Física	70	70	70	70	70	494	546	2.053	2.358	2.403	7,1	7,8	29,3	33,7	34,3	7,1	7,8	29,3	33,7	34,3
Enfermagem	60	60	50	50	50	521	493	1.175	1.300	1.222	8,7	8,2	23,5	26,0	24,4	8,7	8,2	23,5	26,0	24,4
Licenciatura em Ciências Biológicas	40	40	40	40	40	213	257	803	765	775	5,3	6,4	20,1	19,1	19,4	5,3	6,4	20,1	19,1	19,4
Medicina	50	50	50	50	50	1.981	1.803	2.823	2.962	1.849	39,6	36,1	56,5	59,2	37,0	39,6	36,1	56,5	59,2	37,0
Medicina Veterinária	60	60	60	60	60	784	941	2.510	2.578	2.605	13,1	15,7	41,8	43,0	43,4	13,1	15,7	41,8	43,0	43,4
Nutrição	50	50	50	50	50	390	438	1.347	1.467	1.298	7,8	8,8	27,0	29,3	26,0	7,8	8,8	27,0	29,3	26,0
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	745	745	745	745	745	5.713	5.819	12.248	11.314	8.628	7,7	7,8	16,4	15,2	11,6	7,7	7,8	16,4	15,2	11,6
Arquitetura e Urbanismo	40	40	40	40	40	912	849	1.886	1.996	1.398	22,8	21,2	47,1	49,9	35,0	22,8	21,2	47,1	49,9	35,0
Ciência da Computação	40	40	40	40	40	293	294	674	665	458	7,3	7,4	16,9	16,6	11,5	7,3	7,4	16,9	16,6	11,5
Ciência e Tecnologia de Laticínios	30	30	30	30	30	145	151	317	342	335	4,8	5,0	10,6	11,4	11,2	4,8	5,0	10,6	11,4	11,2
Engenharia Ambiental	40	40	40	40	40	287	319	619	534	543	7,2	8,0	15,5	13,4	13,6	7,2	8,0	15,5	13,4	13,6
Engenharia Civil	60	60	60	60	60	982	810	1.993	1.656	1.112	16,4	13,5	33,2	27,6	18,5	16,4	13,5	33,2	27,6	18,5
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	40	40	40	40	40	225	246	480	336	287	5,6	6,2	12,0	8,4	7,2	5,6	6,2	12,0	8,4	7,2
Engenharia de Alimentos	60	60	60	60	60	330	338	628	627	486	5,5	5,6	10,5	10,5	8,1	5,5	5,6	10,5	10,5	8,1



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Cursos	Vagas					Candidatos					Candidato/Vaga				
	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016
Engenharia de Produção	40	40	40	40	40	365	339	719	639	440	9,1	8,5	18,0	16,0	11,0
Engenharia Elétrica	40	40	40	40	40	303	288	631	599	383	7,6	7,2	15,8	15,0	9,6
Engenharia Mecânica	40	40	40	40	40	404	447	900	772	471	10,1	11,2	22,5	19,3	11,8
Engenharia Química	40	40	40	40	40	486	563	871	736	433	12,2	14,1	21,8	18,4	10,8
Física	50	50	50	50	50	134	170	758	321	268	2,7	3,4	15,2	6,4	5,4
Licenciatura em Física	40	40	40	40	40	129	146	431	341	416	3,2	3,7	10,8	8,5	10,4
Licenciatura em Matemática	40	40	40	40	40	166	235	584	476	535	4,2	5,9	14,6	11,9	13,4
Licenciatura em Química	40	40	40	40	40	154	227	463	422	385	3,9	5,7	11,6	10,6	9,6
Matemática	45	45	45	45	45	184	163	887	371	305	4,1	3,6	19,7	8,2	6,8
Química	60	60	60	60	60	214	234	877	481	373	3,6	3,9	14,6	8,0	6,2
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	705	675	675	675	615	5.207	5.173	14.892	14.288	11.398	7,4	7,7	22,1	21,2	18,5
Administração	60	60	60	60	60	603	592	1.752	1.636	1.402	10,1	9,9	29,2	27,3	23,4
Ciências Contábeis	40	40	40	40	40	405	419	1.009	1.011	843	10,1	10,5	25,2	25,3	21,1
Ciências Econômicas – Agronegócio	30	-	-	-	-	133	-	-	-	-	4,4	-	-	-	-
Ciências Econômicas – Economia	50	50	50	50	50	210	263	458	466	373	4,2	5,3	9,2	9,3	7,5
Ciências Sociais	60	60	60	60	60	250	328	735	772	708	4,2	5,5	12,3	12,9	11,8
Comunicação Social – Jornalismo	40	40	40	40	40	365	376	1.037	829	642	9,1	9,4	25,9	20,7	16,1
Dança	20	20	20	20	20	93	125	467	478	452	4,7	6,3	23,4	23,9	22,6
Direito	60	60	60	60	60	1.242	1.054	2.980	2.749	1.920	20,7	17,6	49,7	45,8	32,0
Economia Doméstica	60	60	60	60	-	291	327	1.024	1.048	-	4,9	5,5	17,1	17,5	-
Educação Infantil	40	40	40	40	40	292	321	1.199	1.120	1.177	7,3	8,0	30,0	28,0	29,4
Geografia	50	50	50	50	50	239	250	705	669	708	4,8	5,0	14,1	13,4	14,2
História	50	50	50	50	50	215	240	714	754	583	4,3	4,8	14,3	15,1	11,7
Letras	60	60	60	60	60	275	280	803	741	736	4,6	4,7	13,4	12,4	12,3
Pedagogia	60	60	60	60	60	447	448	1.621	1.557	1.537	7,5	7,5	27,0	26,0	25,6
Secretariado Executivo Trilíngue	25	25	25	25	25	147	150	388	458	317	5,9	6,0	15,5	18,3	12,7

Fonte: DTI/DVE

Tabela 11 - CAF - Evolução da relação candidato/vaga nos processos seletivos (2012-2016)

Cursos	Vagas						Candidatos						Candidato/Vaga									
	2012	2013	2014	2015	2016	2016	2012	2013	2014	2015	2016	2016	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016
TOTAL	400	400	400	400	400	400	1.801	2.203	5.629	5.066	5.304	5.304	4,5	5,5	14,1	12,7	13,3	4,5	5,5	14,1	12,7	13,3
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	45	45	45	45	45	45	186	246	535	524	549	549	4,1	5,5	11,9	11,6	12,2	4,1	5,5	11,9	11,6	12,2
Agronomia	45	45	45	45	45	45	186	246	535	524	549	549	4,1	5,5	11,9	11,6	12,2	4,1	5,5	11,9	11,6	12,2
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	75	75	75	75	75	75	371	494	1.419	1.227	1.364	1.364	5,0	6,6	18,9	16,4	18,2	5,0	6,6	18,9	16,4	18,2
Licenciatura em Ciências Biológicas	25	25	25	25	25	25	116	148	388	310	288	288	4,6	5,9	15,5	12,4	11,5	4,6	5,9	15,5	12,4	11,5
Licenciatura em Educação Física	50	50	50	50	50	50	255	346	1.031	917	1.076	1.076	5,1	6,9	20,6	18,3	21,5	5,1	6,9	20,6	18,3	21,5
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	220	220	220	220	220	220	851	944	2.385	2.123	2.302	2.302	3,9	4,3	10,9	9,7	10,5	3,9	4,3	10,9	9,7	10,5
Ciência da Computação	50	50	50	50	50	50	217	270	508	478	460	460	4,3	5,4	10,2	9,6	9,2	4,3	5,4	10,2	9,6	9,2
Engenharia de Alimentos	45	45	45	45	45	45	205	219	482	440	484	484	4,6	4,9	10,7	9,8	10,8	4,6	4,9	10,7	9,8	10,8
Licenciatura em Física	25	25	25	25	25	25	74	68	170	150	201	201	3,0	2,7	6,8	6,0	8,0	3,0	2,7	6,8	6,0	8,0
Licenciatura em Matemática	25	25	25	25	25	25	85	58	234	181	191	191	3,4	2,3	9,4	7,2	7,6	3,4	2,3	9,4	7,2	7,6
Licenciatura em Química	25	25	25	25	25	25	95	112	311	302	316	316	3,8	4,5	12,4	12,1	12,6	3,8	4,5	12,4	12,1	12,6
Tecnologia em Gestão Ambiental	50	50	50	50	50	50	179	217	680	572	650	650	3,6	4,3	13,6	11,4	13,0	3,6	4,3	13,6	11,4	13,0
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	60	60	60	60	60	60	387	519	1.290	1.192	1.089	1.089	6,5	8,7	21,5	19,9	18,2	6,5	8,7	21,5	19,9	18,2
Administração	60	60	60	60	60	60	387	519	1.290	1.192	1.089	1.089	6,5	8,7	21,5	19,9	18,2	6,5	8,7	21,5	19,9	18,2

Fonte: DTI/DVE

Tabela 12 - CRP - Evolução da relação candidato/vaga nos processos seletivos (2012-2016)

Cursos	Vagas						Candidatos						Candidato/Vaga					
	2012	2013	2014	2015	2016	2016	2012	2013	2014	2015	2016	2016	2012	2013	2014	2015	2016	
TOTAL	600	560	560	550	550	550	2.995	3.421	7.910	6.738	6.709	5,0	6,1	14,1	12,3	12,2		
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	100	100	100	100	100	100	447	615	1.314	1.124	1.175	4,5	6,2	13,1	11,2	11,8		
Agronomia	50	50	50	50	50	50	264	397	828	657	727	5,3	7,9	16,6	13,1	14,5		
Ciências de Alimentos	50	50	50	50	50	50	183	218	486	467	448	3,7	4,4	9,7	9,3	9,0		
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	100	75	75	75	75	75	454	378	1.123	972	1.057	4,5	5,0	15,0	13,0	14,1		
Ciências Biológicas	50	50	50	50	50	50	197	213	512	426	447	3,9	4,3	10,2	8,5	8,9		
Nutrição	50	25	25	25	25	25	257	165	611	546	610	5,1	6,6	24,4	21,8	24,4		
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	250	225	225	225	225	225	1.395	1.419	2.908	2.474	2.278	5,6	6,3	12,9	11,0	10,1		
Engenharia Civil	50	50	50	50	50	50	500	555	1.062	850	712	10,0	11,1	21,2	17,0	14,2		
Engenharia de Produção	50	50	50	50	50	50	326	352	714	579	609	6,5	7,0	14,3	11,6	12,2		
Química	50	25	25	25	25	25	165	88	181	196	211	3,3	3,5	7,2	7,8	8,4		
Sistemas de Informação – Diurno	50	50	50	50	50	50	163	190	392	346	368	3,3	3,8	7,8	6,9	7,4		
Sistemas de Informação – Noturno	50	50	50	50	50	50	241	234	559	503	378	4,8	4,7	11,2	10,1	7,6		
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	150	160	160	150	150	150	699	1.009	2.565	2.168	2.199	4,7	6,3	16,0	14,5	14,7		
Administração – Diurno	50	50	50	50	50	50	170	248	621	524	524	3,4	5,0	12,4	10,5	10,5		
Administração – Noturno	50	50	50	50	50	50	261	407	997	858	920	5,2	8,1	19,9	17,2	18,4		
Ciências Contábeis	50	60	60	50	50	50	268	354	947	786	755	5,4	5,9	15,8	15,7	15,1		

Fonte: DTI/DVE

Tabela 13 - Evolução do total de vagas oferecidas e candidatos nos processos seletivos (2012-2016)

Campus	Vagas						Candidatos					
	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016		
TOTAL	3.300	3.280	3.250	3.250	3.190	23.238	24.799	61.022	57.527	49.892		
UFV-Viçosa	2.300	2.320	2.290	2.300	2.240	18.442	19.175	47.483	45.723	37.879		
UFV-Florestal	400	400	400	400	400	1.801	2.203	5.629	5.066	5.304		
UFV-Rio Paranaíba	600	560	560	550	550	2.995	3.421	7.910	6.738	6.709		

Fonte: DTI/DVE

Tabela 14 - Vagas, inscritos, selecionados, ingressantes e relação candidato/vaga nos programas de pós-graduação *stricto sensu* (2016)

Programas	Vagas		Inscritos		Selec.		Ingres.		Cand./Vaga	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
TOTAL	832	391	2.795	887	909	347	706	329	3,4	2,3
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	221	158	1.011	487	267	176	214	155	4,6	3,1
Agroecologia	9	-	70	-	14	-	8	-	7,8	-
Ciência Florestal	28	15	116	38	32	15	27	15	4,1	2,5
Economia Aplicada	15	10	28	37	14	11	12	10	1,9	3,7
Engenharia Agrícola	26	20	138	68	34	23	26	20	5,3	3,4
Extensão Rural	13	9	96	28	16	6	13	6	7,4	3,1
Fitopatologia	16	14	58	39	18	14	15	14	3,6	2,8
Fitotecnia	25	26	198	128	36	42	25	26	7,9	4,9
Genética e Melhoramento	22	22	59	63	27	25	22	22	2,7	2,9
Meteorologia Agrícola	7	11	17	23	8	12	6	11	2,4	2,1
Solos e Nutrição de Plantas	20	16	94	43	24	16	20	16	4,7	2,7
Zootecnia	25	15	105	20	28	12	25	15	4,2	1,3
Zootecnia - Profissional	15	-	32	-	16	-	15	-	2,1	-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	251	125	618	233	240	102	198	103	2,5	1,9
Biologia Animal	19	-	43	-	23	-	19	-	2,3	-



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Programas	Vagas		Inscritos		Selec.		Ingres.		Cand./Vaga	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
Biologia Celular e Estrutural	14	14	59	36	16	12	14	11	4,2	2,6
Bioquímica Agrícola	18	19	40	25	32	18	18	19	2,2	1,3
Botânica	12	9	32	20	12	10	12	9	2,7	2,2
Ciência da Nutrição	25	25	44	27	20	22	19	25	1,8	1,1
Defesa Sanitária Vegetal – Profissional	24	-	73	-	24	-	24	-	3,0	-
Ecologia	25	-	27	-	13	-	11	-	1,1	-
Educação Física	4	3	13	12	5	3	4	3	3,3	4,0
Entomologia	45	16	95	34	17	8	17	8	2,1	2,1
Fisiologia Vegetal	23	11	86	41	31	13	23	11	3,7	3,7
Medicina Veterinária	24	20	49	13	24	9	24	9	2,0	0,7
Microbiologia Agrícola	18	8	57	25	23	7	13	8	3,2	3,1
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	204	90	586	134	201	52	158	54	2,9	1,5
Agroquímica	35	35	36	19	20	11	19	12	1,0	0,5
Arquitetura e Urbanismo	18	-	51	-	20	-	18	-	2,8	-
Ciência da Computação	30	-	90	-	27	-	18	-	3,0	-
Ciência e Tecnologia de Alimentos	16	12	89	62	19	11	16	12	5,6	5,2
Engenharia Civil	35	17	173	27	54	16	33	16	4,9	1,6
Ensino em Física – Profissional	13	-	10	-	10	-	10	-	0,8	-
Estatística Aplicada e Biometria	15	10	41	14	13	5	11	8	2,7	1,4
Física Aplicada	13	13	17	11	13	8	10	5	1,3	0,8
Matemática	23	-	72	-	18	-	17	-	3,1	-
Matemática – Profissional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Multicêntrico em Química de Minas Gerais	6	3	7	1	7	1	6	1	1,2	0,3
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	135	18	427	33	129	17	120	17	3,2	1,8
Administração	20	6	67	18	24	6	19	6	3,4	3,0
Economia	19	-	40	-	21	-	18	-	2,1	-
Economia Doméstica	30	12	65	15	22	11	22	11	2,2	1,3

Programas	Vagas		Inscritos		Selec.		Ingres.		Cand./Vaga	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
Educação	26	-	117	-	25	-	26	-	4,5	-
Letras	20	-	76	-	21	-	20	-	3,8	-
Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania	20	-	62	-	16	-	15	-	3,1	-
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	16	-	42	-	20	-	11	-	2,6	-
Agronomia – Produção Vegetal	16	-	42	-	20	-	11	-	2,6	-
CAMPUS UFV-FLORESTAL	52	-	111	-	52	-	52	-	2,1	-
Administração Pública – Profissional	47	-	73	-	47	-	47	-	1,5	-
Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	5	-	38	-	5	-	5	-	7,6	-

Fonte: PPG M – Mestrado D – Doutorado

Tabela 15 - Evolução do número de vagas e inscritos nos programas de pós-graduação *stricto sensu* (2012-2016)

Programas	Vagas												Inscritos							
	2012		2013		2014		2015		2016		2012		2013		2014		2015		2016	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
TOTAL	903	404	1.015	436	992	423	897	421	832	391	2.233	691	1.760	709	2.252	755	2.478	891	2.795	887
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	348	213	349	213	355	210	281	190	221	158	794	396	587	414	744	434	879	463	1.011	487
Agroecologia	11	-	11	-	15	-	12	-	9	-	74	-	62	-	68	-	82	-	70	-
Ciência Florestal	33	21	30	20	30	16	30	16	28	15	88	34	85	44	79	40	105	30	116	38
Economia Aplicada	22	14	22	14	22	15	23	16	15	10	38	36	26	23	36	52	35	34	28	37
Engenharia Agrícola	44	27	44	27	44	27	30	24	26	20	93	25	74	48	103	47	111	53	138	68
Extensão Rural	20	5	20	3	15	10	24	9	13	9	49	14	39	3	47	14	83	17	96	28
Fitopatologia	18	14	29	23	16	17	14	15	16	14	52	30	22	22	55	29	41	46	58	39
Fitotecnia	40	32	40	26	40	25	30	33	25	26	108	69	91	119	83	94	117	141	198	128
Genética e Melhoramento	30	25	30	25	30	25	17	20	22	22	57	46	41	58	56	43	67	49	59	63
Meteorologia Agrícola	10	10	10	10	13	10	11	14	7	11	24	24	13	7	29	10	16	9	17	23

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Programas	Vagas												Inscritos											
	2012		2013		2014		2015		2016		2012		2013		2014		2015		2016					
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D				
Solos e Nutrição de Plantas	30	25	30	25	30	25	19	18	20	16	93	47	37	32	81	40	97	44	94	43				
Tecnologia de Celulose e Papel – Profissional	25	-	25	-	25	-	25	-	-	-	1	-	5	-	12	-	4	-	-	-				
Zootecnia	50	40	50	40	50	40	31	25	25	15	87	71	84	58	88	65	108	40	105	20				
Zootecnia – Profissional	15	-	8	-	25	-	15	-	15	-	30	-	8	-	7	-	13	-	32	-				
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	259	132	323	152	250	123	239	132	251	125	602	222	465	193	536	176	570	257	618	233				
Biologia Animal	26	-	30	-	20	-	23	-	19	-	50	-	39	-	54	-	48	-	43	-				
Biologia Celular e Estrutural	17	12	28	15	17	11	14	16	14	14	39	25	27	33	49	21	38	24	59	36				
Bioquímica Agrícola	20	25	28	15	15	11	13	21	18	19	50	24	31	21	31	11	43	27	40	25				
Botânica	17	12	23	17	17	12	9	9	12	9	84	19	16	16	25	13	24	17	32	20				
Ciência da Nutrição	20	14	31	12	22	11	26	12	25	25	78	32	62	23	53	13	53	27	44	27				
Defesa Sanitária Vegetal – Profissional	25	-	25	-	25	-	27	-	24	-	20	-	21	-	26	-	31	-	73	-				
Ecologia	7	3	4	3	5	4	5	7	25	-	32	11	21	6	17	8	27	19	27	-				
Educação Física	15	-	25	-	25	-	50	-	4	3	20	-	68	-	87	-	103	-	13	12				
Entomologia	28	20	35	28	27	18	21	17	45	16	55	33	45	21	67	24	75	57	95	34				
Fisiologia Vegetal	25	17	44	30	25	17	15	16	23	11	59	33	36	26	40	26	38	39	86	41				
Medicina Veterinária	39	17	32	20	32	20	20	20	24	20	51	23	51	27	39	26	48	26	49	13				
Microbiologia Agrícola	20	12	18	12	20	19	16	14	18	8	64	22	48	20	48	34	42	21	57	25				
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	205	59	233	71	207	78	213	87	204	90	469	73	357	102	449	134	461	154	586	134				
Agroquímica	32	17	30	26	31	21	44	27	35	35	48	18	54	26	58	44	49	30	36	19				

 RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Programas	Vagas												Inscritos											
	2012		2013		2014		2015		2016		2012		2013		2014		2015		2016					
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D				
Arquitetura e Urbanismo	12	-	14	-	14	-	10	-	18	-	14	-	14	-	37	-	28	-	51	-				
Ciência da Computação	25	-	30	-	24	-	30	-	30	-	60	-	52	-	59	-	56	-	90	-				
Ciência e Tecnologia de Alimentos	30	16	51	22	16	23	29	18	16	12	80	31	75	40	92	39	121	72	89	62				
Engenharia Civil	33	16	27	15	35	13	35	15	35	17	53	16	36	10	60	21	66	18	173	27				
Ensino em Física - Profissional	-	-	10	-	7	-	-	-	13	-	-	-	11	-	8	-	-	-	10	-				
Estatística Aplicada e Biometria	18	-	18	2	18	7	13	11	15	10	18	-	41	16	23	13	49	16	41	14				
Física Aplicada	16	10	16	6	22	14	16	16	13	13	9	8	12	10	28	17	25	18	17	11				
Matemática	19	-	17	-	20	-	25	-	23	-	30	-	36	-	64	-	56	-	72	-				
Matemática - Profissional	20	-	20	-	20	-	11	-	-	-	157	-	20	-	20	-	11	-	-	-				
Multicêntrico em Química de Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-	6	3	-	-	-	-	-	-	-	-	7	1				
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	83	-	100	-	130	12	134	12	135	18	317	-	320	-	443	11	493	17	427	33				
Administração	15	-	18	-	20	-	21	-	20	6	45	-	52	-	61	-	58	-	67	18				
Economia	15	-	15	-	21	-	18	-	19	-	22	-	23	-	61	-	38	-	40	-				
Economia Doméstica	17	-	23	-	31	12	30	12	30	12	42	-	47	-	50	11	55	17	65	15				
Educação	12	-	20	-	20	-	25	-	26	-	121	-	126	-	135	-	179	-	117	-				
Letras	24	-	24	-	24	-	20	-	20	-	87	-	72	-	82	-	74	-	76	-				

 RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Programas	Vagas												Inscritos							
	2012		2013		2014		2015		2016		2012		2013		2014		2015		2016	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania – Profissional	-	-	-	-	14	-	20	-	20	-	-	-	-	-	54	-	89	-	62	-
CAMPUS UFV - RIO PARANAIBA	8	-	10	-	16	-	20	-	16	-	51	-	31	-	29	-	47	-	42	-
Agronomia – Produção Vegetal	8	-	10	-	16	-	20	-	16	-	51	-	31	-	29	-	47	-	42	-
CAMPUS UFV - FLORESTAL	-	-	-	-	34	-	10	-	5	-	-	-	-	-	51	-	28	-	111	-
Administração Pública – Profissional	-	-	-	-	28	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28	-	-	-	73	-
Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	-	-	-	-	6	-	10	-	5	-	-	-	-	-	23	-	28	-	38	-

Fonte: PPG M – Mestrado D – Doutorado

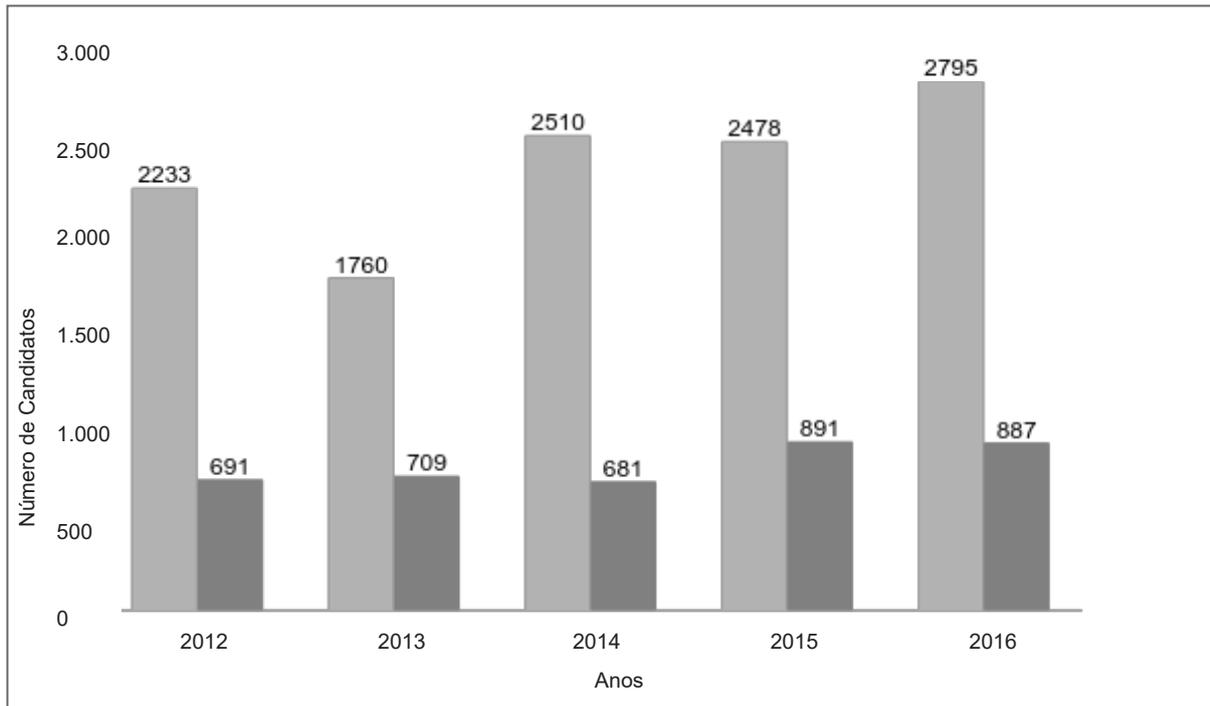


Figura 3 - Evolução do número de candidatos do programa *stricto sensu* (2012-2016)

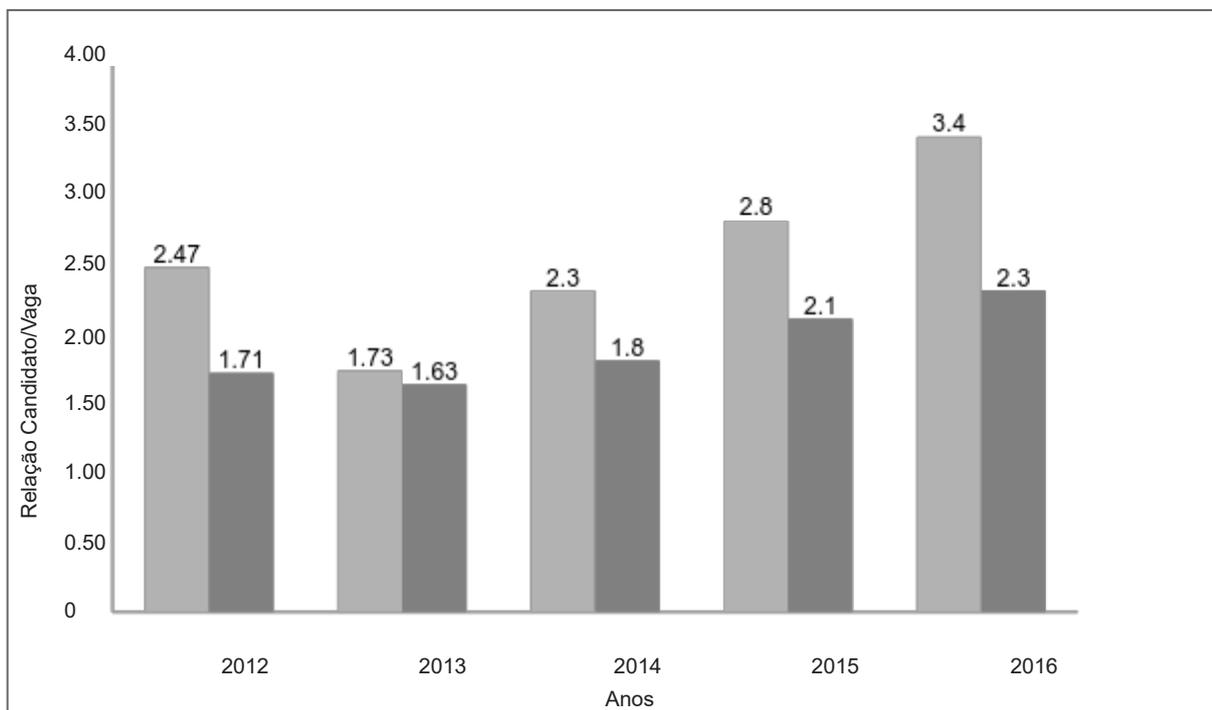


Figura 4 - Evolução da relação candidato/vaga (2012-2016)



8. Ensino

Ensino

8.1 Educação infantil

A UFV mantém o Laboratório de Desenvolvimento Infantil (LDI) e o Laboratório de Desenvolvimento Humano (LDH), os quais estão vinculados ao Departamento de Economia Doméstica, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH). Nesses laboratórios são realizadas atividades de ensino (aulas práticas, estágios curriculares e extracurriculares do curso de Educação Infantil, e outros cursos da UFV), pesquisas e atividades de extensão de diversos cursos da UFV.

No ano de 2015, foi iniciado o processo de reforma do LDH, o que impossibilitou o atendimento às crianças nesse laboratório. Assim sendo, as crianças da faixa etária de 5 a 6 anos permaneceram no LDI também no ano de 2016.

8.2 Educação de jovens e adultos

O Núcleo de Educação de Adultos da Universidade Federal de Viçosa (NEAd/UFV), coordenado pelo Departamento de Educação, desenvolve atividades de educação de jovens e adultos, atendendo servidores da UFV e pessoas da comunidade viçosense, com turmas de alfabetização de adultos, de preparação para exames de suplência do ensino médio e do 1º e do 2º segmento do ensino fundamental, além de oferecer cursos de introdução à informática (inclusão digital).

Esse trabalho visa, principalmente, propiciar a formação docente a estudantes dos cursos de Pedagogia e demais licenciaturas da UFV, nessa área específica de atuação, isto é, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). A formação se dá pela vivência da prática docente em turmas de EJA pelos graduandos das licenciaturas, bem como pela sua participação em processo de formação continuada, por meio de mini-cursos, oficinas pedagógicas, palestras, grupos de estudo e reuniões pedagógicas para discussão do processo de ensino desenvolvido.

O Núcleo de Educação de Adultos ofereceu, no ano de 2016, 11 turmas, com o total de 120 vagas para jovens e adultos da Universidade e da comunidade viçosense.

Além disso, o NEAd tem sido campo de pesquisa para docentes e discentes da Universidade, sobre a temática da educação de jovens e adultos, com média de nove pesquisas de graduação e duas de pós-graduação. Em 2016, foram estabelecidas importantes parcerias como, por exemplo, entre o NEAd e o Programa Municipal da Terceira Idade (PMTI), contribuindo na formação de idosos da comunidade, com média de 15 idosos a cada semestre; e entre o NEAd e a Secretaria de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Viçosa, no Programa Jovens do Futuro, contribuindo com a formação de 30 jovens da comunidade viçosense. Ainda, têm sido feitas parcerias entre o NEAd e as redes municipal e estadual de ensino no município, para o oferecimento de cursos de formação continuada aos professores de EJA dessas redes de ensino.

Tabela 16 - Matriculados LDI, LDH e NEAd (2016)

Unidade	Matriculados	
	Nº	(%)
TOTAL	280	100
Laboratório de Desenvolvimento Infantil	160	57,1
Laboratório de Desenvolvimento Humano*	-	-
Núcleo de Educação de Adultos	120	42,9

Fonte: LDI, LDH e DPE * Devido a reforma no LDH, em 2016, as crianças permaneceram no LDI.

8.3 Ensinos fundamental, médio e técnico

Desde 1986, a t oferece ensinos fundamental e médio. A Escola atende às licenciaturas da Universidade, no campo da prática pedagógica, por meio de estágios e desenvolvimento de projetos de dissertações e teses.

Tabela 17 - Effie Rolfs - Evolução do número de matriculados e aprovados no ensino fundamental (2012-2016)

Séries	Matriculados					Aprovados				
	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016
TOTAL	634	600	629	637	682	603	572	597	611	607
Fase Introdutória (1º Ano)	44	44	51	50	54	44	44	49	50	54
Fase I (2º Ano)	50	43	51	50	55	50	43	51	50	55
Fase II (3º Ano)	51	52	51	51	56	50	52	50	51	56
Fase III (4º Ano)	46	49	53	50	55	46	49	52	50	55
Fase IV (5º Ano)	64	52	52	51	56	58	52	49	51	56
5ª Série (6º Ano)	108	93	103	104	110	99	80	97	100	91
6ª Série (7º Ano)	89	94	88	97	105	89	88	88	97	95
7ª Série (8º Ano)	87	87	90	94	100	86	84	81	82	67
8ª Série (9º Ano)	95	86	90	90	91	81	80	80	80	78

Fonte: Effie Rolfs

Tabela 18 - Effie Rolfs - Evolução do número de matriculados e aprovados no ensino médio (2012-2016)

Séries	Matriculados					Aprovados				
	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016
TOTAL	537	491	499	418	355	345	447	396	370	279
1ª Série	230	191	124	146	141	168	172	94	119	98
2ª Série	166	149	224	97	115	145	131	193	94	98
3ª Série	141	151	151	175	99	121	144	110	157	83

Fonte: Effie Rolfs

O **Colégio de Aplicação (Cap-COLUNI)** oferece ensino, conta com adequado espaço físico e atende também à prática de ensino dos diversos cursos de licenciatura da UFV e, no campo da extensão, tem servido como paradigma para as escolas públicas e particulares da região, com relação à orientação de programas de Ensino Médio.

Em 2016, dos 487 estudantes matriculados no Coluni, 432 foram aprovados em suas séries.

Anualmente, é realizado um exame de seleção para ingresso no Colégio de Aplicação, no qual são exigidos conhecimentos de Língua Portuguesa, Ciências, Matemática, História, Geografia e Produção Textual. São oferecidas 150 vagas para a primeira série do ensino médio, preenchidas por ordem de classificação.

No mesmo ano, foram 2.275 inscrições para o preenchimento das 150 vagas, o que equivale a 15,2 candidatos por vaga.

Tabela 19 - Coluni - Evolução do número de matriculados e aprovados no ensino médio (2012-2016)

Séries	Matriculados					Aprovados				
	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016
TOTAL	486	485	488	486	487	425	415	427	433	432
1 ^a Série	160	163	160	163	167	144	149	143	141	147
2 ^a Série	166	160	167	161	160	157	136	148	145	135
3 ^a Série	160	162	161	162	160	124	130	136	147	150

Fonte: Coluni

Na **Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal**, *Campus* UFV-Florestal, foram oferecidos, além do ensino médio geral, os cursos técnicos concomitantes em Agropecuária, Alimentos, Eletrônica, Eletrotécnica, Informática e Hospedagem e, ainda, o curso subsequente em Agropecuária. Todos os cursos técnicos também foram oferecidos na modalidade Programa de Educação de Jovens e Adultos (Proeja).

Tabela 20 - Cedaf - Evolução do número de matriculados e aprovados no ensino médio e nos cursos técnicos (2012-2016)

Cursos/Séries	Matriculados					Aprovados				
	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016
TOTAL	756	809	1.085	949	911	486	649	757	741	830
Ensino Médio Geral	82	110	320	267	226	75	93	234	225	211
1 ^a Série	-	29	239	149	36	-	17	157	115	28
2 ^a Série	41	39	37	92	104	36	37	33	84	98
3 ^a Série	41	42	44	26	86	39	39	44	26	85
Cursos Técnicos Concomitantes	585	628	690	620	629	353	511	482	499	583
Agropecuária	143	154	160	131	156	65	121	114	107	143
Alimentos	110	108	122	114	98	95	89	82	91	91
Eletrônica	55	64	85	80	93	-	55	60	74	81
Eletrotécnica	56	71	85	75	75	-	60	60	64	69
Hospedagem	100	99	116	101	92	81	84	82	75	92
Informática	121	132	122	119	115	112	102	83	88	107
Cursos Técnicos Pós-Médio	61	59	50	45	31	56	35	24	33	26
Agropecuária	61	59	50	45	31	56	35	24	33	26
Informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Processamento de Alimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Turismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cursos Técnicos (Proeja)	28	12	25	17	25	2	10	17	17	10
Agropecuária	3	2	4	4	10	2	1	4	4	9
Alimentos	7	4	6	2	5	-	4	2	2	-
Eletrônica	5	1	3	1	2	-	1	1	1	1
Eletrotécnica	5	2	5	2	1	-	2	4	2	-
Hospedagem	4	3	3	3	3	-	2	3	3	-
Informática	4	-	4	5	4	-	-	3	5	-
Curso Técnico Integrado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Turismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: CAF

A seleção para ingresso nos cursos técnicos ocorreu mediante processo seletivo específico, com prova objetiva ao final de 2016, sendo oferecidas 382 vagas, conforme Tabela 21. O processo seletivo foi aplicado em cinco cidades: Florestal, Divinópolis, Janaúba, Teófilo Otoni e Viçosa, com 1.060 inscrições confirmadas.

Foram oferecidos pelo *Campus* UFV – Florestal os cursos técnicos a distância nas áreas de Hospedagem, Agropecuária e Informática para Internet, nos pólos de Porteirinha, Boa Esperança, Alfenas, Belo Horizonte, Betim e Formiga, e Luis Eduardo Magalhães (Bahia), atendendo a 315 alunos.

Tabela 21 - Número de vagas, candidatos, ingressantes, matriculados e diplomados no ensino médio (2016)

Curso	Vagas	Cand.	Ingr.	Matr.	Diplomados
TOTAL	604	4.417	604	1.753	393
Campus UFV-Florestal – Cedaf	382	2.026	382	911	160
Ensino Médio Geral	35	966	35	226	85
Cursos Técnicos Concomitantes	307	990	307	629	63
Agropecuária	91	267	91	156	12
Alimentos	44	178	44	98	16
Eletrônica	38	117	38	93	1
Eletrotécnica	36	82	36	75	8
Hospedagem	49	109	49	92	11
Informática	49	237	49	115	15
Cursos Técnicos Pós-Médio	17	47	17	31	11
Agropecuária	17	47	17	31	11
Cursos Técnicos Proeja*	23	23	23	25	1
Agropecuária	7	7	7	10	-
Alimentos	4	4	4	5	-
Eletrônica	4	4	4	2	-
Eletrotécnica	3	3	3	1	-
Hospedagem	1	1	1	3	1
Informática	4	4	4	4	-
Campus UFV-Viçosa - Coluni	150	2.275	150	487	150
Ensino Médio Geral	150	2.275	150	487	150
Campus UFV-Viçosa - Effie Rolfs	72	116	72	355	83
Ensino Médio Geral	72	116	72	355	83

Fonte: Cedaf, Coluni e Effie Rolfs. *Os candidatos inscrevem-se no curso e são classificados para as vagas disponíveis pelo sistema de cotas, atendendo à legislação com, no mínimo, 10% das vagas destinadas ao Proeja. Caso as vagas não sejam ocupadas, poderão ser reaproveitadas no mesmo curso. Os cursos técnicos são oferecidos em períodos semestrais, com duração prevista de seis semestres, podendo ser concluídos em até dez semestres, com exceção ao curso Técnico em Agropecuária pós-médio (subsequente), que tem duração prevista de três períodos. Uma vez que não há como verificar a real aprovação do aluno, por não estar vinculado ao ano, mas sim a disciplinas, considera-se que todos os alunos matriculados que permanecem na Instituição para o período seguinte estão na condição de “aprovados”. Todos os alunos que, a partir de seu último período, concluíram sua matriz curricular são considerados aprovados.

Tabela 22 - Evolução do número de diplomados no ensino médio (2012-2016)

Curso	Diplomados				
	2012	2013	2014	2015	2016
TOTAL	357	385	400	400	393
Campus UFV-Florestal - Cedaf	112	111	154	96	160
Ensino Médio Geral	39	41	44	26	85
Cursos Técnicos Concomitantes	58	67	70	70	63
Agropecuária	10	12	15	21	12
Alimentos	28	12	20	9	16
Eletrônica	-	2	1	3	1
Eletrotécnica	-	7	1	5	8
Hospedagem	6	9	5	8	11
Informática	14	25	28	13	15
Cursos Técnicos Pós-Médio	13	1	37	9	11
Agropecuária	13	1	37	9	11
Cursos Técnicos (Proeja)	2	2	3	2	1
Agropecuária	2	-	1	1	-
Alimentos	-	2	2	-	-
Eletrônica	-	-	-	-	-
Eletrotécnica	-	-	-	-	-
Hospedagem	-	-	-	1	1
Informática	-	-	-	-	-
Campus UFV-Viçosa - Coluni	124	130	136	147	150
Campus UFV-Viçosa - Effie Rolfs	121	144	110	157	83

Fonte: Cedaf, Coluni e Effie Rolfs

Tabela 23 - Número de matriculados e aprovados nos cursos técnicos Pronatec (2016)

Cursos	Matriculados	Aprovados
TOTAL	13	10
Agropecuária Concomitante	1	1
Agropecuária Subsequente	10	7
Informática	2	2

Fonte: CAF

No ano de 2016 não foram oferecidos novos cursos Pronatec-FIC.

8.4 Educação superior – graduação

Em 2016, na Educação Superior, a UFV ofereceu 67 cursos de graduação, sendo um no modelo pedagógico de alternância (Licenciatura em Educação do Campo). Dos cursos presenciais, 45 foram oferecidos no *Campus UFV-Viçosa*, 10 no *Campus UFV-Florestal* e 12 no *Campus UFV-Rio Paranaíba*.

No referido ano, encontravam-se matriculados nos cursos de graduação da UFV, 14.535 estudantes, no primeiro semestre, e, 13.110, no segundo; diplomaram-se 1.922 estudantes, nos três *campi* da UFV.

Tabela 24 - CAV - Modalidade, ano de início, turno, autorização e reconhecimento dos cursos de graduação

Cursos – habilitação	Mod.	Data início	Turno	Autorização		Reconhecimento		Renovação	
				Órgão (1)	Data	Órgão (2)	Data	Órgão (2)	Data
CIÊNCIAS AGRÁRIAS									
Agronegócio	B	2000	I	CEPE/348	27/07/1999	PM1.626	03/06/2004	PM601	14/11/2013
Agronomia	B	1928	I	D6053(4)	30/3/1922	D78.631	27/10/1976	PM823	30/12/2014
Cooperativismo	B	2009	I	CEPE/360	12/7/2000	PM1.620	3/6/2004	*	*
Engenharia Agrícola e Ambiental	B	2000	I	CEPE/60	24/10/1974	PM1.627	3/6/2004	*	*
Engenharia Florestal	B	1964	I	D7419(4)	21/2/1964	D78.631	27/10/1976	PM1097	24/12/2015
Zootecnia	B	1973	I	CEPE/22	25/11/1971	D78.631	27/10/1976	PM823	30/12/2014
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE									
Bioquímica	B	2001	I	CEPE/360	12/7/2000	PM4.107	13/12/2004	MEC/416	11/10/2011
Ciências Biológicas	B	1983	I	CEPE/171	14/10/1982	PM317	5/11/1987	PM1097	24/12/2015
Ciências Biológicas	L	1972	I N	CEPE/21	14/10/1971	PM704	18/12/1981	PM1097	24/12/2015
Educação Física	B	1987	I	CEPE/203	3/6/1986	Par44	16/6/1972	PM823	30/12/2014
Educação Física	L	1975	I	CEPE/60	24/10/1974	D82.596	7/11/1978	PM1097	24/12/2015
Enfermagem	B	2009	I	CEPE/441	6/9/2007	PM619	31/10/2014	PM823	30/12/2014
Medicina	B	2010	I	CEPE/441	6/9/2007	*	*	*	*
Medicina Veterinária	B	1977	I	PM/037	13/1/2010	PM713	23/12/1981	PM823	30/12/2014
Nutrição	B	1977	I	CEPE/77	12/7/1976	PM604	11/11/1981	PM823	30/12/2014
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS									
Arquitetura e Urbanismo	B	1992	I	CEPE/248	4/10/1991	PM1.043	25/9/1997	PM1097	24/12/2015
Ciência da Computação	B	1986	I	CEPE/192	10/6/1985	PM1.847	8/10/1991	PM1097	24/12/2015
Ciência e Tecnologia de Laticínios	B	1998	I	CEPE/320	20/5/1997	PM2.881	13/10/2003	*	*
Engenharia Ambiental	B	2000	I	CEPE/348	27/7/1999	PM1.627	3/6/2004	PM1097	24/12/2015
Engenharia Civil	B	1977	I	CEPE/77	12/7/1976	PM159	4/4/1982	PM1097	24/12/2015
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	B	1976	I	CEPE/68	25/8/1975	D83.299	26/3/1979	PM279	01/07/2016
Engenharia de Alimentos	B	1975	I	CEPE/61	25/11/1974	PM618	16/12/1980	PM1097	24/12/2015

Cursos – habilitação	Mod.	Data início	Turno	Autorização		Reconhecimento		Renovação	
				Órgão (1)	Data	Órgão (2)	Data	Órgão (2)	Data
Engenharia de Produção	B	2000	I	CEPE/348	27/7/1999	PM3.799	17/11/2004	PM1097	24/12/2015
Engenharia Elétrica	B	2001	I	CEPE/360	12/7/2000	PM882	10/4/2006	PM1097	24/12/2015
Engenharia Mecânica	B	2007	I	CEPE/429	12/7/2006	PM23	12/3/2012	PM1097	24/12/2015
Engenharia Química	B	2007	I	CEPE/429	12/7/2006	PM46	22/5/2012	PM1097	24/12/2015
Física	B	1978	I	CEPE/17	25/6/1971	PM405	29/9/1982	PM1097	24/12/2015
Física	L	1975	IN	CEPE/59	5/9/1974	PM704	18/12/1981	PM796	14/12/2016
Matemática à distância	L	2011		CEPE/747	18/5/2010	-	-	-	-
Matemática	B	1972	I	CEPE/17	25/6/1971	PM 405	29/9/1982	-	-
Matemática	L	1972	IN	CEPE/17	25/6/1971	PM 704	18/12/1981	PM1097	24/12/2015
Química	B	1976	I	CEPE/17	25/6/1971	PM 405	29/9/1982	PM1097	24/12/2015
Química	L	1972	I	CEPE/21	14/10/1971	PM 704	18/12/1981	PM1097	24/12/2015
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES									
Administração	B	1976	N	CEPE/68	25/8/1975	PM 91	21/1/1980	PM272	03/4/2017
Ciências Contábeis	B	2000	N	CEPE/348	27/7/1999	PM 1.628	3/6/2004	PM707	18/12/2013
Ciências Econômicas	B	1976	I	CEPE/68	25/8/1975	PM 91	21/1/1980	PM272	03/4/2017
Ciências Sociais	B	2009	N	CEPE/441	6/9/2007	PM650	10/12/2013	PM707	18/12/2013
Ciências Sociais	L	2009	N	CEPE/441	6/9/2007	PM648	10/12/2013	PM1097	24/12/2015
Comunicação Social – Jornalismo	B	2001	I	CEPE/360	12/7/2000	PM 555	25/2/2005	PM1097	24/12/2015
Dança	B	2002	I	CEPE/360	12/7/2000	PM 882	10/4/2006	PM272	03/4/2017
Dança	L	2002	I	CEPE/360	12/7/2000	PM 882	10/4/2006	PM707	18/12/2013
Direito	B	1992	I	CEPE/248	10/10/1991	PM 2.280	22/12/1997	PM592	22/10/2014
Economia Doméstica	B	1954	I	272 (3)	13/11/1948	D 81.260	27/1/1978	-	-
Educação do Campo	L	2014	I	CEPE/498	08/10/2013	-	-	PM65	15/02/2013
Educação Infantil	L	2005	I	CEPE/394	30/10/2003	PM 882	10/4/2006	-	-
Geografia	B	2001	N	CEPE/360	12/7/2000	PM 554	25/2/2005	-	-

Cursos – habilitação	Mod.	Data início	Turno	Autorização		Reconhecimento		Renovação	
				Órgão (1)	Data	Órgão (2)	Data	Órgão (2)	Data
Geografia	L	2001	N	CEPE/360	12/7/2000	PM 554	25/2/2005	PM 541	25/8/2014
História	B	2001	N	CEPE/360	12/7/2000	PM 553	25/2/2005	PM1097	24/12/2015
História	L	2001	N	CEPE/360	12/7/2000	PM 553	25/2/2005	PM1097	24/12/2015
História (à distância)	L	2011		CEPE/470	18/5/2010	-	-	-	-
Letras – Português e Língua Portuguesa	L	1991	N	CEPE/235	8/2/1990	PM 872	21/7/1995	PM1097	24/12/2015
Letras – Português e Francês	L	1976	N	CEPE/68	25/8/1975	PM 89	8/3/1984	PM286	21/12/2012
Letras – Português e Inglês	L	1976	N	CEPE/68	25/8/1975	PM 308	24/4/1981	PM1097	24/12/2015
Letras – Português e Espanhol	L	2010	N	CEPE/443	24/10/2007	PM614	30/10/2014	PM1097	24/12/2015
Pedagogia	L	1972	N	CEPE/17	25/6/1971	D 81.260	27/1/1978	PM1097	24/12/2015
Secretariado Executivo Trilíngue	B	1998	N	CEPE/333	17/7/1998	PM 1.446	12/6/2003	MEC/411	PM272 PM707

Fonte: PRE. Turno: (I) Integral (N) Noturno; Modalidade: (B) Bacharelado, Licenciatura (L); (1) CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; (2) D – Decreto e PM – Portaria. Ministerial; (3) Lei Estadual; (4) Decreto do Governo Estadual.

Tabela 25 - CAF - Modalidade, ano de início, turno, autorização e reconhecimento dos cursos de graduação

Cursos	Mod.	Data Início	Turno	Autorização		Reconhecimento		Renovação	
				Órgão (1)	Data	Órgão (2)	Data	Órgão (2)	Data
CIÊNCIAS AGRÁRIAS									
Agronomia	B	2010	I	CEPE/464 MEC/321	13/08/2009 02/08/2011	PM 306	26/04/2015	-	-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE									
Ciências Biológicas	L	2009	N	CEPE/443	24/10/2007	PM619	30/10/2014	-	-
Educação Física	L	2010	N	CEPE/464	13/08/2009	PM404	22/07/2014	PM1097	24/12/2015
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS									
Ciência da Computação	B	2012	I	CEPE/479	4/8/2011	-	-	-	-
Engenharia de Alimentos	B	2010	I	CEPE/464 MEC/320	13/08/2009 02/08/2011	PM 306	26/04/2015	-	-
Física	L	2009	N	CEPE/443	24/10/2007	PM425	28/07/2014	PM1097	24/12/2015

Cursos	Mod.	Data Início	Turno	Autorização		Reconhecimento		Renovação	
				Órgão (1)	Data	Órgão (2)	Data	Órgão (2)	Data
Matemática	L	2009	N	CEPE/443	24/10/2007	PM729	10/12/2013	PM1097	24/12/2015
Química	L	2009	N	CEPE/443	24/10/2007	PM441	31/07/2014	PM1097	24/12/2015
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	T	2008	N	CEPE445 MEC/295 CEPE445	05/12/2007 15/12/2010 05/12/2007	PM301	27/12/12	PM1097	24/12/2015
Tecnologia em Gestão Ambiental	T	2008	I	MEC/295	15/12/2010	PM20	12/3/12	PM823	30/12/2014
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS									
Administração	B	2011	N	CEPE/471	8/7/2010	PM 307	23/04/2015	PM272	03/4/2017

Fonte: PRE. Turno: (I) Integral (N) Noturno; Modalidade: (B) Bacharelado (L) Licenciatura (T) Tecnológico; CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e (2) PM – Portaria Ministerial

Tabela 26 - CRP - Modalidade, ano de início, turno, autorização e reconhecimento dos cursos de graduação

Cursos	Mod.	Data Início	Turno	Autorização		Reconhecimento		Renovação	
				Órgão (1)	Data	Órgão (2)	Data	Órgão (2)	Data
CIÊNCIAS AGRÁRIAS									
Agronomia	B	2007	I	CEPE/431	25/08/2006	MEC/488	20/12/2011	PM823	30/12/2014
Ciências de Alimentos	B	2008	I	CEPE448 MEC/318	10/04/2008 02/08/2011	309	20/05/2014	-	-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE									
Ciências Biológicas	B	2010	I	CEPE/462 MEC/322	01/07/2009 02/08/2011	PM619	30/10/2014	-	-
Nutrição	B	2010	I	CEPE/462 MEC/322	01/07/2009 02/08/2011	PM619	30/10/2014	PM823	30/12/2014
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS									
Engenharia Civil	B	2009	I	CEPE/458	20/03/2009	PM 619	30/10/2014	-	-
Engenharia de Produção	B	2010	I	CEPE/462	01/07/2009	PM 589	20/10/2014	PM1097	24/12/2015
Química	B	2009	I	CEPE/458 MEC/322	20/03/2009 02/08/2011	PM 441	30/07/2014	PM1097	24/12/2015

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Cursos	Mod.	Data Início	Turno	Autorização		Reconhecimento		Renovação	
				Órgão (1)	Data	Órgão (2)	Data	Órgão (2)	Data
Sistemas de Informação	B	2008	I	CEPE/448	10/04/2008	PM 304	27/12/2012	PM1097	24/12/2015
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS									
Administração	B	2007	I	CEPE/431	25/8/2006	PM 469	22/11/2011	PM272	03/4/2017
Ciências Contábeis	B	2009	N	CEPE/458	20/03/2009	PM 69	29/01/2015	PM272	03/4/2017

Fonte: PRE. Turno: (I) Integral (N) Noturno; Modalidade: (B) Bacharelado (L) Licenciatura; (1) CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; (2) PM – Portaria Ministerial

Tabela 27 - CAV - Matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2016)

Cursos	Matriculados						Diplomados					
	1º Semestre			2º Semestre			1º Semestre			2º Semestre		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
TOTAL	5.512	5.723	11.235	5.043	5.231	10.274	261	324	585	449	596	1.045
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	1.458	894	2.352	1.328	828	2.156	83	44	127	123	86	209
Agronegócio	70	60	130	72	55	127	-	-	-	-	1	1
Agronomia	768	370	1.138	698	351	1.049	51	21	72	72	39	111
Cooperativismo	101	61	162	89	58	147	2	4	6	6	4	10
Engenharia Agrícola e Ambiental	134	70	204	114	61	175	7	3	10	5	5	10
Engenharia Florestal	197	154	351	182	142	324	12	7	19	29	18	47
Zootecnia	188	179	367	173	161	334	11	9	20	11	19	30
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	779	1.321	2.100	705	1.205	1.910	50	86	136	72	159	231
Bioquímica	57	123	180	51	106	157	6	11	17	5	11	16
Ciências Biológicas	102	151	253	91	132	223	11	14	25	6	13	19
Educação Física	255	116	371	225	110	335	23	12	35	19	7	26
Enfermagem	34	206	240	32	194	226	-	-	-	3	26	29
Licenciatura em Ciências Biológicas	66	127	193	56	110	166	4	13	17	4	9	13
Medicina	132	130	262	127	127	254	-	-	-	22	24	46
Medicina Veterinária	105	233	338	97	214	311	5	16	21	12	32	44

Cursos	Matriculados						Diplomados					
	1º Semestre			2º Semestre			1º Semestre			2º Semestre		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Nutrição	28	235	263	26	212	238	1	20	21	1	37	38
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	1.933	1.462	3.395	1.763	1.324	3.087	77	88	165	131	111	242
Arquitetura e Urbanismo	75	156	231	71	147	218	3	6	9	7	14	21
Ciência da Computação	163	19	182	148	16	164	6	1	7	9	-	9
Ciência e Tecnologia de Laticínios	41	93	134	36	84	120	2	3	5	2	6	8
Engenharia Ambiental	86	125	211	73	109	182	7	10	17	5	13	18
Engenharia Civil	235	109	344	222	104	326	8	3	11	23	11	34
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	130	80	210	122	74	196	4	3	7	10	10	20
Engenharia de Alimentos	95	248	343	84	217	301	6	29	35	10	22	32
Engenharia de Produção	134	97	231	124	88	212	8	7	15	11	9	20
Engenharia Elétrica	175	45	220	161	42	203	5	1	6	10	6	16
Engenharia Mecânica	201	34	235	195	37	232	9	-	9	15	-	15
Engenharia Química	112	119	231	102	114	216	5	3	8	9	6	15
Física	112	28	140	102	27	129	4	-	4	7	1	8
Licenciatura em Física	71	26	97	60	19	79	-	2	2	2	2	4
Licenciatura em Matemática	64	32	96	54	30	84	-	1	1	-	-	-
Licenciatura em Química	63	69	132	50	60	110	1	3	4	3	2	5
Matemática	86	48	134	84	43	127	-	1	1	4	4	8
Química	90	134	224	75	113	188	9	15	24	4	5	9
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	1.301	2.025	3.326	1.189	1.846	3.035	51	106	157	123	240	363
Administração	160	99	259	147	90	237	8	4	12	16	5	21
Ciências Contábeis	88	105	193	78	95	173	9	9	18	9	9	18
Ciências Econômicas	145	83	228	134	79	213	7	1	8	11	9	20
Ciências Sociais	134	142	276	128	123	251	4	7	11	15	16	31
Comunicação Social	66	100	166	60	91	151	2	3	5	9	18	27

 RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Cursos	Matriculados						Diplomados					
	1º Semestre			2º Semestre			1º Semestre			2º Semestre		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Dança	28	70	98	28	67	95	-	5	5	3	6	9
Direito	136	177	313	131	166	297	1	5	6	15	34	49
Economia Doméstica	14	128	142	8	99	107	-	16	16	-	12	12
Educação Infantil	11	154	165	9	150	159	-	3	3	-	19	19
Geografia	168	116	284	155	104	259	8	9	17	23	17	40
História	117	103	220	103	96	199	7	11	18	13	17	30
Letras	85	228	313	74	202	276	5	17	22	3	23	26
Licenciatura em Educação do Campo	93	194	287	81	181	262	-	-	-	-	-	-
Pedagogia	25	236	261	22	221	243	-	10	10	2	42	44
Secretariado Executivo Trilíngue	31	90	121	31	82	113	-	6	6	4	13	17
ESTUDANTE ESPECIAL	41	21	62	58	28	86
Estudante Não-Vinculado	5	7	12	3	4	7	-	-	-	-	-	-
Estudante em Mobilidade Acadêmica	36	14	50	55	24	79	-	-	-	-	-	-

Fonte: Extraído da Tabela 16 - Relatório UFV, em 03/03/2017, disponível em www.dti.ufv.br/relatorioufv.

Tabela 28 - CAF - Matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2016)

Cursos	Matriculados						Diplomados					
	1º Semestre			2º Semestre			1º Semestre			2º Semestre		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
TOTAL	655	641	1.296	534	565	1.099	23	33	56	34	48	82
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	111	84	195	101	76	177	2	2	4	8	8	16
Agronomia	111	84	195	101	76	177	2	2	4	8	8	16
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	125	148	273	94	131	225	7	7	14	1	14	15
Licenciatura em Ciências Biológicas	22	72	94	20	63	83	-	4	4	-	6	6
Licenciatura em Educação Física	103	76	179	74	68	142	7	3	10	1	8	9
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	309	281	590	245	251	496	8	7	15	18	24	42
Ciência da Computação	118	18	136	103	16	119	3	-	3	7	2	9
Engenharia de Alimentos	57	117	174	43	103	146	1	3	4	7	13	20
Licenciatura em Física	38	9	47	24	10	34	1	-	1	1	1	2
Licenciatura em Matemática	23	23	46	21	24	45	-	-	-	-	2	2
Licenciatura em Química	27	47	74	22	43	65	1	2	3	-	1	1
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	3	1	4	-	1	1	-	-	-	-	1	1
Tecnologia em Gestão Ambiental	43	66	109	32	54	86	2	2	4	3	4	7
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	109	128	237	93	106	199	6	17	23	7	2	9
Administração	109	128	237	93	106	199	6	17	23	7	2	9
ESTUDANTE ESPECIAL	1	-	1	1	1	2	-	-	-	-	-	-
Estudante Não-Vinculado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estudante em Mobilidade Acadêmica – Graduação	1	-	1	1	1	2	-	-	-	-	-	-

 Fonte: Extraído da Tabela 16 – Relatório UFV, em 03/03/2017, disponível em www.dti.ufv.br/relatorioufv.

Tabela 29 - CRP - Matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2016)

Cursos	Matriculados						Diplomados					
	1º Semestre			2º Semestre			1º Semestre			2º Semestre		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
TOTAL	1.049	955	2.004	919	818	1.737	65	81	146	5	3	8
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	187	139	326	159	118	277	14	11	25	-	-	-
Agronomia	168	59	227	144	48	192	14	10	24	-	-	-
Ciências de Alimentos	19	80	99	15	70	85	-	1	1	-	-	-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	72	198	270	59	156	215	6	25	31	-	-	-
Ciências Biológicas	60	86	146	49	67	116	6	8	14	-	-	-
Nutrição	12	112	124	10	89	99	-	17	17	-	-	-
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	561	292	853	505	262	767	29	20	49	5	3	8
Engenharia Civil	162	100	262	146	98	244	11	2	13	4	2	6
Engenharia de Produção	125	89	214	118	78	196	8	8	16	-	-	-
Química	31	57	88	23	48	71	3	8	11	-	-	-
Sistemas de Informação – Integral	123	22	145	113	19	132	4	1	5	1	-	1
Sistemas de Informação – Noturno	120	24	144	105	19	124	3	1	4	-	1	1
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	229	326	555	195	282	477	16	25	41	-	-	-
Administração – Integral	65	112	177	56	93	149	4	8	12	-	-	-
Administração – Noturno	79	94	173	63	93	156	8	5	13	-	-	-
Ciências Contábeis	85	120	205	76	96	172	4	12	16	-	-	-
ESTUDANTE ESPECIAL	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-
Estudante Não-Vinculado	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-

 Fonte: Extraído da Tabela 16 – Relatório UFV, em 03/03/2017, disponível em www.dti.ufv.br/relatorioiufv.

Tabela 30 - CAV - Evolução do número de matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2012 – 2016)

Cursos	Matriculados						Diplomados					
	2012	2013	2014	2015	2016		2012	2013	2014	2015	2016	
TOTAL	11.757	11.665	11.756	11.661	11.235		1.595	1.534	1.540	1.601	1.630	
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	2.377	2.539	2.454	2.424	2.352		325	332	300	325	336	
Agronegócio	-	50	88	114	130		-	-	-	1	1	
Agronomia	1.237	1.234	1.207	1.176	1.138		187	180	170	180	183	
Cooperativismo	186	169	166	164	162		18	30	17	22	16	
Engenharia Agrícola e Ambiental	199	214	216	213	204		22	16	17	13	20	
Engenharia Florestal	353	359	357	352	351		50	45	50	46	66	
Zootecnia	402	413	420	405	367		48	38	46	63	50	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	1.951	2.056	2.094	2.140	2.100		216	286	250	321	367	
Bioquímica	212	204	194	189	180		27	22	20	28	33	
Ciências Biológicas	259	259	265	274	253		41	48	30	55	44	
Educação Física	362	376	374	372	371		51	70	77	77	61	
Enfermagem	222	258	250	253	240		-	28	25	32	29	
Licenciatura em Ciências Biológicas	145	169	187	198	193		1	12	11	24	30	
Medicina	149	187	236	259	262		-	-	-	38	46	
Medicina Veterinária	329	330	331	337	338		55	54	49	37	65	
Nutrição	273	273	257	258	263		41	52	38	30	59	
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	3.613	3.576	3.570	3.518	3.395		410	437	357	375	407	
Arquitetura e Urbanismo	223	226	226	236	231		33	40	20	30	30	
Ciência da Computação	196	191	171	176	182		30	33	16	12	16	
Ciência e Tecnologia de Laticínios	142	138	133	134	134		18	26	18	10	13	
Engenharia Ambiental	223	224	223	232	211		34	30	16	34	35	
Engenharia Civil	363	374	366	360	344		46	60	48	55	45	
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	211	224	216	206	210		24	28	28	24	27	
Engenharia de Alimentos	346	346	345	340	343		48	46	39	28	67	
Engenharia de Produção	222	220	221	237	231		38	35	16	26	35	
Engenharia Elétrica	241	241	256	248	220		29	21	27	30	22	
Engenharia Mecânica	218	235	242	232	235		13	24	28	20	24	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Cursos	Matriculados						Diplomados					
	2012	2013	2014	2015	2016		2012	2013	2014	2015	2016	
Engenharia Química	211	222	221	223	231		30	37	23	18	23	
Física	152	150	159	141	140		8	14	12	15	12	
Licenciatura em Física	75	79	91	96	97		1	1	4	-	6	
Licenciatura em Matemática	99	101	117	106	96		1	2	4	11	1	
Licenciatura em Matemática (EAD)	140	71	45	39	-		-	-	-	17	-	
Licenciatura em Química	110	118	126	126	132		1	2	4	4	9	
Matemática	152	136	135	128	134		17	9	16	8	9	
Química	289	280	277	258	224		39	29	38	33	33	
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	3.691	3.388	3.518	3.478	3.326		644	479	633	580	520	
Administração	327	309	293	270	259		72	51	52	57	33	
Ciências Contábeis	225	224	212	200	193		30	36	35	41	36	
Ciências Econômicas	290	285	260	249	228		48	45	45	43	28	
Ciências Econômicas – Ênfase em Agronegócio*	149	100	68	43	-		25	23	15	13	-	
Ciências Sociais	224	242	269	274	276		19	20	52	40	42	
Comunicação Social – Jornalismo	178	174	173	171	166		33	33	35	27	32	
Dança	103	92	86	92	98		21	22	25	12	14	
Direito	334	330	324	324	313		60	58	58	58	55	
Economia Doméstica	228	208	219	228	142		44	15	23	44	28	
Educação Infantil	170	149	163	160	165		22	24	23	10	22	
Geografia	304	294	288	289	284		65	47	56	47	57	
História	250	234	216	221	220		41	32	46	37	48	
Letras	280	283	298	310	313		30	35	30	37	48	
Licenciatura em Educação do Campo	-	-	121	214	287		-	-	-	-	-	
Licenciatura em História (EAD)	161	152	106	53	-		-	-	32	44	-	
Licenciatura em Pedagogia	73	-	-	-	-		73	-	-	-	-	
Pedagogia	278	277	268	249	261		52	46	80	41	54	
Secretariado Executivo Trilíngue	117	135	141	131	121		9	15	26	29	23	
ESTUDANTES ESPECIAIS	125	106	120	101	62		-	-	-	-	-	

Fonte: RES/DTI * Em 2013, o Curso Ciências Econômicas – Ênfase em Agronegócio passou a ser denominado Agronegócio. Ele aparece nesta tabela devido aos alunos remanescentes.

Tabela 31 - CAF - Evolução do número de matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2012 – 2016)

Cursos	Matriculados						Diplomados					
	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016		
TOTAL	905	980	1.129	1.191	1.296	50	44	101	100	138		
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	126	143	172	183	195	-	-	12	21	20		
Agronomia	126	143	172	183	195	-	-	12	21	20		
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	192	215	246	252	273	-	19	30	15	29		
Licenciatura em Ciências Biológicas	83	88	94	92	94	-	11	17	7	10		
Licenciatura em Educação Física	109	127	152	160	179	-	8	13	8	19		
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	469	465	516	534	590	50	25	59	45	57		
Ciência da Computação	50	85	111	125	136	-	-	-	2	12		
Engenharia de Alimentos	123	132	153	163	174	-	-	9	15	24		
Licenciatura em Física	38	38	33	37	47	-	1	1	2	3		
Licenciatura em Matemática	39	35	40	40	46	-	1	8	8	2		
Licenciatura em Química	64	60	66	69	74	-	4	6	2	4		
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	75	37	22	12	4	26	10	10	6	1		
Tecnologia em Gestão Ambiental	80	78	91	88	109	24	9	25	10	11		
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	118	156	195	220	237	-	-	-	19	32		
Administração	118	156	195	220	237	-	-	-	19	32		
ESTUDANTE ESPECIAL	-	1	-	2	1	-	-	-	-	-		

Fonte: RES/DTI

Tabela 32 - CRP - Evolução do número de matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2012 – 2016)

Cursos	Matriculados						Diplomados					
	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016		
TOTAL	1.998	2.040	2.097	2.047	2.004	125	185	272	236	154		
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	392	371	352	341	326	42	58	37	48	25		



Cursos	Matriculados					Diplomados				
	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016
Agronomia	265	259	249	243	227	32	39	24	43	24
Ciências de Alimentos	127	112	103	98	99	10	19	13	5	1
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	255	258	275	274	270	-	13	28	34	31
Ciências Biológicas	135	142	148	155	146	-	13	14	21	14
Nutrição	120	116	127	119	124	-	-	14	13	17
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	732	783	832	827	853	20	44	115	69	57
Engenharia Civil	192	236	274	266	262	-	-	48	30	19
Engenharia de Produção	143	170	195	202	214	-	2	16	10	16
Química	121	106	100	92	88	-	15	13	12	11
Sistemas de Informação – Integral	122	132	134	130	145	6	15	22	9	6
Sistemas de Informação – Noturno	154	139	129	137	144	14	12	16	8	5
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	619	626	638	603	555	63	70	92	85	41
Administração – Integral	204	191	195	192	177	31	17	30	24	12
Administração – Noturno	234	225	211	175	173	32	28	37	25	13
Ciências Contábeis	181	210	232	236	205	-	25	25	36	16
ESTUDANTE ESPECIAL	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-

Fonte: RES/DTI

Tabela 33 - Total de matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2016)

Campus	Matriculados		Diplomados	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
TOTAL	14.535	13.110	787	1.135
UFV-Viçosa	11.235	10.274	585	1.045
UFV-Florestal	1.296	1.099	56	82
UFV-Rio Paranaíba	2.004	1.737	146	8
Total	1.922	1.630	138	154

Fonte: RES/DTI

Tabela 34 - CAV - Número de diplomados por habilitação* (2016)

Curso	Modalidade (1)	1º Semestre			2º Semestre		
		M	F	Total	M	F	Total
TOTAL		267	329	596	445	591	1.036
CIÊNCIAS AGRÁRIAS		83	44	127	121	86	207
Agronegócio	BAC	-	-	-	-	1	1
Agronomia	BAC	51	21	72	71	39	110
Cooperativismo	BAC	2	4	6	6	4	10
Engenharia Agrícola e Ambiental	BAC	7	3	10	5	5	10
Engenharia Florestal	BAC	12	7	19	28	18	46
Zootecnia	BAC	11	9	20	11	19	30
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE		56	89	145	72	162	234
Bioquímica	BAC	6	11	17	5	11	16
Ciências Biológicas	BAC	11	13	24	5	9	14
Ciências Biológicas	LIC	1	4	5	2	8	10
Educação Física	BAC	20	7	27	9	5	14
Educação Física	LIC	8	5	13	9	4	13
Enfermagem	BAC	-	-	-	3	26	29
Licenciatura em Ciências Biológicas	LIC	4	13	17	4	8	12
Medicina	BAC	-	-	-	22	24	46
Medicina Veterinária	BAC	5	16	21	12	30	42
Nutrição	BAC	1	20	21	1	37	38
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS		78	89	167	135	108	243
Arquitetura e Urbanismo	BAC	3	6	9	7	14	21
Ciência da Computação	BAC	6	1	7	9	-	9
Ciência e Tecnologia de Laticínios	BAC	2	3	5	2	5	7
Engenharia Ambiental	BAC	7	10	17	5	13	18
Engenharia Civil	BAC	8	3	11	23	11	34
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	BAC	4	3	7	10	10	20
Engenharia de Alimentos	BAC	6	29	35	10	21	31
Engenharia de Produção	BAC	8	7	15	11	8	19
Engenharia Elétrica	BAC	5	1	6	10	6	16
Engenharia Mecânica	BAC	9	-	9	15	-	15
Engenharia Química	BAC	5	3	8	9	6	15
Física	BAC	1	-	1	6	1	7
Física	LIC	3	2	5	6	2	8
Licenciatura em Matemática	LIC	-	1	1	-	-	-
Licenciatura em Química	LIC	1	3	4	3	2	5
Matemática	BAC	-	1	1	3	3	6
Matemática	LIC	-	-	-	2	1	3
Química	BAC	7	13	20	4	4	8
Química	LIC	3	3	6	-	1	1
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES		50	107	157	117	235	352
Administração	BAC	8	4	12	14	5	19
Ciências Contábeis	BAC	9	9	18	9	9	18

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Curso	Modalidade (1)	1º Semestre			2º Semestre		
		M	F	Total	M	F	Total
Ciências Econômicas	BAC	7	1	8	11	9	20
Ciências Sociais	BAC	2	3	5	6	2	8
Ciências Sociais	LIC	2	4	6	7	13	20
Comunicação Social	BAC	2	3	5	9	18	27
Dança	BAC	-	1	1	-	4	4
Dança	LIC	-	4	4	3	3	6
Direito	BAC	1	5	6	15	34	49
Economia Doméstica	BAC	-	16	16	-	12	12
Educação Infantil	LIC	-	3	3	-	19	19
Geografia	BAC	4	8	12	5	3	8
Geografia	LIC	4	1	5	17	14	31
História	BAC	1	2	3	4	2	6
História	LIC	5	10	15	9	12	21
Letras	LIC	5	17	22	3	22	25
Pedagogia	LIC	-	10	10	2	42	44
Secretariado Executivo Trilíngue	BAC	-	6	6	3	12	15

Fonte: Extraído da Tabela 18, Relatório UFV, em 06/03/2017, disponível em www.dti.ufv.br/relatorioufv.

(1) Modalidade: LIC – Licenciatura; BAC – Bacharelado. *Para os cursos com Habilitação em Bacharelado e Licenciatura, verifica-se a ocorrência de alunos diplomados nas duas habilitações no mesmo ano.

Programas de apoio acadêmico aos estudantes

A UFV desenvolve os seguintes programas, cujos objetivos são a permanência do discente e a construção de uma educação superior de qualidade: Programa de Tutoria, Programa de Monitoria, Programa de Educação Tutorial (PET), Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), Programa Piben/Funarben/UFV-Credi, Unidade de Políticas Inclusivas e Programa de Mobilidade Acadêmica (PMA).

Em cada semestre do ano de 2016, o **Programa de Tutoria**, contou com a atuação de 46 tutores bolsistas e 14 tutores voluntários, perfazendo, no ano, 120 tutores. Esses tutores atuaram em aproximadamente 159 turmas constituídas de cerca de oito estudantes. Assim, foram atendidos, em sessões de estudos semanais, 1.300 estudantes de graduação por semestre. As sessões de estudo correspondem às seguintes disciplinas dos cursos de graduação: Álgebra, Biologia, Bioquímica, Cálculo, Física, Língua Portuguesa e Química.

As atividades do **Programa de Monitoria** foram exercidas, em 2016, por 461 monitores nível I, (estudantes de graduação) e 85 monitores nível II (estudantes de pós-graduação) distribuídos nos três *campi*, conforme especificado na Tabela 35. Esses monitores auxiliaram professores no ensino de graduação, sobretudo em disciplinas dos ciclos básicos de cada curso com grande número de estudantes matriculados e nas aulas práticas das disciplinas em laboratórios.

Tabela 35 - Bolsas de monitoria concedidas (2016)

Unidade	Nível I	Nível II
TOTAL	461	85
CAMPUS UFV-VIÇOSA	348	76
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	19	2
Economia Rural	-	-
Engenharia Agrícola	11	-
Engenharia Florestal	-	-
Fitopatologia	-	-
Fitotecnia	2	-
Solos	6	-
Zootecnia	-	2
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	104	20
Biologia Animal	10	3
Biologia Geral	30	6
Biologia Vegetal	16	-
Bioquímica e Biologia Molecular	12	4
Educação Física	4	3
Entomologia	4	-
Medicina e Enfermagem	19	-
Microbiologia	5	-
Nutrição e Saúde	4	2
Veterinária	-	2
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	130	14
Arquitetura e Urbanismo	18	3
Engenharia Civil	15	1
Engenharia de Produção e Mecânica	-	-
Engenharia Elétrica	10	-
Estatística	12	4
Física	21	-
Informática	17	-
Matemática	26	1
Química	11	4
Tecnologia de Alimentos	-	1
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	73	18
Administração e Contabilidade	9	-
Artes e Humanidades	8	2
Ciências Sociais	6	2
Comunicação Social	8	1
Direito	3	4
Economia	2	4
Economia Doméstica	3	-
Educação	20	-
Geografia	2	3
História	-	-
Letras	12	2
COLUNI	17	19
DIRETORIA DE PROGRAMAS ESPECIAIS	5	3
UNIDADE INTERDISCIPLINAR DE POLÍTICAS INCLUSIVAS	5	3
CAMPUS UFV-FLORESTAL	28	5
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	85	4

Fonte: PRE

O **Programa de Educação Tutorial (PET)** foi implementado na UFV em 1985. A Universidade conta atualmente com nove grupos tutoriais que agregam nove professores tutores da Universidade, 117 estudantes bolsistas e 30 estudantes não bolsistas voluntários, totalizando 156 membros da comunidade acadêmica. Dentre esses grupos tutoriais, oito funcionam no *Campus UFV-Viçosa* e um no *Campus UFV-Florestal*.

Tabela 36 - Evolução do número de bolsas do Programa de Educação Tutorial (2012–2016)

Grupo	Número de Bolsas				
	2012	2013	2014	2015	2016
TOTAL	130	130	117	117	117
CAMPUS UFV-VIÇOSA	117	117	104	104	104
Administração	13	13	13	13	13
Bioquímica	13	13	13	13	13
Ciências Biológicas	13	13	13	13	13
Economia Doméstica	13	13	13	13	13
Educação/Conexão Saberes	13	13	13	13	13
Engenharia Agrícola e Ambiental	13	13	13	13	13
Engenharia de Produção	13	13	13	13	13
Nutrição	13	13	13	13	13
CAMPUS UFV-FLORESTAL	13	13	13	13	13
Educação	13	13	13	13	13

Fonte: PRE

Além das atividades regulares dos grupos que têm alto impacto no âmbito da Universidade, em 2016, foram realizados dois Encontros dos Grupos PET/UFV (Interpet).

Tabela 37 - Atividades do Programa de Educação Tutorial (2016)

Atividades	Data	Participantes
TOTAL		210
I Interpet	02/04/2016	103
II Interpet	26/11/2016	107

Fonte: PRE

O **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)**, o Pibid/UFV, teve início em novembro de 2008 e, durante oito anos de atividades, fomentou um conjunto de ações que impactaram significativamente a formação dos licenciandos na UFV, trazendo melhorias para as escolas públicas e mudanças nas práticas dos professores envolvidos com o Programa.

Em 2016, estiveram envolvidos no Programa 384 estudantes dos cursos de Licenciatura oferecidos nos *Campi UFV-Viçosa* e *UFV-Florestal*, sendo 331 licenciandos no *Campus Viçosa* (cursos de Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Dança, Educação Física, Educação Infantil, Física, Geografia, História, Letras-Português e Letras-Inglês, Matemática, Pedagogia e Química) e 53 licenciandos no *Campus Florestal* (cursos de Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Matemática e Química). Os licenciandos atuaram em 28 diferentes escolas da rede pública de educação básica, contemplando os municípios de Viçosa, Teixeiras, Visconde do Rio Branco, Pará de Minas e Florestal.

Além disso, o Programa contou, em 2016, com 63 professores supervisores nas escolas, 31 coordenadores de área (professores da UFV) e 4 coordenadores de gestão. No ano de 2016, foi

realizado o IV Seminário de Iniciação à Docência Pibid/UFV, com a participação dos professores e estudantes das licenciaturas dos *Campi* UFV-Viçosa e UFV-Florestal e dos professores e estudantes das escolas públicas de Viçosa. Também foram realizadas mesas redondas e diversas oficinas, tais como: Metodologias de Investigação para a Educação; No Entrelaçar do Jogo e do Movimento; Lousa Digital: Possibilidades Didáticas na Sala de Aula; Laboratório de Informática: Educação e Inclusão na Escola; História Oral; Internet e Escola; Etnografia do Ambiente Escolar; Elaboração de Instrumentos de Ensino e Pesquisa; Arte, Cultura e Cidadania; Ciência Lúdica; Experimentação no Ensino de Ciência; Teatro na Escola e Oficina de Comunicação.

O Programa **Piben/Funarben/UFV-Credi** fomenta pesquisas sobre ensino envolvendo os cursos de graduação dos três *campi*; a educação profissional técnica e tecnológica do *Campus* UFV-Florestal e o ensino médio. Tem como objetivos: implementar iniciativas e experiências didáticas e metodológicas que visem à melhoria do processo de ensino e aprendizagem na UFV; produzir estudos sobre o ensino em sua diversidade de contextos: espaços formais e não formais de aprendizagem, recursos e instrumentos didáticos, experiências e trajetórias formativas docentes e discentes na UFV; contribuir com a dinamização do processo de ensino, sua relação com o conhecimento e com a construção da aprendizagem; desenvolver ações que permitam diminuir a retenção e evasão dos discentes; fomentar o desenvolvimento de ações empreendedoras e inovadoras junto às distintas esferas de ensino da UFV (ensino médio, cursos técnicos, tecnológicos e de graduação); promover a dinamização curricular e valorizar o envolvimento ativo dos docentes e discentes em atividades relativas à pesquisa em ensino, na UFV ou em espaços externos; e promover a socialização de experiências em práticas de ensino na Instituição. Em 2016, foram apoiados 10 projetos com bolsas, sendo oito delas para o *Campus* UFV-Viçosa e duas para o *Campus* UFV-Rio Paranaíba.

Em 2016, a **Unidade Interdisciplinar de Políticas Inclusivas (UPI)** atendeu 64 estudantes que apresentaram necessidades educacionais especiais, englobando cegos, surdos, transtornos globais do desenvolvimento e espectro do autismo. A UPI conta com seis servidores técnicos e um professor coordenador da Unidade e os seguintes recursos: impressora em Braille (Index Braille); duas lupas eletrônicas para leitura, vídeo ampliador para baixa visão; uma máquina fusora para desenho tátil Teca-Fuser; um scanner fotográfico que digitaliza e amplia fotos e documentos; e dois scanners com voz Aladdin Voice, composto de um scanner e software de voz e funcionalidades. Além disso, o espaço possui banheiro adaptado, rampas de acesso e estacionamento reservado para deficientes físicos.

Dentre as ações que vem sendo realizadas na UFV, com base na Lei 13.146, de 2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Estatuto da Pessoa com Deficiência), destacam-se:

- disponibilização de intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras) para atender professores e estudantes surdos. Atualmente, a UFV conta com um quadro de sete intérpretes de Libras: cinco lotados no *Campus* UFV-Viçosa, um no *Campus* UFV-Rio Paranaíba e outro no *Campus* UFV-Florestal. Esses servidores atendem um professor surdo, alocado no Departamento de Letras do *Campus* Viçosa e dois estudantes: um do curso de Engenharia Civil e outro do curso de Licenciatura em Educação do Campo;

- atendimento diferenciado dos estudantes com algum tipo de transtorno global do desenvolvimento, como autismo, com intervenções junto às coordenações de curso e aos professores das disciplinas. Além disso, disponibiliza local separado para a realização de provas, assegurando o direito a dilação do tempo, tal como consta no inciso V, art. 30, inciso 5 da Lei 13.146, de 2015; e

– oferta da disciplina Libras (Decreto nº 5.626/2005), em caráter obrigatório para todos os cursos de licenciatura, desde 2010. O objetivo principal é o de preparar os futuros docentes para interagir com estudantes surdos em salas de aula inclusivas, além de articular a mediação do conhecimento com o auxílio de um intérprete de Libras.

No ano de 2016, foi aprovada a Resolução nº 10/2016, que regulamenta e atualiza o **Programa de Mobilidade Acadêmica (PMA)** da UFV. A UFV disponibiliza aos seus estudantes três diferentes modalidades de mobilidade acadêmica: *Intercampi* da UFV; Nacional, que contempla as instituições de ensino superior brasileiras; e internacional, que contempla instituições de ensino superior estrangeiras.

Em 2016, 898 estudantes da UFV participaram de mobilidade acadêmica. Do *Campus UFV Viçosa*, 247 estudantes foram participantes, sendo 29 em universidades nacionais e 222 em instituições internacionais, incluindo 119 estudantes que realizaram a mobilidade internacional no âmbito do Programa Ciência sem Fronteiras. Do *Campus UFV–Florestal*, seis estudantes estavam em mobilidade, sendo um em universidade brasileira e cinco em instituições estrangeiras. Do *Campus UFV–Rio Paranaíba*, 24 estudantes estavam em mobilidade acadêmica, sendo quatro em universidades nacionais, seis em *campi* da UFV e 14 em instituições internacionais. Nesse mesmo ano, a UFV recebeu, em mobilidade, 91 estudantes estrangeiros e 34 brasileiros em seus *campi*.

Estão em vigor na UFV mais de 100 convênios com instituições de diversos países, como Alemanha, Angola, Canadá, Chile, China, Colômbia, Escócia, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Japão, México, Peru, Portugal, Rússia e Venezuela

A UFV disponibiliza para a comunidade acadêmica o **Sistema de Apoio ao Ensino (Sapiens)**, com o objetivo de tornar mais fácil e seguro o acesso dos estudantes ao processo de matrícula e à informação. A partir desse sistema, é possível gerar dados acadêmicos para a elaboração de relatórios, para constante avaliação da situação acadêmica dos estudantes pela Instituição e, principalmente, pelos coordenadores dos cursos. Por meio desse sistema, os estudantes podem elaborar seus planos de estudos com o auxílio dos orientadores acadêmicos, confirmar suas matrículas e, no conjunto das disciplinas programadas nos planos de estudos, é permitido ajuste do horário de aulas, considerando as turmas programadas para o semestre letivo. O sistema Sapiens/UFV foi desenvolvido e é mantido por técnicos da UFV e pode ser acessado utilizando-se qualquer navegador de internet.

Avaliações Externas

Em cumprimento à determinação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), em 2016, foram abertos “de ofício” processos relativos à Renovação de Reconhecimento de quatro cursos de graduação, sendo um do Campus UFV–Viçosa, dois do Campus UFV–Rio Paranaíba e um do Campus UFV–Florestal, com visita obrigatória determinada pelo último ato publicado. Também foi protocolada, no sistema e-MEC, a solicitação de reconhecimento do curso de Licenciatura em Educação do Campo, do Campus UFV–Viçosa.

Tabela 38 – Cursos de graduação com processos de avaliação *in loco* abertos

Curso	Campi	Ano de abertura	Conceitos	Andamentos dos processos
Agronegócio	CAV	2015	–	Preenchimento Formulário 2
Bioquímica	CAV	2015	–	Aguardando visita
Ciências Biológicas	CAF	2016	–	Preenchimento Formulário 2
Ciências Biológicas	CRP	2016	–	Preenchimento Formulário 2
Ciências de Alimentos	CRP	2015	–	Aguardando visita
Ciência e Tecnologia de Lati- cínios	CAV	2015	–	Aguardando visita
Cooperativismo	CAV	2015	–	Aguardando visita
Dança – Bacharelado	CAV	2015	–	Aguardando visita
Dança – Licenciatura	CAV	2015	4	Aguardando Portaria
Direito	CAV	2015	5	Aguardando Portaria
Educação do Campo – Licen- ciatura	CAV	2016	–	Aguardando visita
Educação Física – Bacharelado	CAV	2015	–	Aguardando visita
Engenharia Civil	CRP	2016	–	Preenchimento Formulário 2
Geografia	CAV	2016	–	Preenchimento Formulário 1
Medicina	CAV	2015	4	Aguardando Portaria

Fonte: PRE

Os cursos com processos de avaliação abertos em 2016, listados na Tabela 38, receberam visita dos avaliadores do Inep/MEC e aguardam a publicação do ato regulatório da renovação de reconhecimento. No caso do curso de Educação do Campo, o ato regulatório é de reconhecimento. A Pró-Reitoria de Ensino também acompanha 10 cursos que tiveram processos de avaliação abertos no sistema e-MEC em 2015 e ainda não foram finalizados.

Já os outros cursos que tiveram processo de avaliação *in loco* abertos em 2015, apenas os três últimos receberam os avaliadores do Inep/MEC: Medicina, Direito e Dança-Licenciatura. Os demais aguardam os procedimentos que são agendados pelo MEC.

Visando ao aprimoramento da qualidade do ensino, bem como ao atendimento das exigências do MEC relacionadas ao processo de avaliação/regulação para reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação da UFV nos três campi, a PRE realizou diversas ações durante o ano de 2016, dentre as quais destacam-se: protocolização de pedidos de reconhecimento de cursos no sistema e-MEC; postagem de documentação e informações em processos de renovação de reconhecimento de curso abertos “ad officio” pelo MEC; reestruturação acadêmico-curricular, com a revisão do Regime Didático; atualização de currículos; análise e atualização do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), com término previsto para o segundo semestre de 2017; e análise e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação da UFV nos três *campi*, a PRE realizou diversas ações durante o ano de 2016, dentre as quais destacam-se: protocolização de pedidos de reconhecimento de cursos no sistema e-MEC; postagem de documentação e informações em processos de renovação de reconhecimento de curso abertos “ad officio” pelo MEC; reestruturação acadêmico-curricular, com a revisão do Regime Didático; atualização de currículos; análise e atualização do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), com término previsto para o segundo semestre de 2017; e análise e construção de uma proposta de atualização do sistema interno de avaliação dos cursos de graduação da UFV, com término previsto para o segundo semestre de 2017.

A Tabela 39 apresenta os resultados obtidos pelos nove cursos da UFV dos *Campi* Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba, avaliados em 2015. construção de uma proposta de atualização do sistema interno de avaliação dos cursos de graduação da UFV, com término previsto para o segundo semestre de 2017.

Tabela 39 – Avaliação de cursos no Enade 2016

Cursos	Campi	Enade	CPC
Administração	Rio Paranaíba	4	3
Administração	Florestal	3	3
Administração	Viçosa	5	4
Ciências Contábeis	Rio Paranaíba	4	3
Ciências Contábeis	Viçosa	4	4
Ciências Econômicas	Viçosa	4	4
Comunicação Social	Viçosa	4	4
Direito	Viçosa	5	3
Secretariado Executivo	Viçosa	5	3

Fonte: PRE

A Pró-Reitoria de Ensino também desenvolveu ações junto aos cursos que participaram do Enade 2016 nos três *campi*, conforme descrito a seguir:

- *Campus* UFV–Viçosa: Agronomia, Educação Física (Bacharelado), Enfermagem, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição e Zootecnia.
- *Campus* UFV–Florestal: Agronomia e Tecnologia em Gestão Ambiental.
- *Campus* UFV–Rio Paranaíba: Agronomia e Nutrição.

Foram realizadas reuniões com as diretorias de centro de ciências e dos *campi* e com os coordenadores de curso envolvidos no processo de avaliação do Enade 2016 para informá-las sobre os procedimentos institucionais em relação a esse processo avaliativo: a inscrição dos estudantes, a realização da prova, a obrigatoriedade do questionário do estudante, a dispensa/ justificativa dos estudantes ausentes, a conferência da lista de estudantes em situação regular junto ao Enade 2016.

8.5 Educação superior – pós-graduação

Em 2016, a UFV ofereceu 47 programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 27 programas em nível de mestrado e doutorado e 20 apenas em nível de mestrado. Dentre os programas de mestrado *stricto sensu*, oito são profissionalizantes: Administração Pública, Ciências da Saúde, Defesa Sanitária Vegetal, Ensino de Física, Patrimônio Cultural, Paisagens e A UFV também aderiu ao Mestrado Profissional de Ensino em Química em rede Nacional, a ser iniciado em agosto de 2017.

Na última avaliação dos programas de pós-graduação realizada pela Capes, correspondente ao triênio 2010–2012, incluindo os novos programas de pós-graduação recomendados que tiveram início de atividades após 2013, três programas receberam nota máxima (7), oito nota 6, nove nota 5, 16 nota 4 e 11 nota 3. A nota máxima atribuída pela Capes é 7 para programas com mestrado e doutorado e 5 para os que oferecem apenas mestrado.

No final de 2016, 3.269 estudantes estavam matriculados em disciplinas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 1.674 estudantes no mestrado acadêmico; 232 no mestrado profissional e 1.363 no doutorado, além de 330 estudantes não vinculados. Foram defendidas 625 dissertações, 291 teses, e concedidos 584 títulos de mestres e 306 de doutor.

Na pós-graduação *lato sensu*, em dezembro de 2016, estavam matriculados 2.842 estudantes e foram conferidos 771 certificados.

Tabela 40 - Nível, início de funcionamento e avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* (2016)

Programas	Níveis	Início de funcionamento		Avaliação Capes 2010-2013 (M/D)
		MS	DS	
CIÊNCIAS AGRÁRIAS				
Agroecologia	MS	08/2011	-	4
Ciência Florestal	MS/DS	03/1975	03/1989	6
Economia Aplicada	MS/DS	03/1961	03/1972	5
Engenharia Agrícola	MS/DS	03/1970	03/1989	6
Extensão Rural	MS/DS	03/1968	03/2012	4
Fitopatologia	MS/DS	03/1977	03/1978	7
Fitotecnia	MS/DS	03/1961	03/1973	6
Genética e Melhoramento	MS/DS	08/1976	03/1979	6
Meteorologia Aplicada ****	MS/DS	03/1981	09/2002	5
Solos e Nutrição de Plantas	MS/DS	03/1977	03/1982	6
Tecnologia de Celulose e Papel	MP	08/2008	-	5
Zootecnia	MS/DS	03/1962	03/1972	6
Zootecnia	MP	08/2006	-	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE				
Biologia Animal	MS	03/2006	-	3
Biologia Celular e Estrutural	MS/DS	08/2004	08/2004	4
Bioquímica Aplicada ****	MS/DS	02/2000	02/2000	5
Botânica	MS/DS	03/1995	03/2003	4
Ciência da Nutrição	MS/DS	03/2001	03/2010	5
Ciências da Saúde	MP	08/2016	-	3
Defesa Sanitária Vegetal	MP	08/2011	-	4
Ecologia	MS/DS	08/2011	08/2011	4
Educação Física	MS	03/2007	-	4
Entomologia	MS/DS	03/1985	03/1997	7
Fisiologia Vegetal	MS/DS	07/1969	08/1988	7
Medicina Veterinária	MS/DS	03/1996	03/2005	6
Microbiologia Agrícola	MS/DS	03/1970	03/1997	6
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS				
Agroquímica	MS/DS	08/1983	10/2006	5
Arquitetura e Urbanismo	MS	08/2010	-	3
Ciência da Computação	MS	03/2004	-	3
Ciência e Tecnologia de Alimentos	MS/DS	08/1974	04/1993	5
Engenharia Civil	MS/DS	03/1991	03/2003	4
Ensino de Física*	MP	08/2013	-	3
Engenharia Química	MS	03/2016	-	4
Ensino de Física*	MP	08/2013	-	5
Estatística Aplicada e Biometria	MS/DS	10/2006	04/2013	4
Física Aplicada	MS/DS	03/2001	03/2006	3
Matemática	MS	03/2008	-	5
Matemática em Rede Nacional**	MP	03/2011	-	4

Programas	Níveis	Início de funcionamento		Avaliação Capes 2010-2013 (M/D)
		MS	DS	
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES				
Administração	MS	03/2005	-	4
Economia	MS	05/2006	-	4
Economia Doméstica	MS/DS	04/1992	08/2014	4
Educação	MS	03/2009	-	3
Letras	MS	03/2009	-	4
Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania	MP	03/2014	-	3
CAMPUS UFV-FLORESTAL				
Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	MS	08/2013	-	3

Fonte: PPG

*Programa em parceria com a Sociedade Brasileira de Física

**Programa em parceria com a Sociedade Brasileira de Matemática

***Programa em parceria com a Andifes

****Mudaram de denominação

Tabela 41 - Matriculados e diplomados nos programas de pós-graduação *stricto sensu* (2016)

Programas	Matriculados						Diplomados									
	1º Semestre			2º Semestre			1º Semestre			2º Semestre						
	MS	MP	DS	Total	MS	MP	DS	Total	MS	MP	DS	Total	MS	MP	DS	Total
TOTAL	1.618	169	1.375	3.162	1.674	232	1.363	3.269	276	28	136	440	254	26	170	450
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	429	15	624	1.068	407	26	619	1.052	102	3	68	173	73	-	78	151
Agroecologia	21	-	-	21	21	-	-	21	4	-	-	4	6	-	-	6
Ciência Florestal	61	-	60	121	57	-	61	118	14	-	4	18	13	-	8	21
Economia Aplicada	32	-	50	82	29	-	46	75	4	-	7	11	3	-	8	11
Engenharia Agrícola	55	-	80	135	54	-	83	137	14	-	7	21	11	-	11	22
Extensão Rural	39	-	17	56	33	-	17	50	14	-	3	17	1	-	2	3
Fitopatologia	29	-	47	76	27	-	49	76	6	-	-	6	7	-	6	13
Fitotecnia	62	-	101	163	54	-	105	159	15	-	9	24	7	-	7	14
Genética e Melhoramento	33	-	80	113	33	-	78	111	10	-	10	20	5	-	11	16
Meteorologia Aplicada	12	-	30	42	12	-	30	42	5	-	4	9	2	-	4	6
Solos e Nutrição de Plantas	35	-	68	103	37	-	64	101	8	-	10	18	10	-	8	18
Tecnologia de Celulose e Papel – Profissional	-	3	-	3	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Zootecnia	50	-	91	141	50	-	86	136	8	-	14	22	8	-	13	21
Zootecnia – Profissional	-	12	-	12	-	23	-	23	-	3	-	3	-	-	-	-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	337	27	457	821	336	50	462	848	81	12	37	130	61	2	48	111
Biologia Animal	49	-	-	49	50	-	-	50	8	-	-	8	5	-	-	5
Biologia Celular e Estrutural	24	-	53	77	29	-	54	83	3	-	4	7	5	-	5	10
Bioquímica Aplicada	28	-	65	93	29	-	65	94	6	-	5	11	4	-	5	9
Botânica	21	-	36	57	21	-	35	56	4	-	5	9	6	-	6	12
Ciência da Nutrição	41	-	58	99	34	-	54	88	11	-	4	15	10	-	7	17
Ciências da Saúde – Profissional	-	-	-	-	-	24	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-
Defesa Sanitária Vegetal – Profissional	-	27	-	27	-	26	-	26	-	12	-	12	-	2	-	2
Ecologia	9	-	16	25	8	-	15	23	1	-	-	1	1	-	1	2
Educação Física	23	-	-	23	31	-	8	39	9	-	-	9	3	-	-	3



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Programas	Matriculados										Diplomados					
	1º Semestre					2º Semestre					1º Semestre			2º Semestre		
	MS	MP	DS	Total	MS	MP	DS	Total	MS	MP	DS	Total	MS	MP	DS	Total
Entomologia	46	-	57	103	46	-	57	103	11	-	7	18	11	-	8	19
Fisiologia Vegetal	24	-	53	77	18	-	58	76	8	-	3	11	5	-	4	9
Medicina Veterinária	41	-	74	115	39	-	70	109	10	-	8	18	5	-	8	13
Microbiologia Agrícola	31	-	45	76	31	-	46	77	10	-	1	11	6	-	4	10
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	337	25	263	625	334	22	251	607	44	4	20	68	69	3	29	101
Agroquímica	47	-	79	126	50	-	73	123	6	-	8	14	15	-	9	24
Arquitetura e Urbanismo	39	-	-	39	32	-	-	32	8	-	-	8	3	-	-	3
Ciência da Computação	50	-	-	50	40	-	-	40	11	-	-	11	6	-	-	6
Ciência e Tecnologia de Alimentos	50	-	75	125	50	-	75	125	8	-	5	13	12	-	11	23
Engenharia Civil	76	-	50	126	72	-	46	118	4	-	3	7	18	-	3	21
Engenharia Química	9	-	-	9	17	-	-	17	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino de Física – Profissional	-	11	-	11	-	12	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-
Estatística Aplicada e Biometria	19	-	23	42	19	-	23	42	-	-	-	-	6	-	1	7
Física Aplicada	22	-	36	58	21	-	33	54	6	-	4	10	3	-	5	8
Matemática	25	-	-	25	29	-	-	29	1	-	-	1	6	-	-	6
Matemática – Profissional	-	14	-	14	-	10	-	10	-	4	-	4	-	3	-	3
Multicêntrico em Química de Minas Gerais	-	-	-	-	4	-	1	5	-	-	-	-	-	-	-	-
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	259	46	31	336	225	40	31	296	38	5	-	43	48	8	-	56
Administração	41	-	6	47	39	-	6	45	2	-	-	2	9	-	-	9
Economia	36	-	-	36	38	-	-	38	5	-	-	5	11	-	-	11
Economia Doméstica	58	-	25	83	45	-	25	70	11	-	-	11	10	-	-	10
Educação	69	-	-	69	58	-	-	58	10	-	-	10	9	-	-	9
Letras	55	-	-	55	45	-	-	45	10	-	-	10	9	-	-	9
Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania – Profissional	-	46	-	46	-	40	-	40	-	5	-	5	-	8	-	8
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	27	-	-	27	26	46	-	72	8	-	-	8	3	-	-	3
Administração Pública – Profissional*	-	-	-	-	-	46	-	46	-	-	-	-	-	-	-	-

Programas	Matriculados												Diplomados							
	1º Semestre						2º Semestre						1º Semestre			2º Semestre				
	MS	MP	DS	Total	MS	Total	MS	MP	DS	Total	MS	Total	MS	MP	DS	Total	MS	MP	DS	Total
Agronomia – Produção Vegetal	27	-	-	27	26	-	26	-	-	26	8	8	3	-	-	8	3	-	-	3
CAMPUS UFV-FLORESTAL	17	56	-	73	16	-	16	48	-	64	3	3	4	-	7	7	-	13	-	13
Administração Pública – Profissional*	-	25	-	25	-	22	-	22	-	22	-	4	-	4	-	4	-	13	-	13
Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	17	-	-	17	16	-	16	-	-	16	3	3	-	-	3	-	-	-	-	-
Matemática – Profissional**	-	31	-	31	-	26	-	26	-	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESTUDANTE ESPECIAL E PÓS-DOUTORADO	212	-	-	212	330	-	330	-	-	330	-	-	-	11	11	-	-	-	15	15
Estudante Não-Vinculado (CAV)	175	-	-	175	291	-	291	-	-	291	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estudante Não-Vinculado (CAF)	6	-	-	6	9	-	9	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estudante Não-Vinculado (CRP)	7	-	-	7	8	-	8	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estudante Vinculado (CAV)**	24	-	-	24	22	-	22	-	-	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pós-Doutorado (CAV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	11	-	-	-	15	15

Fonte: Tabelas 22 e 22c, disponíveis em www.dti.ufv.br/relatorioufv, extraídos em 20/03/2017. * Mesmo programa **Mesmo curso do Campus Viçosa com uma turma no CAF *** Estudante vinculado a outra Instituição – Pós-Graduação

Tabela 42 - Evolução do número de matriculados e diplomados nos programas de pós-graduação *stricto sensu* (2012-2016)

Programas	Matriculados												Diplomados							
	2012		2013		2014		2015		2016		2012		2013		2014		2015		2016	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
TOTAL	1.540	1.272	1.514	1.262	1.657	1.281	1.734	1.354	1.906	1.363	590	316	561	280	318	206	589	250	584	306
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	464	609	425	630	433	615	448	633	433	619	208	190	212	162	104	105	194	133	178	146
Agroecologia	23	-	22	-	23	-	22	-	21	-	-	-	14	-	4	-	6	-	10	-
Ciência Florestal	41	44	48	59	49	60	67	61	57	61	20	10	21	9	13	11	25	12	27	12
Economia Aplicada	26	39	26	41	28	47	30	47	29	46	13	4	13	6	4	3	11	7	7	15
Engenharia Agrícola	49	80	51	69	57	71	63	83	54	83	19	42	28	25	12	14	29	17	25	18

 RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Programas	Matriculados												Diplomados											
	2012		2013		2014		2015		2016		2012		2013		2014		2015		2016					
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D				
Extensão Rural	37	9	30	10	31	16	32	18	33	17	27	-	12	0	14	-	16	4	15	5				
Fitopatologia	26	45	28	41	28	40	28	46	27	49	15	15	14	14	7	5	15	10	13	6				
Fitotecnia	52	125	54	122	60	105	58	105	54	105	33	23	26	43	11	26	29	26	22	16				
Genética e Melhoramento	32	80	30	85	34	81	32	83	33	78	23	26	15	20	11	14	21	21	15	21				
Meteorologia Aplicada	16	24	11	24	16	25	18	27	12	30	5	3	10	6	2	6	8	4	7	8				
Solos e Nutrição de Plantas	58	70	46	74	39	70	32	70	37	64	21	19	29	16	13	9	14	15	18	18				
Tecnologia de Celulose e Papel - Profissional	23	-	18	-	6	-	6	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
Zootecnia	55	93	56	105	40	100	43	93	50	86	32	48	30	23	13	17	20	17	16	27				
Zootecnia - Profissional	26	-	5	-	22	-	17	-	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-				
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	368	379	361	408	389	415	371	444	386	462	170	86	164	87	83	59	157	77	156	85				
Biologia Animal	48	-	46	-	45	-	50	-	50	-	16	-	18	-	12	-	21	-	13	-				
Biologia Celular e Estrutural	22	39	19	43	23	45	25	52	29	54	13	12	10	8	4	10	10	6	8	9				
Bioquímica Aplicada	24	58	23	61	26	57	27	64	29	65	8	18	11	14	7	8	15	13	10	10				
Botânica	26	39	29	41	26	38	23	34	21	35	19	5	12	12	5	8	11	3	10	11				
Ciência da Nutrição	34	42	35	41	42	38	38	40	34	54	14	2	21	8	9	9	16	7	21	11				
Ciências da Saúde - Profissional	-	-	-	-	-	-	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Programas	Matriculados												Diplomados											
	2012		2013		2014		2015		2016		2012		2013		2014		2015		2016					
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D				
Defesa Sanitária Vegetal – Profissional	22	-	22	-	29	-	29	-	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-				
Ecologia	12	6	9	6	7	10	8	16	8	15	-	-	-	5	-	2	-	2	3	2	1			
Educação Física	29	-	23	-	23	-	25	-	31	8	13	-	13	-	13	-	7	-	12	-				
Entomologia	31	59	43	67	55	61	47	62	46	57	20	14	16	13	9	9	28	15	22	15				
Fisiologia Vegetal	26	41	27	43	35	47	26	52	18	58	15	11	8	12	3	7	14	7	13	7				
Medicina Veterinária	60	60	45	69	40	75	34	79	39	70	38	10	34	14	11	5	15	13	15	16				
Microbiologia Agrícola	34	35	40	37	38	44	39	45	31	46	14	14	17	6	8	3	18	10	16	5				
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	357	206	332	224	339	247	346	262	356	251	123	40	128	31	59	42	119	40	120	49				
Agroquímica	57	52	65	65	49	70	48	78	50	73	21	8	25	3	15	9	19	12	21	17				
Arquitetura e Urbanismo	28	-	29	-	35	-	31	-	32	-	9	-	8	-	4	-	13	-	11	-				
Ciência da Computação	56	-	45	-	47	-	50	-	40	-	17	-	22	-	13	-	14	-	17	-				
Ciência e Tecnologia de Alimentos	48	86	55	87	50	87	55	80	50	75	18	23	18	23	14	24	21	12	20	16				
Engenharia Civil	60	36	45	37	51	44	64	48	72	46	23	6	25	4	7	3	26	10	22	6				
Engenharia Química	-	-	-	-	-	-	-	-	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
Ensino de Física – Profissional	-	-	10	-	11	-	8	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
Estatística Aplicada e Biometria	21	4	20	6	21	13	18	20	19	23	17	-	11	-	1	-	15	2	6	1				

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Programas	Matriculados												Diplomados						
	2012			2013			2014			2015			2016			2017			
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	
Física Aplicada	12	28	15	29	22	33	21	33	8	3	4	1	4	6	4	4	9	9	
Matemática	21	-	25	-	14	-	19	-	10	-	15	-	1	-	7	-	7	-	
Matemática - Profissional	54	-	23	-	39	-	31	-	10	-	-	-	-	-	-	-	7	-	
Multicêntrico em Química de Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	4	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CIÊNCIAS																			
HUMANAS, LETRAS E ARTES	181	-	171	-	214	4	250	15	265	31	89	-	49	-	57	-	107	-	99
Administração	33	-	31	-	36	-	39	-	39	6	24	-	15	-	2	-	27	-	11
Economia	21	-	26	-	32	-	35	-	38	-	8	-	7	-	9	-	10	-	16
Economia Doméstica	45	-	39	-	51	4	51	15	45	25	20	-	8	-	15	-	28	-	21
Educação	36	-	32	-	43	-	52	-	58	-	14	-	9	-	10	-	21	-	19
Letras	46	-	43	-	38	-	42	-	45	-	23	-	10	-	21	-	21	-	19
Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania - Profissional	-	-	-	-	14	-	31	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13
CAMPUS UFFV- RIO PARANAÍBA	23	-	28	-	25	-	30	-	72	-	-	-	-	-	15	-	7	-	11
Administração Pública - Profissional	-	-	-	-	-	-	-	-	46	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produção Vegetal	23	-	28	-	25	-	30	-	26	-	-	-	-	-	15	-	7	-	11

 RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Programas	Matriculados												Diplomados								
	2012			2013			2014			2015			2016			2017					
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D			
CAMPUS UFV-FLORESTAL	-	-	7	-	39	-	-	55	-	64	-	-	-	-	-	-	5	-	20	-	
Administração Pública – Profissional	-	-	-	-	28	-	-	27	-	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	-
Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	-	-	7	-	11	-	-	14	-	16	-	-	-	-	-	-	-	5	-	3	-
Matemática – Profissional	-	-	-	-	-	-	-	14	-	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESTUDANTE ESPECIAL E PÓS-DOUTORADO	147	78	190	-	218	-	-	234	-	330	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26
Estudante Não-Vinculado (CAV)	117	-	163	-	187	-	-	189	-	291	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estudante Não-Vinculado (CAF)	-	-	-	-	-	-	-	4	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estudante Não-Vinculado (CRP)	-	-	5	-	7	-	-	7	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estudante Vinculado (CAV)	45	-	25	-	20	-	-	20	-	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pós-Doutorado	-	2	-	-	78	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26

Fonte: Extraído da Tabela 22, Relatório UFV, em 20/03/2017, disponível em www.cpd.ufv.br/relatorioufv.

Tabela 43 - Dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas e aprovadas (2016)

Programas	1º Semestre			2º Semestre		
	M	D	Total	M	D	Total
TOTAL	373	137	510	252	154	406
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	114	67	181	78	86	164
Agroecologia	6	-	6	5	-	5
Ciência Florestal	15	4	19	10	7	17
Economia Aplicada	8	5	13	2	9	11
Engenharia Agrícola	18	6	24	12	14	26
Extensão Rural	12	3	15	3	2	5
Fitopatologia	8	7	15	7	5	12
Fitotecnia	19	10	29	7	9	16
Genética e Melhoramento	10	9	19	10	12	22
Meteorologia Agrícola	4	2	6	5	6	11
Solos e Nutrição de Plantas	5	8	13	7	10	17
Tecnologia de Celulose e Papel – Profissional	2	-	2	-	-	-
Zootecnia	7	13	20	7	12	19
Zootecnia – Profissional	-	-	-	3	-	3
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	93	48	141	74	43	117
Biologia Animal	8	-	8	6	-	6
Biologia Celular e Estrutural	7	5	12	4	5	9
Bioquímica Agrícola	8	10	18	5	5	10
Botânica	8	6	14	3	4	7
Ciência da Nutrição	9	4	13	12	6	18
Defesa Sanitária Vegetal – Profissional	12	-	12	2	-	2
Ecologia	2	1	3	-	1	1
Educação Física	4	-	4	8	-	8
Entomologia	15	8	23	9	4	13
Fisiologia Vegetal	4	6	10	7	4	11
Medicina Veterinária	5	6	11	9	10	19
Microbiologia Agrícola	11	2	13	9	4	13
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	78	22	100	47	25	72
Agroquímica	9	6	15	8	7	15
Arquitetura e Urbanismo	8	-	8	4	-	4
Ciência da Computação	9	-	9	10	-	10
Ciência e Tecnologia de Alimentos	10	6	16	9	9	18
Engenharia Civil	18	6	24	6	3	9
Ensino de Física – Profissional	2	-	2	-	-	-
Estatística Aplicada e Biometria	8	-	8	1	-	1
Física Aplicada	6	4	10	5	6	11
Matemática	3	-	3	2	-	2
Matemática em Rede Nacional – Profissional	5	-	5	2	-	2
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	71	-	71	36	-	36
Administração	15	-	15	1	-	1
Economia	5	-	5	5	-	5
Economia Doméstica	21	-	21	7	-	7
Educação	11	-	11	9	-	9

Programas	1º Semestre			2º Semestre		
	M	D	Total	M	D	Total
Letras	14	-	14	6	-	6
Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania	5	-	5	8	-	8
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	9	-	9	4	-	4
Agronomia – Produção Vegetal	9	-	9	4	-	4
CAMPUS UFV-FLORESTAL	8	-	8	13	-	13
Administração Pública – Profissional	4	-	4	13	-	13
Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	4	-	4	-	-	-

Fonte: PPG

Tabela 44 - Evolução do número de dissertações e teses defendidas e aprovadas (2012-2016)

Programas	2012		2013		2014		2015		2016	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
TOTAL	533	259	645	308	563	265	590	260	625	291
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	206	151	240	185	197	127	188	134	192	153
Agroecologia	-	-	8	-	7	-	6	-	11	-
Ciência Florestal	24	9	22	7	19	14	19	15	25	11
Economia Aplicada	14	3	13	5	10	7	11	8	10	14
Engenharia Agrícola	18	33	25	32	23	17	23	17	30	20
Extensão Rural	27	-	13	-	14	-	16	4	15	5
Fitopatologia	16	11	14	12	16	12	9	7	15	12
Fitotecnia	24	20	36	44	17	23	29	25	26	19
Genética e Melhoramento	19	23	20	23	16	14	17	21	20	21
Meteorologia Agrícola	9	5	8	5	7	7	5	3	9	8
Solos e Nutrição de Plantas	18	13	28	20	26	11	18	17	12	18
Tecnologia de Celulose e Papel – Profissional	1	-	11	-	10	-	2	-	2	-
Zootecnia	29	34	36	37	23	22	23	17	14	25
Zootecnia – Profissional	7	-	6	-	9	-	10	-	3	-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	153	72	186	81	156	96	167	80	167	91
Biologia Animal	12	-	21	-	18	-	20	-	14	-
Bioquímica Celular e Estrutural	10	10	14	10	8	11	7	5	11	10
Bioquímica Agrícola	16	14	8	14	12	16	11	11	13	15
Botânica	13	5	13	8	11	11	14	6	11	10
Ciência da Nutrição	14	-	16	9	18	11	14	7	21	10
Defesa Sanitária Vegetal – Profissional	-	-	13	-	7	-	13	-	14	-
Ecologia	-	-	4	-	6	-	3	2	2	2
Educação Física	9	-	13	-	15	-	7	-	12	-
Entomologia	22	16	14	9	16	18	26	16	24	12
Fisiologia Vegetal	11	9	14	13	9	9	18	7	11	10

Programas	2012		2013		2014		2015		2016	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
Medicina Veterinária	29	11	43	11	20	10	19	16	14	16
Microbiologia Agrícola	17	7	13	7	16	10	15	10	20	6
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGICAS	109	36	147	42	118	42	137	46	125	47
Agroquímica	17	10	21	3	28	9	27	15	17	13
Arquitetura e Urbanismo	8	-	8	-	5	-	13	-	12	-
Ciência da Computação	17	-	20	-	20	-	14	-	19	-
Ciência e Tecnologia de Alimentos	15	16	23	31	20	24	23	15	19	15
Engenharia Civil	19	7	27	6	18	4	19	9	24	9
Ensino de Física – Profissional	-	-	-	-	-	-	3	-	2	-
Estatística Aplicada e Biometria	17	-	14	-	7	-	11	2	9	-
Física Aplicada/Física	9	3	7	2	6	5	6	5	11	10
Matemática	7	-	12	-	9	-	9	-	5	-
Matemática em Rede Nacional – Profissional	-	-	15	-	5	-	12	-	7	-
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	65	-	65	-	75	-	84	-	107	-
Administração	12	-	19	-	14	-	18	-	16	-
Economia	9	-	6	-	12	-	11	-	10	-
Economia Doméstica	18	-	10	-	15	-	19	-	28	-
Educação	8	-	15	-	11	-	18	-	20	-
Letras	18	-	15	-	23	-	18	-	20	-
Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania – Profissional	-	-	-	-	-	-	-	-	13	-
CAMPUS UFV-RIO PARANAIBA	-	-	7	-	17	-	8	-	13	-
Agronomia – Produção Vegetal	-	-	7	-	17	-	8	-	13	-
CAMPUS UFV- FLORESTAL	-	-	-	-	-	-	6	-	21	-
Administração Pública – Profissional	-	-	-	-	-	-	1	-	17	-
Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	-	-	-	-	-	-	5	-	4	-

Fonte: PPG

Em 2016 foram concedidas bolsas de pós-graduação por meio da Capes, CNPq, Capes-Proex, Fapemig, PEC-PG/Capes e CNPq, Ciências sem Fronteiras, TWAS, PDSE e outras fontes.

Tabela 45 - Bolsas concedidas para os programas de pós-graduação *stricto sensu* (2016)

Programas	CNPq		Capes/DS		Capes/ Proex		Fapemig	
	M	D	M	D	M	D	M	D
TOTAL	265	259	455	331	170	271	102	82
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	157	194	46	45	108	165	34	36
Agroecologia	-	-	12	-	-	-	2	-
Ciência Florestal	23	15	-	-	14	30	4	4
Economia Aplicada	7	6	17	18	-	-	3	3
Engenharia Agrícola	17	29	-	-	23	28	4	4
Extensão Rural	4	-	15	11	-	-	-	1
Fitopatologia	9	16	-	-	12	17	5	5
Fitotecnia	22	41	-	-	18	34	4	4
Genética e Melhoramento	18	38	-	-	10	23	4	4
Meteorologia Agrícola	9	4	2	16	-	-	3	3
Solos e Nutrição de Plantas	7	20	-	-	16	27	4	4
Zootecnia	41	25	-	-	15	6	1	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	79	62	126	137	62	106	32	33
Biologia Animal	-	-	34	-	-	-	2	-
Biologia Celular e Estrutural	-	-	19	37	-	-	2	2
Bioquímica Agrícola	4	8	11	41	-	-	3	4
Botânica	11	-	10	25	-	-	2	2
Ciência da Nutrição	3	1	26	20	-	-	3	3
Ecologia	-	-	5	10	-	-	2	2
Educação Física	20	3	21	4	-	-	1	1
Entomologia	16	22	-	-	23	18	5	5
Fisiologia Vegetal	5	12	-	-	8	27	4	4
Medicina Veterinária	7	1	-	-	15	41	4	4
Microbiologia Agrícola	13	15	-	-	16	20	4	6
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	27	3	165	141	-	-	22	9
Agroquímica	15	1	24	50	-	-	3	3
Arquitetura e Urbanismo	-	-	12	-	-	-	5	-
Ciência da Computação	-	-	23	-	-	-	2	-
Ciência e Tecnologia de Alimentos	9	1	14	37	-	-	1	-
Engenharia Civil	3	1	36	17	-	-	2	1
Engenharia Química	-	-	2	-	-	-	2	-
Estatística Aplicada e Biometria	-	-	14	15	-	-	3	3
Física Aplicada	-	-	15	22	-	-	2	2
Matemática	-	-	25	-	-	-	2	-
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	2	-	101	8	-	-	10	4
Administração	-	-	24	4	-	-	2	2
Economia	-	-	19	-	-	-	2	-
Economia Doméstica	2	-	16	4	-	-	2	-
Educação	-	-	19	-	-	-	2	2
Letras	-	-	23	-	-	-	2	-
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	-	-	13	-	-	-	2	-
Agronomia - Produção Vegetal	-	-	13	-	-	-	2	-
CAMPUS UFV-FLORESTAL	-	-	4	-	-	-	2	-
Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	-	-	4	-	-	-	2	-

Fonte: PPG

Tabela 46 - Outras bolsas concedidas para os programas de pós-graduação *stricto sensu* (2016)

Programa	CNPq/PEC-PG		Capes/PEC-PG		TWAS/CNPq		CNPq/Moçambique		CSF e PDSE/Capes		CSF/CNPq		Fapemig		Outras Fontes	
	M	D	D	M	M	D	M	D	D	M	D	D	M	D	M	D
TOTAL	6	34	3	4	3	35	10	22	13	21	22					
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	4	22	3	3	15	3	8	7	19							
Agroecologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciência Florestal	-	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Economia Aplicada	-	-	-	-	-	3	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Agrícola	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Extensão Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fitopatologia	-	2	-	2	-	-	-	-	5	1	7					
Fitotecnia	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Genética e Melhoramento	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Meteorologia Agrícola	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Solos e Nutrição de Plantas	3	4	-	-	-	4	-	-	-	3	2					
Zootecnia	-	7	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	7	7	14	6	4	3	1	3	1	3	3					
Biologia Animal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Biologia Celular e Estrutural	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bioquímica Agrícola	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Botânica	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciência da Nutrição	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ecologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação Física	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entomologia	-	2	-	-	-	4	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-
Fisiologia Vegetal	-	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Medicina Veterinária	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Microbiologia Agrícola	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	2	5	1	1	5	1	1	3	1	3	3					

 RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

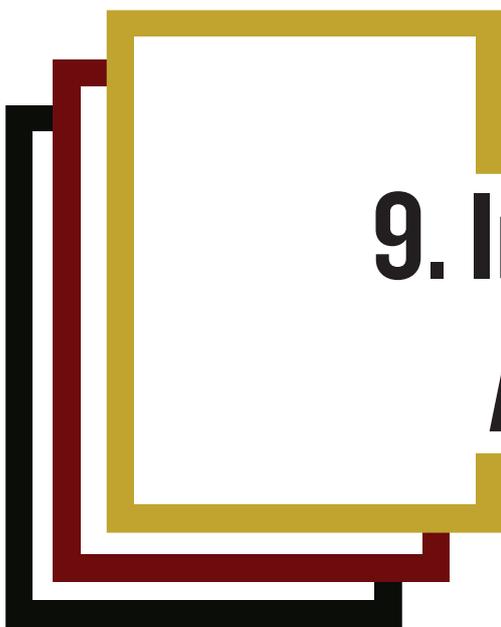
Programa	CNPq/PEC-PG		Capes/PEC-PG		TWAS/CNPq		CNPq/Moçambique		CSF e PDSE/Capes		CSF/CNPq		Fapemig		Outras Fontes	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
Agroquímica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	1	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Ciência da Computação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciência e Tecnologia de Alimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Civil	1	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Engenharia Química	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estatística Aplicada e Biometria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Física	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Física Aplicada	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	-	-	3	-	-
Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	6	-	-
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-
Economia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Economia Doméstica	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-
Letras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agronomia – Produção Vegetal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CAMPUS UFV-FLORESTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-
Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-

Fonte: PPG *Fapemig – Programa Fortis, PEC-PG – Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação, PDSE – Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior, TWAS – Academia de Ciências para o Mundo em Desenvolvimento

Tabela 47 - Evolução do número de matriculados e diplomados nos cursos de pós-graduação lato sensu (2012-2016)

Cursos	Ano de Início	Matriculados					Diplomados				
		2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016
TOTAL		1.585	2.023	2.429	1.904	2.842	688	358	285	553	771
CIÊNCIAS AGRÁRIAS		605	272	423	517	1.054	152	282	158	139	314
Proteção de Plantas	1982	404	242	194	281	680	98	143	158	109	132
Recuperação de Áreas Degradadas		-	-	81	76	77	-	-	-	-	72
Tecnologia de Celulose e Papel	2001	201	30	148	160	297	54	139	-	30	110
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE		97	125	186	117	272	63	15	56	57	74
Clínica e Cirurgia Veterinárias	1994	9	-	-	-	-	9	-	-	-	-
Futebol	2004	23	80	130	50	93	23	-	38	39	45
Nutrição e Saúde	2001	35	-	-	-	-	29	-	-	-	-
Residência Médica	2011	8	22	27	32	93	-	6	8	9	13
Residência em Medicina Veterinária	2011	22	23	29	35	86	2	9	10	9	16
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS		148	96	114	60	60	37	-	52	1	44
Desenvolvimento de Sistemas para a Internet	2000	54	26	26	-	-	20	-	16	-	-
Engenharia e Segurança do Trabalho	2010	60	40	38	38	38	17	-	36	1	28
Gestão da Produção	2008	34	30	50	22	22	-	-	-	-	16
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES		735	1.530	1.706	1.210	1.456	436	61	19	356	339
Controladoria e Finanças	2010	154	92	79	40	84	37	37	19	31	27
Coordenação Pedagógica	2010	355	-	-	-	-	278	-	-	-	-
Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis		-	-	-	100	103	-	-	-	-	76
Gestão da Educação Municipal		-	-	-	203	208	-	-	-	-	135
Gestão de Políticas Públicas com Foco em Gênero e Raça	2010	192	-	238	238	-	121	-	-	-	-
Gestão Empresarial e Ambiental	2011	34	31	31	30	-	-	24	-	21	-
Gestão Escolar	2008	-	922	914	435	748	-	-	-	270	-
Gestão Pública	2013	-	266	236	98	187	-	-	-	31	65
Gestão Pública Municipal	2013	-	219	208	66	126	-	-	-	3	36

Fonte: Extratido da Tabela 22e, Relatório UFV em 07/03/2017, disponível em www.dti.ufv.br/relatorioufv.



9. Indicadores Acadêmicos

Indicadores Acadêmicos

A UFV possui indicadores institucionais próprios que são utilizados na composição de matrizes de alocação interna das cotas orçamentárias das unidades acadêmicas e administrativas. O uso desses indicadores possibilita adoção de gestão baseada em critérios e transparência, sendo valorizado o desempenho e a produtividade nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.

A seguir são listados alguns desses indicadores:

- I. Índice de Atividades de Extensão (IAE): equivale ao número de atividades de extensão realizadas pelo departamento, dividido pelo seu número de docentes;
- II. Índice de Produção Científica (IPCI): corresponde ao total de publicações do departamento dividido pelo seu número de docentes;
- III. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD): indica a qualificação dos docentes de um departamento em especialistas, mestres e doutores, havendo um peso para cada categoria;
- IV. Índice de Projetos de Pesquisa (IPP): corresponde ao número de projetos de pesquisas desenvolvidas pelo departamento, dividido pelo seu número de docentes.

A aplicação desses indicadores busca incentivar a dedicação dos técnicos e docentes da UFV, visando à melhora progressiva da produtividade da Universidade em ensino, pesquisa e extensão.

Além desses índices, a UFV utiliza em suas matrizes de alocação interna de distribuição de cotas orçamentárias outros parâmetros, como carga horária de aula prática, carga horária de aula teórica e número de alunos nas disciplinas. Tais parâmetros visam valorizar as atividades das unidades acadêmicas que possuem elevada carga horária didática, além de promover melhor dimensionamento das turmas no que diz respeito a número de alunos.

Adicionalmente, os indicadores acima mencionados são utilizados também nos processos de promoção na carreira docente, demonstrando que a UFV reconhece a importância de indicadores de qualidade como critério para melhorar a gestão de pessoas e recursos orçamentários.

Vale destacar que a UFV busca a melhoria de sua gestão e desempenho baseando-se, também, nos indicadores nacionais adotados nos processos de avaliação da Instituição, dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação, realizados por exemplo pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), Tribunal de Contas da União (TCU), Inep e Capes.



Tabela 48 - Indicadores acadêmicos - graduação (2016)

Departamentos	1º Semestre						2º Semestre							
	Disc. Ofer.	C.H. T	C.H. P	Total	Turmas T	P	Disc. Ofer.	C.H. T	C.H. P	Total	Turmas T	P	Matric	Aluno-Hora
TOTAL	1.244	62.280	50.873	113.154	1.421	1.545	1.188	58.440	52.792	111.232	1.314	1.538	47.103	216.234
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	217	10.980	9.150	20.130	279	292	214	10.440	8.385	18.825	266	275	7.611	33.065
Economia Rural	41	2.775	90	2.865	50	10	41	2.640	90	2.730	48	10	1.359	5.551
Engenharia Agrícola	36	1.605	1.740	3.345	37	58	33	1.545	1.260	2.805	37	47	1.212	5.363
Engenharia Florestal	45	1.485	1.635	3.120	46	56	42	1.455	1.440	2.895	45	50	1.292	5.272
Fitopatologia	6	210	630	840	7	18	7	225	750	975	7	22	374	1.422
Fitotecnia	32	1.965	2.775	4.740	70	86	33	1.860	2.505	4.365	64	82	1.597	7.583
Solos	11	975	1.170	2.145	22	40	11	825	1.200	2.025	20	40	838	3.745
Zootecnia	46	1.965	1.110	3.075	47	24	47	1.890	1.140	3.030	45	24	939	4.129
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	240	9.705	20.931	30.636	261	527	226	8.505	21.921	30.426	224	563	10.238	53.275
Biologia Animal	15	570	1.200	1.770	19	41	17	735	1.170	1.905	18	42	818	3.679
Biologia Geral	29	2.025	1.971	3.996	50	63	31	1.755	1.671	3.426	39	54	2.050	7.254
Biologia Vegetal	9	300	1.350	1.650	9	32	13	390	1.530	1.920	12	37	682	3.335
Bioquímica e Biologia Molecular	18	930	900	1.830	23	28	17	1.050	780	1.830	19	26	828	3.597
Educação Física	45	1.650	756	2.406	44	29	34	1.140	1.029	2.169	33	41	1.514	6.603
Entomologia	6	240	720	960	8	22	4	180	450	630	6	14	213	852
Medicina e Enfermagem	47	915	9.354	10.269	25	166	46	765	10.521	11.286	24	198	1.531	13.772
Microbiologia	10	480	780	1.260	13	28	8	315	780	1.095	9	26	486	2.034
Nutrição e Saúde	40	1.680	1.830	3.510	48	70	35	1.365	1.950	3.315	42	70	1.011	5.538

 RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Departamentos	1º Semestre										2º Semestre														
	Disc. Ofer.		C.H. T		C.H. P		Turmas T		Turmas P		Aluno - Hora		Disc. Ofer.		C.H. T		C.H. P		Turmas T		Turmas P		Aluno - Hora		
Veterinária	21	915	2.070	2.985	22	48	1.295	7.067	21	810	2.040	2.850	22	55	1.105	6.611									
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	370	20.805	14.653	35.458	446	486	20.036	80.299	345	19.380	14.553	33.933	413	450	14.299	59.506									
Arquitetura e Urbanismo	29	1.560	2.400	3.960	44	48	1.457	7.017	25	1.065	2.790	3.855	36	52	1.237	6.321									
Engenharia Civil	64	2.325	2.085	4.410	59	77	2.368	9.636	61	2.310	1.770	4.080	58	68	2.056	8.807									
Engenharia de Produção e Mecânica	38	1.560	750	2.310	36	31	1.287	5.269	41	1.350	1.230	2.580	35	43	1.122	4.660									
Engenharia Elétrica	28	930	1.110	2.040	22	39	700	2.573	27	930	1.020	1.950	22	35	565	2.161									
Estatística	4	1.140	-	1.140	19	-	978	3.912	5	1.020	-	1.020	17	-	695	2.780									
Física	42	2.835	1.488	4.323	57	41	2.913	9.577	41	2.865	1.518	4.383	58	41	1.700	5.575									
Informática	24	1.080	1.080	2.160	29	46	1.096	4.914	26	1.290	870	2.160	27	38	817	3.838									
Matemática	55	4.830	427	5.257	78	21	4.006	17.244	34	4.545	282	4.827	71	10	2.322	10.280									
Química	48	3.270	3.093	6.363	68	98	3.775	13.944	48	2.685	2.823	5.508	55	82	2.490	9.322									
Tecnologia de Alimentos	38	1.275	2.220	3.495	34	85	1.456	6.213	37	1.320	2.250	3.570	34	81	1.295	5.762									
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	417	20.790	6.139	26.929	435	240	17.374	76.884	403	20.115	7.933	28.048	411	250	14.955	70.388									
Administração e Contabilidade	42	2.730	150	2.880	47	11	1.937	8.754	38	2.385	270	2.655	41	14	1.812	8.246									
Artes e Humanidades	22	-	-	-	22	20	383	1.830	23	450	778	1.228	23	22	372	1.604									
Ciências Sociais	32	1.860	150	2.010	32	20	1.657	7.336	30	1.395	750	2.145	24	22	1.018	5.269									



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Departamentos	1º Semestre										2º Semestre									
	Disc. Ofer.		C.H. Total		Turmas		Matric.		Aluno - Hora		Disc. Ofer.		C.H. Total		Turmas		Matric.		Aluno - Hora	
	T	P	T	P	T	P	T	P	T	P	T	P	T	P	T	P	T	P	T	P
Comunicação Social	19	540	630	1.170	15	25	614	2.776	19	480	630	1.110	13	24	519	2.940				
Direito	42	2.175	702	2.877	42	12	2.423	9.493	50	2.265	708	2.973	48	13	2.380	9.513				
Economia	25	1.785	435	2.220	32	11	1.075	4.782	27	1.800	240	2.040	32	12	967	4.612				
Economia Doméstica	34	1.080	1.272	2.352	31	38	843	4.093	34	945	1.362	2.307	25	34	549	3.102				
Educação	63	4.650	960	5.610	98	51	4.348	18.633	61	4.620	1.104	5.724	92	50	4.069	18.350				
Geografia	21	825	504	1.329	20	18	821	4.229	21	750	604	1.354	19	21	657	3.687				
História	33	960	871	1.831	16	12	890	4.659	24	915	901	1.816	16	13	695	4.040				
Letras	84	4.185	465	4.650	80	22	2.383	10.299	76	4.110	585	4.695	78	25	1.917	9.025				

Fonte: Extraído da Tabela 28, Relatório UFV, em 11/04/2017, disponível em www.cpd.ufv.br/relatorioufv. Fórmula Aluno-hora: número de aulas teóricas + número de aulas práticas x número de alunos. Matriculados: corresponde ao número de alunos matriculados nas disciplinas do Departamento.

Tabela 49 - Indicadores acadêmicos - pós-graduação (2016)

Departamentos	1º Semestre										2º Semestre									
	Disc. Ofer.		C.H. Total		Turmas		Matric.		Aluno - Hora		Disc. Ofer.		C.H. Total		Turmas		Matric.		Aluno - Hora	
	T	P	T	P	T	P	T	P	T	P	T	P	T	P	T	P	T	P	T	P
TOTAL	541	20.138	6.122	30.160	505	195	7.635	20.381	570	21.705	6.615	28.420	544	208	7.521	20.138				
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	187	7.080	2.370	9.450	177	82	2.553	6.561	191	7.320	2.580	9.900	183	85	2.489	6.484				
Economia Rural	28	1.200	60	1.260	25	5	353	1.000	33	1.455	30	1.485	29	4	326	928				
Engenharia Agrícola	34	1.380	420	1.800	35	19	376	1.033	36	1.380	480	1.860	37	19	365	933				
Engenharia Florestal	34	1.395	495	1.890	37	17	288	804	31	1.155	600	1.755	33	17	305	866				
Fitopatologia	14	375	480	855	12	12	232	624	13	315	360	675	11	12	246	669				
Fitotecnia	34	1.200	435	1.635	30	15	650	1.443	28	1.110	330	1.440	27	13	620	1.331				
Solos	12	345	330	675	10	8	250	747	16	450	600	1.050	14	13	256	868				
Zootecnia	31	1.185	150	1.335	28	6	404	910	34	1.455	180	1.635	32	7	371	889				
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	148	5.003	2.282	11.185	135	53	2.296	5.886	158	5.040	2.790	7.830	143	60	2.402	6.384				

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Departamentos	1º Semestre						2º Semestre							
	Disc. Ofer.	C.H. T	C.H. P	C.H. Total	Turmas T	P	Disc. Ofer.	C.H. T	C.H. P	C.H. Total	Turmas T	P	Matric.	Aluno-Hora
Biologia Animal	10	450	270	720	13	4	143	403	330	690	13	5	129	262
Biologia Geral	25	930	450	1.380	23	8	380	1.049	510	1.350	22	10	339	958
Biologia Vegetal	21	615	405	1.020	18	10	387	893	420	885	15	8	355	891
Bioquímica e Biologia Molecular	14	435	-	4335	12	2	306	781	-	600	13	2	280	715
Educação Física	11	255	-	255	8	6	62	177	-	360	11	4	135	301
Entomologia	13	555	210	765	13	3	300	710	510	855	13	4	300	826
Medicina e Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	270	9	-	171	464
Microbiologia	12	375	90	465	9	2	164	443	150	570	10	2	164	470
Nutrição e Saúde	21	600	270	870	17	10	310	827	360	1.080	20	13	313	882
Veterinária	21	788	587	1.375	22	8	244	603	510	1.170	17	12	216	615
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	137	5.460	1.140	6.600	132	41	1.715	4.711	915	7.540	155	43	1.635	4.397
Arquitetura e Urbanismo	14	480	150	630	12	5	112	378	180	825	14	4	105	395
Engenharia Civil	23	1.185	120	1.305	27	6	259	651	180	1.665	38	8	316	834
Engenharia de Produção e Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Elétrica	1	30	-	30	1	-	2	4	-	45	1	-	4	12
Estatística	12	465	-	465	9	3	268	931	-	525	10	2	199	688
Física	17	720	420	1.140	19	5	188	458	150	1.110	25	5	169	365
Informática	10	255	-	255	7	3	109	279	-	495	11	3	114	299
Matemática	20	720	-	720	19	3	127	446	-	795	19	3	107	321
Química	23	855	150	1.005	20	6	392	980	90	1.255	24	8	383	910
Tecnologia de Alimentos	17	750	300	1.050	18	10	258	584	315	825	13	10	238	573
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	69	2.595	330	2.925	61	19	1.071	3.223	330	3.150	63	20	995	2.873



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Departamentos	1º Semestre						2º Semestre								
	Disc. Ofer.	C.H. T	C.H. P	Turmas T	Turmas P	Aluno-Hora Matric.	Aluno-Hora	Disc. Ofer.	C.H. T	C.H. P	Turmas T	Turmas P	Aluno-Hora Matric.	Aluno-Hora	
Administração e Contabilidade	11	420	30	450	9	3	138	445	14	495	90	585	13	5	520
Economia	11	450	-	450	10	1	94	257	7	270	-	270	6	1	264
Economia Doméstica	18	705	90	795	14	5	204	548	20	795	180	975	17	7	568
Educação	10	345	150	495	10	6	241	766	10	390	60	450	9	4	556
História	7	165	-	165	7	-	110	236	8	375	-	375	8	-	322
Letras	12	510	60	570	11	4	284	971	12	495	-	495	10	3	643

Fonte: Extraído da Tabela 29, Relatório UFV, em 10/04/2017, disponível em www.cpd.ufv.br/relatorioufv. Fórmula Aluno-hora: número de aulas teóricas + número de aulas práticas x número de alunos. Matriculados: corresponde ao número de alunos matriculados nas disciplinas do Departamento.

Tabela 50 - Indicadores acadêmicos - participação docente (2016)

Órgãos	Horas Aula (1)	Projetos de Pesquisa (2)	Eventos de Extensão (3)	Orientação (4)	Capacitação (5)	Bancas (6)	Atividades Administrativas (7)
TOTAL	278.965	2.868	8.557	9.395	275.430	6.339	5.435
CAMPUS UFV-VIÇOSA	278.966	2.663	7.153	9.395	183.477	6.339	4.035
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	58.305	797	1.558	3.542	8.494	2.435	406
Centro de Ciências Agrárias	-	-	59	-	-	-	145
Economia Rural	8.340	68	174	430	1.907	233	26
Engenharia Agrícola	9.810	160	172	644	4.680	450	23
Engenharia Florestal	9.660	107	214	455	-	283	12
Fitopatologia	3.345	62	60	326	-	222	6
Fitotecnia	12.180	137	367	724	1.040	510	19
Solos	5.895	109	273	432	-	289	92
Zootecnia	9.075	154	239	531	867	448	83
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	80.077	850	1.354	2.768	47.928	2.084	522
Biologia Animal	5.085	55	32	380	-	296	15


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Órgãos	Horas Aula (1)	Projetos de Pesquisa (2)	Eventos de Extensão (3)	Orientação (4)	Capacitação (5)	Bancas (6)	Atividades Administrativas (7)
Biologia Geral	10.152	125	163	474	1.907	408	22
Biologia Vegetal	5.475	98	61	352	347	333	10
Bioquímica e Biologia Molecular	8.595	105	26	390	3.120	263	4
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	-	-	50	-	-	-	210
Educação Física	5.190	36	181	117	6.240	59	62
Entomologia	3.210	73	12	51	1.907	23	14
Medicina e Enfermagem	21.825	35	245	113	30.420	33	127
Microbiologia	3.390	91	47	298	347	218	24
Nutrição e Saúde	8.775	148	290	279	2.773	195	6
Veterinária	8.380	84	247	314	867	256	28
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	83.531	687	900	2.287	54.254	1.267	864
Arquitetura e Urbanismo	9.270	26	68	81	6.240	52	104
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	-	-	25	-	-	-	197
Engenharia Civil	11.460	119	173	494	13.347	189	49
Engenharia de Produção e Mecânica	4.890	41	84	56	6.067	23	81
Engenharia Elétrica	4.065	15	33	37	-	-	44
Estatística	3.150	38	14	150	4.247	115	9
Física	10.956	42	10	248	1.993	209	33
Informática	5.070	50	24	139	8.840	102	7
Matemática	11.599	69	121	179	9.187	61	134
Química	14.131	151	142	421	3.120	238	205
Tecnologia de Alimentos	8.940	136	206	482	1.213	278	1
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	61.051	329	2.229	798	61.968	553	689
Administração e Contabilidade	6.570	75	69	193	8.147	139	156
Artes e Humanidades	1.948	1	80	34	8.320	40	21
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	-	-	69	-	-	-	11


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Órgãos	Horas Aula (1)	Projetos de Pesquisa (2)	Eventos de Extensão (3)	Orientação (4)	Capacitação (5)	Bancas (6)	Atividades Administrativas (7)
Ciências Sociais	4.155	6	129	30	1.560	13	26
Comunicação Social	2.280	13	86	15	5.893	2	57
Direito	5.850	2	60	8	10.227	4	150
Economia	4.260	50	22	99	2.080	89	15
Economia Doméstica	6.429	56	726	139	4.160	75	50
Educação	12.279	53	503	118	4.767	82	157
Geografia	2.683	11	50	34	3.640	18	34
História	4.187	17	103	27	347	21	4
Letras	10.410	45	332	101	12.827	70	8
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	-	-	10	-	-	-	135
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS	-	-	21	-	-	-	42
Divisão de Saúde	-	-	1	-	-	-	-
Divisão Psicossocial	-	-	1	-	-	-	-
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários	-	-	19	-	-	-	42
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA	-	-	308	-	-	-	40
Divisão de Assuntos Culturais	-	-	61	-	-	-	-
Divisão de Extensão	-	-	68	-	-	-	-
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	-	-	179	-	-	-	40
PRÓ-REITORIA DE ENSINO	-	-	132	-	-	-	102
Biblioteca Central	-	-	4	-	-	-	-
Editora UFV	-	2	-	-	-	-	-
Pró-Reitoria de Ensino	-	-	126	-	-	-	102
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	-	-	1	-	-	-	1
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	-	-	220	-	-	-	24

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Órgãos	Horas Aula (1)	Projetos de Pesquisa (2)	Eventos de Extensão (3)	Orientação (4)	Capacitação (5)	Bancas (6)	Atividades Administrativas (7)
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	-	-	-	-	-	-	1
COLUNI	-	-	352	-	10.833	-	29
CENTRO TECNOLÓGICO DE DESENVOLVIMENTO DE VIÇOSA	-	-	29	-	-	-	-
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	-	-	1	-	-	-	-
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA	-	-	-	-	-	-	-
DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	-	-	35	-	-	-	2
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	-	-	-	-	-	-	1
INSTITUTO DE BIOTECNOLOGIA APLICADA À AGROPECUÁRIA	-	-	3	-	-	-	-
REITORIA	-	-	-	-	-	-	1.098
SECRETARIA DE ÓRGÃOS COLEGIADOS	-	-	-	-	-	-	79
CAMPUS UFV-FLORESTAL	-	48	629	-	47.493	-	353
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	-	157	775	-	44.460	-	1.047

Fonte: PPG/RES/SISPPG/DTI/Sistema Gestor, em 30/03/2017 - RAEX, em 30/03/2017. (1) Horas/aula ministradas na graduação e pós-graduação. (2) Participação de docentes em projetos de pesquisas. (3) Participação de docentes em eventos de extensão. (4) Número de orientações e aconselhamento. (5) Horas em afastamento para capacitação. (6) Participação em bancas em geral. (7) Número de envolvimento de docentes em portarias, atos administrativos e reuniões.



10. Pesquisa

Pesquisa

A Pesquisa na UFV, assim como a pós-graduação, é gerenciada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG). A PPG implementa e executa políticas com o objetivo de ampliar a produção científica e intelectual e de fortalecer a pós-graduação na UFV. Nesse contexto, a PPG apoia a prospecção e elaboração de projetos institucionais de pesquisa, a busca de oportunidades de financiamento e de prêmios, a proteção à propriedade intelectual e transferência de tecnologia. Além do apoio logístico, a PPG também oferece suporte para o funcionamento de comitês e comissões para adequação dos laboratórios de pesquisa quanto à legalidade dos aspectos éticos e de biossegurança, para consolidação de grupos de pesquisa e de laboratórios multiusuários, para o fortalecimento da iniciação científica e para a divulgação e registro dos projetos de pesquisa.

Financiamento: em junho de 2016, foi firmado o convênio aprovado pela Finep em 2015, que prevê recursos adicionais recomendados pela Carta Convite MCTI/Finep 01/2014, no valor de R\$ 7.358.200,00.

A UFV obteve a aprovação de 76 projetos no Edital de Demanda Universal da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig). Os valores de financiamento dos projetos somam mais de R\$ 2,8 milhões e superaram os valores liberados no ano anterior. Os recursos para os projetos da UFV variam de R\$ 9 mil a R\$ 59 mil, o máximo permitido. O resultado da chamada, divulgado em 30 de dezembro de 2016, destina R\$ 23 milhões para pesquisas no Estado. A Fapemig recebeu 2.185 propostas e aprovou 636.

Naquele mês, também foi divulgado o resultado da Chamada Universal de 2016 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A UFV conseguiu a aprovação de 51 projetos, totalizando quase R\$ 2,2 milhões.

Propriedade intelectual: a Comissão Permanente de Propriedade Intelectual (CPPI), que atua como Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UFV, vinculada à PPG, promove a disseminação da cultura de proteção à propriedade intelectual e transferência de tecnologia, com foco na inovação no âmbito da UFV.

Em 2016, por meio da CPPI, a UFV depositou 24 pedidos de patente junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), sendo 20 nacionais e quatro internacionais. Foram depositados 24 pedidos de registro de programa de computador e seis de registro de marca. Houve o deferimento de mais seis patentes nacionais e a Instituição obteve a concessão do certificado definitivo de registro de cinco marcas de serviço. Ressalta-se que todas essas propriedades intelectuais são referentes a tecnologias desenvolvidas na UFV, relacionadas a produtos, processos e serviços.

A CPPI, sempre que possível, auxilia inventores sem vínculo funcional com a Instituição, tanto os que trabalham em parceria com pesquisadores da UFV quanto aqueles que atuam de forma independente. Referente a esse grupo, foram depositados um pedido de patente nacional, um pedido de registro de programa de computador e 25 pedidos de registro de marca.

Também em 2016, tramitaram na CPPI, para análise e parecer, 202 processos envolvendo Contratos de Prestação de Serviços, Contratos e Convênios de Pesquisa, Instrumentos Particulares de Reconhecimento de Direitos, Transferência de Material, Contrato de Transferência de Tecnologia, Contratos de Licenciamento de Cultivares, Contratos de Compartilhamento de Laboratório, Pagamentos de Taxas de Propriedade Intelectual, entre outros.

A CPPI apresentou 15 palestras no âmbito nacional e ministrou dois cursos na UFV durante a Semana do Fazendeiro. A Comissão assessorou diversas empresas situadas na Incubadora de

Empresas de Base Tecnológica da UFV e no Parque Tecnológico de Viçosa, assim como empresas de Viçosa e região; realizou reuniões presenciais e teleconferências com empresas para tratar de questões relacionadas à propriedade intelectual e transferência de tecnologia; enviou ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação o relatório anual exigido pela Lei de Inovação e capacitou os colaboradores do CenTev e pesquisadores na busca em bancos de patentes.

Em relação à gestão da Rede Mineira de Propriedade Intelectual (RMPI), cuja Instituição sede é a UFV, foram intensificadas as ações no ano 2016, visando dar continuidade à capacitação do pessoal que atua nos NIT das instituições que a compõe. Nos dias 17 e 18 de novembro de 2016, foi realizado, em Diamantina-MG, o XVIII Encontro da RMPI, com organização conjunta do CITec/UFVJM.

Outras ações da CPPI no contexto da RMPI foram: participação nas reuniões do Conselho de Tecnologia e Inovação da Fiemg; participação e apoio à organização do *BIO Latin America Conference 2016*, na cidade de São Paulo; participação e apresentação de trabalho no Encontro Acadêmico de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento (Enapid 2016) e na Mostra Inova Minas Fapemig.

Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq: em 2016, 411 grupos de pesquisa da UFV estavam certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (Tabela 51).

Tabela 51 - Número de grupos de pesquisa certificados no CNPq (2016)

Áreas	Grupos
TOTAL	411
Ciências Agrárias	171
Ciências Biológicas	36
Ciências da Saúde	17
Ciências Exatas e da Terra	53
Ciências Humanas	39
Ciências Sociais e Aplicadas	54
Engenharias	31
Linguística, Letras e Artes	10

Fonte: PPG

Comitês de Ética em Pesquisa: em 2016, os Comitês/Comissões abaixo relacionados atuaram com o objetivo analisar os aspectos éticos relacionados às pesquisas desenvolvidas na UFV.

Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UFV): O CEP analisa eticamente todo projeto que envolve pesquisa com seres humanos, direta ou indiretamente, coordenado por pesquisador responsável vinculado à UFV ou indicado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep). No ano de 2016, foram analisados 302 projetos, além de 59 relatórios finais e 36 emendas de projetos anteriormente aprovados.

A Plataforma Brasil é um sistema eletrônico criado pelo Governo Federal para sistematizar o recebimento dos projetos de pesquisa que envolvam seres humanos nos Comitês de Ética em todo o país. A Universidade Federal de Viçosa vem analisando os projetos de pesquisa com seres humanos por este sistema desde 2013. Trata-se da única via de protocolo de projetos de pesquisa com seres humanos na UFV. Assim, a submissão, tramitação e acompanhamento dos projetos de pesquisa ocorrem totalmente de forma *online*. A principal norma regulamentadora de pesquisas envolvendo seres humanos atualmente é a Resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde. Com base nessa resolução, os membros do CEP analisam os projetos de pesquisa.

Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua): A Ceua é uma comissão institucional, constituída de um colegiado interdisciplinar, autônomo, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, com a finalidade de garantir a utilização ética de animais em atividades de ensino, pesquisa científica, extensão, treinamento, trabalho de iniciação científica, trabalho de conclusão de curso (TCC) entre outros correlatos. Portanto, essa comissão propõe analisar, na perspectiva da bioética, propostas de atividades didático-científicas que envolvam, de algum modo, o uso de animais não-humanos, pertencentes ao Filo Chordata, Sub-Filo Vertebrata, como determina a Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008, e as Resoluções Normativas editadas e reformuladas pelo Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal, Concea, publicadas no Diário Oficial da União (DOU). Foram submetidos, analisados e deliberados 92 Projetos (pós-graduação, iniciação científica, TCC, extensão e treinamento), dos quais 26 ainda se encontram em tramitação e 26 disciplinas de graduação e pós-graduação. Foram realizadas oito reuniões (ordinárias e extraordinárias) de colegiado para deliberação de projetos e disciplinas. Foram ministradas, pela presidente da Ceua, oito palestras para programas de pós-graduação e ensino médio.

Comissão Interna de Biossegurança (CIBio/UFV): é responsável pelo monitoramento e vigilância das atividades com Organismos Geneticamente Modificados (OGM) e seus derivados e para fazer cumprir as normas de biossegurança. A CIBio/UFV é encarregada de obter licenças junto à CTNBio, e tem por finalidades assessorar, analisar e emitir pareceres quanto aos aspectos técnicos de biossegurança de todos os procedimentos científicos a serem desenvolvidos na UFV que envolvam a manipulação de OGMs. A UFV tem autorização para manipulação de OGMs nas seguintes áreas físicas: instalações do Bioagro, Laboratório de Cultura de Tecido II, Laboratório de Biotecnologia e Biodiversidade para o Meio Ambiente, Laboratório de Solos Florestais, Laboratório de Imunoquímica e Glicobiologia e Laboratório de Imunovirologia Molecular.

Em 2016, foram credenciados três novos laboratórios: o do prédio anexo ao Bioagro, o Laboratório de Cultura de Tecidos e o Laboratório de Biotecnologia e Melhoramento Vegetal. Atualmente, a CIBio/UFV monitora 19 projetos na UFV envolvendo OGMs.

Institutos de Pesquisa: em 2016, os Institutos a seguir relacionados desenvolveram pesquisas na UFV:

Instituto de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (Bioagro): desenvolve pesquisas na área de biotecnologia para a criação de produtos e processos biotecnológicos. A estrutura do Bioagro possui duas edificações: o Bioagro e o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia - INCT/ Anexo ao Bioagro. Essa estrutura possui 26 laboratórios instalados, além de três laboratórios associados, e congrega aproximadamente 600 usuários, entre eles pesquisadores, técnicos e estudantes de diversos departamentos da UFV, além de pesquisadores visitantes de outras instituições de ensino/pesquisa nacionais e internacionais.

Um dos grandes desafios dos pesquisadores do Bioagro tem sido a busca de novas parcerias que vão além da UFV, nacionais e internacionais, com o setor público e com empresas privadas. Existe também uma permanente busca de financiamentos em agências de fomento governamentais e no setor privado. Esta visão aberta tem possibilitado uma percepção mais realista da Universidade em relação aos problemas da sociedade, o que tem contribuído para a formação de profissionais altamente qualificados, que desenvolvem uma visão diretamente voltada para as demandas sociais e ambientais. Vários laboratórios do Bioagro estão credenciados para trabalhar com OGMs.

Instituto de Estudos e Pesquisas em Fortificação de Alimentos e Combate à Fome Oculta da UFV (Ipaf-UFV): tem a missão de gerar, integrar e transferir conhecimento científico e tecnológico e contribuir para a formação de pessoal em áreas estratégicas relacionadas com a fome oculta e a desnutrição, principalmente devido à deficiência de micronutrientes, com o

objetivo de combater e erradicar fome oculta nacional e internacionalmente, sempre com base em tecnologia ambientalmente sustentável.

O Ipaf realizou o II *Workshop* sobre o Dia Mundial da Alimentação da FAO (*Food & Agriculture Organization* da ONU), cujo tema para 2016 foi *Climate is changing: food & agriculture must too*. O evento aconteceu no dia 14/10/2016, no Auditório do Departamento de Tecnologia de Alimentos da UFV.

Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável (IPPDS): tem o objetivo de conjugar os recursos financeiros, materiais e do quadro de pessoal da Universidade Federal de Viçosa, visando ao desenvolvimento científico e tecnológico e a formação e capacitação de pessoas que atuam na área de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável.

O IPPDS vem envidando esforços para realizar parcerias com instituições nacionais e internacionais. Entre as atividades desenvolvidas destacam-se: elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Territorial, do convênio entre a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e a UFV; realização de oficinas sobre Avaliação de Situação – Oficinas de Governança Local; realização do evento *Aplicação prática de sistemas de mensuração da sustentabilidade na gestão da agropecuária leiteira*; instalação de grupos de pesquisa vinculados aos programas de pós-graduação em Administração, Economia Doméstica, Economia Rural e Economia; participação em reuniões técnicas com membros do governo do Estado de Minas Gerais, do BDMG e da Emater-MG, além do desenvolvimento de pesquisas, como: *Mais Gestão Cooperativa, Triliderança, Famílias, Políticas e Gênero e Políticas Públicas e Habitação no Brasil*.

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Interações Planta-Praga (INCTIPP): foi estruturado para atender à necessidade de se avançar o conhecimento científico sobre as bases moleculares e funcionais das interações entre plantas e pragas relevantes para a agricultura brasileira e de se intensificarem colaborações multidisciplinares e multi-institucionais que contribuam para uma melhor adequação de procedimentos para coleta de dados da maneira mais eficiente possível.

A missão geral do instituto é estimular um ambiente científico de colaborações multidisciplinares que objetivem predominantemente investigar os mecanismos moleculares relacionados com a resposta das plantas a estresses bióticos, dando ênfase às vias de regulação envolvidas em interações planta-praga que levam à doença ou resistência. Isto sem dúvida resultará no desenvolvimento de estratégias moleculares para obtenção de culturas agrícolas qualitativamente superiores, e no treinamento de pessoas que atuam em áreas emergentes da biologia molecular dentro do contexto de projetos colaborativos e de grande alcance.

Os projetos de pesquisa atualmente em desenvolvimento incluem estudos tanto em plantas-modelo quanto em culturas de importância agrônômica em um contexto multidisciplinar, abrangendo mecanismos de imunidade a doenças, princípios da infecção e patogenicidade, vias de sinalização celular, biodiversidade dos patógenos e adaptações de insetos às plantas hospedeiras.

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Ciência Animal (INCTCA): coordenado pelo Departamento de Zootecnia da UFV, tem o objetivo de desenvolver novas metodologias e produzir informação biológica para apoiar atividades científicas e tecnológicas inovadoras sobre ciência animal, a fim de melhorar os atuais resultados de eficiência de produção, diminuir as perdas e impactos ambientais e maximizar o potencial produtivo em todas as áreas da ciência animal no Brasil. As linhas de pesquisa do INCTCA são: Pesquisa em Avaliação de Alimentos; Nutrição e Produção de Ruminantes, Nutrição e Produção de Monogástricos, Avaliação Genética

Quantitativa e Molecular em Animais de Produção e Avaliação e Redução de Gases de Efeito Estufa na Pecuária, com objetivos de avaliar a emissão de gases de efeito estufa pela atividade pecuária e estratégias de mitigação.

A pesquisa na UFV envolve, além dos pesquisadores, estudantes de graduação através dos diversos projetos de iniciação científica, e estudantes do ensino médio das escolas estaduais de Viçosa.

Com o apoio financeiro do CNPq, Fapemig, Funarbe e UFVCredi foram concedidas, em 2016, 547 bolsas de Iniciação Científica (IC) para estudantes de graduação. Nos programas BIC-Júnior (Fapemig) e BIC-Júnior-EM (CNPq) foram concedidas 85 bolsas a estudantes das escolas públicas de ensino médio, proporcionando a oportunidade de vivenciar o ambiente de pesquisa, despertando vocação científica e identificando novos talentos para a pesquisa. As bolsas vinculadas a projetos, concedidas pelas agências de fomento diretamente aos pesquisadores, não foram contabilizadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Anualmente, a UFV realiza o Simpósio de Integração Acadêmica (SIA), promovido conjuntamente pelas Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão e Cultura e de Ensino. Em 2016, o SIA ocorreu no período de 17 a 22 de outubro, em uma ação simultânea nos três *campi*. O tema do SIA 2016, o SIA ocorreu no período de 17 a 22 de outubro, em uma ação simultânea nos três *campi*. O tema do SIA 2016 foi *Fome e abundância: um paradoxo brasileiro?*.

O *Campus* UFV-Viçosa contou com 2.650 participantes inscritos, sendo apresentados 1.717 trabalhos, dos quais 419 foram orais e 1.298 em painéis, com a participação de 450 avaliadores. Foram realizados 25 minicursos, que contaram com a participação de 369 estudantes, e cinco palestras no âmbito das atividades do Seminário de Experiências em Ensino, com a participação de 130 estudantes.

O *Campus* UFV-Florestal contou com 270 participantes inscritos, sendo apresentados 167 trabalhos, dos quais 42 foram orais e 125 em painéis, com a participação de 58 avaliadores.

O *Campus* UFV-Rio Paranaíba contou com 542 participantes inscritos, sendo apresentados 163 trabalhos, dos quais 34 foram orais e 129 em painéis, com a participação de 101 avaliadores. Também foram realizados 21 minicursos.

A participação aproximada nos três *campi* foi de 3.500 estudantes e cerca de 980 docentes e técnicos. Durante o SIA, uma comissão externa composta por professores pesquisadores da Universidade Federal de São João del Rey (UFSJ), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Universidade Federal de Lavras (UFLA), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), avaliou as atividades do simpósio e do programa de Iniciação Científica.

Desde 2009, a Feira do Conhecimento também integra as atividades do SIA. O evento busca promover a interação entre a Universidade e as instituições públicas de ensino fundamental e médio da cidade. Na edição de 2016, a feira foi realizada na Estação Hervé Cordovil, na região central da cidade de Viçosa, em uma estrutura do tipo tenda, aberta ao público em geral e contou com a participação de escolas públicas do município de Viçosa que desenvolveram projetos envolvendo estudantes e professores da UFV. O público total estimado na feira foi de 1.000 participantes.

Tabela 52 - Bolsas de iniciação científica ofertadas (2016)

Unidades	CNPq Pibic	CNPq Pibiti	Fapemig Bic Junior	Fapemig Pibic	Funarbe Pibic	UFVcredi Pibic	Pic/Júnior-Coluni	CNPq Ação Afirmativa	Total
TOTAL	359	21	60	210	20	4	25	3	702
CAMPUS UFV-VIÇOSA	286	16	30	172	16	4	13	3	540
Centro de Ciências Agrárias	65	4	8	28	2	1	-	1	109
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	89	5	7	51	3	1	-	2	158
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	79	5	7	56	5	1	-	-	153
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	53	2	2	37	6	1	-	-	101
Coluni	-	-	6	-	-	-	13	-	19
CAMPUS UFV-FLORESTAL	33	3	20	19	3	-	12	-	90
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	40	2	10	19	1	-	-	-	72

Fonte: PPG

Tabela 53 - Trabalhos apresentados e número de avaliadores no Simpósio de Integração Acadêmica (2016)

Unidades	Trabalhos Orais			Trabalhos em Painéis			Número de Avaliadores		
	Ensino	Pesquisa	Extensão	Ensino	Pesquisa	Extensão	Ensino	Pesquisa	Extensão
TOTAL	46	344	105	133	1.153	266	1552	609	609
CAMPUS UFV-VIÇOSA	31	304	84	113	976	209	1.298	450	450
Centro de Ciências Agrárias	2	71	9	15	339	25	379	130	130
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	8	58	18	23	274	85	382	133	133
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	6	84	15	13	216	36	265	92	92
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	15	91	42	62	147	63	272	95	95
CAMPUS UFV-FLORESTAL	4	28	10	8	80	37	125	58	58
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	11	12	11	12	97	20	129	101	101

Fonte: PPG

Projetos de pesquisa: em 2016, foram registrados 660 novos projetos de pesquisa na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Humanas, Letras e Artes. No mesmo ano, foram concluídos 1.513 projetos e 2.967 estavam em andamento. Os projetos desenvolvidos e registrados desde 1992 ficam disponíveis para consulta no endereço: <https://www2.dti.ufv.br/sisppg/scripts/projetos/consultarProjeto.php>

Linhas de pesquisa: encontravam-se registradas na PPG, em 2016, 401 linhas de pesquisa, nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Humanas, Letras e Artes.

Trabalhos publicados: como resultado das pesquisas e da produção acadêmica, foram publicados, em 2016, 3.010 trabalhos, incluindo 529 artigos científicos em periódicos estrangeiros e 438 em periódicos nacionais, além de livros e capítulos de livros indexados na base *Thomson Web of Knowledge*, trabalhos em congressos nacionais e internacionais, e outros.

Teses e dissertações: foram concluídas, em 2016, 291 teses e 625 dissertações, num total de 916 defesas de teses/dissertações de pós-graduação *stricto sensu*.

Editoria científica: a UFV sediou, em 2016, a editoria das publicações científicas: Ação Ambiental, Administração Pública e Gestão Social, *Crop Breeding and Applied Biotechnology*, Engenharia na Agricultura, *Journal of Chemical Engineering and Chemistry*, Revista Árvore, Revista Brasileira de Armazenamento, Revista Brasileira de Ciência do Solo, Revista Brasileira de Zootecnia, Revista Ceres, Revista de Ciências Humanas, Revista Elo, Revista de Economia e Agronegócio, Revista de Educação em Perspectiva, Revista Mineira de Educação Física, Revista Oikos, Revista Planta Daninha, Revista Ponto de Vista e *Tropical Plant Pathology*.

Premiação institucional: a professora Elizabeth Pacheco Batista Fontes, do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular, recebeu o Prêmio de Pesquisa Básica *Marcos Luiz dos Mares Guia*, na categoria Pesquisador, edição 2016, concedido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), em reconhecimento à contribuição das pesquisas desenvolvidas para a sociedade brasileira. O pós-doutorando do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia da UFV, Sebastián Giraldo Montoya, recebeu o Prêmio Novos Talentos para o Alimento Sustentável, na categoria *Américas*, edição 2016, concedido pelo Instituto Fórum do Futuro, em reconhecimento à contribuição das pesquisas desenvolvidas. O professor Sebastião de Campos Valadares Filho, do Departamento de Zootecnia da UFV, foi um dos vencedores do Prêmio Fundação Bunge 2016 na área de Ciências Agrárias, cujo tema foi *Nutrição e Alimentação Saudável*. Ele foi contemplado na categoria *Vida e Obra*, pelo conjunto de seu trabalho. O nome do professor foi anunciado no dia 22 de julho, após uma reunião do júri formado por reitores, ministros e representantes de entidades científicas e culturais.

Tabela 54 - Produção Acadêmica (2012-2016)

Anos	Projetos iniciados	Projetos em andamento	Projetos concluídos	Trabalhos publicados
2016	660	2.967	1.513	3.010
2015	769	3.158	1.526	2.935
2014	852	3.142	1.415	3.860
2013	853	3.375	975	3.059*
2012	815	3.434	908	3.805**

Fonte: PPG - SISPPG e Relatório Integra. * Desse total, 1.102 são trabalhos científicos indexados na base *Web of Knowledge*. **Desse total, 926 são trabalhos científicos indexados na base *Web of Knowledge*.



Tabela 55 - Evolução do número de pesquisadores, linha de pesquisa e patentes registradas (2012-2016)

Áreas	Pesquisadores						Patentes Registradas						Linhas de Pesquisa					
	2012	2013	2014	2015*	2016	2016	2012	2013	2014	2015	2016	2016	2012	2013	2014	2015	2016	
TOTAL	567	517	780	577	562	562	15	25	13	13	23	23	300	293	353	361	401	
Ciências Agrárias	182	170	217	157	162	162	-	3	1	-	4	4	102	111	88	71	89	
Ciências Biológicas e da Saúde	147	131	204	153	159	159	7	13	2	9	13	13	68	64	74	71	71	
Ciências Exatas e Tecnológicas	147	147	223	158	142	142	8	9	10**	4***	6	6	84	81	102	91	150	
Ciências Humanas, Letras e Artes	91	69	136	109	99	99	-	-	-	-	-	-	46	37	89	128	91	

Fonte: PPG *Número de pesquisadores líderes de projetos iniciados no ano de 2016 extraído do SISPPG - **2 dos 10 pedidos de patentes são oriundos do *Campus UFV-Florestal* - ***1 dos 4 pedidos de patentes são oriundos do *Campus UFV-Florestal*

Tabela 56- Projetos de pesquisa registrados (2016)

Unidades	Projetos de Treinamento																				Total
	Projetos Autônomos										Subprojetos										
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	PA	SP	PI	II			
TOTAL	5	289	90	30	497	19	2	-	54	23	3	69	1	1	255	23	24	5	1.390		
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	1	104	9	5	143	9	1	-	36	4	2	25	1	-	48	10	2	-	400		
Economia Rural	-	7	-	-	16	8	-	-	10	1	-	10	-	-	6	-	-	-	58		
Engenharia Agrícola	-	31	1	-	32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	66		
Engenharia Florestal	-	11	2	2	22	1	-	-	1	-	-	-	-	-	20	4	-	-	63		
Fitopatologia	1	10	1	2	15	-	1	-	3	-	-	1	-	-	8	-	-	-	42		
Fitotecnia	-	25	3	1	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	1	-	-	65		
Solos	-	16	2	-	24	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	46		
Zootecnia	-	4	-	-	5	-	-	-	22	1	2	14	1	-	4	5	2	-	60		
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	-	122	32	6	142	6	-	-	14	7	-	23	-	55	4	9	1	421			
Biologia Animal	-	-	7	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	1	-	-	33		

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Unidades	Projetos de Treinamento														Total					
	Projetos Autônomos							Subprojetos								Outros Projetos				
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD		PA	SP	PI	II	
Biologia Geral	-	24	8	-	20	-	-	-	2	1	-	2	-	-	8	-	-	-	65	
Biologia Vegetal	-	26	-	-	23	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	51	
Bioquímica e Biologia Molecular	-	19	6	-	11	2	-	-	1	1	-	-	-	-	4	-	2	-	46	
Educação Física	-	1	2	-	6	-	-	-	3	-	-	-	-	-	8	-	1	-	21	
Entomologia	-	15	-	6	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	50	
Medicina e Enfermagem	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	1	-	-	23	
Microbiologia	-	9	1	-	11	-	-	-	4	-	-	5	-	-	2	1	3	-	36	
Nutrição e Saúde	-	7	3	-	11	4	-	-	6	1	-	10	-	-	9	1	1	-	53	
Veterinária	-	21	1	-	13	-	-	-	1	4	-	2	-	-	-	1	-	-	43	
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	4	61	39	5	111	4	1	·	4	5	·	14	·	1	81	1	6	4	341	
Arquitetura e Urbanismo	-	-	4	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	13	
Engenharia Civil	-	11	2	-	22	-	-	-	-	1	-	3	-	-	9	-	-	1	49	
Eng. de Produção e Mecânica	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	14	
Engenharia Elétrica	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	10	
Estatística	-	4	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	17	
Física	-	13	-	1	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	28	
Informática	-	-	3	-	12	3	-	-	-	-	-	1	-	-	17	1	-	-	37	
Matemática	-	-	24	4	11	1	1	-	-	-	-	-	-	-	17	-	-	-	58	
Química	4	15	2	-	22	-	-	-	3	3	-	4	-	1	8	-	5	1	68	
Tecnologia de Alimentos	-	18	-	-	15	-	-	-	1	1	-	6	-	-	4	-	1	1	47	
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	·	2	10	14	101	·	·	·	·	7	1	7	·	·	71	8	7	·	228	
Administração e Contabilidade	-	-	3	5	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	1	2	-	36	
Artes e Humanidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	
Ciências Sociais	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	1	-	5	
Comunicação Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	9	1	-	-	14	

Unidades	Projetos de Treinamento																Total				
	Projetos Autônomos								Subprojetos									Outros Projetos			
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	PA	SP		PI	II		
Direito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2			
Economia	-	-	-	-	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	-	-	29			
Economia Doméstica	-	2	1	-	24	-	-	-	1	-	-	-	-	-	6	1	-	35			
Educação	-	-	-	1	16	-	-	-	-	1	7	-	-	-	8	2	-	35			
Geografia	-	-	3	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	1	-	11			
História	-	-	-	4	4	-	-	-	2	-	-	-	-	5	1	-	16				
Letras	-	-	2	-	21	-	-	-	-	-	-	-	-	17	2	2	44				
COLUNI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
CAMPUS UFV-FLORESTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
CAMPUS UFV-RIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
PARANAIBA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				

Fonte: Dados extraídos do SISPPG, em 16/02/2017. Foram consultados todos os projetos registrados, revisados e concluídos com "data de registro" igual a 2016. AP – Aperfeiçoamento; DS – Doutorado; IC – Iniciação Científica; MP – Mestrado; MS – Mestrado; OM – Outras modalidades; PD – Projeto de Pós-Doutorado; PA – Projeto Autônomo; SP – Subprojeto; PI – Projetos Institucionais e II – Projeto Interinstitucional.

Tabela 57 - Projetos de pesquisa em andamento (2016)

Unidades	Projetos de Treinamento																Total				
	Projetos Autônomos								Subprojetos									Outros Projetos			
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	PA	SP		PI	II		
TOTAL	5	765	188	66	925	20	8	-	118	45	5	116	2	4	522	56	98	24	2.967		
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	1	326	35	10	278	9	2	-	81	3	4	43	1	3	130	26	21	4	977		
Economia Rural	-	19	5	-	29	8	-	-	16	1	-	15	-	-	13	1	3	-	110		
Engenharia Agrícola	-	84	1	-	72	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	3	2	169		
Engenharia Florestal	-	43	9	3	48	1	1	-	1	-	-	-	-	27	4	2	-	139			
Fitopatologia	1	40	2	5	26	-	1	-	3	-	-	1	-	14	-	4	-	97			
Fitotecnica	-	77	14	2	59	-	-	-	-	-	-	-	-	16	2	4	2	176			



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Unidades	Projetos de Treinamento																Total		
	Projetos Autônomos								Subprojetos										
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	PA	SP		PI	II
Solos	-	54	4	-	38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19	12	2	-	129
Zootecnia	-	9	-	-	6	-	-	61	2	4	27	1	3	-	34	7	3	-	157
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	-	298	54	14	243	6	4	-	24	16	-	39	-	-	113	12	41	10	874
Biologia Animal	-	-	8	-	31	-	1	-	-	1	-	-	-	-	10	1	2	-	54
Biologia Geral	-	60	15	-	39	-	-	-	5	1	-	4	-	-	35	1	1	-	161
Biologia Vegetal	-	49	1	-	36	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	1	3	2	94
Bioquímica e Biologia Molecular	-	59	7	-	20	1	1	-	4	2	-	1	-	-	8	-	14	5	122
Educação Física	-	1	4	-	9	-	-	-	-	-	-	3	-	-	9	-	2	1	29
Entomologia	-	38	-	14	44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	1	5	-	108
Medicina e Enfermagem	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	1	-	-	26
Microbiologia	-	23	1	-	23	-	-	-	5	-	-	6	-	-	7	1	11	-	77
Nutrição e Saúde	-	21	7	-	16	5	-	-	9	6	-	20	-	-	20	5	2	-	111
Veterinária	-	47	3	-	25	-	2	-	1	6	-	3	-	-	1	1	1	2	92
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	4	139	77	16	222	5	2	-	13	10	-	25	1	1	162	3	19	9	708
Arquitetura e Urbanismo	-	-	5	-	22	-	-	-	-	2	-	3	1	-	7	1	3	1	45
Engenharia Civil	-	29	6	-	54	-	-	-	3	2	-	7	-	-	11	-	3	4	119
Eng. de Produção e Mecânica	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	16
Engenharia Elétrica	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-	2	-	19
Estatística	-	13	1	-	19	-	-	-	-	1	-	-	-	-	6	-	-	-	40
Física	-	24	5	2	17	-	-	-	-	-	-	2	-	-	17	-	-	-	67
Informática	-	-	5	-	36	3	-	-	-	-	-	2	-	-	22	1	1	1	71
Matemática	-	-	39	14	17	2	1	-	-	-	-	-	-	-	31	-	-	-	104
Química	4	35	7	-	33	-	-	-	9	3	-	5	-	1	35	-	9	1	142
Tecnologia de Alimentos	-	38	1	-	24	-	1	-	1	2	-	6	-	-	8	1	1	2	85
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	-	2	21	26	182	-	-	-	-	16	1	9	-	-	116	15	17	1	406

Unidades	Projetos de Treinamento														Total							
	Projetos Autônomos							Subprojetos								Outros Projetos						
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD		PA	SP	PI	II			
Administração e Contabilidade	-	-	5	7	34	-	-	-	-	2	-	-	-	-	6	2	7	-	63			
Artes e Humanidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	3			
Ciências Sociais	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	1	1	-	9			
Comunicação Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	13	1	-	-	20			
Direito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	4			
Economia	-	-	-	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	-	-	-	37			
Economia Doméstica	-	2	-	-	47	-	-	-	-	2	-	-	-	-	11	1	2	-	65			
Educação	-	-	2	1	31	-	-	-	-	1	1	9	-	-	15	5	-	-	65			
Geografia	-	-	10	8	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	8	-	2	-	29			
História	-	-	-	10	6	-	-	-	-	2	-	-	-	-	9	4	2	-	33			
Letras	-	-	2	-	40	-	-	-	-	2	-	-	-	-	30	1	2	1	78			
COLUNI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
CAMPUS UFV-FLORESTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
CAMPUS UFV-RIO PARANAIBA	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2			

Fonte: Dados extraídos do SISPPG, em 16/02/2017. Foram consultados todos os projetos registrados, revisados e concluídos com data de início anterior ou igual a 2016 e a data de término posterior ou igual a 2016. Nos projetos que não havia data de término, foi utilizada a data de término prevista posterior ou igual a 2016. AP – Aperfeiçoamento; DS – Doutorado; IC – Iniciação Científica; MP – Mestrado; MS – Mestrado; OM – Outras modalidades; PD – Projeto de Pós-Doutorado; PA – Projeto Autônomo; SP – Subprojeto; PI – Projetos Institucionais e II – Projeto Interinstitucional.

Tabela 58 - Projetos de pesquisa iniciados (2016)

Unidades	Projetos de Treinamento														Total							
	Projetos Autônomos							Subprojetos								Outros Projetos						
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD		PA	SP	PI	II			
TOTAL	5	99	73	10	207	12	2	-	19	21	1	24	1	-	156	9	19	2	660			
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	1	53	7	1	66	9	1	-	16	2	-	9	1	-	33	5	4	-	208			
Economia Rural	-	3	-	-	6	8	-	-	-	-	1	-	-	-	2	-	1	-	21			



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Unidades	Projetos de Treinamento																	Total	
	Projetos Autônomos							Subprojetos							Outros Projetos				
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	PA	SP	PI		II
Engenharia Agrícola	-	25	1	-	31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	60
Engenharia Florestal	-	7	2	-	16	1	-	1	-	-	-	-	-	-	11	3	-	-	41
Fitopatologia	1	5	-	-	5	-	1	-	3	-	-	-	-	-	8	-	-	-	23
Fitotecnia	-	9	2	1	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	1	-	-	23
Solos	-	2	2	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	8
Zootecnia	-	2	-	-	-	-	-	12	1	-	9	1	-	-	4	1	2	-	32
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	-	37	24	1	35	-	-	-	3	6	-	6	-	-	26	1	9	-	148
Biologia Animal	-	-	5	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	1	-	18
Biologia Geral	-	10	7	-	10	-	-	1	1	-	1	-	-	-	3	-	-	-	33
Biologia Vegetal	-	4	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
Bioquímica e Biologia Molecular	-	3	5	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	12
Educação Física	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	6	-	-	-	9
Entomologia	-	2	-	1	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
Medicina e Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	5
Microbiologia	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	4	-	7
Nutrição e Saúde	-	2	3	-	2	-	-	-	-	2	2	-	-	-	5	-	2	-	18
Veterinária	-	16	1	-	7	-	-	1	3	-	2	-	-	-	-	1	-	-	31
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	4	8	36	2	44	3	1	-	-	6	-	6	-	-	44	-	1	2	157
Arquitetura e Urbanismo	-	-	4	-	6	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	12
Engenharia Civil	-	2	2	-	16	-	-	-	-	1	-	2	-	-	1	-	-	-	24
Eng. de Produção e Mecânica	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2
Engenharia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	5
Estatística	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	3
Física	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Informática	-	-	2	-	8	3	-	-	-	-	1	-	-	-	14	-	-	-	28

 RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Unidades	Projetos de Treinamento																	Total		
	Projetos Autônomos							Subprojetos							Outros Projetos					
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	AP	PD	DS	IC	MP	MS	OM	PD	PA	SP		PI	II
Matemática	-	-	23	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	13	-	-	-	38
Química	4	1	3	-	3	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	7	-	1	-	22
Tecnologia de Alimentos	-	5	-	-	9	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	1	-	-	1	20
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	·	1	6	6	62	·	·	·	·	·	7	1	3	·	·	53	3	5	·	147
Administração e Contabilidade	-	-	2	1	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	22
Artes e Humanidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Ciências Sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	3
Comunicação Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	6	1	-	-	11
Direito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Economia	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	21
Economia Doméstica	-	1	-	-	24	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	6	-	1	-	33
Educação	-	-	-	1	9	-	-	-	-	-	-	1	3	-	-	5	1	-	-	20
Geografia	-	-	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	6
História	-	-	-	3	3	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	3	-	-	-	11
Letras	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	1	1	-	19
COLUNI	·	·	·	·	·	·	·	·	·	·	·	·	·	·	·	·	·	·	·	·
CAMPUS UFV-FLORESTAL	·	·	·	·	·	·	·	·	·	·	·	·	·	·	·	·	·	·	·	·
CAMPUS UFV-RIO PARANAIBA	·	·	·	·	·	·	·	·	·	·	·	·	·	·	·	·	·	·	·	·

Fonte: Dados extraídos do SISPPG, em 16/02/2017. Foram consultados todos os projetos registrados, revisados e concluídos com data de início igual a 2016. AP – Aperfeiçoamento; DS – Doutorado; IC – Iniciação Científica; MP – Mestrado Profissional; MS – Mestrado; OM – Outras modalidades; PD – Projeto de Pós-Doutorado; PA – Projeto Autônomo; SP – Subprojeto; PI – Projetos Institucionais e II – Projeto Interinstitucional.



Tabela 59 - Projetos de pesquisa concluídos (2016)

Unidades	Projetos de Treinamento																Total		
	Projetos Autônomos								Subprojetos										
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	PA	SP		PI	II
TOTAL	1	313	103	43	545	16	6	-	60	21	3	76	5	2	244	31	39	5	1.513
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	-	145	24	5	171	8	1	-	49	1	3	34	-	1	40	10	7	2	501
Economia Rural	-	17	5	-	23	8	-	-	15	-	-	15	-	-	7	1	3	-	94
Engenharia Agrícola	-	35	-	-	41	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	1	80
Engenharia Florestal	-	16	5	2	27	-	1	-	-	-	-	-	-	-	7	1	1	-	60
Fitopatologia	-	16	2	2	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	40
Fitotecnia	-	31	11	1	38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	1	1	1	89
Solos	-	22	1	-	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	3	1	-	53
Zootecnia	-	8	-	-	6	-	-	-	34	1	3	19	-	1	9	4	-	-	85
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	-	113	25	11	147	4	4	-	8	8	-	25	-	-	45	8	10	2	410
Biologia Animal	-	-	3	-	16	-	1	-	-	1	-	-	-	-	5	1	1	-	28
Biologia Geral	-	22	6	-	18	-	-	-	2	-	-	2	-	-	15	1	1	-	67
Biologia Vegetal	-	20	-	-	21	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-	44
Bioquímica e Biologia Molecular	-	16	1	-	13	-	1	-	2	1	-	1	-	-	3	-	-	-	38
Educação Física	-	-	1	-	9	-	-	-	-	-	-	3	-	-	3	-	1	1	18
Entomologia	-	14	-	11	28	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	55
Medicina e Enfermagem	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	1	-	-	13
Microbiologia	-	6	-	-	16	-	-	-	2	-	-	4	-	-	2	1	3	-	34
Nutrição e Saúde	-	10	5	-	11	4	-	-	2	3	-	12	-	-	11	4	-	-	62
Veterinária	-	25	2	-	15	-	2	-	-	3	-	1	-	-	1	-	1	1	51
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	1	55	39	10	118	4	1	-	3	4	-	17	1	1	97	2	11	1	365
Arquitetura e Urbanismo	-	-	1	-	11	-	-	-	-	1	-	3	1	-	5	1	2	-	25
Engenharia Civil	-	12	3	-	24	-	-	-	1	1	-	5	-	-	10	-	3	1	60
Eng. de Produção e Mecânica	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-	-	-	13
Engenharia Elétrica	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	2	-	10

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Unidades	Projetos de Treinamento																				Total
	Projetos Autônomos										Subprojetos										
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	PA	SP	PI	II			
Estatística	-	1	1	-	12	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	-	17		
Física	-	11	4	2	8	-	-	-	-	-	2	-	-	9	-	-	-	-	36		
Informática	-	-	2	-	23	2	-	-	-	-	2	-	-	18	1	-	-	-	48		
Matemática	-	-	18	8	6	2	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	-	44		
Química	1	15	4	-	17	-	-	2	1	-	1	-	1	22	-	4	-	-	68		
Tecnologia de Alimentos	-	16	1	-	17	-	1	-	-	-	4	-	-	5	-	-	-	-	44		
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	-	-	15	17	109	-	-	-	8	-	-	4	-	61	11	11	-	-	236		
Administração e Contabilidade	-	-	3	7	20	-	-	-	2	-	-	-	-	3	2	6	-	-	43		
Artes e Humanidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Ciências Sociais	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	1	-	-	-	6		
Comunicação Social	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	4	-	-	-	-	6		
Direito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	4		
Economia	-	-	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	13	-	-	-	-	28		
Economia Doméstica	-	-	-	-	30	-	-	-	1	-	-	-	-	4	-	1	-	-	36		
Educação	-	-	2	-	18	-	-	-	1	-	-	-	4	7	4	-	-	-	36		
Geografia	-	-	7	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	13		
História	-	-	-	6	4	-	-	-	-	-	-	-	-	3	4	2	-	-	19		
Letras	-	-	1	-	22	-	-	-	2	-	-	-	-	19	-	1	-	-	45		
COLUNI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
CAMPUS UFV-FLORESTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
CAMPUS UFV-RIO PARANAIBA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1		

Fonte: Dados extraídos do SISPPG, em 16/02/2017. Foram consultados todos os projetos registrados, revisados e concluídos com data de término igual a 2016. Nos projetos que não havia data de término, foi utilizada a data de término prevista igual a 2016. AP – Aperfeiçoamento; DS – Doutorado; IC – Iniciação Científica; MP – Mestrado Profissional; MS – Mestrado; OM – Outras modalidades; PD – Projeto de Pós-Doutorado; PA – Projeto Autônomo; SP – Subprojeto; PI – Projetos Institucionais e II – Projeto Interinstitucional.

Tabela 60 - Evolução do número de projetos de pesquisa registrados e em andamento (2012-2016)

Unidades	Projetos registrados					Projetos em andamento				
	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016
TOTAL	1.505	1.523	1.407	1.499	1.390	3.434	3.375	3.142	3.158	2.967
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	474	496	407	458	400	1.122	1.120	1.040	1.029	977
Economia Rural	57	43	55	59	58	111	91	99	116	110
Engenharia Agrícola	66	68	56	90	66	191	177	154	164	169
Engenharia Florestal	63	59	57	57	63	127	136	142	133	139
Fitopatologia	33	45	23	40	42	101	100	89	92	97
Fitotecnia	104	109	68	90	65	226	242	206	201	176
Solos	56	93	55	44	46	147	170	150	132	129
Zootecnia	95	79	93	78	60	219	204	200	191	157
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	400	420	414	384	421	904	934	878	854	874
Biologia Animal	36	16	34	34	33	70	67	50	55	54
Biologia Geral	70	54	69	57	65	146	142	132	146	161
Biologia Vegetal	52	40	50	50	51	112	110	98	93	94
Bioquímica e Biologia Molecular	47	55	62	33	46	144	134	144	124	122
Educação Física	20	18	20	18	21	52	47	39	30	29
Entomologia	36	64	54	49	50	103	126	123	122	108
Medicina e Enfermagem	11	-	14	13	23	12	10	21	23	26
Microbiologia	24	34	22	44	36	60	64	63	69	77
Nutrição e Saúde	54	59	42	44	53	91	110	102	87	111
Veterinária	50	80	47	42	43	114	124	106	105	92
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	368	385	306	324	341	879	817	710	700	708
Arquitetura e Urbanismo	30	19	24	19	13	133	55	56	46	45
Engenharia Civil	46	55	30	44	49	98	105	85	108	119
Engenharia de Produção e Mecânica	24	15	12	15	14	45	38	32	28	16
Engenharia Elétrica	17	11	11	10	10	44	32	23	21	19
Estatística	18	21	10	29	17	47	41	35	58	40

Unidades	Projetos registrados					Projetos em andamento				
	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016
Física	27	28	24	28	28	67	72	56	64	67
Informática	41	64	34	26	37	96	104	75	58	71
Matemática	45	55	53	44	58	98	111	104	93	104
Química	54	62	62	63	68	130	132	139	140	142
Tecnologia de Alimentos	66	55	46	46	47	119	127	105	84	85
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	199	124	191	196	228	386	322	324	355	406
Administração e Contabilidade	51	14	41	37	36	83	69	68	65	63
Artes e Humanidades	4	-	-	2	1	16	3	3	3	3
Ciências Sociais	7	6	1	7	5	9	9	5	7	9
Comunicação Social	3	3	13	6	14	6	6	14	14	20
Direito	6	4	7	1	2	22	13	13	5	4
Economia	20	24	13	21	29	32	42	37	34	37
Economia Doméstica	27	11	29	28	35	50	34	43	53	65
Educação	29	22	31	28	35	58	53	55	58	65
Geografia	5	2	9	16	11	12	11	13	23	29
História	4	2	8	12	16	9	7	10	19	33
Letras	43	36	39	38	44	89	75	63	74	78
COLUNI	1	2	-	-	-	6	5	-	-	-
CAMPUS UFV-FLORESTAL	12	29	32	65	-	32	44	66	98	-
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	51	67	57	72	-	105	133	124	122	2

Fonte: Dados extraídos do SISPPG, em 16/02/2017.

Tabela 61 - Evolução do número de projetos de pesquisa iniciados e concluídos (2012-2016)

Unidades	Projetos iniciados					Projetos concluídos				
	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016
TOTAL	1.358	853	852	769	660	908	975	1.415	1.526	1.513
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	413	269	266	244	208	331	392	441	483	501
Economia Rural	40	39	46	24	21	45	30	41	81	94
Engenharia Agrícola	65	53	50	64	60	63	69	69	68	80
Engenharia Florestal	60	45	31	39	41	34	39	66	59	60
Fitopatologia	38	17	17	13	23	30	28	32	37	40
Fitotecnia	70	43	38	41	23	55	95	87	98	89
Solos	64	31	26	7	8	31	49	52	48	53
Zootecnia	76	41	58	56	32	73	82	94	92	85
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	371	185	195	139	148	246	301	389	402	410
Biologia Animal	37	8	14	8	18	13	22	25	36	28
Biologia Geral	52	29	31	35	33	37	45	52	48	67
Biologia Vegetal	30	9	10	6	8	38	50	45	54	44
Bioquímica e Biologia Molecular	54	14	23	7	12	34	27	49	48	38
Educação Física	24	13	12	5	9	10	14	24	18	18
Entomologia	49	23	20	11	7	37	37	51	66	55
Medicina e Enfermagem	3	-	14	8	5	-	-	7	8	13
Microbiologia	15	6	8	5	7	24	22	30	32	34
Nutrição e Saúde	55	33	25	23	18	14	30	55	33	62
Veterinária	52	50	38	31	31	39	54	51	59	51
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	337	238	215	171	157	250	203	336	365	365
Arquitetura e Urbanismo	25	18	15	8	12	90	10	25	26	25
Engenharia Civil	34	31	28	36	24	26	36	38	46	60
Engenharia de Produção e Mecânica	19	14	10	9	2	1	-	17	20	13
Engenharia Elétrica	17	9	10	8	5	13	-	12	11	10
Estatística	14	13	11	4	3	19	16	14	35	17
Física	19	14	8	4	3	12	9	17	30	36

Unidades	Projetos iniciados						Projetos concluídos					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Informática	45	40	22	21	28	28	17	20	50	28	48	48
Matemática	55	43	40	38	38	38	10	31	55	48	44	44
Química	55	26	35	24	22	22	26	24	52	66	68	68
Tecnologia de Alimentos	54	30	36	19	20	20	36	57	56	55	44	44
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	156	102	108	135	147	147	81	71	155	177	236	236
Administração e Contabilidade	42	20	29	23	22	22	12	19	36	36	43	43
Artes e Humanidades	1	-	-	-	1	1	2	-	-	1	-	-
Ciências Sociais	5	2	2	5	3	3	-	-	3	2	6	6
Comunicação Social	2	3	7	4	11	11	2	-	4	6	6	6
Direito	4	5	4	1	-	-	7	-	9	3	4	4
Economia	15	25	12	18	21	21	12	6	25	24	28	28
Economia Doméstica	17	15	19	25	33	33	18	10	18	25	36	36
Educação	23	14	13	17	20	20	9	16	22	31	36	36
Geografia	5	2	2	19	6	6	-	-	8	3	13	13
História	3	1	6	8	11	11	-	-	2	6	19	19
Letras	39	15	14	15	19	19	19	20	28	40	45	45
COLUNI	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CAMPUS UFV-FLORESTAL	12	22	26	36	-	-	-	-	29	40	-	-
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	67	37	42	44	-	-	-	8	65	59	1	1

Fonte: Dados extraídos do SISPPG, em 16/02/2017.

Tabela 62 - Trabalhos publicados (2016)

Unidades	Tipo de Publicação																TOTAL		
	APE	APN	TCE	TCN	TPE	TPN	LPE	LPN	CLE	CLN	JFO	MNG	MNL	TMD	TDD	BOL		TDL	OUT
TOTAL	580	518	161	421	83	198	4	22	38	154	55	1.117	145	-	-	-	-	12	3.508
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	203	228	60	122	11	40	1	12	7	83	32	238	15	-	-	-	-	10	1.062
Economia Rural	5	31	-	4	-	8	-	-	1	3	2	18	-	-	-	-	-	7	79
Engenharia Agrícola	18	25	6	23	4	-	-	-	-	30	2	-	-	-	-	-	-	-	108
Engenharia Florestal	9	46	9	33	6	24	-	3	-	1	23	54	15	-	-	-	-	1	224
Fitopatologia	37	13	-	4	-	1	-	2	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-	69
Fitotecnia	39	54	15	15	-	2	1	2	1	9	1	118	-	-	-	-	-	2	259
Solos	29	28	12	24	-	-	-	-	1	2	3	-	-	-	-	-	-	-	99
Zootecnia	66	31	18	19	1	5	-	5	4	26	1	48	-	-	-	-	-	-	224
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	179	102	65	101	7	10	-	6	3	44	1	137	6	-	-	-	-	-	661
Biologia Animal	5	5	2	10	-	1	-	-	-	1	1	7	-	-	-	-	-	-	32
Biologia Geral	51	18	13	23	-	8	-	-	1	2	-	8	-	-	-	-	-	-	124
Biologia Vegetal	23	6	3	3	-	-	-	1	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	39
Bioquímica e Biologia Molecular	17	1	7	5	-	-	-	-	-	1	-	23	-	-	-	-	-	-	54
Educação Física	17	11	8	7	4	-	-	-	1	-	-	33	-	-	-	-	-	-	81
Entomologia	13	-	2	2	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	19
Medicina e Enfermagem	12	26	12	25	-	-	-	2	-	18	-	1	-	-	-	-	-	-	96
Microbiologia	8	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	14
Nutrição e Saúde	12	15	1	14	3	-	-	3	1	21	-	60	-	-	-	-	-	-	130
Veterinária	21	18	17	10	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	72
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	132	56	21	67	38	60	1	-	6	2	16	416	22	-	-	-	-	-	837
Arquitetura e Urbanismo	-	3	-	1	1	3	-	-	-	-	16	54	-	-	-	-	-	-	78
Engenharia Civil	6	18	1	8	7	32	-	-	3	-	-	138	-	-	-	-	-	-	213
Engenharia de Produção e Mecânica	11	6	-	6	2	4	-	-	3	-	-	49	22	-	-	-	-	-	103

 RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Unidades	Tipo de Publicação																		
	APE	APN	TCE	TCN	TPE	TPN	LPE	LPN	CLE	CLN	JFO	MNG	MNL	TMD	TDD	BOL	TDL	OUT	TOTAL
Engenharia Elétrica	7	-	-	-	3	5	-	-	-	-	-	24	-	-	-	-	-	-	39
Estatística	17	6	-	9	-	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	36
Física	11	1	3	8	-	-	-	-	-	-	-	17	-	-	-	-	-	-	40
Informática	4	2	1	1	19	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35
Matemática	5	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
Química	60	16	12	31	3	3	1	-	-	-	-	73	-	-	-	-	-	-	199
Tecnologia de Alimentos	11	3	4	2	3	3	-	-	-	-	-	61	-	-	-	-	-	-	87
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	24	92	11	43	18	53	2	2	19	19	6	315	102	-	-	-	-	2	708
Administração e Contabilidade	5	13	-	3	2	13	-	-	-	1	-	29	102	-	-	-	-	1	169
Artes e Humanidades	1	3	-	2	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	8
Ciências Sociais	-	3	-	-	1	3	-	-	-	3	2	14	-	-	-	-	-	-	26
Comunicação Social	2	8	-	-	-	2	-	-	-	1	-	31	-	-	-	-	-	-	44
Direito	1	6	-	-	-	-	-	-	-	1	-	54	-	-	-	-	-	1	63
Economia	3	2	-	5	-	6	-	-	-	-	-	34	-	-	-	-	-	-	50
Economia Doméstica	5	23	3	17	3	13	-	2	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	81
Educação	-	13	2	11	2	6	-	-	2	5	4	51	-	-	-	-	-	-	96
Geografia	1	6	-	-	-	6	-	-	-	-	-	21	-	-	-	-	-	-	34
História	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	12	-	-	-	-	-	-	14
Letras	6	14	6	5	10	3	2	-	2	6	-	69	-	-	-	-	-	-	123
CAMPUS UFV-FLORESTAL	15	14	1	40	8	18	-	1	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	103
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	25	24	3	47	1	15	-	1	-	2	-	11	-	-	-	-	-	-	129
COLUNI	2	2	-	1	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	8

Fonte: PPO/DTI/Relatório Inteira, em 27/04/2017.

APE – Artigos publicados em Periódicos Estrangeiros; APN – Artigos publicados em Periódicos Nacionais; TCE – Resumos publicados em Congressos Estrangeiros; TCN – Resumos publicados em Congressos Nacionais; TPE – Trabalhos Completos publicados em Congressos Estrangeiros; TPN – Trabalhos Completos publicados em Congressos Nacionais; BOL – Boletins; CLE – Capítulos de Livros Estrangeiros; CLN – Capítulos de Livros Nacionais; JFO – Artigos em Jornais e Folhetos; LPE – Livros Publicados no Exterior; LPN – Livros Publicados Nacionais; MNG – Monografias e Trabalhos Finais de Cursos; MNL – Monografia de *Lato Sensu*; TDD – Teses de Doutorado Defendidas; TMD – Teses de Mestrado Defendidas; TDL – Textos didáticos de uso local.

Tabela 63 - Evolução do número de trabalhos publicados (2012-2016)

Unidades	2012	2013	2014	2015	2016
TOTAL	3.805	3.059	3.860	2.935	3.508
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	920	691	670	720	1.062
Economia Rural	171	39	78	87	79
Engenharia Agrícola	145	165	98	59	108
Engenharia Florestal	236	209	150	196	224
Fitopatologia	56	20	51	91	69
Fitotecnia	35	91	90	100	259
Solos	47	49	28	53	99
Zootecnia	284	118	175	134	224
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	789	602	772	541	661
Biologia Animal	36	22	43	15	32
Biologia Geral	116	133	106	167	124
Biologia Vegetal	75	24	40	41	39
Bioquímica e Biologia Molecular	40	56	67	40	54
Educação Física	78	47	140	71	81
Entomologia	22	32	37	37	19
Medicina e Enfermagem	107	54	40	36	96
Microbiologia	48	24	51	16	14
Nutrição e Saúde	140	110	176	76	130
Veterinária	127	100	72	42	72
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	733	720	843	707	837
Arquitetura e Urbanismo	56	35	106	97	78
Engenharia Civil	66	146	167	147	213
Engenharia de Produção e Mecânica	93	61	77	64	103
Engenharia Elétrica	23	24	41	46	39
Estatística	51	37	40	36	36
Física	35	35	44	46	40
Informática	35	16	26	12	35
Matemática	23	14	17	15	7
Química	278	254	255	187	199
Tecnologia de Alimentos	73	98	70	57	87
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	980	660	941	539	708
Administração e Contabilidade	128	175	213	147	169
Artes e Humanidades	10	24	27	12	8
Ciências Sociais	15	13	36	22	26
Comunicação Social	5	56	87	43	44
Direito	18	68	131	72	63
Economia	50	74	104	59	50
Economia Doméstica	224	65	45	45	81
Educação	404	83	148	60	96
Geografia	67	44	54	32	34
História	22	18	10	6	14
Letras	37	40	86	41	123
CAMPUS UFV-FLORESTAL	121	149	161	89	103
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	256	234	470	320	129
COLUNI	6	3	3	19	8
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	-	-	-	-	-

Fonte: PPO/DTI



II. Extensão

Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) é o órgão responsável por coordenar, estimular e compatibilizar as atividades de extensão e cultura desenvolvidas na UFV.

No ano de 2016, foram registrados e estavam em andamento 45 programas e 476 projetos de extensão, que atenderam a 1.104.610 pessoas; e 548 cursos, incluindo os de aperfeiçoamento, iniciação, qualificação profissional, oficinas, treinamentos e *workshops*. Esses cursos atenderam a 20.495 participantes. Foram registrados 1.650 eventos, atendendo a 149.611 pessoas; 564 prestações de serviço e 432 atividades acadêmicas de extensão internas e, ou externas.

Tabela 64 - Atividades de extensão desenvolvidas (2016)

Modalidades	Números	Participantes
PROGRAMA	45	-
Em andamento	35	-
Registrados	10	-
PROJETO	476	1.104.610
Em andamento	310	860.720
Registrados	166	243.890
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	564	-
Assessoria	21	-
Consultoria	55	-
Cooperação Interinstitucional	1	-
Curso	9	-
Evento	4	-
Prestação de Serviço	456	-
Prestação de Serviço Institucional	18	-
ATIVIDADE ACADÊMICA DE EXTENSÃO INTERNA E, OU, EXTERNA	432	-
Assembleia	5	-
Congresso	62	-
Curso	42	-
Encontro	58	-
Outros	185	-
Seminário	43	-
Simpósio	37	-
CURSO	548	20.495
Curso de aperfeiçoamento	170	3.785
Curso de iniciação	115	2.758
Curso de qualificação profissional	71	3.135
Oficina	49	6.198
Treinamento	119	3.976
<i>Workshop</i>	24	643
EVENTO	1.650	149.611
Assembléia	1	250
Campanha	15	1.860
Campeonato	6	414
Cinema	13	1.324
Circuito	35	1.379
Colóquio	5	420
Concerto	3	1.030


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Modalidades	Números	Participantes
Concurso (Literatura, Logomarca, etc.)	9	1.612
Conferência	14	1.221
Congresso	12	5.150
Conselho	-	-
Coral	2	240
Debate	47	3.583
Dia de Campo	34	1.756
Encontro	140	12.077
Escola de Férias	1	16
Espectáculo	13	5.160
Exibição Pública	22	1.210
Exposição	37	8.637
Feira	18	3.135
Festival	7	2.030
Fórum	19	2.226
Jornada	11	1.700
Lançamento	3	350
Leilão	1	170
Maratona	1	39
Mesa Redonda	28	1.956
Minicurso	147	4.051
Mostra	22	3.232
Oficina	227	10.256
Olimpíada	6	589
Palestra	243	22.208
Reunião	95	3.358
Semana Acadêmica	34	7.960
Seminário	126	11.509
Show Artístico	6	1.880
Simpósio	33	10.725
Teatro	6	995
Torneio	15	1.079
Outros	193	12.824

Fonte: Dados extraídos do Raex, em 15/02/2017

Tabela 65 - Atividades de extensão realizadas por unidade (2016)

Unidades	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Prestações de Serviço	Atividade Acadêmica	Espaço Ciência	Total
TOTAL	45	476	548	1.650	564	432	24	3.740
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS								
Centro de Ciências Agrárias	-	1	-	9	5	3	-	18
Engenharia Agrícola	-	3	6	29	3	10	-	51
Engenharia Florestal	1	11	7	28	69	18	1	135
Economia Rural	-	12	15	54	13	1	-	95
Fitopatologia	-	-	1	1	52	-	-	54
Fitotecnia	1	17	30	91	26	54	-	219
Solos	4	15	20	13	9	85	2	148
Zootecnia	-	3	3	37	16	44	1	104
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	11	132	77	207	119	63	7	616
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	-	1	17	7	13	2	-	40
Biologia Animal	-	2	9	10	1	-	2	24
Bioquímica e Biologia Molecular	-	4	2	4	1	-	-	11
Biologia Geral	-	9	14	28	2	6	-	59
Biologia Vegetal	-	-	2	31	1	3	3	40
Entomologia	-	4	-	1	2	-	-	7
Medicina e Enfermagem	1	35	6	22	-	1	-	65
Educação Física	4	26	6	35	2	6	2	81
Microbiologia	1	2	7	4	1	-	-	15
Nutrição e Saúde	4	35	8	53	1	7	-	108
Veterinária	1	14	6	12	95	38	-	166
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	1	39	66	90	224	40	2	462
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	-	-	1	3	19	-	-	23
Arquitetura e Urbanismo	-	4	1	17	4	3	-	29
Engenharia Civil	-	3	9	6	93	4	1	116
Engenharia Elétrica	-	2	12	-	-	-	-	14

 RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Unidades	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Prestações de Serviço	Atividade Acadêmica	Espaço Ciência	Total
Engenharia de Produção e Mecânica	-	3	24	21	6	5	-	59
Química	1	5	3	21	2	8	1	41
Estatística	-	-	2	1	-	1	-	4
Matemática	-	8	6	7	-	3	-	24
Física	-	-	1	2	-	-	-	3
Informática	-	2	3	4	1	5	-	15
Tecnologia de Alimentos	-	12	4	8	99	11	-	134
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	15	103	162	735	9	78	3	1.105
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	2	1	2	17	1	2	-	25
Administração e Contabilidade	1	8	-	18	-	-	-	27
Artes e Humanidades	1	10	15	15	-	2	-	43
Comunicação Social	-	5	2	37	-	1	-	45
Ciências Sociais	1	6	4	37	1	1	-	50
Economia Doméstica	-	19	26	336	1	22	3	407
Economia	-	1	-	8	3	-	-	12
Geografia	-	4	1	22	-	1	-	28
História	1	10	2	34	-	8	-	55
Letras	1	15	92	80	-	9	-	197
Direito	-	5	4	15	2	-	-	26
Educação	8	19	14	116	1	32	-	190
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	-	1	-	-	-	-	-	1
Pró-Reitoria de Administração	-	1	-	-	-	-	-	1
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS	-	7	1	6	-	-	-	14
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários	-	7	1	3	-	-	-	11
Divisão de Saúde	-	-	-	2	-	-	-	2
Divisão Psicossocial	-	-	-	1	-	-	-	1
PRÓ-REITORIA DE ENSINO	-	3	3	76	-	1	-	83



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Unidades	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Prestações de Serviço	Atividade Acadêmica	Espaço Ciência	Total
Pró-Reitoria de Ensino	-	1	-	18	-	1	-	20
Biblioteca Central	-	-	-	3	-	-	-	3
Coluni	-	2	3	55	-	-	-	60
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA	1	11	1	47	3	1	8	72
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	-	5	-	8	-	-	2	15
Divisão de Assuntos Culturais	-	4	-	31	3	-	5	43
Divisão de Extensão	1	2	1	6	-	1	1	12
Editora UFV	-	-	-	2	-	-	-	2
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	-	-	-	1	-	-	-	1
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	-	-	-	3	-	1	-	4
DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	1	5	11	5	-	-	-	22
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	-	-	-	1	-	-	-	1
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA	-	-	5	4	-	1	-	10
CENTRAL DE EXPERIMENTAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO	-	-	-	4	-	-	-	4
CENTRO DE ENSINO DE EXTENSÃO	-	-	-	-	-	-	-	-
CENTRO TECNOLÓGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE VIÇOSA	-	1	9	36	8	-	-	54
INSTITUTO DE BIOTECNOLOGIA APLICADA À AGROPECUÁRIA	-	-	-	-	1	-	-	1
CAMPUS UFV-FLORESTAL	2	49	105	68	3	15	-	242
<i>Campus UFV-Florestal</i>	2	25	8	1	-	-	-	36
Diretoria de Ensino	-	1	2	12	-	-	-	15
Diretoria de Extensão e Cultura	-	-	76	5	-	-	-	81
Instituto de Ciências Agrárias	-	6	5	9	2	6	-	28
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	-	10	4	8	1	7	-	30
Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas	-	3	10	12	-	-	-	25
Instituto de Ciências Humanas e Sociais	-	4	-	21	-	2	-	27
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	8	63	26	105	4	18	-	224
<i>Campus UFV-Rio Paranaíba</i>	2	4	-	1	-	2	-	9

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Unidades	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Prestações de Serviço	Atividade Acadêmica	Espaço Ciência	Total
Diretoria Administrativa Financeira	-	3	-	-	-	-	-	3
Diretoria Geral	-	-	-	2	-	-	-	2
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação	-	-	1	-	-	-	-	1
Diretoria de Ensino	-	-	-	1	-	-	-	1
Diretoria de Extensão e Cultura	-	1	-	10	-	4	-	15
Instituto de Ciências Agrárias	1	5	6	13	-	4	-	29
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	2	9	4	16	1	1	-	33
Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas	1	28	10	29	2	3	-	73
Instituto de Ciências Humanas e Sociais	2	13	5	33	1	4	-	58

Fonte: Dados extraídos do Raex, em 15/02/2017.

A **Semana do Fazendeiro** é o maior e mais tradicional evento de extensão da Universidade Federal de Viçosa. Atrai, anualmente, produtores rurais para o ambiente universitário, promovendo a troca de saberes e a articulação da extensão com a pesquisa e o ensino em benefício da sociedade.

Em 2016, em sua 87ª edição, a Semana do Fazendeiro teve como tema Desenvolvimento em tempos de crise: *participação, cooperação e solidariedade*. Nessa edição, o público foi de aproximadamente 70.000 pessoas, incluindo inscritos em cursos no evento e o público em geral, que participaram de 226 cursos, 60 clínicas tecnológicas, *workshops*, dias de campo, leilões de equinos e bovinos, estandes de expositores e atividades culturais, como shows musicais, exposição de fotos, cinema, coral, dança, parquinho, contação de histórias, lançamento de livro, jogos e outras atividades de entretenimento.

Os participantes do evento vieram de todas as regiões brasileiras, principalmente dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Trabalharam diretamente na organização e, ou realização do evento professores, funcionários e estudantes da UFV, que compuseram a coordenação geral, a comissão organizadora e 21 comissões, além dos ministrantes dos cursos e *workshops* e das equipes de expositores.

Pensando nas duas principais economias da Zona da Mata Mineira, nessa edição foi dada continuidade aos **Circuitos do Café e do Leite**, que abordaram temas atuais e práticos em sala de aula, no campo e nos laboratórios da UFV, com o objetivo de capacitar e atualizar os participantes sobre todas as etapas da cafeicultura e da atividade leiteira, da produção à comercialização, passando pelo controle de qualidade.

A novidade em 2016 foi a realização do *I Torneio Leiteiro da Semana do Fazendeiro*, organizado em parceria com a Emater e o Laticínios Porto Alegre, contanto, ainda, com o apoio do Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira (PDPL) e do Departamento de Zootecnia. O torneio contou com a participação de 20 produtores, nas categorias primíparas e multíparas, recebendo grande público ao longo dos três dias de pesagem.

Durante a 87ª Semana do Fazendeiro ocorreram a *IV Semana da Mulher Rural* e a *VIII Semana da Juventude Rural*. Em parceria com a Emater/MG, durante três dias, 1.300 mulheres de 18 a 75 anos vieram em caravanas de várias cidades da Zona da Mata Mineira para a Semana da Mulher Rural. As mulheres participaram de palestras sobre gênero e políticas públicas, trocaram experiências e visitaram a Universidade. A *Semana da Juventude Rural* reuniu 170 jovens de 49 municípios para cursos e debates sobre temas como sexualidade e drogas, além de oficinas que foram da agroindústria ao artesanato. O objetivo foi desenvolver processos educativos permanentes e continuados na formação do jovem, para estimular sua permanência no campo.

A **Troca de Saberes** é um conjunto de atividades que consiste na organização dos participantes em grupos temáticos, proporcionando-lhes a oportunidade de apresentar, socializar e discutir suas experiências cotidianas, conhecimentos tradicionais e práticas de sucesso na pequena produção. A Troca de Saberes faz o casamento entre o conhecimento técnico e o saber popular. Em 2016, foram recebidos 750 participantes de diferentes regiões do país.

Há seis anos, a Semana do Fazendeiro implantou medidas de neutralização das emissões de carbono geradas pelo próprio evento. O projeto, coordenado pelo Departamento de Engenharia Florestal da UFV, busca quantificar as emissões de gás carbônico no evento e sensibilizar os produtores sobre essa questão. As emissões são neutralizadas pelo plantio de árvores de espécies nativas em áreas de recuperação ambiental.

Durante a 87ª Semana do Fazendeiro, assim como nos demais anos em que o *Projeto Carbono Zero* estiver presente, será estruturado um estande técnico institucional, para atender

aos visitantes interessados em conhecer e trocar informações sobre as mudanças climáticas, bem como suas possíveis causas e consequências.

A 87ª Semana do Fazendeiro foi também a semana cultural mais importante de Viçosa e região em 2016, com a realização de shows, apresentações artísticas, sessões de cinema, além da exposição de artesanato.

A **Semana do Produtor Rural**, criada em 1969, é o maior evento de extensão rural promovido no *Campus* UFV–Florestal, com o objetivo de oferecer qualificação ao produtor rural da região, visando à melhoria da qualidade de vida e produtividade. Isso se dá por meio de palestras e cursos, com professores e especialistas em áreas de interesse do produtor.

O **Serviço de Estágio (Sest)** atendeu 6.283 estágios, sendo 3.840 estágios internos realizados pelos discentes da UFV na própria Instituição; 1.842 estágios externos, realizados por discentes da UFV em outras instituições de ensino ou empresas; 231 estágios realizados por discentes de outras instituições na UFV; 370 estágios realizados por discentes da UFV na própria Instituição, via contrato Funarbe. Foram assinados 59 convênios entre instituições de ensino e empresas para ofertarem estágios obrigatórios ou não a discentes da UFV. Além disso, foram emitidos 1.937 certificados de estágios concluídos por estudantes da UFV e 231 certificados de estágios concluídos por estudantes de outras instituições de ensino.

A recém-criada Área de Educação e Popularização da Ciência e Tecnologia (antigo Núcleo de Difusão de Tecnologia (NDT) realizou importantes publicações em 2016:

– Revista ELO – Diálogos em Extensão: volumes 04, nº 01, ano 2015; 04, nº 02, ano 2015; 05, nº 01, ano 2016; e 05, nº 02, ano 2016. A revista passou por um processo de reformulação, com alteração dos editores; composição de novo Conselho Editorial; atualização do *site*; indexação ao Google Acadêmico e *Latindex*; e internacionalização.

– Boletins de Extensão: Boletim 41 – Práticas de Higiene e Manipulação de Alimentos; Boletim 60 – Nutrição e Quimioterapia; Boletim 51 – Criação de Galinhas Caipiras; Boletim 61 Biologia do *Aedes aegypti* e Estratégias de Controle. O Boletim 62 – Manejo de Leitões na Maternidade está em processo de finalização para impressão. Além disso, foram reeditados os Boletins 56 – Banana Passa e Farinha de Banana; 48 – Cultivo de Aceroleira; 50 – A Cultura da Goiabeira; e 55 – Sansão do Campo e seus Múltiplos Usos. Foram ainda distribuídos 1.206 Boletins de Extensão e Informes Técnicos. As publicações geraram sete reportagens para o Globo Rural.

A Área de Educação e Popularização da Ciência e Tecnologia deu suporte à produção e publicação do *Projeção – Jornal de Extensão e dos Editais do Núcleo de Apoio a Programa e Projetos de Extensão (Nape)*. Foram reproduzidos 64 títulos de apostilas para atender aos cursos da 87ª Semana do Fazendeiro e realizados 206 atendimentos via correspondência.

tantes interessados em conhecer e trocar informações sobre as mudanças climáticas, bem como suas possíveis causas e consequências.

A **Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de Viçosa (ITCP-UFV)** é um programa de extensão fundado em 2003 que realiza atividades de fomento à Economia Popular Solidária em diversos municípios da Zona da Mata de Minas Gerais. O objetivo principal da ITCP-UFV é apoiar empreendimentos econômicos solidários, como associações, cooperativas, grupos produtivos e redes, visando a geração de trabalho e renda e o desenvolvimento de referenciais metodológicos de incubação adequados às iniciativas populares, a partir dos pilares da extensão, pesquisa e ensino.

No ano de 2016, a Incubadora assessorou organizações em diferentes segmentos econômicos, com destaque para empreendimentos de artesanato e cultura, reciclagem e

agricultura familiar, por meio da atuação de uma equipe multidisciplinar, envolvendo sete professores; três técnicos; 28 estudantes da UFV de diversas áreas do conhecimento acadêmico; três estudantes em mobilidade acadêmica do México; uma estudante dos Estados Unidos; uma estagiária curricular do curso Economia Doméstica; e uma bolsista de Iniciação Científica. A ITCP realizou atividades sistemáticas de assessoria e de formação às seguintes organizações: Associação dos trabalhadores da Usina de Triagem e Reciclagem de Viçosa (Acamare); Grupo de Cafeicultores de Araponga; Associação dos Artesãos e Produtores de Alimentos Caseiros de Viçosa (Adav); Associação Municipal de Artesãos de Paula Cândido (Amapac); Associação Quilombola Herdeiros do Banzo (AQHB); Feira Municipal de Economia Solidária de Juiz de Fora, Grupo de Produção Solidária da Saúde Mental (Semente); e Grupo de Artesãs Samaritacas.

As principais ações realizadas com esses empreendimentos econômicos solidários foram: diagnósticos, estudo de viabilidade econômica e associativa, assessoria quanto à formalização, capacitações técnicas, formações em economia solidária e temáticas afins, assessorias para comercialização e divulgação de produtos, assessorias para organização em redes de colaboração solidária, e apoio para elaboração de projetos para captação de recursos, além da realização de atividades como reuniões e acompanhamento dos planejamentos.

Além disso, a grande novidade do ano de 2016 foi a promoção e organização da Feira de Economia Solidária e Agricultura Familiar, denominada Quintal Solidário, realizada em coordenação com a Aspuv e com as seguintes organizações e projetos: Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata (CTA-ZM); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater); Serviço de Vigilância Sanitária de Viçosa; Projeto de Extensão Feira Agroecológica e Cultural da Violeira; Associação de Artesãos e Produtores de Alimentos Caseiros da Região de Viçosa (ADAV); e Rede Raízes da Mata.

Foram realizadas sete edições, envolvendo cerca de 30 expositores, dentre eles agricultores familiares, artesãos, produtores caseiros, organizados em sete empreendimentos econômicos solidários de Viçosa, Araponga, Paulo Cândido e Coimbra. Tratou-se de um espaço de comercialização, mas também de formação. Foram realizadas, durante as feiras, oficinas, atividades lúdicas para crianças e apresentações culturais e musicais.

A incubadora também realizou ações pontuais para diversas entidades e organizações, tais como: curso de Cooperativismo e Associativismo para estudantes do ensino médio da Escola Família Agrícola Puris, Araponga MG; Oficina de Associativismo e Cooperativismo, no 6º Fórum Social Pela Vida, realizado em Conselheiro Lafaiete MG; assessoria técnica sobre comercialização coletiva para agricultores familiares do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Coimbra MG; produção de vídeo/divulgação do trabalho dos Catadores da Central Cooperativa Rede Solidária de Trabalhadores de Materiais Recicláveis de Minas Gerais (Rede Sol), Belo Horizonte-MG; construção do projeto de desenvolvimento territorial através de fundos rotativos solidários para o município de Cajuri-MG; articulação dos catadores de materiais recicláveis da Zona da Mata Mineira, na Troca de Saberes; Instalação Artístico-Pedagógica sobre Economia Solidária, na 8ª Troca de Saberes; Oficina de Precificação para o Grupo Coletivo Repentistas do Desenho; dois intercâmbios com a equipe da ITCP e membros de empreendimentos econômicos solidários de Viçosa ao empreendimento solidário Suricato – Associação de Trabalho e Produção Solidária, Belo Horizonte-MG; e um intercâmbio entre a equipe da ITCP-UFV e a equipe da ITCP-UFJF, em Juiz de Fora-MG; assessoria à Associação dos Catadores de Viçosa (Acat) quanto ao acesso ao Bolsa Reciclagem.

Além das atividades realizadas diretamente com os empreendimentos, a ITCP-UFV desenvolveu ações relacionadas à articulação da economia solidária na Zona da Mata Mineira, por meio do acompanhamento do Fórum Regional de Economia Popular Solidária da Zona da Mata Mineira (Freps-ZMM), apoiando na mobilização e organização de feiras e espaços de

comercialização, nas formações em economia solidária e na construção de políticas públicas.

A ITCP realizou atividades de formação para sua equipe, destacando-se as seguintes: dois Seminários de Formação; curso sobre Dragon Dreaming; participação no Simpósio de Integração Acadêmica, com apresentação de trabalhos; participação no Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, com apresentação de trabalhos; e participação no Seminário Integrado de Agricultura Familiar e Economia Solidária *A confluência da agroecologia, apicultura e economia solidária na construção e fortalecimento das práticas do sujeito coletivo*, Juiz de Fora MG.

Em 2016, foram executados os seguintes projetos: Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários em Municípios da Zona da Mata Mineira, financiado pelo Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior (MEC/SESu), por meio do Programa de Extensão Universitária (Proext), encerrado em dezembro de 2016. O papel do Movimento Social na Construção de Políticas Públicas Locais: a experiência do Fórum Regional de Economia Popular Solidária na Zona da Mata Mineira, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), com finalização prevista para julho de 2017; e o projeto Economia Solidária e Geração de Renda na Zona da Mata Mineira, financiado no âmbito do Proninc via CNPq, finalizado em julho de 2016. Além disso, a equipe da ITCP-UFV contou com dois bolsistas nos projetos apoiados pelo Pibex/UFV: Reciclagem Popular e Economia Solidária: Assessoria a Associação dos Trabalhadores da Usina de Triagem e Reciclagem de Viçosa e Formação em Economia Popular Solidária para os Empreendimentos do Freps-ZMM.

A Assessoria de Movimentos Sociais (AMS) desenvolve e estabelece vínculos estratégicos da Universidade com os movimentos sociais e organizações da sociedade civil. Seus objetivos principais são estimular programas descentralizados de promoção de pesquisa, de ensino, de análises das problemáticas sociais, elaborados no campo governamental e extragovernamental, entre a Universidade e os setores organizados da sociedade civil, como espaço para o diálogo na realização efetiva dos direitos dos cidadãos; desenvolver parcerias e fornecer apoio técnico, através de projetos cooperativos entre a UFV, as entidades da sociedade civil e os movimentos sociais.

No ano de 2016, a AMS teve papel fundamental na realização de atividades de projetos de extensão e dos movimentos sociais de Viçosa e região. Ao longo do ano, a AMS construiu e contribuiu com as atividades de diversas organizações institucionais e populares da Zona da Mata Mineira.

A **Ludoteca**, programa da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFV coordenado pelos Departamentos de Educação e Economia Doméstica, desenvolve atividades cujo eixo central é o lúdico. Oferece oficinas para alunos da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, bem como para crianças da comunidade. O atendimento é realizado em sua sede, localizada na Vila Gianetti, casa 1, para grupos de alunos, nos dias úteis; de forma itinerante, com visitas às unidades escolares; e, aos domingos, atividades para crianças e seus acompanhantes. Durante o ano de 2016, o atendimento realizado alcançou 1.120 crianças. Especificamente, os números de discentes atendidos foram, 438 do Ensino Fundamental e 523 da Educação Infantil. O funcionamento da Ludoteca aos finais de semana totalizou 12 domingos, quando foram atendidos 159 crianças e 139 pais e responsáveis.

A Ludoteca acolheu e viabilizou a implementação de um projeto de extensão (Pibex) e recebeu uma visita técnica de discentes e docentes da Universidade Federal de Viçosa.

O Grupo de Estudo *Infância, Lúdico e Educação* reuniu-se regularmente às sexta-feiras durante os períodos letivos.

O **Centro de Excelência do Café das Matas de Minas (CEC)**, coordenado pelo

Centro de Ensino e Extensão/PEC/UFV, congrega entidades públicas e privadas com a missão de promover o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva do *Café das Matas de Minas*. Com esse propósito, em 2016, o CEC Matas de Minas manteve suas ações focadas no apoio e incentivo às atividades do Conselho das Entidades do Café das Matas de Minas, uma associação de segundo grau que, estatutariamente, se propõe a fazer a governança da cafeicultura das Matas de Minas e, atualmente, congrega três cooperativas de produção, cinco cooperativas de crédito, dois sindicatos de produtores, um sindicato de trabalhadores e duas associações de cafeicultores especiais que, juntos, representam cerca de 100 mil pessoas da região.

Os representantes do CEC participaram ativamente de reuniões administrativas e técnicas do Conselho que resultaram no lançamento da marca *Região das Matas de Minas*, em um evento com a presença de 800 cafeicultores. Vale destacar também o envolvimento do CEC nos trabalhos para reconhecimento de uma “indicação geográfica” para a cafeicultura regional, uma forte aliada na conquista de mercados especiais para o produto. Na execução dessas tarefas, enfatize-se o apoio dos Departamentos de Fitotecnia, de Solos, de Engenharia Agrícola e de Biologia que, com recursos captados pelo CEC junto ao Sebrae/MG, estão desenvolvendo trabalhos na região e várias dissertações e teses. Esse trabalho de apoio técnico dá continuidade à elaboração do *Mapeamento da Qualidade Potencial dos Cafés das Matas de Minas*, com a participação de diversos estudantes e professores.

Foram ministrados quatro cursos de classificação e degustação de café durante a 87ª Semana do Fazendeiro: um nas dependências do Centreinar e três em comunidades rurais; em ambos os casos, com o apoio financeiro do Consórcio Pesquisa Café. Além disso, foram realizados, nas dependências do CEE/UFV, com apoio direto do MEC, cursos, com carga horária de 20 horas, para técnicos que dão assistência à cafeicultura regional e para pessoal administrativo vinculado a cooperativas de produção da região.

A **Casa dos Prefeitos** da Universidade Federal de Viçosa foi criada em 24 de abril de 2009, com três objetivos específicos: constituir-se num *locus* institucional de discussão de projetos vinculados às administrações municipais, voltados para o desenvolvimento social dos municípios; promover assessoria técnica de forma a proporcionar apoio logístico por meio de interação entre os corpos docente, discente e técnico da UFV e o corpo técnico das prefeituras municipais; e fomentar a interação entre a Universidade e as prefeituras em torno de processos técnico, jurídico, burocrático e administrativo, demandados a partir do estabelecimento formal da parceria.

Os princípios norteadores da Casa dos Prefeitos são: Princípio da Relevância ou da Responsabilidade Social, segundo o qual a Universidade, como Instituição pública de ensino superior, deve promover a produção e a difusão de conhecimentos de forma socialmente inclusiva e buscar sua inserção integrada, tornando-se estratégica para o desenvolvimento social; o Princípio da Interinstitucionalidade, que deve orientar o relacionamento cooperativo permanente entre a universidade, poder público municipal e a sociedade civil organizada; e o Princípio da Modificabilidade, em que todo esforço deve culminar em projetos voltados para a mudança social, por meio de ações efetivas e eficazes. O alinhamento entre as instituições públicas deve observar o interesse público, a relevância social e o perfil sustentável.

Em 2016, a Divisão de Eventos (DEV) preparou pautas, secretariou e redigiu atas das reuniões de Pró-Reitores em que foram analisadas solicitações de registros de eventos. Também ficou a cargo da Divisão responder formalmente à referidas solicitações, registrá-las em sistema informatizado e orientar os coordenadores dos eventos sobre os procedimentos relacionados à reserva de espaços físicos. Além disso, a DEV disponibilizou apoio técnico para sonorização dos auditórios sob sua responsabilidade durante a realização de 679 eventos. Desse total, 598

foram registrados no sistema informatizado da UFV, sendo 351 eventos institucionais, 153 não institucionais e 94 não institucionais em parceria. A DEV analisou 32 solicitações de publicação de banners verticais e horizontais no gramado das Quatro Pilastras do *Campus* UFV-Viçosa; realizou a conferência e análise prévia da documentação de projetos de eventos de médio e grande portes; ficou a cargo de autorizar, no sistema Raex, os eventos de extensão aprovados nos três *campi* da UFV.

A DEV também apoiou a organização das solenidades de Colação de Grau, Aniversário da UFV e a realização da Semana do Fazendeiro e de outros eventos. Foi responsável por alguns cerimoniais e pela sonorização dos eventos nos seguintes espaços por ela administrados: Auditório da Biblioteca Central, Auditório do Departamento de Economia Rural, Auditório do Departamento de Engenharia Florestal, Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino, Espaço Multiuso, Auditório do Departamento de Economia Doméstica, Estação Cultural, Recanto das Cigarras, Casa Arthur Bernardes, Praça de Convivência do Itaú, Gramado das Quatro Pilastras.

A DEV prestou apoio logístico a filmagens de 41 concursos para seleção de docentes da UFV (prova didática), no *Campus* UFV-Viçosa, e emprestou câmeras filmadoras e tripés para alguns processos seletivos.

A **UFV-Tec** desenvolve o Programa Sebraetec, em parceria com o Sebrae-MG. Os serviços em Inovação e Tecnologia tem por objetivo garantir ao seu público-alvo o acesso subsidiado a serviços tecnológicos e de inovação, visando à melhoria de processos, produtos e serviços ou à introdução de inovação nas empresas e mercados.

O Portifólio Sebraetec classifica os serviços tecnológicos de acordo com as seguintes áreas temáticas: *design*, inovação, produtividade, qualidade, serviços digitais e sustentabilidade. Dentre essas temáticas são desenvolvidos os serviços: Clínica Tecnológica, Diagnóstico Tecnológico, Oficina Tecnológica, Aperfeiçoamento Tecnológico, Desenvolvimento Tecnológico, Prototipagem, Serviços Metrológicos, Certificação e Prospecção Tecnológica.

As Clínicas Tecnológicas são desenvolvidas na Divisão de Extensão da UFV e foram realizadas 87ª Semana do Fazendeiro e na I Semana de Inovação e Empreendedorismo do Campo das Vertentes, em São João Del Rei. Em Viçosa, ocorreram 60 Clínicas Tecnológicas, envolvendo 25 consultores, proporcionando 691 atendimentos. Já em São João Del Rei, foram realizadas três Clínicas Tecnológicas, com a participação de uma consultora, proporcionado 22 atendimentos.

Durante o ano de 2016, a UFV-Tec trabalhou para o credenciamento da UFV no Instrumento Convocatório de Credenciamento do Sebrae/MG nº 001/206. Ao longo desse processo, não ocorreu demanda de projetos pelo Sebrae.

‘Em 2014 e 2015, o *Campus* UFV-Viçosa ofertou cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); porém, devido aos cortes orçamentários do Ministério da Educação, em 2016 não foi oferecido nenhum curso.

Tabela 66 - Participação da UFV-Tec em eventos realizados (2016)

Eventos/Projetos	Locais	Consultores Envolvidos	Atendimentos
TOTAL		26	713
87ª Semana do Fazendeiro	Viçosa	25	691
I Semana de Inovação e Empreendedorismo do Campo das Vertentes	São João Del Rei	1	22

Fonte: DEX/PEC

O **Núcleo de Apoio a Programas e Projetos de Extensão (Nape)** orienta e apoia as ações de extensão por meio do acompanhamento dos processos seletivos de editais externos, divulgação de oportunidades e gestão dos programas institucionais de bolsas de extensão.

O setor participou do processo de articulação para o envio de proposta para o Projeto Rondon – Operação Julho de 2017. O Nape trabalhou na divulgação, apoio na elaboração da proposta, atualização do cadastro da UFV e dos docentes envolvidos e envio da proposta.

Desde 2015, o Nape vem atuando juntamente com a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) na idealização, produção e distribuição do Jornal Projeção. O jornal é um espaço de interlocução entre os grupos extensionistas, a comunidade ufeviana e externa, e tem como meta proporcionar maior visibilidade às ações de extensão e cultura desenvolvidas pela UFV. A publicação tem periodicidade anual e sua distribuição ocorre no início do primeiro semestre acadêmico.

Em 2017, será executada a última fase dos sete programas que foram aprovados no Edital do Proext/MEC 2016. Ao longo dos anos, as propostas aprovadas têm possibilitado maior visibilidade às ações de extensão, além do fortalecimento dos grupos extensionistas.

Editais Externos

O Proext MEC/SESu é um instrumento que abrange programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na inclusão social nas suas mais diversas dimensões, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das instituições federais, estaduais e municipais de ensino superior.

Em 2016, a UFV executou 11 programas do Edital do Proext/MEC 2015 e 10 propostas no Edital do Proext/MEC 2016, sendo três projetos e sete programas.

Tabela 67 - Programas e projetos executados por meio do Proext (2016)

Modalidade	Título	Coordenação	Unidade
Programa	Ciência em Ação	Mayura Marques Magalhães Rubinger	DEQ
Programa	Educação para o SUS como Estratégia para Promoção da Saúde no Município de Viçosa-MG e Microrregião	Angela Aparecida Barra	DEM
Programa	Construção e Reconstrução de Saberes Teóricos e Práticos para a Concepção e Gestão dos Sistemas de Saneamento da Zona da Mata de Minas Gerais, Tendo como Referência a Recesa	Ana Augusta Passos Rezende	DEC
Programa	Fortalecimento e Ampliação da Agroecologia na Zona da Mata de Minas Gerais	Irene Maria Cardoso	DPS
Programa	Trabalho, Juventude e Agricultura Familiar	Geraldo Marcio Alves dos Santos	DPE
Programa	Programa Jovem Apicultor Solidário: Desenvolvendo a Apicultura e a Economia Solidária, Fortalecendo a Juventude e a Família Rural	Helder Canto Resende	CAF
Programa	Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários em Municípios da Zona da Mata Mineira	Bianca Aparecida Lima Costa	DER
Programa	Programa de Valorização do Queijo Minas Artesanal e do Agricultor Familiar na Região do Alto Paranaíba, Minas Gerais	Milene Therezinha das Dores	CRP
Programa	Programa Casa das Mulheres	Marisa Barletto	DPE
Programa	Esporte e Lazer na Cidade	Juliana de Oliveira Torres	CAF
Programa	Observatório dos Movimentos Sociais	Marcelo Loures dos Santos	DPE


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Modalidade	Título	Coordenação	Unidade
Programa	AI ECOA TEIA – Ambiente de interações educação do campo e agroecologia teia	Lourdes Helena da Silva	DPE
Programa	Cultura Ativa: Cultura em movimento nos territórios educativos da Zona da Mata Mineira	Tommy Flávio Cardoso Wanick Loureiro de Sousa	DPE
Programa	Programa de extensão universitária para o desenvolvimento da agricultura Agroecologia familiar nas Matas de Minas	Ney Sakiyama	DFT
Programa	Rede Moinhos: circulação de saberes e fazeres para a promoção da igualdade racial	Jaqueline Cardoso Zeferino	DPE
Programa	Atenção integral à saúde de adolescentes em situação de vulnerabilidade: promoção da Saúde e prevenção de agravos	Lilian Fernandes Ariel Ayres	DEM
Programa	O esporte e a atividade física com um olhar multidisciplinar para a comunidade universitária e viçosense.	Prospero Brum Paoli	COL
Programa	Educação Prisional em Minas Gerais: educação para os direitos humanos nas modalidades diferenciadas de ensino.	Rogéria da Silva Martins	DCS
Programa	Ciência em Ação	Mayura Marques Magalhães Rubinger	DEQ
Programa	Educação para o SUS como Estratégia para Promoção da Saúde no Município de Viçosa (MG) e Microrregião	Angela Aparecida Barra	DEM
Programa	Construção e Reconstrução de Saberes Teóricos e Práticos para a Concepção e Gestão dos Sistemas de Saneamento da Zona da Mata de Minas Gerais, Tendo como Referência a Recesa	Ana Augusta Passos Rezende	DEC
Programa	Fortalecimento e Ampliação da Agroecologia na Zona da Mata de Minas Gerais	Irene Maria Cardoso	DPS
Programa	Trabalho, Juventude e Agricultura Familiar	Geraldo Marcio Alves dos Santos	DPE
Programa	Programa Jovem Apicultor Solidário: Desenvolvendo a Apicultura e a Economia Solidária, Fortalecendo a Juventude e a Família Rural	Helder Canto Resende	CAF
Programa	Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários em Municípios da Zona da Mata Mineira	Bianca Aparecida Lima Costa	DER
Programa	Programa de Valorização do Queijo Minas Artesanal e do Agricultor Familiar na Região do Alto Paranaíba, Minas Gerais	Milene Therezinha das Dores	CRP
Programa	Programa Casa das Mulheres	Marisa Barletto	DPE
Programa	Esporte e Lazer na Cidade	Juliana de Oliveira Torres	CAF
Programa	Observatório dos Movimentos Sociais	Marcelo Loures dos Santos	DPE
Projeto	Acidente de trabalho – Prevenção é a solução	Simone Rodrigues Campos Ruas	CRP
Projeto	Oficina integrada: tecnologias sociais em áreas de interesse social em Viçosa-MG	Roberto de Almeida Goulart Lopes	DAU
Projeto	Matemática em ação na formação de alunos e professores da educação básica de Viçosa e região: inclusão, interdisciplinaridade e contextualização	Marli Regina dos Santos	DMA

Fonte: PEC

Edital Internos

Pibex e Pibex Júnior: o Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária, mantido com recursos orçamentários da UFV, concedeu, em 2016, 134 bolsas mensais de extensão para discentes dos três *campi* da UFV. O Pibex contemplou 129 discentes de graduação, enquanto o Pibex Júnior premiou cinco estudantes do ensino médio.

Procultura: programa instituído para apoiar projetos de arte e cultura, por meio do qual foram concedidas 19 bolsas mensais, em 2016, para os *Campi* UFV-Viçosa e UFV-Rio Paranaíba, mantidas com recursos orçamentários da UFV.

Funarbex: programa realizado pela PEC em parceria com a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), por meio do qual foram concedidas mensalmente, em 2016, seis bolsas de extensão para os três *campi*.

Tabela 68 - CAV - Bolsas de extensão concedidas por curso (2016)

Cursos	Pibex	Procultura	Pibex Júnior	Funarbex
TOTAL	94	16	2	4
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	14	2	-	-
Agronomia	7	2	-	-
Cooperativismo	2	-	-	-
Engenharia Agrícola e Ambiental	1	-	-	-
Engenharia Florestal	3	-	-	-
Zootecnia	1	-	-	-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	31	1	-	-
Bioquímica	1	-	-	-
Ciências Biológicas	1	-	-	-
Educação Física	1	1	-	-
Enfermagem	9	-	-	-
Licenciatura em Ciências Biológicas	4	-	-	-
Medicina	2	-	-	-
Medicina Veterinária	2	-	-	-
Nutrição	11	-	-	-
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	17	2	-	3
Arquitetura e Urbanismo	1	2	-	-
Ciência da Computação	-	-	-	-
Ciência e Tecnologia de Laticínios	2	-	-	-
Engenharia Ambiental	1	-	-	1
Engenharia Civil	1	-	-	-
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	-	-	-	-
Engenharia de Alimentos	3	-	-	1
Engenharia de Produção	-	-	-	-
Engenharia Elétrica	2	-	-	1
Engenharia Mecânica	1	-	-	-
Engenharia Química	1	-	-	-
Física	-	-	-	-
Licenciatura em Física	-	-	-	-
Licenciatura em Matemática	2	-	-	-


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Cursos	Pibex	Procultura	Pibex Júnior	Funarbex
Licenciatura em Química	1	-	-	-
Matemática	-	-	-	-
Química	2	-	-	-
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	32	11	-	1
Administração	-	-	-	-
Ciências Contábeis	1	-	-	-
Ciências Econômicas – Agronegócio	-	-	-	-
Ciências Econômicas – Economia	-	-	-	-
Ciências Sociais	2	2	-	-
Comunicação Social – Jornalismo	6	1	-	-
Dança	2	1	-	-
Direito	-	-	-	-
Economia Doméstica	5	-	-	-
Educação Infantil	3	1	-	1
Geografia	2	4	-	-
História	3	2	-	-
Letras	4	-	-	-
Licenciatura em Educação do Campo	2	-	-	-
Pedagogia	2	-	-	-
Secretariado Executivo Trilíngue	-	-	-	-
ENSINO MÉDIO	-	-	2	-
Coluni	-	-	1	-
Escola Estadual Dr. Raimundo Alves Torres	-	-	1	-

Fonte: PEC

Tabela 69 - CAF - Bolsas de extensão concedidas por curso (2016)

Cursos	Pibex	Procultura	Pibex Júnior	Furnarbex
TOTAL	14	-	3	1
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	3	-	-	1
Agronomia	3	-	-	1
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	4	-	-	-
Licenciatura em Ciências Biológicas	-	-	-	-
Licenciatura em Educação Física	4	-	-	-
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	5	-	-	-
Engenharia de Alimentos	4	-	-	-
Licenciatura em Física	-	-	-	-
Licenciatura em Matemática	-	-	-	-
Licenciatura em Química	-	-	-	-
Ciência da Computação	-	-	-	-
Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	1	-	-	-
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	2	-	-	-
Administração	2	-	-	-
ENSINO MÉDIO TÉCNICO	-	-	3	-
Hospedagem	-	-	-	-
Técnico em Informática	-	-	1	-
Técnico em Agropecuária	-	-	2	-
Técnico em Processamento de Alimentos	-	-	-	-

Fonte: PEC

Tabela 70 - CRP - Bolsas de extensão concedidas por curso (2016)

Cursos	Pibex	Procultura	Pibex Júnior	Furnabex
TOTAL	21	3	-	1
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	2	-	-	-
Agronomia	2	-	-	-
Ciências de Alimentos	-	-	-	-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	6	2	-	1
Ciências Biológicas	1	1	-	-
Nutrição	5	1	-	1
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	8	1	-	-
Engenharia Civil	2	1	-	-
Engenharia de Produção	4	-	-	-
Química	-	-	-	-
Sistema de Informação	2	-	-	-
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	5	-	-	-
Administração	2	-	-	-
Ciências Contábeis	3	-	-	-

Fonte: PEC

Tabela 71 - Total de bolsas de extensão concedidas (2016)

Campi	Pibex	Procultura	Pibex Júnior	Funarbex	Total
TOTAL	129	19	5	6	159
UFV-Viçosa	94	16	2	4	116
UFV-Florestal	14	-	3	1	18
UFV-Rio Paranaíba	21	3	-	1	25

Fonte: PEC

Tabela 72 - Cursos de extensão oferecidos (2016)

Unidades	Cursos	C.H. Total (h)	Participantes
TOTAL		21.723	19.965
CAF	Operação e Manutenção de Retroscavadeira	24	10
CAF	Artesanato de Sementes, Cascas, Folhas e Flores/ Peças Utilitárias e Decorativas	32	10
CAF	Derivados do leite	40	12
CAF	Equídeo/Alimentação	24	12
CAF	Equídeo/Sanidade e Primeiros Socorros	32	13
CAF	Operação e na Manutenção de Tratores Agrícolas/Manutenção do TAP e Operação com um Implemento	40	10
CAF	Operação e na Manutenção de Tratores Agrícolas/Manutenção do TAP e Operação com um Implemento	40	10
CAF	Transformação Caseira de Carne Suína em Embutidos e Defumados	320	12
CCB	Bioinformática Aplicada ao Estudo de Metagenomas	11	15
CCB	Bioinformática II: Introdução às Análises Filogenéticas	8	10
CCB	Diafanização: A Arte de Colorir a Morte	8	15
CCB	FISH: obtenção e manejo de imagens de hibridização <i>in situ</i> de sondas fluorescentes de DNA repetitivo	16	12
CCB	Genética Básica	10	30
CCB	I Treinamento em Microscopia de Força Atômica do NMM	40	5
CCB	Identificação de proteínas por espectrometria de massas usando um MALDI-TOF/TOF 3ª Edição	40	12
CCB	II Treinamento em Microscopia de Força Atômica do NMM	40	4


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Unidades	Cursos	C.H. Total (h)	Participantes
CCB	II Treinamento Operacional em Microscopia Eletrônica de Transmissão	20	16
CCB	II Treinamento Operacional em Microscopia Eletrônica de Varredura	20	13
CCB	Microscopia Eletrônica de Transmissão – Treinamento de Aplicações I	40	3
CCB	Noções básicas de preparo de amostras para Microscopia Eletrônica	56	12
CCB	Preparo de amostras para Microscopia Eletrônica de Transmissão e Ultramicrotomia	40	10
CCB	V Treinamento em Microscopia Confocal de Varredura a Laser	48	10
CCB	VI Treinamento em Microscopia Confocal de Varredura a Laser	48	8
CCB	VII Curso teórico-prático de citometria de fluxo	40	15
CCB	VIII Curso teórico-prático de citometria de fluxo	40	15
CCE	Análise de açúcar redutor e não-redutor em polpa e suco de frutas	9	10
CCH	Leituras do texto crítico-literário em inglês	8	15
CEA	Ensino <i>on-line</i> de Genética de populações	90	150
CEA	Introdução a Lousa Digital	30	90
CEA	Introdução ao PVANet	20	10
CEA	Introdução ao PVANet	20	10
CEA	Mídias Interativas	30	90
COL	Biologia das orquídeas	16	30
COL	Oficina de Práticas Pedagógicas em Geociências	8	10
COL	<i>Talking and Learning</i>	60	40
CTV	Gestão Estratégica de Vendas	21	30
CTV	Processo Criativo	15	30
CTV	<i>Workshop</i> Pipeline e Processo de vendas	8	30
CTV	<i>Workshop</i> de como entender o cliente e descobrir o que ele ainda nem sabe o que quer	8	11
CTV	<i>Workshop de Roadmapping</i>	8	21
CTV	<i>Workshop</i> de Rotinas de Inovação	8	30
CTV	<i>Workshop</i> Desenvolvendo Competências Empreendedoras	8	18
CTV	<i>Workshop</i> Modelagem de Negócios	8	19
CTV	<i>Workshop</i> Planejamento Financeiro	8	30
DAH	Vivências em Mediação Artística e Cultural: Uma incursão na série <i>Visões de Guerra</i> , de Lasar Segall	8	14
DAH	Balé Infantil	42	12
DAH	Capoeira Infantil Senzala Viçosa	60	50
DAH	Corpo, ação e palavra e o grupo <i>hybris</i> de arte contemporânea	8	40
DAH	Curso de Biomagnetismo Médico Módulo I, II e III	20	30
DAH	Curso de Dança Adultos (Balé Clássico- Módulo V)	48	15
DAH	Curso de extensão em dança contemporânea	60	60
DAH	Curso de extensão: dança contemporânea	60	20
DAH	Curso de extensão: forró e samba	60	60
DAH	Curso de extensão: forró e tango	60	60
DAH	Forró Pé de Serra	50	60
DAH	Iniciação ao <i>Tai Chi Chuan</i>	24	30
DAH	Iniciação ao <i>Tai Chi Chuan</i>	60	30
DAH	Oficina com o grupo MOVASSE Coletivo de Criação em Dança (BH)	12	50
DAH	<i>Tai Chi Chuan</i>	54	30
DAU	Otimização e projeto baseado em desempenho	30	11

Unidades	Cursos	C.H. Total (h)	Participantes
DBA	Acidentes com animais peçonhentos: enfoque em serpentes	8	50
DBA	Aspectos nutricionais e comportamentais de peixes carnívoros	8	20
DBA	Biologia, Taxonomia e Manejo de Serpentes Brasileiras	20	20
DBA	Diafanização Mastozoológica	8	15
DBA	Instalações, manejo, abate e novas tecnologia para criação rã-touro em escala industrial	30	10
DBA	Morfofisiologia do Sistema Nervoso (Teórica e Prática)	8	90
DBA	Técnicas Histológicas – Teoria e Prática	12	24
DBA	Treinamento em ARCGIS	16	14
DBA	Uso de Imagens em Trabalhos Científicos: Edição de Imagens e Confeção de Pranchas	16	10
DBB	Minicurso de Propriedade Intelectual	8	12
DBB	Treinamento em Proteômica Curso Teórico-Prático	32	10
DBG	Biologia e Criação de Abelhas sem Ferrão	8	10
DBG	Curso de Extensão em Histologia	15	70
DBG	Curso Lúdico de Biologia Celular	30	100
DBG	Curso sobre Recuperação de Áreas Degradadas	8	14
DBG	Desenho experimental e análise estatística de dados biológicos	18	20
DBG	Formação Continuada em Educação Ambiental	60	10
DBG	Genética Básica	11	30
DBG	Histologia em foco 2016: princípios e aplicação nos estudos biológicos	12	100
DBG	III Curso sobre Elaboração de Seminários	14	12
DBG	Introdução a Cultura de Células Animais	16	10
DBG	Introdução ao Matlab	20	30
DBG	Taxonomia e biologia de formigas da Mata Atlântica	32	15
DBG	Técnicas Histológicas – Teoria e Prática	12	24
DBG	Utilização do irga: teoria e prática	12	10
DBV	Introdução ao uso do software estatístico R	40	20
DBV	Uso de imagens em trabalhos científicos: edição de imagens e confecção de pranchas	16	20
DCM	Curso de Extensão Jornalismo e Meio Ambiente	30	25
DCM	Oficina de Redação para o Enem	8	10
DCS	Estado e Sociedade	16	40
DCS	Estado e Sociedade	16	40
DCS	Estado e sociedade	16	50
DCS	Oficina de Metodologias Colaborativas para Construção de Projetos Pedagógicos – <i>Dragon Dreaming</i>	8	12
DEA	Controle de Processos Erosivos em Estradas não Pavimentadas	8	50
DEA	Geoprocessamento Aplicado ao Planejamento Agrícola	16	20
DEA	Geoprocessamento Aplicado ao Planejamento Agrícola	20	20
DEA	Manejo de pastagens: do plantio ao lucro	20	42
DEA	Soluções Práticas em Manejo de Irrigação	16	40
DEA	Uso da Ferramenta Autocad aplicada a Construções Agroindustriais	40	10
DEC	Como lidar com as especificidades dos portadores de necessidades especiais: Treinamento de habilidades dos acadêmicos do projeto Viçosa Verde	20	18
DEC	Curso de AutoCAD 2D – Básico	9	18
DEC	Curso de Processamento de dados, através de imagens geradas por sensores embarcados em plataforma VANT	20	10
DEC	Introdução ao AutoCAD Civil 3D	8	7


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Unidades	Cursos	C.H. Total (h)	Participantes
DEC	Introdução ao GEOSERVER	12	4
DEC	Introdução ao POSTGIS	20	4
DEC	Minicurso: Outorga do direito de uso da água	8	60
DEC	Oficinas de capacitação em cerâmica artísticas	48	15
DEC	Técnicas de mineração de dados aplicadas na modelagem espacial de dados ambientais	32	20
DED	Boas práticas de higiene e alimentação saudável – II	8	20
DED	Boas práticas alimentares – I	8	20
DED	Boas práticas alimentares II	8	20
DED	Boas práticas alimentares III	8	20
DED	Boas práticas de higiene e alimentação saudável	8	20
DED	Capacitação para Boas Práticas de Fabricação de Carnes e Defumados para Estabelecimentos Agroindustriais	16	20
DED	Capacitação para Boas Práticas de Fabricação de Defumados para Estabelecimentos Agroindustriais	16	20
DED	Capacitação para Boas Práticas de Higiene e Sanitização do Ambiente de Trabalho em Agroindustriais Familiares	16	20
DED	Capacitação para Boas Práticas de Procedimento Padrão de Higiene Operacional de Segurança da Água para Estabelecimentos Agroindustriais	16	20
DED	Capacitação para Boas Práticas de Produção de Fubá para estabelecimentos Agroindustriais	16	20
DED	Capacitação para Boas Práticas na Produção de Ovos em Estabelecimentos Agroindustriais	16	20
DED	Consumo e consumismo	8	90
DED	Curso de Contação de Histórias Infantis: Capacitação de professores da rede pública de Uruçânia/MG	16	20
DED	Curso preparatório para oficina da Semana do Fazendeiro	8	8
DED	Elaboração de Cursos de Boas Práticas para Limpeza do Ambiente de Trabalho em Agroindustriais Familiares	16	20
DED	Introdução à análise estatística textual: a utilização do software Alceste	12	30
DED	Introdução ao SPSS	16	25
DED	O lixo que vira dinheiro	8	90
DED	Oficina de Alimentação Agroecológica	16	35
DED	Oficina de preparação para apresentação cultural da peça teatral <i>Como se fosse dinheiro</i>	8	8
DED	Oficina: Brincando com linhas e cores	8	20
DED	Planejando o brincar através de projetos	8	12
DED	Qualificação para utilização do <i>Software Promob Arch Edu</i> 2013	16	9
DED	Sociometria: análise de redes sociais	12	25
DED	Treinamento para produtores de ovos	8	10
DED	Treinamento/Curso dos servidores do Departamento de Economia Doméstica – UFV	12	20
DEF	Capacitação em Educação e Interpretação Ambiental – GEIA–MATA 2016	8	15
DEF	Capacitação em Observação e Identificação de Aves	8	10
DEF	Capacitação em R: Programação	8	10
DEF	Curso de Capacitação Florestal – Técnicos e Assentados	24	21
DEF	Fundamentos de classificação de imagens ópticas	8	15
DEF	Manejo de dados espaciais, edição vetorial e elaboração de mapas em ambiente ArcGis	11	15
DEF	Otimização de trilhas de acesso a recursos florestais	10	20


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Unidades	Cursos	C.H. Total (h)	Participantes
DEF	Programação computacional no <i>software</i> R com aplicações em SIG	50	8
DEL	Confecção de Placas de Circuito Impresso	20	10
DEL	Curso básico de simulação de circuitos eletrônicos e confecção de PCI	10	24
DEL	Curso de energia solar fotovoltaica	16	18
DEL	Curso de energia solar fotovoltaica – 2ª edição	18	15
DEL	Curso de energia solar fotovoltaica – 3ª edição	16	6
DEL	Curso de energia solar fotovoltaica: teoria e prática – 4ª edição	16	20
DEL	Introdução a MicroControladores PIC	16	15
DEL	Introdução ao Matlab	16	20
DEL	Introdução ao Matlab	15	20
DEL	Introdução ao Matlab	15	15
DEL	Processamento Digital de Imagens	16	20
DEL	SIE – Segurança em Instalações Elétricas	20	7
DEM	Capacitação em Aleitamento Materno	20	100
DEM	Curso de Medicina Legal	10	60
DEM	Educação Permanente no âmbito da Atenção Primária a Saúde: subsídios para a melhoria da assistência	12	15
DEM	<i>Mindfulness</i> – teoria e prática para manejo do estresse e promoção do bem-estar	18	25
DEM	Núcleo de Acolhimento Integral à Vida NAVIDA	15	20
DEM	Tópicos em Aleitamento Materno I	13	90
DEP	Criação e formatação de apresentações e documentos	8	30
DEP	Curso de Análise de Viabilidade Econômica de Negócios	8	18
DEP	Curso de Avaliação Ocupacional sobre Vibração	8	10
DEP	Curso de <i>MS Project</i>	8	12
DEP	Curso de <i>Sketch Up</i>	8	20
DEP	<i>Design Thinking</i>	8	20
DEP	Edição de planilhas básico para calouros	8	30
DEP	Edição de planilhas eletrônicas avançado	20	15
DEP	Escrita de artigos científicos	8	20
DEP	Excel avançado	20	10
DEP	Gestão de Pessoas para Estudantes de Engenharia	8	10
DEP	Gestão de tempo	8	11
DEP	Introdução a ferramentas de modelagem 3D	8	10
DEP	Introdução a geração de malha usando pacote da Ansys	8	10
DEP	Introdução a modelagem e simulação CFD	8	10
DEP	Introdução a modelagem e simulação CFD com os pacotes <i>Ansys CFX</i> e <i>Ansys Fluent</i>	8	10
DEP	Introdução a modelagem e simulação usando Matlab	8	10
DEP	Introdução aos Métodos Numéricos e Turbulência aplicados a CFD	12	10
DEP	Lean Seis Sigma	8	16
DEP	Técnicas de oratória	8	20
DEP	Treinamento de <i>Sketchup</i>	8	28
DEP	Treinamento de <i>software</i> de gerenciamento de banco de dados	8	12
DEP	Treinamento em criação e edição de imagens	8	20
DEP	Treinamento para membros da Soluções Consultoria	8	20
DEQ	Ferramentas do Excel	12	30


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Unidades	Cursos	C.H. Total (h)	Participantes
DEQ	Minicurso de capacitação para o uso das ferramentas do Adobe Illustrator CC 2015	32	10
DEQ	Projeto de Catalisadores Heterogêneos: Fundamentos, Materiais Catalíticos e Processos Industriais	10	80
DER	Curso de aperfeiçoamento em agronegócio cooperativo	136	40
DER	Curso de Sustentabilidade no Agronegócio: Sistemas de certificação Bonsucro, RTRS, ISCC e RSB.	16	15
DER	Curso Preparatório para Processos Seletivos: Trainee e Estágio	12	25
DER	Curso Preparatório para Processos Seletivos: Trainee e Estágio	12	25
DER	Empreendedor Rural	20	30
DER	Financiamento no Agronegócio	8	45
DER	Financiamento no Agronegócio	8	20
DER	Formação de Equipe de Trabalho na Pós Graduação	8	20
DER	Gestão da Empresa Rural	8	30
DER	Gestão Estratégica	8	25
DER	Métodos de pesquisa em <i>Survey</i> : concepções metodológicas de <i>Earl Babbie</i>	60	20
DER	Oficina de construção de projetos de investigação científica	64	20
DER	Saúde e Segurança no Trabalho	16	50
DER	VIII Minicurso sobre o PAEG	31	25
DER	<i>Workshop</i> Desenvolvimento Sustentável na Agricultura Familiar	8	50
DES	Atualização e Padronização de Técnicas e Katas do Judô	16	30
DES	Curso de Futebol de Base e seus aspectos formativos	13	32
DES	Estratégias para Elaboração de Trabalho Científico	26	18
DES	II Curso de Recursos Ergogênicos no Ambiente da Academia	12	68
DES	Treinamento para avaliação através do Sistema de Avaliação Tática no Futebol (FUT-SAT)	16	30
DES	VI Curso de métodos e técnicas de pesquisa aplicados à atividade física na promoção da saúde	15	35
DET	Curso de <i>Sweave</i> = LaTeX e R	8	24
DET	Introdução ao <i>Markdown</i>	8	24
DEX	Jardinagem	33	25
DFP	Atualização sobre diagnose e controle de enfermidades bióticas e abióticas na eucaliptocultura	42	20
DFT	Análises estatísticas no SAEG	8	15
DFT	Capacitação de recursos humanos em Agronomia em Angola - Edital ProÁfrica	100	30
DFT	Conservação de água e solo no meio rural	20	200
DFT	Curso de Agroecologia	150	40
DFT	Curso de Homeopatia na Agricultura	100	60
DFT	Curso de Homeopatia na Agricultura	40	40
DFT	Curso de Homeopatia na Agricultura Orgânica	20	50
DFT	Curso de Homeopatia Popular	150	20
DFT	Curso de Homeopatia Popular	64	40
DFT	Curso de Homeopatia Popular	100	50
DFT	Curso de Homeopatia Popular	100	50
DFT	Curso de Homeopatia Popular	100	20
DFT	Curso de Homeopatia Popular	100	30
DFT	Curso de Homeopatia Popular	100	30
DFT	Curso de Homeopatia Popular	100	40
DFT	Curso de Homeopatia Popular	100	40
DFT	Curso de Permacultura	80	25


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Unidades	Cursos	C.H. Total (h)	Participantes
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Acupuntura na Medicina Tradicional	200	20
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Terapias Naturais Integrativas	180	30
DFT	Curso de Resgate das Ervas Terapêuticas Populares	100	40
DFT	Curso de <i>SketchUp</i> para paisagismo	8	5
DFT	Dimensionamento, locação e construção de bacias de captação de águas pluviais	8	30
DFT	Fisiologia e manejo pós-colheita de produtos hortícolas	160	1
DFT	Flores: do jardim à mesa	8	20
DFT	Práticas mecânicas de conservação de água	24	30
DFT	Práticas simples para conservação de água e solo em cafezal	9	100
DFT	Produção de mudas de citros em ambiente protegido	24	120
DFT	Submissão de artigos científicos em periódicos internacionais	8	20
DFT	Uso do método da enxertia na propagação de plantas de espécies olerícolas	8	40
DFT	Vivências em Técnicas Agroecológicas	16	30
DGE	A questão agrária Brasileira	8	17
DHI	Literatura, História e Sociedade: possibilidades de interação	12	50
DHI	Qualidade no atendimento ao turista: entendendo a dinâmica do turismo e suas possibilidades para o mercado de trabalho	20	30
DIE	Distribuição de lixeiras no <i>Campus</i> UFV-Florestal	10	200
DIE	Economia de Água na UFV - <i>Campus</i> UFV-Florestal: conscientização e distribuição de canecas de plástico	180	1.500
DLA	Capacitação para Tutores de Língua Portuguesa	8	10
DLA	<i>Conversation Club</i> 2016-1 - Turma 1	15	70
DLA	<i>Conversation Club</i> 2016-1 - Turma 2	15	70
DLA	Curso de Extensão de Língua Brasileira de Sinais	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Brasileira de Sinais - Básico I, turma I	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Brasileira de Sinais - Nível I, turma II	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Brasileira de Sinais - Nível I, turma III	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Brasileira de Sinais, Básico I, turma II	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Brasileira de Sinais, Básico II, turma I	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Brasileira de Sinais, Básico II, turma II	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Brasileira de Sinais, Nível I, turma I	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Brasileira de Sinais, Nível II, turma I	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Brasileira de Sinais, Nível III, turma I	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Brasileira de Sinais, Nível III, turma II	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola - 1A 1B T1	80	16
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola - 1A T1	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola - 1A T2	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola - 1A T4	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola - 1B T1	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola - 1B T2	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola - 2A T1	60	11


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Unidades	Cursos	C.H. Total (h)	Participantes
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola – 2B T1	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola – 3A T1	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola – 3C T1	60	4
DLA	Curso de Extensão em Língua Francesa – Férias (Extensiva)	45	26
DLA	Curso de Extensão em Língua Francesa – Férias (Extensiva)	45	28
DLA	Curso de Extensão em Língua Francesa – Nível 1 intensivo (2016-1)	90	35
DLA	Curso de Extensão em Língua Francesa – Nível 2 intensivo (2016-1)	90	25
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1AT1	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1AT2	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1AT3	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1AT4	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1AT5	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1AT6	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1BT1	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1BT2	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1BT3	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT1	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT2	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT3	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT4	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT5	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT6	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT7	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT8	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT9	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2AT1	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2AT2	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2AT3	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2BT1	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2BT2	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2IT1	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2IT2	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2IT3	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2IT4	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2IT5	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2IT6	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 3AT1	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 3AT2	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 3BT1	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 3BT2	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 3BT3	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 3IT1	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 3IT2	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 3IT3	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 3IT4	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 4AT1	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 4AT2	60	13


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Unidades	Cursos	C.H. Total (h)	Participantes
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 4BT1	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 4IT1	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 4IT2	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 5AT1	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 5AT2	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 5BT1	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 5BT2	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 5IT1	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 5IT2	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – Turma de Conversação	60	20
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – Turma de Conversação 1 – Período de Verão	16	15
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – Turma de Conversação 2 – Período de Verão	16	15
DLA	Curso de Férias Português Brasileiro: Língua, História e Cultura	30	7
DLA	Curso de Iniciação à Língua Italiana	60	40
DLA	Curso de Português para estrangeiros nível básico/intermediário	60	15
DLA	Curso de português para estrangeiros nível básico/intermediário	60	15
DLA	Formação Continuada para Tutores de Língua Portuguesa	8	10
DLA	Interseções entre Literatura e História: Diálogos de Brasil, Angola e Moçambique	15	30
DLA	Língua e Cultura Espanhola para Crianças	31	25
DLA	O Ensino de Inglês baseado em Tarefas	12	35
DLA	O projeto de pesquisa em perspectiva: discurso, gênero e texto	8	50
DLA	Oficina de jogos didáticos para o ensino de português como língua estrangeira– PLE	8	11
DLA	Português para estrangeiros: preparatório para o exame Celpe-bras	48	15
DLA	<i>TeacherÁ’s Training Course 2016-1 - TTC</i>	36	21
DMA	Minicurso de Libras – Nível Básico I	10	40
DMA	Minicurso de Libras – Nível Básico I	10	40
DMA	Minicurso de Libras – Nível Básico I	10	40
DMA	Minicurso de Libras – Nível Básico I	10	40
DMA	Minicurso de Libras – Nível Básico II	10	40
DMA	Minicurso de Libras – Nível Básico II	10	40
DMB	Fungos endofíticos: técnicas de isolamento, identificação e aplicações biotecnológicas na agricultura	16	25
DMB	<i>Galleria mellonella</i> como organismo modelo para estudos microbiológicos	18	10
DMB	<i>Integrative data analysis: how big data is changing biotechnology</i>	40	20
DMB	Minicurso de Biossegurança em Laboratório	16	82
DMB	<i>Mycorrhizas: concepts and applications</i>	20	25
DMB	<i>New strategies to design vectors and DNA cassette by restriction-free cloning</i>	16	25
DMB	Treinamento em atividades práticas de microbiologia	24	32
DNS	Do solo à mesa: Consolidando a Integração da Agricultura Familiar na Alimentação Escolar	8	10
DNS	Análise Estatística Multivariada: noções básicas	12	20
DNS	Curso de Análise de Regressão Múltipla em Nutrição	12	25


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Unidades	Cursos	C.H. Total (h)	Participantes
DNS	Curso de Estatística Básica em Nutrição	12	25
DNS	II Capacitação em Estratégias e Condutas de Atendimento Nutricional para Individuos com Risco Cardiometabólico	24	10
DNS	Inferência causal e gráficos acíclicos direcionados (DAG)	8	32
DNS	XI Oficina de Produção de Projetos e Artigos Científicos	90	15
DNS	XII Oficina de Produção de Projetos e Artigos Científicos	90	15
DPD	Benefícios Previdenciários	10	25
DPD	Curso de Capacitação de Conselheiros de Paula Cândido	8	8
DPD	Curso de formação de tutores Tutelando Conselhos	8	15
DPD	Extinção dos Contratos de Trabalho	10	25
DPE	Capacitação de Educadores sobre Ética na Escola	30	21
DPE	Cinema, teatro e criatividade: experiências possíveis para reinvenções na escola	20	19
DPE	Curso Básico de Educação em Valores Humanos Programa <i>Sathya Sai</i> de Educação em Valores Humanos (PSSEVH)	48	23
DPE	Educação e relações étnico-raciais: o quilombo está na escola	8	15
DPE	Educação Gaia Viçosa – Educação para a Sustentabilidade / Quarto Ciclo: Dimensão Cultural da Sustentabilidade	60	55
DPE	Educação Gaia Viçosa – Educação para a Sustentabilidade / Terceiro Ciclo: Dimensão Ecológica da Sustentabilidade	60	55
DPE	Estudos da teoria gramsciana	18	20
DPE	Formação comunitária em Tecnologias Sociais da Homeopatia para a Agricultura Saudável	200	30
DPE	Homeopatia no cuidado dos Organismos Vivos e Ambientes	450	30
DPE	Inclusão digital de jovens e adultos	80	72
DPE	Múltiplas dimensões do lúdico: a Ludoteca nas escolas	37	20
DPE	O estado do conhecimento como estratégia de pesquisa em educação	8	20
DPE	Olhando a educação desde a justiça social e o capitalismo	8	50
DPE	Teatro do oprimido: educação, mobilização e transformação social	30	25
DPG	Princípios de química	72	10
DPI	Arduino no Ensino de Física	8	15
DPI	Bioinformática Estrutural	15	24
DPI	Introdução à Criação de Aplicativos para WEB usando <i>JavaScript</i>	15	7
DPS	Análises de solo e de tecidos vegetais	256	1
DPS	Análises de solo e planta	176	1
DPS	Curso de atualização em técnicas laboratoriais. Módulo 1: boas práticas químicas em biossegurança	10	100
DPS	Curso de Atualização em Técnicas Laboratoriais. Módulo 2: Calibração de Materiais Volumétricos	40	16
DPS	Instalação Artístico-Pedagógica – Vida no solo	8	25
DPS	Introdução a Modelagem de Sistemas Ambientais com <i>Software</i> Dinâmica EGO	40	12
DPS	Introdução aos princípios e fundamentos agroflorestais	8	30
DPS	Preparo e redação de artigos científicos	15	12
DPS	Princípios e Fundamentos dos Sistemas Agroflorestais Sucessionais	8	40
DPS	Procedimentos analíticos em Física do Solo	80	1
DPS	Solos e Agroecologia: Reflexões Conceituais	40	111
DPS	Solos e Agroecologia: Cuidados!	40	30
DPS	<i>Special topics in soil chemistry: Principles and practice of X-ray absorption spectroscopy</i>	25	30


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Unidades	Cursos	C.H. Total (h)	Participantes
DPS	Teoria dos sistemas agroflorestais sucessionais	8	30
DPS	Tópicos em Matéria Orgânica do Solo	13	30
DPS	Treinamento em Análises de Solo	720	1
DPS	Treinamento em análises físicas do solo	400	1
DPS	Treinamento em nível básico do uso do software R	18	10
DPS	Treinamento operacional com abordagens teóricas e analíticas do espectrômetro de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado-ICP-OES	20	8
DPS	Visita a museus e espaços de ciência do Rio de Janeiro com professores da Educação Básica	40	24
DRI	Comunicação em língua alemã – básico I	30	20
DRI	Comunicação em língua chinesa (mandarim) – básico I	30	20
DRI	Comunicação em língua francesa – básico I	30	20
DRI	Comunicação em língua francesa – básico I	30	20
DRI	Comunicação em língua francesa – básico I – turma 1	30	20
DRI	Comunicação em língua francesa – básico I – turma 2	30	20
DRI	Comunicação em língua francesa – básico II	30	20
DRI	Comunicação em língua inglesa – básico I	30	20
DRI	DAF – comunicação em língua alemã nível inicial	30	20
DRI	DAF – comunicação em língua alemã nível inicial	30	20
DRI	DAF – comunicação em língua alemã nível inicial II	30	20
DTA	Biossegurança aplicada a laboratórios de pesquisa	9	120
DTA	Evaporação a vácuo e secagem em <i>spray dryer</i> de produtos lácteos	16	20
DTA	Princípios de cromatografia de troca iônica	10	15
DTA	Secagem de produtos lácteos	13	75
DVT	As relações interpessoais e a qualidade de vida no trabalho	24	80
DVT	<i>Bioethics in life and environmental sciences</i>	20	8
DVT	Expressão, purificação e análises de proteínas recombinantes	20	20
DVT	Gerenciamento de referências bibliográficas utilizando o Programa <i>Mendeley</i>	8	12
DVT	I <i>workshop</i> de manejo de animais silvestres em cativeiro GEAS-UFV	16	30
DVT	<i>Major Microbial Habitats and Diversity Microbial Ecology</i>	25	7
DXT	Apicultura / BPF – Mel e Produtos Apícolas	24	13
DXT	Apicultura / BPF – Mel e Produtos Apícolas	24	14
DXT	Apicultura / Processamento de Mel e Cera	40	12
DXT	Apicultura/Meliponicultura	40	12
DXT	Apicultura/Produção de Própolis	24	12
DXT	Apicultura/Produção de Própolis	24	12
DXT	Aplicação Agrotóxicos – Manual	24	10
DXT	Aplicação de Agrotóxicos – Manual	24	10
DXT	Artesanato de Fibras Naturais/Peças de Papel Artesanal	40	10
DXT	Artesanato de Materiais Recicláveis/PET	40	12
DXT	Avicultura de Postura/Básica	24	12
DXT	Cultivo de Orquídeas e Bonsai	32	30
DXT	Cultivo de Plantas Ornamentais	40	11
DXT	Cultura de Plantas Aromáticas e Medicinais / Cultivo Orgânico	40	12
DXT	Cultura de Plantas Aromáticas e Medicinais / Cultivo Orgânico	40	11
DXT	Doma Racional de Equídeos	40	12


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Unidades	Cursos	C.H. Total (h)	Participantes
DXT	Embutidos e defumados/peixe	32	12
DXT	Embutidos e defumados/suíno	40	12
DXT	Embutidos e defumados/suíno	40	12
DXT	Equídeo/alimentação	24	10
DXT	Equídeo/alimentação	24	10
DXT	Equitação	32	12
DXT	Equitação	32	10
DXT	Fabricação de Picles e Produtos Derivados do Tomate	32	12
DXT	Fabricação e Conservação de Alimentos em Compotas, Frutos Cristalizados, Geleias e Doce em Pasta	32	12
DXT	Fabricação e Conservação de Alimentos em Compotas, Frutos Cristalizados, Geleias e Doce em Pasta	40	12
DXT	Fertilidade do Solo e Fertilizantes Orgânicos, Minerais e Biológicos	32	20
DXT	Implantação de arquivos municipais (turma Brumadinho)	24	9
DXT	Inseminação Artificial em Bovinos	32	9
DXT	Manejo Reprodutivo de Suínos (Gestação e Maternidade)	32	12
DXT	Manutenção de Roçadeiras, Motosserra e similares/Roçadeira	10	12
DXT	Manutenção de Roçadeiras, Motosserra e similares/Roçadeira	10	12
DXT	Manutenção de Roçadeiras, Motosserra e similares/Roçadeira	10	12
DXT	Manutenção do TAP e Operação com um Implemento	40	10
DXT	Manutenção do TAP e Operação com um Implemento	40	10
DXT	Manutenção do TAP e Operação com um Implemento	40	10
DXT	Manutenção do TAP e Operação com um Implemento	40	10
DXT	Manutenção do TAP e Operação com um Implemento	40	10
DXT	Manutenção do TAP e Operação com um Implemento	40	10
DXT	Manutenção do TAP e Operação com um Implemento	40	10
DXT	Materiais recicláveis/papel e papelão	32	10
DXT	Materiais recicláveis/papel e papelão	32	10
DXT	Materiais recicláveis/papel e papelão	32	11
DXT	Meliponicultura – Abelha sem Ferrão	32	15
DXT	Olericultura/Cultivo Orgânico	40	10
DXT	Olericultura/Cultivo Orgânico	40	11
DXT	Operador de Motosserra/Operação e Manutenção	24	10
DXT	Operador de Motosserra/Operação e Manutenção	24	10
DXT	Operador de Motosserra/Operação e Manutenção	24	9
DXT	Patchwork e Montagem de Enxoval	40	11
DXT	Pecuária (Equinos)/Alimentação	24	11
DXT	Pintura/Molde Vazado e Relevô	32	12
DXT	Pintura/Molde Vazado e Relevô	32	12
DXT	Processamento de Legumes e Vegetais	32	15
DXT	Produção Agroecológica de Hortaliças em Sistemas Agroflorestais	32	15
DXT	Produção Artesanal de Alimentos	40	12
DXT	Produção Artesanal de Alimentos	40	12
DXT	Recuperação de Áreas Degradadas e Alteradas	24	12
DXT	Recuperação de Áreas Degradadas e Alteradas	24	12
DXT	Recuperação de Áreas Degradadas e Alteradas	24	11
DXT	Recuperação de Áreas Degradadas e Alteradas	24	12
DXT	Recuperação e Proteção de Nascentes	24	13


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Unidades	Cursos	C.H. Total (h)	Participantes
DXT	Recuperação e Proteção de Nascentes	24	12
DXT	Recuperação e Proteção de Nascentes	24	12
DXT	Saúde na infância e adolescência / sexualidade e prevenção (12 a 14 anos)	20	13
DXT	Saúde na infância e adolescência / sexualidade e prevenção (12 a 14 anos)	20	13
DXT	Saúde reprodutiva de 12 a 14 anos	20	13
DXT	Saúde reprodutiva de 15 a 17 anos	24	15
DXT	Saúde reprodutiva de 15 a 17 anos	24	12
DXT	Saúde reprodutiva/12 a 14 anos	20	13
DXT	Saúde reprodutiva/15 a 17 anos	24	14
DXT	Saúde reprodutiva/15 a 17 anos	24	13
DXT	Saúde reprodutiva/15 a 17 anos	24	12
DXT	Tecelagem/ tear de prego	40	10
DXT	Vigilantes e Guardas de Segurança	32	13
DXT	Workshop Bota Pra Fazer	8	20
DZO	2º Curso de Inseminação para Bovinos	21	10
DZO	Curso de Inseminação Artificial	21	10
DZO	Estábulo – Cursos em Gado de Leite	1.666	1.000
IAF	Conservação do Solo e da Água	24	40
IAF	Diagnose e controle químico de doenças em eucalipto	20	20
IAF	Embutidos e defumados de carne suína	32	12
IAF	Embutidos e defumados de carne suína	40	12
IAF	Georreferenciamento aplicado ao planejamento agrícola – Uso do software QGIS	16	23
IAP	Embalagens Inteligentes e Biopolímeros	8	40
IAP	Introdução ao <i>corel draw</i>	8	10
IAP	Programa de Estágio e Capacitação Soja Plus MG – Fase 1	13	30
IAP	Programa de Estágio e Capacitação Soja Plus MG – Fase 2	13	25
IAP	Técnicas de análises químicas e microbiológicas em alimentos	20	4
IAP	Treinamento para operadores de máquinas agrícolas	32	4
IBF	Feira de Ciências do <i>Campus</i> UFV–Florestal e os Territórios de Iniciação Científica da SEE/MG: Superintendência Regional de Ensino de Pará de Minas	12	20
IBF	Feira de Ciências da UFV <i>Campus</i> Florestal e os Territórios de Iniciação Científica da SEE/MG: Superintendência Regional de Ensino Metropolitana B	12	20
IBF	Feiras de Ciências e do Conhecimento da UFV e os Territórios de Iniciação Científica da SEE/MG: Superintendência Regional de Ensino de Ponte Nova	12	20
IBF	Feiras de Ciências e do Conhecimento da UFV e os Territórios de Iniciação Científica da SEE/MG: Superintendência Regional de Ensino de Ubá	12	20
IBP	Ecologia de Estradas: animais recolhidos nas rodovias de acesso à UFV – organização, catalogação e legalização do acervo de vertebrados	8	9
IBP	Ética e Bioética	30	15
IBP	Isolamento de fungos endofíticos de orquídeas	8	10
IBP	Preparação e fixação de sistemas e órgãos de vertebrados para uso didático	8	10
IEF	Equipamentos para Análise de Alimentos – Uso e manutenção	8	10

Unidades	Cursos	C.H. Total (h)	Participantes
IEF	Estatística Básica e Experimental no R	32	6
IEF	Introdução a Robótica com LEGO	60	12
IEF	Introdução ao Inkscape – Ferramenta de design gráfico para web	60	20
IEF	Introdução ao LaTeX	8	28
IEF	Introdução Programação para Dispositivos móveis – Android	60	20
IEF	Processamento de Cacau e de Chocolate	8	22
IEF	Processamento de cerveja artesanal	8	28
IEF	Programação para games em UNITY	60	20
IEF	<i>Web Design</i>	15	30
IEP	1º Curso de Especialização em Análise de Solos	40	8
IEP	Curso Intensivo de Ensaaios Triaxiais	8	25
IEP	Fontes e recursos de informação no estudo e na pesquisa na área de saúde	20	20
IEP	Introdução à Informática	20	10
IEP	Introdução ao editor de texto <i>Word</i>	20	10
IEP	Introdução ao Editor de Texto <i>Word</i> – Turma 1	20	10
IEP	Introdução ao Editor de Texto <i>Word</i> – Turma 2	20	10
IEP	Introdução ao Excel	20	10
IEP	Introdução ao Excel – Turma I	20	10
IEP	Introdução ao Processador de Texto <i>Word</i>	20	10
IEP	Introdução ao Processador de Texto <i>Word</i> – Turma 1	20	10
IEP	Introdução ao Processador de Texto <i>Word</i> – Turma 3	20	10
IEP	Introdução ao Processador de Texto <i>Word</i> – Turma 2	16	10
IHP	Bota pra fazer	16	4
IHP	Leitura, escrita e autoria: uma abordagem dialógica para aulas de produção de texto	8	40
IHP	Treinamento em obrigações das Empresas Juniores	8	20
IHP	Treinamento em obrigações das Empresas Juniores	8	20
IHP	<i>Workshop</i> – Estratégia na Cafeicultura	10	5
PCD	Itinerâncias na Campanha Março de Boa 2016	58	5.000

Fonte: Extraído da Tabela 38, Relatório UFV, em 22/02/2017, disponível em www.dti.ufv.br

O **Museu Histórico** da UFV abarca as origens, os pioneiros e a memória da construção da Universidade Federal de Viçosa. O espaço possui um acervo com mobiliário original, peças de laboratório e outros materiais utilizados em diversos cursos no início da trajetória da UFV. Desde 2013, o Museu Histórico está localizado junto à Pinacoteca da UFV, transformando a antiga Casa de Hóspedes da Universidade num forte ponto cultural.

A **Pinacoteca** da UFV promove exposições temporárias e busca incentivar o lazer cultural e a expressão artística. São expostos trabalhos de artistas conhecidos e também de iniciantes, sendo assim um espaço de valorização de novos talentos.

O Museu Histórico e a Pinacoteca da UFV também realizam parcerias para promoção de eventos culturais e educativos, como a Semana do Idoso, em parceria com o Departamento de Nutrição e Saúde da UFV; o Circuito de Museus, que promove os museus e espaços de ciência da UFV; a Exposição Redescobrimo Minas, em parceria com a Universo Cultural. Em 2016, o Museu Histórico e a Pinacoteca receberam 1.799 visitantes.

A **Casa Arthur Bernardes** é um dos espaços mais expressivos da memória da cidade de Viçosa. Ela está situada no centro da cidade e é gerida pela Universidade Federal de Viçosa. O casarão, construído de 1922 a 1926, guarda mobiliário original e objetos pertencentes a um dos presidentes mais ilustres do país e sua família. No ano de 2016, a Casa foi visitada por 2.050 pessoas.

Além disso, a Casa Arthur Bernardes possui uma grande área externa utilizada para eventos de natureza acadêmica, administrativa e de extensão e cultura. A localização privilegiada da Casa permite que esses eventos tenham como público tanto a comunidade acadêmica quanto os moradores da cidade e região, proporcionando oportunidades de incentivar o lazer cultural e estreitar os laços entre a Universidade e a população.

O espaço **Estação Cultural** é dedicado à realização de exposições e incentivo ao lazer cultural e à expressão artística. São expostos trabalhos de artistas conhecidos e também de iniciantes, valorizando os novos talentos. A Estação tem como missão a difusão cultural. É também um espaço para realização de eventos culturais e educacionais, além de apoiar na divulgação de eventos promovidos pela Instituição. Localizado na via principal da Universidade e com uma grande área gramada ao seu redor, o local se torna ponto de encontro e lazer para estudantes, professores, funcionários e comunidade. Em 2016, a Estação recebeu 2.872 visitantes.

Houve também, por parte da PEC, apoio efetivo para a criação da Secretaria de Museus e Espaços de Ciências da UFV (Semec), que tem por objetivo coordenar as ações desses espaços da UFV. Espera-se que em 2017 já se dê a completa implantação do Semec.

Tabela 73 - Atividades culturais realizadas na área de música (2016)

Atividades	Local	Público
TOTAL		13.820
Concerto com Quarteto Cordas Libertas	E.A.C. Fernando Sabino	700
Orquestra Ouro Preto Canta Beatles	E.A.C. Fernando Sabino	800
Cantata de Natal	Edifício Arthur Bernardes	4.000
Orquestra Opus apresenta <i>Rock in Concert</i>	E.A.C. Fernando Sabino	700
Pianistas de Viçosa	Auditório do DEF	200
Centro de Arte e Música – 30 anos	Auditório do DEF	300
Arrastão de Natal da UFV		2.000
Meio dia e Música – Yuri e Vanessa	Auditório do DEF	100
Coral Infantil: Show Sementes do Amanhã	Auditório do DEF	250
Coral Nossa Voz : Memórias EnCanto	Espaço Acadêmico Cultural Fernando Sabino	600
Coral da UFV: Coral Canta o Tempo	Espaço Acadêmico Cultural Fernando Sabino	680
Abraço Coral – Corais Nossa Voz e UFV	Espaço Acadêmico Cultural Fernando Sabino	600
Meio dia e Música – André Amentt	Auditório do DEF	120
Meio dia e Música – Felipe Justen	Auditório do DEF	100
Meio dia e Música	Auditório do DEF	80
Quinta Cultural – Banda Esbórnia	Estação Cultural da UFV	100
Quinta Cultural	Estação Cultural da UFV	100
UFV in Concert	Espaço Acadêmico Cultural Fernando Sabino	500
Quinta Cultural – Banda Esbórnia	Estação Cultural da UFV	120
Quinta Cultural – Banda Jukebox	Estação Cultural da UFV	150
Quinta Cultural – Banda Esbórnia	Estação Cultural da UFV	150

Atividades	Local	Público
Quinta Cultural – Banda Pagu	Estação Cultural da UFV	200
Estação Cultural	Estação Cultural da UFV	100
Quinta Cultural – Agosto	Estação Cultural da UFV	250
Quinta Cultural 2 – Agosto	Estação Cultural da UFV	100
Quinta Cultural – Setembro	Estação Cultural da UFV	120
<i>Rock In Concert</i> : Orquestra Opus	Espaço Acadêmico Cultural Fernando Sabino	700

Fonte: DAC/PEC

Tabela 74 - Atividades culturais realizadas na área de artes cênicas (2016)

Atividades	Local	Público
TOTAL		1.050
Peça de Teatro: Dona Flor e Seus Dois Maridos – Grupo ElosQuentes	Espaço Acadêmico Cultural Fernando Sabino	450
Peça de teatro: A Farsa da Boa Preguiça – Cia Mutum de Teatro	Espaço Acadêmico Cultural Fernando Sabino	300
Teatro Infantil: O Macaco Cozinheiro da Arca de Noé	Espaço Acadêmico Cultural Fernando Sabino	300

Fonte: DAC/PEC

Tabela 75 - Atividades culturais realizadas na área de artes visuais (2016)

Atividades	Local	Público
TOTAL		5.183
Várias mãos pro Bernardão: registro do trabalho de restauração do Edifício Arthur da Silva Bernardes	Museu Histórico e Pinacoteca da UFV	231
Exposição Comemorativa Dia Nacional do Café: Um brinde aos 90 anos da UFV	Museu Histórico e Pinacoteca da UFV	316
Árvore das Virtudes	Museu Histórico e Pinacoteca da UFV	693
Você Conhece a Semec?	Hall Centro de Vivência e Museu Histórico e Pinacoteca da UFV	216
Exposição <i>Pinacoteca'43</i>	Museu Histórico e Pinacoteca da UFV e Estação Cultural	99
Exposição <i>Herança Compartilhada</i>	Museu Histórico e Pinacoteca da UFV	211
Revelando a UFV (em andamento)	Museu Histórico e Pinacoteca	33
14ª Semana de Museus	Espaços da Secretaria de Museus e Espaços de Ciência da UFV (SEMEC)	160
10ª Primavera dos Museus	Espaços da Secretaria de Museus e Espaços de Ciência da UFV (SEMEC)	52
Exposição Olhares Sobre a Cidade	Estação Cultural da UFV	70
Exposição O Bloco	Estação Cultural da UFV	146
Filme Ouro Preto, Olhar Poético	Estação Cultural da UFV	30
Exposição Cultura Ferroviária	Estação Cultural da UFV	1948
Exposição África: Imagens da alma	Estação Cultural da UFV	218
Filme As Fronteiras do Mundo – Zé do Pedal	Estação Cultural da UFV	17
Exposição de Maquetes Memórias de Infância em Miniatura	Estação Cultural da UFV	443
Circuito Áudio Visual Pé-de-moleque	Auditório do DEF	300

Fonte: DAC/PEC

Tabela 76 - Outras atividades culturais realizadas (2016)

Atividades	Local	Público
TOTAL		3.067
Manhã de Literatura com a escritora Elza Aguiar Neves	Auditório do Departamento de Economia Rural	78
Projeções na área externa da Reitoria	Fachada da Reitoria	30
Projeções na área externa do Museu Histórico e Pinacoteca da UFV	Fachada Museu Histórico e Pinacoteca da UFV	100
Concurso de Logotipo dos 90 anos da UFV	<i>Campus UFV</i>	50
Seletiva Minas Gerais de Danças Urbanas para o Festival Internacional de Hip Hop (Fih2)	Espaço Acadêmico Cultural Fernando Sabino e Multiuso	800
Concurso literário dos 90 anos da UFV	<i>Campus UFV</i>	1159
Cia. SESC de Dança - Espetáculo Clássicos	Espaço Acadêmico Cultural Fernando Sabino	500
Colóquio de Ciências	Auditório do DEF	300
Mostra Especial - Kleber Mendonça	Gramado da Química	50

Fonte: DAC/PEC

Tabela 77 - Atividades esportivas realizadas pelo Departamento de Educação Física (2016)

Atividades	C.H. Total (h)	Participantes
TOTAL	96.285	4.024
I Semana Aberta do NUPEF	20	100
5º Soccer Experience Short Edition	20	100
Seminário Acadêmico de Educação Física - 2016-2 SAC-EFI	300	300
Seminário Acadêmico de Educação Física - 2016-2 SAC-EFI	840	36
II Seminário de Práticas Pedagógicas em Educação Física: Ensino Médio	240	37
PIBID Educação Física: Escola sem Partido e Reforma do Ensino Médio em Debate	180	35
Seminário de Regras de Handebol - Ciclo 2016	360	65
Segunda Clínica de Judô 2016	900	100
I Capacitação Técnica-Científica em Avaliação Física e Funcional de Idosos	240	25
VI Copa Júnior MEJ - UFV	5760	120
<i>Hand Fast 2016</i>	960	220
Movimento Virada Educação de Minas Gerais: Manhã recreativa com a comunidade escolar do Effie Rolfs	300	250
VI Curso de métodos e técnicas de pesquisa aplicados à atividade física na promoção da saúde	900	35
Corrida de Aventura - MEJ UFV	600	60
Curso de Futebol de Base e seus aspectos formativos	780	50
Seminário Esporte Educacional voltado para as Confederações, Entidades Parceiras e Universidades - Jogos Olímpicos Rio 2016	240	100
Ciclo de Debate: reflexões sobre preconceito e empatia	120	200
Processo Seletivo 2016/2	600	30
Seminários de Pós-Graduação - Educação Física	1200	40
Acompanhamento do desenvolvimento técnico e tático das equipes de handebol masculinas e femininas nos Jogos Olímpicos Rio 2016	2880	40
Fundamentos de classificação de imagens ópticas	480	15
I Seminário de Práticas Pedagógicas em Educação Física	360	90
Treinamento de seleções nacionais de levantamento de peso pré jogos olímpicos	21600	50

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Atividades	C.H. Total (h)	Participantes
Treinamento de seleções nacionais de levantamento de peso pré jogos olímpicos	43200	40
Lançamento do livro: Projetos de Ensino em Educação Física Escolar – experiências em debate	240	50
SAC-EFI 2016-1	360	350
III Corrida de Rua FDV	560	300
II Maratona UFV de Basquetebol	360	80
Atualização e Padronização de Técnicas e Katas do Judô	960	30
II Curso de Recursos Ergogênicos no Ambiente da Academia	720	180
Corrida de Inverno – UFV 2016	330	200
Open de Peteca	560	24
Torneio de Futebol de 7 – 2016	42	30
VI Open Efi de Tênis	300	40
Campeonato Brasileiro de Handebol Masculino Adulto – Recife 2016	1440	120
Copa Fifa UFV	560	16
Copa Universitária de futebol Society 2016	640	60
Torneio Futsal Feminino – Viçosa Club	240	20
Torneio Futebol Society	560	56
PIBID Educação Física: a organização escolar em debate	240	30
Assembleia Extraordinária Federação Mineira de Handebol	5	10
II Corrida de obstáculos <i>Hard Race</i>	480	60
Eficopa –2016	1200	72
Estratégias para Elaboração de Trabalho Científico	1600	18
Recepção aos Calouros 2016	240	70
Basquetebol e Comunidade	600	30
Treinamento para avaliação através do Sistema de Avaliação Tática no Futebol (FUT-SAT)	960	30
Assembleia Geral Ordinária da Federação Mineira de Handebol	8	10

Fonte:DES

Em 2016, a **Editora UFV** produziu 30 títulos, sendo 16 livros lançados, dois reeditados e 12 reimpressos, num total de 15.059 exemplares. A Editora UFV também esteve presente, com estandes de publicações, em 24 eventos, como congressos, bienais, feiras, simpósios etc. Foram comercializados 33.914 exemplares de obras publicadas pela Editora UFV, doados 2.958 exemplares de livros da Editora UFV e foram vendidos, no total, 61.949 exemplares.

Tabela 78 - Número de exemplares comercializados (2016)

Tipos	Exemplares*
TOTAL	61.949
Livros de outras editoras	27.461
Livros da Editora UFV	26.744
Boletins de extensão	574
Cadernos didáticos	7.170

Fonte: EDT/PEC * Reembolso Postal, Consignação, Livraria Virtual, Livraria *Campus* e Eventos.

Tabela 79 - Livros e cadernos didáticos doados (2016)

Destinações	Exemplares
TOTAL	2.958
Direitos autorais (conforme contrato)	660
Biblioteca Central da UFV, <i>Campus</i> UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba	262
Eventos	-

Fundação Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro e demais bibliotecas e escolas	147
Formadores de opinião/Autores (Cortesia)	453
Programa Social – Plano Nacional do Livro e da Leitura (PNLL)	851
Cortesia para autores	465
Outros	120

Fonte: EDT/PEC

A **Divisão de Gráfica Universitária (DGU)** é uma das responsáveis pela difusão do conhecimento e da tecnologia gerados na UFV. Edita o boletim *Campus* Oficial, que dá legalidade às resoluções, portarias e atos oficiais da Universidade, e a Revista Ceres, meio de divulgação técnico-científica que publica, bimestralmente, trabalhos de professores e estudantes da UFV e de outras instituições.

A DGU conta com parque gráfico capacitado para atender e produzir diversos tipos de materiais impressos necessários às Pró-Reitorias, Diretorias, Departamentos e demais órgãos institucionais. Imprime desde simples cartazes e blocos até documentos de segurança máxima, como tíquetes, cédulas eleitorais, diplomas e provas das disciplinas da UFV. É responsável, também, pelos serviços de impressão dos livros e cadernos didáticos da Editora UFV, de revistas de vários departamentos, do Jornal da UFV e do informativo *Campus* Oficial, da Coordenadoria de Comunicação Social. Atua, ainda, na área de reprografia, atendendo aos órgãos da Instituição.

Em 2016, a Divisão de Gráfica Universitária, atendeu a 6.639 solicitações de serviços. O total de impressos dos serviços gráficos solicitados e produzidos foi de 2.138.730 unidades, assim distribuídos: publicações referentes a livros, revistas, catálogos e boletins atingiram 91.800 exemplares (Tabela 80); impressos gráficos, como formulários codificados pela PPO, convites e cartões timbrados, papéis timbrados, certificados e atestados, encadernações, blocos etc. totalizaram 625.020 impressos (Tabela 81); na área de divulgação, perfizeram um total de 179.500 exemplares (Tabela 82); no setor de reprografia, foram impressas 1.862.105 cópias e confecções de provas para o exame de seleção do Coluni, 4.700 exemplares (Tabela 83).

Tabela 80 - Publicações (2016)

Tipos	Exemplares
TOTAL	91.800
Livros	21.550
Revistas, livretos e cartilhas	66.400
Catálogos	850
Boletins de Extensão e Informes Técnicos	3.000

Fonte: DGU

Tabela 81 - Impressos gráficos (2016)

Tipos	Quantidade
TOTAL	625.020
Formulários codificados pela PPO	173.000
Papéis, fichas e blocos em branco	83.550
Convites, ingressos, tíquetes e crachás	28.050
Certificados, atestados e similares	16.200
Encadernações diversas	7.450
Encadernações de tese	11.950
Acabamentos em geral (corte, grampo etc)	10.370
Blocos, papéis, envelopes e cartões timbrados	174.700
Ofícios, circulares e comunicados	1.000

Formulários diversos	16.000
Timbre em envelopes	41.650
Outros Serviços	61.100

Fonte: DGU

Tabela 82 - Materiais de divulgação impressos (2016)

Tipos	Quantidade
TOTAL	179.500
Cartazes	10.000
<i>Folders</i> e panfletos	117.500
Jornais Diversos	52.000

Fonte: DGU

Tabela 83 - Outros serviços executados (2016)

Tipos	Quantidade
TOTAL	1.866.805
Cópias	1.862.105
Provas para os Exames de Seleção da UFV (Concursos UFV e Coluni)	4.700

Fonte: DGU



12. Convênios

Convênios

Em 2016, encontravam-se vigentes na UFV 153 convênios internacionais com instituições de 37 países: Alemanha, Angola, Argentina, Austrália, Bélgica, Bolívia, Canadá, Chile, Colômbia, Coreia, Cuba, Dinamarca, Equador, Escócia, Espanha, Estados Unidos, Etiópia, Finlândia, França, Holanda, Hungria, Inglaterra, Itália, Japão, México, Moçambique, Noruega, Omã, Paraguai, Peru, Polônia, Portugal, Quênia, Reino Unido, Rússia, Turquia e Venezuela.

Tabela 84 - Convênios, intercâmbio internacional e estudantes estrangeiros (2016)

Descrição	Quantidade
Convênios internacionais	163
Convênios internacionais vigentes	153
Convênios internacionais celebrados em 2016	10
Intercâmbio e estudantes estrangeiros	699
Estudantes que saíram da UFV para intercâmbio internacional	233
Estudantes estrangeiros na UFV	466

Fonte: DRI

No ano de 2016, 233 estudantes da UFV realizaram algum tipo de intercâmbio acadêmico no exterior. A maior parte desses estudantes realizou mobilidade com bolsa de programas financiados: Ciência sem Fronteiras (119), Brafitec (33), Brafragari (22), Marca (8), laeste (7), PLI (5). Somados a esses, outros 33 estudantes da UFV realizaram intercâmbio nacional, em outras instituições ou em outros *campi* da própria UFV.

O número de estudantes estrangeiros que realizaram algum tipo de estudo na UFV em 2016 foi 466. Destaca-se a participação majoritária dos estudantes de pós-graduação (mestrado, doutorado, *lato sensu* e estudantes vinculados), com mais de 340 estudantes estrangeiros (mais de 70% do total). Quase 50% dos estudantes estrangeiros de pós-graduação na UFV (mais de 150) são provenientes da Colômbia. Os colombianos representam também a nacionalidade com mais presença entre os estudantes estrangeiros na graduação da UFV, com quase 30 estudantes, seguidos pelos mexicanos, com pouco mais de 20. Outra nacionalidade com destaque entre os estudantes estrangeiros da UFV é a chilena. As turmas iniciadas em 2014 e 2015 do Curso *Lato Sensu* em Tecnologia de Celulose e Papel estavam ainda ativas em 2016, com cerca de 60 estudantes chilenos matriculados. Esse número faz com que o Chile seja o segundo país com mais estudantes na UFV, considerando a graduação e pós-graduação.

12.1 Programas implementados

O Ministério da Educação e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio da Capes e do CNPq, criaram, em 2011, o Programa Ciência sem Fronteiras (CsF), que previa a concessão de 100 mil bolsas de estudos, em quatro anos, para alunos de graduação e pós-graduação. No ano de 2016, 119 estudantes de graduação da UFV ainda estavam fazendo intercâmbio com bolsa do CsF, mas todos eles iniciaram as atividades antes de 2016. O ano de 2015 foi o último em que a modalidade Graduação Sanduíche recebeu bolsas do programa CsF.

O programa Brafitec, coordenado pela Capes, tem como objetivo apoiar a cooperação bilateral entre o Brasil e a França, por meio de parcerias universitárias nas especialidades das engenharias, favorecendo o intercâmbio de estudantes de graduação, as iniciativas para aproximação de estrutura e conteúdos curriculares e de metodologias de ensino nos dois países. Dois projetos do programa Brafitec continuaram sua vigência na UFV em 2016, permitindo

mobilidade para 33 estudantes de graduação da UFV. Mas o número de estudantes que efetivamente saíram para intercâmbio no ano de 2016 nesse programa foi 12, menos que os 21 do ano anterior e que continuaram seus estudos ainda em 2016. O motivo para a queda foi a diminuição no número das bolsas concedidas pela Capes.

O programa Brafagri, também coordenado pela Capes, tem formato semelhante ao Brafitec, com objetivo de promover intercâmbio de estudantes em nível de graduação nas áreas de ciências agrônômicas, agro-alimentares e veterinária francesas. No ano de 2016, dois projetos no âmbito do programa Brafagri continuaram sua vigência na UFV, permitindo mobilidade para 22 estudantes de graduação da UFV. Mas o número de estudantes que efetivamente saíram para intercâmbio no ano de 2016 nesse programa foi 8, menos que os 14 do ano anterior e que continuaram seus estudos ainda em 2016. O motivo para a queda foi a diminuição no número das bolsas concedidas pela Capes.

O Programa de Mobilidade Acadêmica Regional em Cursos Acreditados foi desenvolvido e implementado pelo Setor Educacional do Mercosul atendendo a duas prioridades do planejamento estratégico do setor: a melhoria da qualidade acadêmica, por meio de sistemas de avaliação e acreditação, e a mobilidade de estudantes, docentes e pesquisadores entre instituições e países. Participam do programa cursos de graduação avaliados e aprovados pelo Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários do Mercosul (Arcu-SUL) pertencentes a instituições dos quatro países membros (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai) e dos países associados Bolívia e Chile. Estudantes destes cursos de graduação podem se candidatar a um intercâmbio de um semestre letivo em uma instituição de outro país. O programa é administrado por um convênio de vários órgãos dos países membros. No Brasil, a Capes e a SESu são os responsáveis pela administração. No ano de 2016, 8 estudantes de graduação da UFV usufruíram de bolsas que permitiram realizar intercâmbio no exterior pelo programa MARCA.

A International Association for the Exchange of Students for Technical Experience (Iaeste) é uma entidade não governamental, apolítica e sem fins lucrativos que promove intercâmbio entre estudantes com vínculo universitário em mais de 80 países. Uma colaboração foi iniciada formalmente com a UFV em 2004, com o objetivo de viabilizar estágios acadêmicos, científicos e profissionais para os estudantes de graduação, mestrado e doutorado, de todos os cursos da UFV, entre 18 e 28 anos. No ano de 2016, 7 estudantes da UFV usufruíram dos benefícios do programa, e a UFV recebeu 15 estudantes estrangeiros. O prazo de validade do convênio UFV-IAESTE expirou em 2015. Um novo acordo foi negociado e começou a ser implementado em 2016.

O Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI) da Capes começou em 2010 e tem como objetivo oferecer recursos para intercâmbio internacional para projetos de graduação sanduíche, para estudantes de cursos de licenciaturas das áreas de Biologia, Física, Matemática, Química e Português. O principal país de destino é Portugal, tendo apenas uma das edições contemplado a França. O objetivo é valorizar e estimular a formação de professores de educação básica no Brasil. No ano de 2016, em um projeto aprovado pela UFV, 5 estudantes de graduação usufruíram de bolsas que permitiram iniciar intercâmbio em Portugal pelo programa PLI.

A Diretoria de Relações Internacionais (DRI) negocia com instituições parceiras vagas para estudantes de intercâmbio, obtendo benefícios como isenção de taxas e às vezes facilidades para custear moradia e alimentação. Em 2016, 5 estudantes foram selecionados para participar de intercâmbio no segundo semestre do mesmo ano, e outros 8 foram selecionados para intercâmbio com início em 2017.

A DRI assumiu, em 2013, a tarefa de implementar um núcleo para aplicação de testes de proficiência de língua inglesa. Em 2016, foram oferecidos gratuitamente mais de 2.320 testes

a estudantes e servidores técnico-administrativos dos três *campi* da UFV. A disponibilidade de testes oferecidos pela UFV foi um dos fatores que permitiu a um maior número de estudantes viabilizarem suas candidaturas a programas de intercâmbio, especialmente o CsF. Além disso, o resultado do teste passou a ser aceito por alguns programas de pós-graduação da UFV como prova de proficiência em língua inglesa.

A DRI continuou em 2016 o esforço para oferecimento de disciplinas ministradas em língua inglesa na graduação e na pós-graduação. Na graduação, foram oferecidas turmas em inglês das disciplinas INF100 - *Introduction to Programming*, FIP300 - *Plant Pathology I*. Na pós-graduação foram oferecidos em inglês a disciplina regular FIP680 - *Population Biology of Plant Pathogens* e diversos cursos de curta duração. Um relatório completo pode ser obtido em: <http://www.dri.ufv.br/?noticias=aulas-em-ingles-na-ufv>.



13. Gestão de Pessoas

Gestão de Pessoas

13.1 Corpo docente

Em dezembro de 2016, o corpo docente da UFV constituía-se de 1.324 docentes, sendo 1.220 professores efetivos e 104 temporários. Dos 1.220 professores efetivos, 1.131 pertencem à carreira do magistério superior, estando 945 lotados no *Campus* UFV-Viçosa, 67 no *Campus* UFV-Florestal e 119 no *Campus* UFV-Rio Paranaíba. Os outros 89 docentes efetivos pertencem à carreira de ensino básico, técnico e tecnológico, dos quais 39 encontram-se lotados no *Campus* UFV-Florestal, atuando nos cursos técnicos e tecnológicos, 50 no *Campus* UFV-Viçosa sendo, 34 atuando no Colégio de Aplicação, um na Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead) e quatro no Departamento de Economia Doméstica.

Dos docentes efetivos, 2,62% já realizaram pós-doutorado, 80,24% são doutores, 19,67% mestres, 3,52% especialistas e 2% bacharéis/licenciados. Ressalta-se que 95,57% dos docentes efetivos atuam em regime de Dedicção Exclusiva (DE).

Em 2016, 195 docentes da UFV encontravam-se em programas de treinamento, sendo 30 na UFV, 81 em outras instituições no país e 54 no exterior.

Tabela 85 - Corpo docente (2016)

Unidades	Total	Categorias										Qualificação				Reg. Trabalho			
		ADJ	ASO	ASS	AUX	E.M	PSU	TIT	TMP	VIS	PD	DR	DR*	MS	ES	GR	DE	40h	20h
TOTAL	1.324	451	249	31	199	89	97	201	-	7	32	979	1.011	240	43	23	1.166	148	9
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	212	30	59	-	37	-	-	86	-	-	16	193	209	3	-	-	210	2	-
Economia Rural	32	6	10	-	10	-	-	6	-	-	3	29	32	-	-	-	32	-	-
Engenharia Agrícola	35	3	9	-	7	-	-	16	-	-	1	33	34	1	-	-	35	-	-
Engenharia Florestal	31	1	9	-	6	-	-	15	-	-	1	30	31	-	-	-	30	1	-
Fitopatologia	16	-	7	-	3	-	-	6	-	-	1	15	16	-	-	-	16	-	-
Fitotecnia	43	9	7	-	3	-	-	24	-	-	4	37	41	2	-	-	43	-	-
Solos	25	5	10	-	1	-	-	9	-	-	5	20	25	-	-	-	24	1	-
Zootecnia	30	6	7	-	7	-	-	10	-	-	1	29	30	-	-	-	30	-	-
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	276	82	64	9	56	-	14	51	-	-	4	219	223	24	25	4	223	53	-
Biologia Animal	17	6	6	-	1	-	1	3	-	-	-	17	17	-	-	-	16	1	-
Biologia Geral	36	10	12	-	1	-	1	12	-	-	-	36	36	-	-	-	35	1	-
Biologia Vegetal	20	7	3	-	3	-	-	7	-	-	-	20	20	-	-	-	20	-	-
Bioquímica e Biologia Molecular	22	4	7	-	3	-	-	8	-	-	2	20	22	-	-	-	22	-	-
Educação Física	20	10	5	1	2	-	1	1	-	-	-	17	17	3	-	-	19	1	-
Entomologia	12	2	5	-	-	-	-	5	-	-	-	12	12	-	-	-	12	-	-
Medicina e Enfermagem	75	25	1	8	34	-	7	-	-	-	-	27	27	19	25	4	31	44	-
Microbiologia	15	3	5	-	2	-	1	4	-	-	1	14	15	-	-	-	13	2	-
Nutrição e Saúde	30	10	9	-	5	-	2	4	-	-	1	27	28	2	-	-	28	2	-
Veterinária	29	5	11	-	5	-	1	7	-	-	-	29	29	-	-	-	27	2	-
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	277	113	68	5	30	-	12	49	-	-	9	220	229	40	1	4	260	16	1
Arquitetura e Urbanismo	26	11	5	1	4	-	3	2	-	-	-	16	16	9	-	1	23	3	-
Engenharia Civil	36	13	12	1	6	-	1	3	-	-	2	24	26	10	-	-	33	3	-
Engenharia Elétrica	11	4	6	-	-	-	1	-	-	-	-	10	10	1	-	-	10	1	-

 RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Unidades	Total	Categorias											Qualificação			Reg. Trabalho			
		ADJ	ASO	ASS	AUX	E.M	PSU	TIT	TMP	VIS	PD	DR	DR*	MS	ES	GR	DE	40h	20h
Engenharia de Produção e Mecânica	20	9	7	2	1	-	1	-	-	-	-	15	15	4	-	1	18	1	1
Estatística	13	5	2	-	1	-	-	5	-	-	12	12	1	-	-	-	12	1	-
Física	36	12	11	-	6	-	-	7	-	1	35	36	-	-	-	-	36	-	-
Informática	19	4	4	1	2	-	2	6	-	1	11	12	6	1	-	-	17	2	-
Matemática	40	27	4	-	5	-	2	2	-	-	30	30	7	-	2	-	38	2	-
Química	48	21	11	-	4	-	2	10	-	1	44	45	2	-	-	-	45	3	-
Tecnologia de Alimentos	28	7	6	-	1	-	-	14	-	4	23	27	-	-	-	-	28	-	-
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	235	98	48	7	38	-	24	15	-	5	2	156	68	7	2	200	35	-	-
Administração e Contabilidade	29	14	4	1	3	-	3	4	-	-	19	19	9	1	-	-	26	3	-
Artes e Humanidades	10	5	1	-	2	-	2	-	-	-	5	5	4	-	1	-	8	2	-
Ciências Sociais	16	7	2	-	3	-	2	1	-	1	15	15	1	-	-	-	13	3	-
Comunicação Social	10	7	2	-	-	-	1	-	-	-	7	7	3	-	-	-	9	1	-
Direito	23	10	2	4	2	-	4	1	-	-	7	7	11	5	-	-	15	8	-
Economia	18	7	4	-	2	-	1	3	-	1	14	15	3	-	-	-	16	2	-
Economia Doméstica	20	9	5	-	2	-	1	3	-	-	12	13	7	-	-	-	19	1	-
Educação	46	17	10	-	16	-	1	2	-	-	33	33	13	-	-	-	43	3	-
Geografia	9	3	3	1	1	-	1	-	-	-	6	6	3	-	-	-	8	1	-
História	10	5	4	-	-	-	-	-	1	-	10	10	-	-	-	-	9	1	-
Letras	44	14	11	1	7	-	8	1	-	2	28	28	14	1	1	34	10	-	-
CAMPUS UFV-FLORESTAL	137	47	1	3	16	50	18	-	-	2	-	83	48	4	2	117	15	5	-
Magistério Superior	80	47	1	3	16	-	11	-	-	2	-	54	24	1	1	67	13	-	-
Magist. Ensino básico, técnico e tecnológico	57	-	-	-	-	50	7	-	-	-	29	29	24	3	1	50	2	5	-
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	143	81	9	7	22	-	24	-	-	-	1	87	45	1	9	118	25	-	-
CEAD	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-

 RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Unidades	Total	Categorias										Qualificação					Reg. Trabalho		
		ADJ	ASO	ASS	AUX	E.M	PSU	TIT	TMP	VIS	PD	DR	DR*	MS	ES	GR	DE	40h	20h
Magist. Ensino básico, técnico e tecnológico	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
COLUNI	38	-	-	-	-	34	4	-	-	-	20	20	11	5	2	34	1	3	
Magist. Ensino básico, técnico e tecnológico	38	-	-	-	-	34	4	-	-	-	20	20	11	5	2	34	1	3	
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DOMÉSTICA	5	-	-	-	-	4	1	-	-	-	-	-	1	-	-	4	1	-	
Magist. Ensino básico, técnico e tecnológico	5	-	-	-	-	4	1	-	-	-	-	-	1	-	-	4	1	-	

Fonte: Extraído da Tabela 44, Relatório UFV, em 19/05/17, disponível em www.cpd.ufv.br/relatorioufv. *Incluídos os docentes que realizaram pós-doutorado.

Tabela 86 - Evolução do número total de docentes (2012-2016)

Unidades	2012	2013	2014	2015	2016
TOTAL	1.201	1.241	1.313	1.281	1.324
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	217	221	217	209	212
Economia Rural	28	33	31	28	32
Engenharia Agrícola	39	40	40	33	35
Engenharia Florestal	33	33	31	31	31
Fitopatologia	17	15	14	15	16
Fitotecnia	43	43	44	45	43
Solos	25	25	25	25	25
Zootecnia	32	32	32	32	30
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	235	247	261	264	276
Biologia Animal	16	17	16	15	17
Biologia Geral	35	35	35	36	36
Biologia Vegetal	21	21	21	21	20
Bioquímica e Biologia Molecular	23	21	22	19	22
Educação Física	20	22	22	23	20
Entomologia	12	12	12	12	12
Medicina e Enfermagem	35	48	59	67	75
Microbiologia	15	15	15	14	15
Nutrição e Saúde	30	27	30	29	30
Veterinária	28	29	29	28	29
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	269	278	283	273	277
Arquitetura e Urbanismo	22	20	25	25	26
Engenharia Civil	37	39	38	34	36
Engenharia de Produção e Mecânica	17	12	12	11	11
Engenharia Elétrica	10	19	18	20	20
Estatística	14	12	13	12	13
Física	35	36	36	36	36
Informática	18	19	20	20	19
Matemática	41	43	42	39	40
Química	45	48	47	45	48
Tecnologia de Alimentos	30	30	32	31	28
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	218	219	235	223	235
Administração e Contabilidade	27	28	30	28	29
Artes e Humanidades	10	9	9	9	10
Ciências Sociais	16	15	17	16	16
Comunicação Social	11	10	9	9	10
Direito	21	23	26	22	23
Economia	17	17	17	15	18
Economia Doméstica	20	22	23	21	20
Educação	35	35	44	45	46
Geografia	10	10	10	10	9
História	10	10	10	9	10
Letras	41	40	40	39	44
CAMPUS UFV-FLORESTAL	108	115	141	139	137
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	116	125	135	131	143
CEAD	1	1	1	1	1
COLUNI	37	35	40	38	38
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DOMÉSTICA	-	-	-	3	5

Fonte: PGP

Tabela 87 - Docentes em qualificação (2016)

Unidade	Total	Pós-Doutorado			Doutorado			Mestrado			Especialização	
		EXT.	PAÍS	UFV	EXT.	PAÍS	UFV	EXT.	PAÍS	UFV	PAÍS	PAÍS
TOTAL	195	42	10	0	12	97	22	0	4	8	0	0
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	7	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Economia Rural	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Engenharia Agrícola	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Engenharia Florestal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fitopatologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fitotecnia	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Solos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Zootecnia	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	40	11	0	0	3	12	4	0	4	6	0	0
Biologia Animal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Biologia Geral	3	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Biologia Vegetal	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bioquímica e Biologia Molecular	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Educação Física	4	1	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0
Entomologia	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Medicina e Enfermagem	24	0	0	0	1	10	3	0	4	6	0	0
Microbiologia	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nutrição e Saúde	2	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Veterinária	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	37	13	2	0	4	11	7	0	0	0	0	0
Arquitetura e Urbanismo	3	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0
Engenharia Civil	7	0	0	0	0	2	5	0	0	0	0	0
Engenharia de Produção e Mecânica	5	2	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0
Engenharia Elétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estatística	3	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0

 RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Unidade	Total	Pós-Doutorado		Doutorado		Mestrado		Especialização			
		EXT.	PAÍS	UFV	EXT.	PAÍS	UFV	EXT.	PAÍS	UFV	PAÍS
Física	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Informática	5	2	-	-	2	1	-	-	-	-	-
Matemática	8	2	1	-	-	4	1	-	-	-	-
Química	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Tecnologia de Alimentos	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	42	4	7	-	2	25	2	-	-	2	-
Administração e Contabilidade	4	-	-	-	-	3	1	-	-	-	-
Artes e Humanidades	5	1	1	-	1	2	-	-	-	-	-
Ciências Sociais	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Comunicação Social	4	1	1	-	-	1	1	-	-	-	-
Direito	7	-	-	-	-	6	-	-	-	1	-
Economia	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Economia Doméstica	2	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-
Educação	5	1	-	-	-	4	-	-	-	-	-
Geografia	2	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-
História	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras	10	1	2	-	1	6	-	-	-	-	-
COLUNI	7	2	-	-	1	3	1	-	-	-	-
CAMPUS UFV-FLORESTAL	30	3	1	-	1	21	4	-	-	-	-
Ensino Médio	10	-	-	-	-	8	2	-	-	-	-
Ensino Superior	20	3	1	-	1	13	2	-	-	-	-
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	32	2	-	-	1	25	4	-	-	-	-

Fonte: PPG

13.2 Corpo técnico-administrativo

No final de 2016 o corpo técnico-administrativo da UFV constituía-se, de 2.196 servidores, dos quais 320 pertenciam à categoria de nível E, 673 ao nível D, 613 ao nível C, 362 ao nível B e 228 ao nível A. Encontravam-se em programas de treinamento 174 servidores técnico-administrativos, sendo 42 em nível de doutorado, 132 em nível de mestrado. Desse quantitativo, 130 estavam matriculados em programas de pós-graduação na UFV, 41 em outras instituições nacionais e três em instituições estrangeiras.

Em 2016, 130 servidores participaram de cursos de capacitação em Língua Inglesa, Língua Francesa, Língua Espanhola e Língua Brasileira de Sinais, no âmbito do Programa de Extensão de Língua Estrangeira (Prelin), realizados em cooperação com o Departamento de Letras da UFV.

Tabela 88 - Corpo técnico-administrativo por qualificação e sexo (2016)

Categorias	Total	Qualificação							Sexo	
		(1)	(2)	MÉDIO	SUP	ESP	MS	DR	MASC	FEM
TOTAL	2.196	159	93	591	316	775	212	50	1528	668
E	320	-	-	-	13	181	98	28	161	159
D	673	7		103	158	310	76	19	385	288
C	613	33	47	175	106	211	38	3	422	191
B	362	63	25	191	25	58	-	-	361	1
A	228	56	21	122	14	15	-	-	199	29

Fonte: PGP 1 - Inferior ao Ensino Fundamental2 - Ensino Fundamental

Tabela 89 - Corpo técnico-administrativo por categoria e regime de trabalho (2016)

Regime de Trabalho	Total	40 horas	36 horas	30 horas	25 horas	24 horas	20 horas
TOTAL	2.196	2.034	93	31	7	3	28
Nível E	320	277	-	11	7	-	25
Nível D	673	645	9	13	-	3	3
Nível C	613	551	59	3	-	-	-
Nível B	362	351	10	1	-	-	-
Nível A	228	210	15	3	-	-	-

Fonte: PGP

Tabela 90 - Distribuição do corpo técnico-administrativo (2016)

Órgãos	A	B	C	D	E	Total
TOTAL	228	362	613	673	320	2.196
Reitoria	8	2	42	51	46	149
Pró-Reitoria de Administração	89	104	97	68	24	382
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários	11	12	86	15	36	160
Pró-Reitoria de Ensino	4	4	17	24	10	59
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	9	3	18	21	21	72
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	-	-	5	33	16	54
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	8	1	37	21	17	84
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento	-	-	3	14	12	29
Centro de Ciências Agrárias	47	107	98	99	23	374
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	18	39	81	97	46	281
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	8	12	39	73	3	135
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	10	1	26	45	12	94

Órgãos	A	B	C	D	E	Total
<i>Campus</i> UFV-Florestal	11	63	46	48	24	192
<i>Campus</i> UFV-Rio Paranaíba	-	-	3	53	25	81
Coluni	2	-	4	3	3	12
Cepet	2	13	6	5	1	27
CenTev	1	1	5	3	1	11

Fonte: PGP

Tabela 91 - Evolução do número de servidores técnico-administrativos (2012-2016)

Categorias	2012	2013	2014	2015	2016
TOTAL	2.361	2.468	2.477	2.410	2.196
Nível E	325	326	330	337	320
Nível D	586	717	781	772	673
Nível C	656	674	674	658	613
Nível B	515	483	436	400	362
Nível A	279	268	256	243	228

Fonte: PGP

Tabela 92 – Servidores técnico-administrativos em qualificação (2016)

Unidades	Total Geral		Total Exterior		Total País		Total UFV		Doutorado			Mestrado			Especialização		
									EXT.	PAIS	UFV	EXT.	PAIS	UFV	EXT.	PAIS	UFV
TOTAL	174	3	41	130	2	6	34	1	35	96	1	4	38	1	1	1	1
DEPARTAMENTOS	69	1	6	62	1	2	24	1	4	38	1	4	38	1	1	1	1
Administração	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Letras	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Biologia Animal	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Biologia Geral	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Biologia Vegetal	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Bioquímica e Biologia Molecular	3	-	1	2	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Microbiologia	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Economia	2	-	-	2	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Economia Doméstica	2	-	-	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Economia Rural	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Educação	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Educação Física	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Agrícola	2	-	-	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Civil	4	-	-	4	-	-	1	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Produção	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Elétrica	2	-	-	2	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Entomologia	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Fitopatologia	4	-	-	4	-	-	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Fitotecnia	8	-	-	8	-	-	4	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-
Geografia	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
História	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Direito	2	-	-	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Medicina e Enfermagem	8	-	2	6	-	-	1	-	-	5	-	2	-	-	-	-	-
Nutrição e Saúde	3	-	-	3	-	-	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-z

 RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Unidades	Total Geral	Total Exterior	Total País	Total UFV	Doutorado			Mestrado			Especialização		
					EXT.	PAIS	UFV	EXT.	PAIS	UFV	EXT.	PAIS	UFV
Química	3	-	-	3	-	-	2	-	-	1	-	-	-
Solos	4	-	1	3	-	1	2	-	-	1	-	-	-
Tecnologia de Alimentos	2	1	-	1	-	-	1	1	-	-	-	-	-
Veterinária	3	-	-	3	-	-	1	-	-	2	-	-	-
Zootecnia	4	-	-	4	-	-	1	-	-	3	-	-	-
ÓRGÃOS/UNIDADES	105	2	35	68	2	4	10	-	31	58	-	-	-
Auditoria Interna	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Biblioteca Central	6	-	2	4	-	-	1	-	2	3	-	-	-
Bioagro	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Campus UFV-Rio Paranaíba	14	-	6	8	-	-	-	-	6	8	-	-	-
Campus UFV-Florestal	10	-	5	5	-	1	1	-	4	4	-	-	-
CENTEV	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
CEPET	1	-	1	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	2	-	-	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	4	-	-	4	-	-	2	-	-	2	-	-	-
COLUNI	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Coordenadoria de Comunicação Social	3	-	1	2	-	1	-	-	-	2	-	-	-
Comissão Permanente de Pessoal Docente	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Diretoria de Registro Escolar	2	-	-	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Diretoria de Tecnologia da Informação	6	-	1	5	-	-	-	-	1	5	-	-	-
Diretoria de Material	11	-	8	3	-	-	-	-	8	3	-	-	-
Diretoria de Relações Internacionais	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Diretoria Financeira	4	-	1	3	-	-	-	-	1	3	-	-	-
Escritório de BH	1	-	1	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Pró-Reitoria de Administração	7	2	1	4	2	-	2	-	1	2	-	-	-
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários	9	-	4	5	-	2	1	-	2	4	-	-	-
Pró-Reitoria de Ensino	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-

 RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Unidades	Total Geral	Total Exterior	Total País	Total UFV	Doutorado			Mestrado			Especialização		
					EXT.	PAIS	UFV	EXT.	PAIS	UFV	EXT.	PAIS	UFV
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	7	-	3	4	-	-	-	-	3	4	-	-	-
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	5	-	-	5	-	-	1	-	-	4	-	-	-
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento	4	-	-	4	-	-	-	-	-	4	-	-	-
SECOM	2	-	1	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-

Fonte: PGP

Tabela 93 – Cursos de capacitação oferecidos (2016)

Cursos	Carga Horária	Número de treinados	Ambiente Organizacional
TOTAL	180	130	-
Língua Inglesa (em parceria com o DLA) – I e II semestres	60	96	Todos
Língua Brasileira de Sinais (em parceria com o DLA) – I e II semestres	60	10	Todos
Língua Espanhola (em parceria com o DLA) – I e II semestres	60	24	Todos

Fonte: PGP



14. Assistência Estudantil

Assistência Estudantil

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PCD) tem como missão zelar pela saúde e qualidade de vida de toda a comunidade universitária, assim como desenvolver e consolidar políticas e ações de assistência estudantil que favoreçam a permanência dos estudantes na Universidade a fim de concluírem os seus cursos.

A assistência comunitária é formada por um conjunto de programas e ações que visam à promoção da saúde e qualidade de vida, tanto dos estudantes, quanto dos servidores da Instituição, o que inclui o estímulo a hábitos de vida saudáveis, como o fornecimento de alimentação adequada, a prática de atividades físicas e de lazer e a atenção à saúde física e mental.

Já a assistência estudantil tem como objetivo garantir as condições necessárias para permanência do discente na UFV, favorecendo o bom desempenho acadêmico e sua diplomação, buscando reduzir o risco de evasão e de retenção. Nesse sentido, a PCD congrega, em seu escopo, diferentes frentes de atuação, todas elas em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), instituído pela Portaria Normativa nº 39, de 12 de dezembro de 2007, do Ministério da Educação.

Ao longo do ano de 2016, foram feitos diferentes investimentos e intervenções visando aprimorar as ações da PCD no que diz respeito às suas principais áreas de atuação: assistência direta ao estudante em vulnerabilidade socioeconômica, alimentação, saúde física e mental e ações de esporte e lazer.

14.1 Alimentação: restaurantes universitários

A garantia de alimentação gratuita, para os estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, e subsidiada, para os estudantes não vulneráveis, é um importante fator de apoio à permanência dos estudantes na Instituição. Isso é ainda mais relevante em cidades universitárias, nas quais as despesas com alimentação são relevantes para muitas famílias, característica típica daquelas que abrigam os *campi* da UFV.

A UFV possui, atualmente, quatro Restaurantes Universitários em funcionamento: dois em sistema de autogestão (Restaurantes Universitários dos *Campi* UFV-Viçosa e UFV-Florestal) e dois em sistema de concessionárias (Espaço Multiuso do *Campus* UFV-Viçosa e Restaurante Universitário do *Campus* UFV-Rio Paranaíba). Existem, ainda, mais três unidades de restaurantes, um em cada *campi*, ainda em obra, cujo término está previsto para o ano de 2017.

Nos quatro restaurantes existentes, foram fornecidas 2.136.781 refeições (Tabela 94) compreendidas entre café da manhã, almoço e jantar, a depender do *campus*. Desse total de refeições, cerca de 57% foram destinadas a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, para os quais a alimentação é gratuita.

A Divisão de Alimentação (DAL) do *Campus* UFV-Viçosa coordena as atividades do Restaurante Universitário (RU), que oferece café da manhã e almoço todos os dias da semana e jantar de segunda a sexta-feira. Além do RU, há em Viçosa, um restaurante totalmente terceirizado (Multiuso), que oferece apenas almoço de segunda a domingo, complementando a capacidade de atendimento aos estudantes. No ano de 2016, foram servidos, nos dois restaurantes, um total de 1.726.321 refeições, sendo cerca de 61% destinadas a não-pagantes, ou seja, a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica comprovada. A DAL também apoiou diferentes eventos institucionais e ofereceu espaço para visitas técnicas a outras instituições e também para estudantes e administrou treinamento técnico aos servidores da UFV e terceirizados do setor.

No restaurante universitário do *Campus* UFV-Florestal, os estudantes recebem café da manhã e almoço em todos os dias da semana, e jantar de segunda a sexta-feira, além de um lanche à tarde nos fins de semana. No referido *campus*, no ano de 2016, foram servidas 222.103 refeições, sendo 45% destinadas a não-pagantes, ou seja, a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica. Além disso, o setor de alimentação do *campus* apoiou diferentes eventos institucionais, como semanas acadêmicas e a Semana do Produtor Rural.

O restaurante universitário do *Campus* UFV-Rio Paranaíba oferece almoço todos os dias da semana e também jantar de segunda a sexta-feira. No ano de 2016, foram servidas 188.357 refeições, sendo 35% destinadas a não pagantes, ou seja, a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica. O RU do CRP também foi espaço para estágio de estudantes do curso de Nutrição do *campus* e outros projetos desenvolvidos na área de Alimentação e Nutrição para coletividades.

Os números de refeições servidas, por tipo (café da manhã, almoço e jantar/lanche), por *campus* e discriminados entre pagantes e não pagantes encontram-se dispostos na Tabela 94.

Tabela 94 - Número de refeições servidas (2016)

Tipos de refeição	Número de refeições servidas	Pagantes	Não pagantes
TOTAL	2.136.781	914.975	1.221.806
CAMPUS UFV-VIÇOSA	1.726.321	671.360	1.054.961
Restaurante Universitário	1.199.220	487.457	711.763
Café	178.094	117.554	60.540
Almoço	649.224	187.570	461.654
Jantar	221.105	101.181	119.924
Lanche (opção ao jantar)	150.797	81.152	69.645
Restaurante Multiuso	527.101	183.903	343.198
CAMPUS UFV-FLORESTAL	222.103	122.297	99.806
Café	27.452	13.425	14.027
Almoço	142.939	88.920	54.019
Jantar	43.756	18.094	25.662
Lanche (fins de semana)	7.956	1.858	6.098
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	188.357	121.318	67.039
Almoço	129.459	85.267	44.192
Jantar	58.898	36.051	22.847

Fonte: DAL/PCD

14.2 Assistência estudantil: bolsas e alojamentos

A assistência estudantil da UFV é realizada por meio de diferentes ações. Algumas delas, de abrangência global, disponíveis para todos os estudantes; outras, de caráter mais específico, como aquelas específicas para o aluno em vulnerabilidade socioeconômica. Todas elas, entretanto, visam apoiar a permanência dos estudantes na Universidade a fim de concluírem seus cursos, na perspectiva da inclusão social, da formação ampliada, da produção de conhecimento, da melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida.

No *Campus* UFV-Viçosa, a assistência ao estudante em vulnerabilidade socioeconômica é realizada, no âmbito da PCD, pela Divisão de Assistência Estudantil (DAE), que possui em sua estrutura organizacional o Serviço de Bolsa (SBO). Este Setor é responsável pela análise documental e cessão de auxílios e bolsas aos estudantes contemplados. Nos *Campi* UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba os setores de atendimento são, respectivamente, o Setor de Assistência Estudantil e Setor de Serviço Social.

Nos três *campi* existem técnicos que respondem pela avaliação dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica que, a depender de suas necessidades e da disponibilidade orçamentária da Instituição, poderão receber um ou mais tipos de serviços e auxílios. Assim, na UFV, um estudante com alta vulnerabilidade socioeconômica pode receber, simultaneamente, o Auxílio Moradia ou a autorização para residir em uma das Unidades de Moradia Estudantil (UME), a alimentação gratuita e, ainda, concorrer à Bolsa de Iniciação Profissional. Todavia, em relação ao acúmulo de auxílios, dois destaques devem ser feitos: um em relação à Bolsa Permanência do Ministério da Educação e outra em relação à Bolsa de Iniciação Profissional, disponibilizada pela UFV.

Os alunos contemplados com a Bolsa Permanência recebem o recurso financeiro diretamente em suas contas, sem a intermediação da universidade. A UFV colabora apenas no envio digital de documentos para comprovação da renda do estudante. Quanto à Bolsa de Iniciação Profissional, os estudantes que a pleiteiam não podem ser bolsistas em nenhuma outra modalidade (ensino, pesquisa ou extensão), a fim de que exista um padrão mais equânime da distribuição de recursos financeiros entre os requerentes.

A UFV disponibiliza aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica diferentes mecanismos de suporte à sua manutenção. A identificação e comprovação da vulnerabilidade destes alunos são garantidas por meio de análise documental realizada pelos técnicos do Serviço de Bolsa (CAV), do Setor de Assistência Estudantil (CAF) e do Setor de Serviço Social (CRP). A UFV, em seus três *campi*, disponibiliza diferentes tipos de auxílios e serviços, a saber:

- Serviço Moradia: cessão de vaga em um dos apartamentos dos prédios de moradias estudantis (CAV);

- Bolsa de Iniciação Profissional: auxílio financeiro, concedido por meio de seleção em edital, aos alunos em vulnerabilidade socioeconômica que desejam complementar a disponibilidade orçamentária mensal;

- Auxílio Moradia: auxílio financeiro para apoio ao custeio de permanência (aluguel) no município em que o *Campus* se localiza;

- Serviço Alimentação: alimentação gratuita (café da manhã, almoço e jantar) aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica;

- Auxílio Creche: auxílio financeiro para apoio ao custeio de creche aos estudantes em vulnerabilidade social que possuem filhos menores de seis anos; e

- Auxílio Emergencial: auxílio financeiro excepcional concedido mediante laudo técnico em casos de emergência de estudante em vulnerabilidade socioeconômica.

Os dados abaixo apresentados se referem às concessões dos auxílios, bolsas e serviços, disponibilizados em 2016 a fim de dar suporte à manutenção do estudante de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

No *Campus* UFV-Viçosa foram realizadas cerca de 776 avaliações socioeconômicas para concessão de Auxílio Creche, Auxílio Moradia e Serviço de Alimentação para estudantes de graduação.

No *Campus* UFV-Rio Paranaíba foram realizadas 172 avaliações socioeconômicas para concessão de Auxílio Creche, Auxílio Moradia e Serviço de Alimentação para estudantes de graduação. Também foram feitas 65 reavaliações socioeconômicas com estudantes avaliados anteriormente há mais de dois anos. Efetuou-se, ainda, 166 avaliações de cotas com ingressantes do ensino superior. No total, foram realizadas 403 avaliações socioeconômicas.

No *Campus* UFV-Florestal foram realizadas 127 avaliações socioeconômicas para concessão de Auxílio Creche, Auxílio Moradia e Serviço de Alimentação, todos eles para estudantes de graduação. Também foram feitas 116 reavaliações socioeconômicas. Efetuaram-se ainda 106 avaliações de renda com ingressantes cotistas do ensino superior. No total, foram realizadas 349 avaliações socioeconômicas.

Destaca-se que os *campi* UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba não possuem moradias estudantis para estudantes de graduação; Florestal, em particular, possui unidade de moradia voltada exclusivamente para estudantes do sexo masculino de ensino médio/técnico em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

É importante salientar ainda que o número de auxílios concedidos varia significativamente ao longo dos meses. Isso ocorre por diferentes motivos, usualmente, a pedido do estudante como troca de modalidade de auxílio, colação de grau, desistência de curso, ou obtenção de outra fonte de renda, por exemplo. Por isso mesmo, a maior variabilidade ocorre na Bolsa de Iniciação Profissional e nos meses de recesso escolar. A Tabela 95 apresenta os números de bolsas e, ou, auxílios concedidos por mês, em média, em cada um dos *campi* da UFV.

Tabela 95 - Bolsas e, ou serviços concedidos (2016)

Tipo	TOTAL	CAV	CAF	CRP
TOTAL	5.314	3.953	770	591
Serviço Moradia	1.200	1.000*	200	-
Serviço Alimentação	3.061	2.446	317	298
Auxílio Creche	26	17	8	1
Auxílio Moradia	779	322	205	252
Bolsa de Iniciação Profissional	246	166	40	40
Auxílio Emergencial	2	2	-	-

Fonte: SBO/PCD * Esse valor diz respeito ao número de vagas ocupadas e não ao número de vagas existentes.

Em Viçosa, a DAE é o órgão responsável pela administração das seis Unidades de Moradia Estudantil (UME) existentes no *campus*, que possuem, ao todo, 247 apartamentos, com um total de 1.287 vagas. Na Tabela 96 são discriminadas as vagas dos diferentes apartamentos das edificações.

Além da recepção, acolhimento, encaminhamento e zelo pelos estudantes moradores, ao longo do ano de 2016, foram executadas inúmeras ações pela DAE, buscando manter a qualidade de vida dentro das moradias. Essas atividades foram desenvolvidas pelo Serviço de Manutenção da DAE, com o apoio dos técnicos da Pró-Reitoria de Administração (PAD). Dentre elas, destacam-se:

- Manutenção diária e periódica das Unidades de Moradia Estudantil (UME) pelos funcionários efetivos e terceirizados.
- Parceria da DAE com a Pró-Reitoria de Administração, facilitando a resolução de problemas relacionados à manutenção das Moradias Estudantis.
- Reforma completa da UME denominada “Novíssimo”.
- Troca do encanamento e reservatórios do sistema de água quente da UME “Feminino” e instalação de novos chuveiros nos apartamentos.
- Organização de espaços situados nos fundos das UME “Novo” e “Novíssimo” e de salas situadas na UME “Pós”.

- Reforma geral das dependências da DAE.
- Mudança interna, com realocação de salas visando a melhoria do fluxo de atividades.
- Definição das atividades e distribuição de funções de todos os servidores da DAE.
- Mudança da sala de computadores, que funcionava nas dependências da DAE, para a UME “Novo”, com o objetivo de facilitar o acesso aos usuários.
- Estruturação de uma sala destinada à entrega de correspondências para os moradores das Unidades de Moradia Estudantil.
- Implantação de plantões dos zeladores (bombeiros, eletricitas, pedreiros) nos finais de semana.
- Mutirão semanal de limpeza e manutenção na UME “Velho” envolvendo zeladores e funcionários efetivos (carpinteiros e pedreiros) da DAE.
- Instalação de “olho-mágico” em todas as portas de entrada da UME “Velho”.
- Troca dos encanamentos de água quente da UME “Feminino” e de todos chuveiros.
- Troca das caixas d’água da UME “Pós”.
- Instalação de cabeamento e novos aparelhos para melhoria do acesso à internet pelos estudantes das Moradias Estudantis “Pós” e “Posinho”.
- Parceria com a Divisão Psicossocial para solucionar problemas de convivência nas Moradias Estudantis, aplicando-se o método de Mediação de Conflitos e reestruturação do Projeto Conviver – abordando questões sobre entrevistas, trotes, limpeza das unidades, convivência, economia de água e energia, lixo, etc.
- Implantação do novo Regimento das Unidades de Moradia Estudantil.
- Reintegração do espaço que era ocupado pela lavanderia da UFV, envolvendo alocação patrimonial e oficialização junto à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura; alocação de setores da DAE neste espaço, tais como o Serviço de Alojamento, o almoxarifado e a cozinha para os funcionários terceirizados da DAE.
- Reforma completa da sala de lazer das UME “Pós” e “Posinho”, incluindo a colocação de piso de cerâmica, pintura, reforma da mesa de bilhar, colocação de mesa e cadeiras.
- Aquisição de materiais de consumo e permanentes para as moradias estudantis, como eletrodomésticos (geladeiras, televisores, fornos de micro-ondas, fogões, sofás, ventiladores etc.) e utensílios domésticos (panelas, talheres, pratos etc.).

Os dormitórios provisórios existentes no primeiro andar das moradias masculinas do *Campus* UFV-Viçosa também são frequentemente ocupados durante eventos realizados na Universidade, provendo no total 150 vagas (75 femininas e 75 masculinas) disponibilizadas durante todo o ano. Em média são recebidas, nestas vagas, cerca 2.500 pessoas/ano.

Tabela 96 - CAV - Número de apartamentos e vagas disponibilizadas em alojamentos (2016)

Alojamento /Bloco	Apartamentos		Vagas Existentes	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
TOTAL	102	145	683	604
Feminino-1	-	58	-	237
Novíssimo-2	48	-	188	-

Novo-3	-	47	-	188
Pós-4	36	-	329	-
Posinho-5	18	-	166	-
Velho-6	-	40	-	179

Fonte: PCD

No alojamento masculino do *Campus* UFV-Florestal são disponibilizadas 200 vagas em 50 apartamentos, para atendimento aos estudantes dos ensinos médio, técnico e tecnológico. A taxa de ocupação é de 97,5%.

Tabela 97 - CAF - Número de apartamentos, vagas disponibilizadas e ocupadas nos alojamentos (2016)

Alojamento	Apartamentos	Vagas Existentes	Vagas Ocupadas
TOTAL	50	200	195

Fonte: CAF

Em 2016, o Laboratório de Desenvolvimento Infantil (LDI) atendeu, em média, 142 crianças/dia, nos turnos da manhã e tarde. A essas crianças foram oferecidas refeições, conforme Tabela 98.

Tabela 98 - Crianças atendidas no LDI nos turnos da manhã e tarde em (2016)

Faixa etária	Nº de crianças/dia	Nº de refeições dia/criança	Total de Refeições /dia	Dias de funcionamento/ano	Total de refeições/ano
TOTAL	142	12	284	200	56.800
Berçário	18	2	36	200	7.200
Sala 01 anos (18 a 24 meses)	12	2	24	200	4.800
Sala 02 anos (25 a 36 meses)	28	2	56	200	11.200
Sala 03 anos (37 a 48 meses)	31	2	62	200	12.400
Sala 04 anos (49 a 60 meses)	34	2	68	200	13.600
Crianças de 5 anos (61 a 72 meses)	19	2	38	200	7.600

Fonte: DED

14.3 Saúde

As ações relacionadas à promoção da saúde e prevenção de doenças físicas e mentais, são fundamentais para a garantia da qualidade de vida dos servidores da UFV, bem como para a permanência e redução da evasão estudantil.

A Área de Saúde da UFV compreende as unidades da Divisão de Saúde (DSA), a Divisão Psicossocial (DVP) e a Divisão de Esporte e Lazer (DLZ), localizadas no *Campus* UFV-Viçosa; o Setor de Saúde, no *Campus* UFV-Florestal; e o Serviço Biopsicossocial e o Serviço de Esporte e Lazer, no *Campus* UFV-Rio Paranaíba.

Em Viçosa, a Divisão de Saúde, vinculada à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, atua como ambulatório, encontrando-se devidamente equipada e estruturada para oferecer serviços de atenção básica, de forma eletiva, promovendo ações de prevenção de doenças e promoção da saúde da comunidade da UFV. A Divisão de Saúde oferece serviços nas seguintes áreas: atenção à saúde da mulher e da criança (pediatria, ginecologia e nutrição materno-infantil); atendimento

médico de clínica geral; diagnóstico por imagem; enfermagem; fisioterapia; fonoaudiologia; laboratório de análises clínicas; e nutrição e odontologia. Em 2016, na DSA, realizou 32.725 atendimentos à comunidade universitária, totalizando 67.268 procedimentos médicos, cirúrgicos, odontológicos, fisioterápicos, de enfermagem, radiológicos e de exames laboratoriais.

Tabela 99 - CAV - Atendimentos realizados pela Divisão de Saúde (2016)

Tipos	Atendimento à Comunidade Universitária	Atendimento a estudantes
TOTAL	32.725	18.183
Consulta Médica	16.036	9.812
Diagnósticos por Imagens	1.716	1.152
Enfermagem	3.879	1.284
Fisioterapia	54	-
Fonoaudiologia	250	171
Laboratório de Análises Clínicas	6.665	2.714
Odontologia	2.146	1.764
Programas de Atendimento Nutricional	1.522	915
Psicologia	457	371

Fonte PCD

O Setor de Saúde do *Campus* UFV–Florestal conta com uma equipe multiprofissional que oferece atendimento de enfermagem, nutrição, psicologia, odontologia, clínica geral, ginecologia, pediatria, cardiologia, ortopedia, psiquiatria e geriatria, em parceria com o Agros. Essa parceria também permite a realização de atividades no Espaço Movimento, um ambiente criado com o objetivo de propiciar ações de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças aos servidores participantes do Agros e aos seus dependentes, através de programas orientados de atividade física individual e coletiva. Em parceria com o Cefet–MG, os servidores do CAF também dispõem do serviço de perícia médica na Instituição.

No ano de 2016, foram realizados no Setor de Saúde do *Campus* UFV–Florestal 4.591 atendimentos médicos, sendo 3.769 (82%) voltados para dependentes do Plano de Saúde Agros, atendidos exclusivamente por médicos contratados pelo Plano. O número de estudantes atendidos pelo serviço médico foi de 690. Com relação aos atendimentos realizados pelo Setor de Enfermagem, no ano de 2016, foram contabilizados 2.109 atendimentos, sendo 572 (27%) a estudantes da Instituição. O Setor de nutrição realizou 457 atendimentos, sendo 220 (48%) a estudantes. Finalmente, o Setor de odontologia realizou 528 atendimentos, sendo 439 (83%) a estudantes.

O Setor de Saúde do *Campus* UFV–Rio Paranaíba dispõe de uma técnica em enfermagem e uma médica. No ano de 2016, foram realizados 490 atendimentos médicos, incluindo consultas, retornos, urgências, emissão de receita e avaliação para doação de sangue, dos quais 236 (48%) foram a estudantes. Além disso, foram realizados 492 atendimentos de enfermagem, incluindo acolhimento, aferição de sinais vitais, administração de medicação, etc; sendo 271 (55%) para estudantes.

Tabela 100 - CAF - Atendimentos realizados pelo Serviço de Saúde (2016)

Tipos	Quantidade
TOTAL	7.685
Cardiologia	239
Clínica Médica	602
Clínico geral	2.056
Enfermagem	2.109

Ginecologia	482
Nutricionista	457
Odontologia	528
Ortopedia	493
Pediatria	630
Psiquiatria	89

Fonte: CAF

O Setor de Enfermagem do *Campus* UFV–Florestal desenvolve as seguintes atividades: orientações e acolhimento, primeiros socorros, acompanhamento e encaminhamento ao pronto atendimento municipal, atendimento em enfermagem, ações de educação, promoção e prevenção em saúde, pré-consulta, controle de hipertensão arterial e diabetes mellitus, aferição de pressão arterial, teste de glicemia, antropometria, curativos, retirada de pontos, corpo estranho e atadura gessada, imobilizações, enfaixamentos e eletrocardiograma aos estudantes, servidores ativos e aposentados, dependentes e associados ao Agros.

Campanhas de saúde e direitos humanos

A Divisão de Saúde coordena alguns programas e projetos em saúde mais específicos, direcionados ao público estudantil, dentre eles a Imunização Universitária e o Programa Integral da Saúde da Moradia Estudantil, atualmente em fase de reformulação. Além dos programas e projetos direcionados aos estudantes, há também ações voltadas aos servidores, estudantes e seus dependentes, como as campanhas educativas de prevenção ao câncer de mama e do colo de útero, com o Programa Outubro Rosa, e de prevenção do câncer de próstata, com o Programa Novembro Azul, além das campanhas de doação de sangue.

O projeto denominado Imunização Universitária conta com a participação da Pró-Reitoria de Ensino e o apoio das coordenações de cursos. Na recepção aos calouros de 2016, 917 estudantes estavam com o cartão de vacinação atrasados e 890 estavam com seus cartões em dia. Assim foram aplicadas aproximadamente 125 vacinas contra a gripe e 40 vacinas antirrábicas em estudantes de cursos da área de Ciências Agrárias.

Quanto à infraestrutura, a Divisão de Saúde está, desde 2013, passando por uma série de reformas, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Administração (PAD) para melhor atender aos seus usuários. No ano de 2014, encerrou-se a primeira etapa da reforma que constituía na manutenção geral do telhado. No ano de 2015, encerraram-se as reformas da nova recepção, que será utilizada de forma unificada para todos os setores da Divisão de Saúde. Segundo o cronograma das reformas, serão concluídos, até março de 2017, os trabalhos nos setores de enfermagem, laboratório de análises clínicas, ginecologia e pediatria. Em seguida, as reformas irão abranger os setores administrativo, de odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia, clínica médica, raio X e fisioterapia.

A Divisão de Saúde, além de seus atendimentos e procedimentos de rotina, oferece à comunidade universitária e Viçosense, através de parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, a Prefeitura Municipal de Viçosa e o Hemonúcleo de Ponte Nova da Fundação Hemominas, duas campanhas anuais que têm como objetivo conscientizar as pessoas da necessidade de doação de sangue e, ao mesmo tempo, recompor os bancos de sangue da microrregião. Normalmente, estas campanhas acontecem nos meses de abril e setembro e em média, são coletadas, por campanha, cerca de 250 bolsas de sangue.

No *Campus* UFV–Florestal foi realizada a Campanha de Vacinação contra influenza aos estudantes alojados e àqueles com doenças respiratórias, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde (SES). Ao longo do ano, outras ações de promoção à saúde foram desenvolvidas em

parceria com o Espaço Movimento (Academia Agros/UFV), como a Colônia de Férias, que envolveu profissionais de saúde, discentes e profissionais de Educação Física. Realizaram-se em parceria com o Agros, campanhas educativas de prevenção do câncer de mama e do colo do útero, por meio do Programa Outubro Rosa, e prevenção do câncer de próstata, por meio do Programa Novembro Azul, que são recomendadas pela Organização Mundial de Saúde e amplamente adotadas no Brasil.

No *Campus* UFV–Rio Paranaíba trabalhou-se com a campanha de prevenção de DST, com a distribuição semanal de preservativos masculinos nos banheiros da Universidade, além de materiais com informações de prevenção e controle. O serviço adota a realização das campanhas de promoção, prevenção e assistência à saúde com a rede social Facebook e alguns murais informativos disponibilizados pelo Ministério da Saúde. Assim, são abordados temas variados relacionados à saúde como: atividade física, alimentação saudável, diabetes, hipertensão arterial sistêmica, doenças sazonais como dengue, chikungunya, zika vírus, doenças passíveis de imunização (tuberculose, hanseníase, rubéola), violência no trânsito e uso de álcool, prevenção do câncer do colo do útero e de mama e saúde do homem. Além disso, o setor de saúde realizou campanha de doação de sangue no Trote Solidário de 2016, contando com 43 estudantes voluntários. A triagem e o atendimento médico foram executados no *campus* e, a coleta, na cidade de Patos de Minas. Esta ação contou com apoio do Serviço Social do *Campus* UFV–Rio Paranaíba.

14.4 Atendimento psicossocial

A importância da saúde mental dos atores institucionais, especialmente do público estudantil, deve ser uma das grandes preocupações das instituições de ensino superior. Diante de demandas variadas e complexas, que vão desde dificuldades emocionais a transtornos psiquiátricos que afetam o desempenho acadêmico, fortalecem os altos índices de evasão dos cursos e afetam as dinâmicas relacionais vivenciadas, torna-se imprescindível oferecer atenção à saúde mental da comunidade acadêmica. As instituições de ensino superior apresentam-se como um campo fértil à ação de serviços com equipes multidisciplinares que, através de ações de prevenção e tratamento individuais e coletivos, favorecem o desenvolvimento emocional e acadêmico do estudante.

No *Campus* UFV–Viçosa, a Divisão Psicossocial (DVP) conta com uma equipe de psicólogos, assistente social e psiquiatra, com o objetivo de coordenar e executar atividades preventivas e de assistência em saúde mental. Em 2016, a DVP realizou o atendimento de 2.285 pessoas dos três segmentos da comunidade acadêmica. Desse total, 1.978 (86%) foram a estudantes do ensino médio, graduação e pós-graduação. Em relação à atenção psicológica oferecida, a DVP realizou 1.508 atendimentos individuais nas modalidades de Plantão Psicológico e Psicoterapia Breve. No caso da atenção psiquiátrica, foram contabilizados 754 atendimentos psiquiátricos individuais. Finalmente, foram realizados 23 atendimentos de assistência social.

Além dos atendimentos individuais, a DVP coordena também os seguintes programas e projetos, voltados especialmente para estudantes da Instituição:

– Programa UFV de Atenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas / Bem Viver que, por meio da realização da campanha de prevenção de drogas intitulada Março de Boa e do projeto de recepção aos calouros Desafios da Liberdade, atingiu cerca de 1.310 estudantes.

– Projeto Grupos Terapêuticos, que ofereceu as seguintes oficinas a 145 estudantes em 2016:

– *Fala Garoto*: oficina para quem tem medo de falar em público, que auxilia

estudantes a identificar e controlar os principais sintomas da ansiedade social em termos físicos, cognitivos e comportamentais. Beneficiou 65 estudantes.

– *Longe de casa*: oficina destinada a calouros em fase de adaptação à vida universitária. Beneficiou 10 estudantes.

– *Assertividade*: oficina voltada a estudantes da Instituição e que tem como objetivo desenvolver o comportamento assertivo. Beneficiou 20 estudantes.

– *Desenvolver-se*: grupo voltado para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades pessoais e interpessoais. Beneficiou 30 estudantes.

Além desses projetos, grupos e oficinas, a DVP realizou parceria com a empresa Supera – Ginástica para cérebro, promovendo a oficina , concebida com o objetivo de auxiliar estudantes em processos de aprendizagem: 20 estudantes participaram desta oficina, realizada no segundo semestre 2016.

Tabela 101 – CAV - Atividades desenvolvidas pela Divisão Psicossocial (2016)

Atividades	Estudantes
TOTAL	3.685
Atendimento em Grupos/Atividades Coletivas	1.400
Projeto Desafios da Liberdade	443
Palestra sobre Habilidades Parentais	20
Evento no Coluni – Como nasce um estado	350
Apresentação Coral UFV e Coral Nossa Voz	180
Manhã de Lazer	62
Corrida da Luve	200
Oficina Desenvolver-se	30
Oficina Assertividade	20
Oficina Fala Garoto!	65
Oficina Longe de Casa	10
Oficina Turbinando seu cérebro	20
Atendimento Individual	2.285
Atendimento Psiquiátrico	754
Atendimento Psicológico	1.508
Atendimento Sociais	23

Fonte: DVP/PCD

No *Campus* UFV–Florestal, o Setor de Psicologia realizou o atendimento de 355 pessoas no decorrer do ano de 2016, incluindo 340 (95%) estudantes.

No *Campus* UFV–Rio Paranaíba, o Serviço de Psicologia realizou 930 atendimentos, que incluíram desde avaliações, orientações e acompanhamentos psicológicos até psicoterapia de apoio. Deste total, cerca de 889 (95%) foram de atendimentos realizados a estudantes. Além dos atendimentos, o psicólogo participou da Subcomissão de Acessibilidade do *campus*, colaborou com o projeto Rock com Ciência e esteve presente em diversos eventos científicos da área com o objetivo de se capacitar.

14.5 Esporte e lazer

A Divisão de Esporte e Lazer (DLZ), sediada no *Campus* UFV–Viçosa, é o setor responsável pela gestão, organização, incentivo e apoio ao desenvolvimento das atividades físicas, esportivas

e de lazer, voltadas à comunidade acadêmica dos três *campi* da UFV. Em 2016, a DLZ promoveu ou apoiou 41 ações/eventos e cinco projetos esportivos e de lazer na Instituição, envolvendo respectivamente 4.630 e 1.883 estudantes, totalizando 6.513.

Dentre as atividades coordenadas pela DLZ, em 2016, pode-se destacar o Programa Segundo Tempo Universitário e Esportes Adaptados, que atendeu aos beneficiados até maio do referido ano, quando findou-se o convênio com o governo federal.

A Luve, atlética representativa da UFV no âmbito do esporte de alto rendimento, se classificou e participou em 2016 dos Jogos Universitários Mineiros (JUMS) em diversas modalidades esportivas e dos Jogos Brasileiros Universitários (JUBS) nas modalidades Futsal, Natação e Atletismo (*Campus* UFV-Florestal) e Jogos de Minas, na modalidade em Voleibol. Atualmente, a Luve conta com mais de 500 atletas treinando regularmente durante todo o ano letivo, dos quais, 160 recebem auxílio para este fim.

Através da parceria da DLZ com os integrantes da Luve, foi possível realizar diversos eventos em 2016, os quais citamos nas tabelas a seguir.

Tabela 102 - Eventos promovidos ou apoiados pela Divisão de Esporte e Lazer (2016)

Descrição	Estudantes envolvidos*
TOTAL	4.630
Corrida Rústica da Luve	300
Copa Luve/UFV de Futsal Masculino	530
Copa dos Campeões Luve/UFV de Futsal Masculino	350
Jogos Interclasses de Futsal do Coluni	150
Jogos Inter Atléticas da UFV	545
II Copa de Integração de Futebol Soçaite da UFV	20
III Interturmas da Medicina	100
Torneio de Tênis	20
II Torneio de Modalidades Individuais da Atlética das Engenharias	100
I Cínica de Treinamento de Judô adaptado 2016	80
Aula Inaugural do Programa Segundo Tempo 1/2016 <i>Campus</i> UFV-Viçosa	600
Batizado Infantil de Capoeira	50
Intergeo	40
I Quadrangular Luve de Basquetebol	40
Quadrangular entre as Atléticas Gerenciais da região da zona da mata	50
Amistoso entre Luve x Palmeirense/Ponte Nova	15
Torneio de futebol de campo	60
Cerimônia de Abertura do Interatléticas 2016	400
Gincana da Engenharia de Alimentos	40
Campeonato das Atléticas de peteca e Tênis	20
Copa Internacional de Futsal	60
1º Circuito Esportivo do Programa EAFUV	50
Copa DPI	50
Moradia Audiovisual	30
Copa Agrícola	60
COPENQ (Copa da Engenharia Química)	50
Amistoso de vôlei e peteca entre as atléticas	30
Futseven	30

Descrição	Estudantes envolvidos*
Cerimônia de Posse da Luve e Premiação dos Atletas destaques do ano de 2015	100
Troca de Gestão da Associação Atlética Acadêmica das Engenharias da UFV	50
Torneio Interno de futsal da Engenharia Ambiental	120
Atlética Day- Aniversário das Atléticas da Engenharia	200
Troca de Gestão das Atléticas da Agrária	40
Torneio de Xadrez da Luve	15
Corrida Solidária da Luve	50
I Quadrangular Luve de basquetebol	40
Atividade Complementar – Gincana Aquática	30
Atividade Complementar – O circo chegou	25
Atividade Complementar – 1º Open PST de Tenis	30
Torneio de Futsal da Economia (Teco)	60

Fonte: PCD *Organizadores ou praticantes

A Divisão de Assuntos Comunitários do *Campus* UFV-Rio Paranaíba, colaborou na organização da II Copa Luve e atendeu aproximadamente 210 pessoas nos projetos de extensão, em diversas modalidades como yoga, karatê, ballet, hapkido, jiu-jitsu e dança de salão. Nos treinamentos da Luve, 29 estudantes praticaram handebol, 15 futsal masculino, 16 futsal feminino, 22 voleibol feminino e, 1 estudante e 1 professor, tênis de mesa. A Divisão promoveu também, em parceria com a Luve, uma apresentação esportiva para comemorar o dia Internacional da Mulher.

Tabela 103 – CRP - Eventos promovidos ou apoiados pelo Serviço de Esporte e Lazer (2016)

Descrição	Estudantes envolvidos*
TOTAL	2.013
Programa Segundo Tempo Universitário	1.608
Arte, Cultura e Lazer: Relevando o saber popular e contribuindo para a educação no Campo.	60
Grupo Capoeira Alternativa: Difundindo e Re-significando a capoeira como prática de integração social e valorização cultural	50
Jiu Jitso para Moradores dos Alojamentos da UFV	65
Arte Circense	100
II Copa Luve	110
Apresentação no dia internacional da Mulher	20

Fonte: PCD *Organizadores ou praticantes

No *campus* UFV-Florestal, houve promoção ou apoio à participação de sete eventos esportivos e de lazer durante o ano de 2016, que envolveram 316 estudantes, dentre eles 200 da UFV que se beneficiaram direta ou indiretamente: Jogos Universitários Brasileiros, Jogos Universitários de Minas Gerais (JUM's), *Intercampus*, I Open Mineiro de Badminton, III Copa Luve de Futsal, III Campeonato de Truco, Triangular de Handebol. Atualmente, o *Campus* UFV-Florestal conta com um projeto que visa treinar atletas que estudam na Instituição, em diversas modalidades esportivas. Participam hoje 19 bolsistas que recebem auxílio alimentação como forma de incentivo à prática de esportes.

Tabela 104 – CAF - Eventos promovidos ou apoiados pelo Serviço de Esporte e Lazer (2016)

Descrição	Estudantes envolvidos*
TOTAL	316
Campeonato de Truco (III)	40
Copa LUVE de Futsal (III)	160
<i>Intercampus</i>	50
Jogos Universitários Brasileiros	1
Jogos Universitários de Minas Gerais	10
Open Mineiro de Badminton (I)	20
Triangular de Handebol	35

Fonte: PCD * Organizadores ou praticantes.

Estão também vinculadas à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários a Associação Beneficente de Auxílio a Estudantes e Servidores da UFV (Asben) e a Capelania.

A Asben é uma associação civil, de caráter beneficente, sem fins lucrativos, cuja finalidade é auxiliar servidores, seus dependentes e estudantes em vulnerabilidade socioeconômica da UFV. Por meio de convênio com a UFV, disponibiliza uma farmácia no *Campus* UFV-Viçosa, beneficiando a comunidade universitária. No ano de 2016, os estudantes em vulnerabilidade socioeconômica foram atendidos pela Asben com medicamentos, consultas médicas, óculos, exames de alta complexidade não disponíveis na Divisão de Saúde da UFV, como colonoscopia, endoscopia e ultrassonografia, bem como doações para passagens e compras de alimentos especiais, sem glúten e lactose.

A Capelania, localizada na região central do *Campus* UFV-Viçosa, ao lado do Edifício Bello Lisboa, realiza confissões e orientações a estudantes e a servidores da UFV, bem como celebrações eucarísticas. Promove encontros de jovens, retiros, palestras e debates de conscientização humana e religiosa.



15. Órgãos Complementares

Órgãos Complementares

15.1 Bibliotecas

A Biblioteca Central da UFV (BBT) localizada no *Campus* UFV-Viçosa, atende a comunidade universitária por meio de empréstimo de publicações, empréstimo entre bibliotecas, levantamento bibliográfico, pesquisas, catalogação na fonte, permuta e doação, normalização, treinamentos e orientações diversas aos usuários.

Em seu acervo constam, além do acervo bibliográfico tradicional, coleções especiais, coleções de obras raras, multimídia, obras de referência em CD-ROM, mapoteca.

Além disso, a BBT é depositária da Organização das Nações Unidas (ONU) e conta com o Sistema Brasileiro de Informação do Café (SBICafé) e com o portal de periódicos da Capes, bem como bases de dados referenciais.

O volume total do acervo da BBT é de 775.670 itens, dos quais 59,6% compõem acervos de periódicos, 24,4% são livros e 16% outros itens. (Tabela 105).

Tabela 105 - CAV - Composição do acervo da Biblioteca Central (2016)

Acervo	Exemplares registrados	Títulos registrados	Volume total do Acervo
TOTAL	1.708	1.709	775.670
Impressos	1.708	1.709	763.176
Livros	257	691	189.443
Teses e dissertações	-	942	32.200
Publicações seriadas	-	-	43.970
Folhetos	-	-	5.308
Separatas	-	-	10.540
Relatórios	-	16	11.049
Obras raras	-	-	1.299
Outros (mapas, estampas, recortes)	407	-	6.826
Periódicos	1.044	6	462.541
Microfichas	-	-	3.361
Microfilmes	-	-	110
Exemplares em braile	-	-	2.651
Audiovisuais	-	-	3.792
Videotapes	-	-	621
Slides	-	-	3.016
Outros (filmes, DVD, vinil, cassete)	-	9	155
Em meio magnético	-	-	2.580
Bases de dados	-	-	739
CD's	-	45	1.767
Disquetes	-	-	74

Fonte: BBT - No cálculo do número total de itens que compõem o acervo, considera-se o somatório de exemplares e de títulos, processados separadamente.

Devido à alta rotatividade do acervo, os livros deterioram muito rapidamente. No ano de 2016, o Setor de Restauração restaurou 1.928 livros.

Tabela 106 - CAV - Movimento de usuários da Biblioteca Central

Usuários	Usuários Cadastrados	Empréstimo Domiciliar	Empréstimo Interbibliotecário	
			Atendido	Solicitado
TOTAL	36.068	166.610	67	73
Alunos de Ensino Fundamental e Médio	2.269	1.579	-	-
Alunos de Graduação	18.141	135.939	60	60
Alunos de Pós-Graduação	8.382	19.976	6	12
Servidores técnico-administrativos	3.457	4.606	-	-
Docentes	2.117	2.456	-	-
Especiais - funcionários terceirizados, estudantes em intercâmbio, comunidade externa	1.702	1.876	1	1
Outros	-	178	-	-

Fonte: BBT

Tabela 107 - CAV - Intercâmbio de publicações realizados pela Biblioteca Central (2016)

Tipos de Publicação	Formas de intercâmbio				
	Aquisições		Distribuições		Utilizando listas de duplicatas
	Doações	Permutas	Obras da UFV		
			Nacionais	Estrangeiras	
TOTAL	2.624	298	1.252	-	762
Livros	876	-	-	-	217
Outros Cds, Dvds, Fitas de vídeo	54	-	-	-	2
Publicações Seriadas	-	-	-	-	-
Periódicos	752	298	-	-	543
Revista Árvore	-	-	362	-	-
Revista Brasileira de Armazenamento	-	-	-	-	-
Revista Biomassa e Energia	-	-	-	-	-
Revista CBAB Crop B. Appl. Biotechnolog	-	-	314	-	-
Revista Ceres	-	-	576	-	-
Revista da Sociedade Brasileira de Zootecnia	-	-	-	-	-
Revista Engenharia na Agricultura	-	-	-	-	-
Revista Oikos	-	-	-	-	-
Revista Planta Daninha	-	-	-	-	-
Revista Vidália	-	-	-	-	-
Teses	942	-	-	-	-

Fonte: BBT

Tabela 108 - CAV - Serviços prestados pela Biblioteca Central (2016)

Discriminação	Quantidade
Comut	765
Cópias enviadas	460
Cópias recebidas	230
Pedidos atendidos	36
Pedidos devolvidos	1

Discriminação	Quantidade
Pedidos enviados	23
Pedidos repassados	15
Demais serviços	1.604
Confecção de fichas catalográficas	1038
Orientação individual para usuários no Portal Capes	520
Visitas técnicas à BBT orientadas (avaliadores do MEC)	10
Palestras com apresentação dos serviços da BBT aos calouros	36

Fonte: BBT

Tabela 109 – CAV – Evolução do número de obras adquiridas (2012-2016)

Origem	2012		2013		2014		2015		2016*	
	N	I	N	I	N	I	N	I	N	I
Livros (Exemplares)	2.411	162	4.218	368	1.561	57	2.101	75	72	-
Recursos da União	R\$ 173.198,53		R\$ 355.790,51		R\$ 102.676,05		R\$109.339,99		R\$ 12.016,97	

Fonte: BBT N – Nacionais I – Internacionais * Itens comprados e processados pela Biblioteca Central. Não considera os itens empenhados e não entregues em 2016.

Além da Biblioteca Central do *Campus* UFV-Viçosa, bibliotecas setoriais são mantidas nos departamentos com acervo em áreas de conhecimento específico.

A Biblioteca Central criou, em 2012, o Setor de Apoio às Bibliotecas Setoriais em atendimento à demanda identificada diante da quantidade de acervo bibliográfico adquirido ao longo dos anos pelos departamentos. O objetivo é realizar o processamento técnico e dar suporte e treinamentos aos atendentes das bibliotecas setoriais. A catalogação e consequente disponibilização no sistema *Virtua*, permite a circulação do acervo que antes só poderia ser conhecido em visitas locais, por um número restrito de usuários. Todos os procedimentos adotados no setor seguem o que é estabelecido como padrão para a BBT/UFV.

Visando à melhoria dos serviços prestados, em 2016, houve uma reestruturação no atendimento das demandas das bibliotecas setoriais.

Tabela 110 - CAV - Catalogação das bibliotecas setoriais atendidas pela Biblioteca Central (2016)

Origens	Livros (Títulos)	Livros (Exemplares)	Teses (Exemplares)	Monografias (Exemplares)	CD's
TOTAL	321	717	-	-	7
CCE	-	-	-	-	-
DAH	321	717	-	-	7
DED	-	-	-	-	-
DEF	-	-	-	-	-
DER	-	-	-	-	-
DES	-	-	-	-	-
DLA	-	-	-	-	-
DPE	-	-	-	-	-
DPS	-	-	-	-	-
PROLER	-	-	-	-	-

Fonte: BBT – O Serviço de Catalogação suspenso temporariamente

Os *Campi* UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba também contam com bibliotecas próprias. No *Campus* UFV-Florestal, a biblioteca ocupa área de 301m², conta com seis computadores, que são utilizados pelos estudantes para pesquisa do acervo e acesso à internet, e área de estudo

individual com 20 gabinetes. O acervo bibliográfico total do *Campus* UFV-Florestal é de 20.606 exemplares, incluindo materiais impressos, audiovisuais e disponíveis em meio magnético.

Tabela 111 - CAF - Composição do acervo da Biblioteca (2016)

Acervo	Exemplares registrados	Títulos registrados	Volume total do Acervo
TOTAL	336	226	20.606
Impressos	336	226	19.777
Livros	262	225	18.937
Teses	-	-	-
Publicações Seriadas	-	-	-
Folhetos	-	-	-
Separatas	-	-	-
Relatórios	-	-	-
Obras Raras	-	-	-
Periódicos	74	1	840
Outros (mapas, estampas, recortes)	-	-	-
Microfichas	-	-	-
Microfilmes	-	-	-
Em Braile	-	-	-
Audiovisuais	-	-	693
Videotapes	-	-	-
Slides	-	-	-
Outros (filmes, DVD, vinil, cassete)	-	-	693
Em Meio Magnético	-	-	136
Bases de dados	-	-	-
CDs	-	-	136
Disquetes	-	-	-

Fonte: CAF

Tabela 112 - CAF - Movimento de usuários da Biblioteca (2016)

Usuários	Usuários Cadastrados	Empréstimos Domiciliares	Empréstimos Interbibliotecários	
			Atendidos	Solicitados
TOTAL	1.141	26.306	18	16
Docentes	7	499	-	-
Especiais*	1	140	-	-
Estudantes de Ensino Fundamental e Médio	761	3.803	-	-
Estudantes de Graduação	339	21.203	18	16
Estudantes de Pós-Graduação	28	236	-	-
Técnicos Administrativos	5	425	-	-

Fonte: CAF *Funcionários terceirizados, estudantes em intercâmbio e comunidade externa.

A Biblioteca do *Campus* UFV-Rio Paranaíba possui 648m² de espaço físico destinado à área de acervo e atendimento aos usuários, salas dos bibliotecários, sala de processamento técnico e área de estudo individual com 10 gabinetes. Também disponibiliza seis computadores aos estudantes para pesquisa do acervo e acesso à internet. A prestação de serviços para atendimento aos estudantes conta com dois bibliotecários e sete servidores técnico-administrativos. Seu acervo é composto por 18.789 itens.

Tabela 113 - CRP - Composição do acervo da Biblioteca (2016)

Acervo	Quantidade
TOTAL	18.789
Livros	16.795
Periódicos	1.326
Normas Técnicas – ABNT	138
Outros*	530

Fonte: CRP * Obras raras, mapas, audiovisuais, microfichas, microfilmes, exemplares em braile, em meio magnético, estampas e recortes.

15.2 Coordenadoria de Comunicação Social

A Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) da UFV tem como missão informar as principais atividades da Universidade nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão. Para isso, realiza, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a divulgação da Instituição por meio de trabalhos jornalísticos em diferentes mídias, de assessoria de imprensa e de publicidade institucional, interagindo com os diferentes públicos que se relacionam com a universidade. Em 2016, o órgão era constituído pelas seguintes unidades: Divisão de Jornalismo, Divisão de Jornalismo Audiovisual, Divisão de Rádio e Televisão, Serviço de Suporte Administrativo, Seção de Comunicação Visual e Setor de Pesquisa Institucional.

A CCS atuava como principal produtora dos programas radiofônicos e televisivos da Rádio Universitária 100,7 FM e da TV Viçosa. A partir do segundo semestre de 2016, em função de uma reestruturação da Fundação de Rádio e Televisão Educativa e Cultural (Fratevi), a gestão desses meios de comunicação foi assumida integralmente pela Fundação, detentora das concessões desses canais. A medida visou não apenas a um cumprimento de ordem legal, já que a Fratevi é uma fundação pública de direito privado, como também a questões orçamentárias para potencializar a captação de recursos e a realização de parcerias com iniciativas públicas e privadas. Com isso, toda a Coordenadoria passou por um processo de reestruturação, que previa a extinção de alguns órgãos como: a Divisão de Jornalismo Audiovisual, Divisão de Rádio e Televisão e a criação de outros.

Por conta disso, sobretudo as ações de veiculação de produtos voltados à Rádio e à Televisão, algumas atividades foram desenvolvidas apenas no primeiro semestre de 2016. No que se refere aos instrumentos de comunicação institucional, em função da reestruturação da área, estava em andamento um processo de alteração de rotinas, com a redefinição clara de públicos, objetivos e metas institucionais atinentes a cada instrumento de comunicação da Instituição.

Portanto, as principais atividades da CCS em 2016 foram:

Jornal da UFV: jornal impresso com divulgação de notícias sobre ações estratégicas no âmbito administrativo, atividades e eventos relacionados a ensino, pesquisa e extensão da Instituição. Sua periodicidade inicial era bimestral, com tiragem média de 4.000 exemplares. Em 2016, foi publicada apenas uma edição do Jornal, uma vez que as equipes estudam um novo projeto editorial para tal veículo, com previsão de implementação em 2017, a partir de um reposicionamento institucional em relação a públicos, objetivos e metas institucionais.

UFV em Rede: noticiário eletrônico diário enviado, por e-mail, para estudantes, servidores técnico-administrativos e docentes. Além de links dos fatos divulgados no Portal da Instituição, ele traz também informações e avisos de interesse apenas do público interno.

Campus Oficial: boletim eletrônico onde estão sistematizados todos os atos administrativos de diferentes órgãos dos três *campi* da Universidade e as portarias da reitoria. É enviado por meio do UFV em Rede.

Portal da UFV: nesse canal de informação, a equipe da CCS, a partir da Divisão de Jornalismo (DJO) é responsável apenas pela área de notícias. Diariamente, são produzidas, redigidas e divulgadas informações sobre a Universidade e sobre temas relacionados à Instituição e seus parceiros.

Facebook da UFV e Twitter: redes sociais utilizadas para divulgar notícias sobre a UFV e estreitar o contato com o público.

Assessoria de imprensa: trata-se do bom relacionamento com a imprensa, a partir de um atendimento especializado a jornalistas e equipes de reportagem interessados em divulgar notícias sobre a UFV. Envolve também um trabalho de orientação a professores e pesquisadores que servem de fontes a veículos de comunicação.

Divulgação Científica: compreende todas as atividades de produção e divulgação de conteúdos gerados pela UFV em ciência, tecnologia e inovação, como prospecção de matérias científicas junto aos departamentos e laboratórios da UFV, produção de releases e indicações de pautas à imprensa nacional. Em 2016, foi realizada uma experiência de oficina de divulgação científica, com a oferta da disciplina NUT 790 Tópicos Especiais em Nutrição I - Popularização da Ciência da Nutrição.

Pesquisas Institucionais: o setor de Pesquisa Institucional, com foco em levantamento de informações com públicos da Instituição com vistas ao subsídio para determinadas tomadas de decisão, realizou uma pesquisa sobre Violência na UFV, encomendada pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PCD). A pesquisa está em fase de finalização e será apresentada à PDC nos primeiros meses de 2017.

Produção de Marca Institucional, Identidade Visual, Campanhas Institucionais e Peças Gráficas: em 2016, foi desenvolvida uma logomarca para a UFV, apresentada e aprovada pelo Conselho Universitário (Consu) em sua última reunião ordinária do ano. Assim, a CCS ampliou seus serviços e atividades, passando a desenvolver peças gráficas e planejamento institucional de comunicação. Duas campanhas tiveram destaque: a primeira, voltada para o acolhimento aos calouros, com o lema #Respeite; e, a segunda direcionada à memória da Universidade, relacionando fatos e curiosidades históricas. Além disso, demandas por peças gráficas, sobretudo das Pró-Reitorias, foram desenvolvidas pela CCS, com vistas à profissionalização e à padronização da comunicação visual de tais órgãos, integrada a uma política e a uma coerência estética trabalhada para marcar a Instituição perante seus públicos.

Vídeos institucionais e Projeto Memória Viva: vários vídeos institucionais, com divulgação no *Facebook*, foram produzidos, com foco em curiosidades, acontecimentos e informações úteis sobre a Instituição. Além dos vídeos para o *Facebook*, foram desenvolvidos dois vídeos institucionais: o de 90 anos da UFV e o de 10 anos do *Campus* UFV-Florestal. Vale destacar que a cerimônia dos 90 anos da Instituição foi marcada pela exibição de pequenos vídeos com depoimentos dos homenageados – ao invés de falas presenciais. Além de dar mais fluidez ao evento, os vídeos trouxeram leveza e beleza à cerimônia. Em paralelo, foi realizado o projeto Memória Viva, programa audiovisual de entrevistas, com o propósito de registrar e disponibilizar, a partir de personagens-chave na história da UFV, fatos, relatos e curiosidades que compõem o imaginário e fizeram parte da trajetória da Instituição, ao longo de seus 90 anos de fundação.

Em 2016, mesmo com a greve dos servidores técnico-administrativos, a equipe da CCS atuou na assessoria técnica de divulgação e cobertura de diversos eventos – de inaugurações a simpósios e congressos – da UFV. Nesse âmbito, destacaram-se os eventos de maior duração, como a Semana do Fazendeiro e cerimônias de colação de grau, de titulação de mestres e

doutores e de encontro de ex-alunos, assim como a solenidade de aniversário dos 90 anos da Universidade. O *Facebook* da UFV teve uma expansão significativa, ultrapassando a marca de 30 mil seguidores, o que representou um aumento de 100% em relação a 2015, quando tinha pouco mais de 14.000 curtidas. Algumas publicações tiveram alcances de mais de 100 mil usuários e um dos vídeos passou a marca de 300 mil visualizações.

Também, ao longo do ano, os fatos com maior apelo jornalístico, de acordo com os interesses da Instituição, foram repassados à mídia por meio de releases e indicações de pautas para veículos de comunicação de alcance nacional, regional e local. Ressalta-se a utilização pela mídia, especialmente dos jornais locais, de material fotográfico e textos produzidos pela equipe da CCS durante o ano.

Tabela 114 - Mídias disponibilizadas pela CCS (2016)

Veículos	Ocorrências
TOTAL	3.206
<i>Campus</i> Oficial	56
Cobertura Fotográfica	800*
Facebook	512
Jornal da UFV	1
Notícias no <i>Site</i>	1.837

Fonte CCS * Estimativa

Tabela 115 - Serviços ou atividades realizadas pela CCS (2016)

Atividades	Ocorrências
TOTAL	257
Campanhas Institucionais	2
Cobertura Fotográfica	150
Desenvolvimento de identidade visual ou logomarca	7
Oficinas de divulgação científica	1
Peças gráficas em geral (<i>folders, banners, cartazes</i>)	41
Pesquisa Institucional	1
Vídeos	55

Fonte CCS

Tabela 116 - Programas veiculados pela Rádio Universitária FM (2016)

Atividades	Ocorrências
Amigos da Viola	Uma vez por semana
Esquisito Rádio Clube	Uma vez por semana
Explica Direito	Uma vez por semana
Musical <i>Box</i>	Uma vez por semana
Na Área - programa esportivo	Duas vezes por semana
Primeira Classe	Uma vez por semana
<i>Reggae Power</i>	Uma vez por semana
Resenha da Luve - notícias sobre atividades da LUVE	Uma vez por semana
Revista 100,7	Diário (de segunda a sexta-feira)
Universitária Notícias	Diário (de segunda a sexta-feira)
Viva <i>La Musica</i>	Uma vez por semana

Fonte: CCS

Tabela 117 - Programas veiculados pela TV Viçosa - RTV (2016)

Atividades	Ocorrências
Câmara ao Vivo	Uma vez por semana
Programa Contrarregra	Uma vez por semana
Programa Estúdio Acústico	Uma vez por semana
Programa Nossa Terra Nossas Canções	Uma vez por semana
Programa Sala Especial	Uma vez por semana
Viçosa Notícia	Diário (de segunda a sexta-feira)

Fonte: CCS

15.3 Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa

O CenTev é órgão da UFV vinculado à Reitoria e composto pela Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (IEBT/CenTev), pelo Parque Tecnológico de Viçosa (tecnoPARQ), pela Central das Empresas Juniores (CEMP), pelo Núcleo de Desenvolvimento Social e Educacional (Nudese). O funcionamento do CenTev é viabilizado pela UFV, com o apoio da Prefeitura Municipal de Viçosa (PMV) e da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado de Minas Gerais (Sectes).

A proposta de valor do CenTev consiste em oferecer condições e facilidades especiais para empresas, organizações, instituições públicas ou privadas, que buscam progresso científico-tecnológico e instrumentos de desenvolvimento de competitividade tecnoeconômica. Essas facilidades estão relacionadas: ao oferecimento de estrutura física e de serviços para instalação de empresas; à promoção da interação e cooperação tecnológica com empresas e Centros de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) de excelência; ao acesso a profissionais e pesquisadores altamente qualificados; à articulação interinstitucional; ao desenvolvimento de parcerias estratégicas; à projeção e estabelecimento de vínculos de cooperação internacional; e ao apoio para a captação e prospecção de investimentos públicos, privados e capital de risco.

A Gestão Administrativa do CenTev realiza inúmeras atividades de apoio, gestão e controle, que são essenciais para o bom desempenho dos objetivos do CenTev.

A Gestão de Pessoas do CenTev tem como objetivo estimular o desenvolvimento profissional dos estudantes, profissionais e colaboradores, por meio de experiências práticas da vivência empresarial e organizacional de uma entidade voltada ao estímulo da inovação e do empreendedorismo. A contribuição para esse desenvolvimento ocorre por meio de cursos, palestras, participação em eventos e interação com diversos atores promotores da inovação tecnológica e do empreendedorismo inovador. A relevância da atuação do CenTev/UFV é evidenciada pelas 284 publicações em veículos de comunicação impressa e virtual em que foi destaque e pela realização de diversos eventos no ano de 2016.

O **Programa de Estágio** do CenTev/UFV tem como objetivo estimular o desenvolvimento profissional dos estudantes com experiências práticas da vivência empresarial e organizacional de uma entidade voltada ao estímulo da inovação e do empreendedorismo.

Um dos diferenciais do CenTev é a qualificação de sua equipe. Foram firmadas diversas parcerias com a comunidade empresarial, estabelecendo um ambiente de inovação diferenciado que pudesse proporcionar a criação e o desenvolvimento de projetos e empresas que ofereçam produtos ou serviços de conteúdo tecnológico.

A **Incubadora de Empresas de Base Tecnológica CenTev (IEBT)**, criada pela UFV em 1996, tem como missão viabilizar a criação e o desenvolvimento de novos negócios de base tecnológica e promover a difusão da cultura empreendedora e das tecnologias inovadoras oriundas da comunidade acadêmica.

A IEBT oferece às empresas e aos projetos vinculados assessorias gerenciais e técnicas, mecanismos de apoio à inovação e cooperação tecnológica, orientação para a captação de recursos e tecnologias de gestão, bem como, dispõe aos empreendedores, de forma compartilhada, equipamentos, biblioteca, salas de reunião e treinamento, internet, recepção e secretaria. Os empreendedores são capacitados e incentivados na utilização das tecnologias de gestão para que possam aumentar a competitividade de seus negócios e adotar novos processos de tomada de decisão. Os serviços são orientados de acordo com a fase de instalação e consolidação do negócio: Pré-Incubação, Incubação e Programa Laboratório de Ideação.

Tabela 118 - Seleções de Incubação, Pré-Incubação e Programa *Spin-off* realizados (2016)

Atividade	Pessoas envolvidas	Propostas		
		Inscritas	Submetidas	Aprovadas
TOTAL	81	96	96	48
Seleção de empresas	21	7	7	7
Seleção dos projetos de pré-incubação	20	20	20	12
Seleção dos projetos para o Programa <i>Laboratório de Ideação</i>	40	69	69	29

Fonte: CenTev

Tabela 119 - Assessorias e consultorias oferecidas às empresas incubadas e projetos pré-incubados (2016)

Atividades	Empresas	Carga horária (h)	Pessoas envolvidas	Parcerias
TOTAL	-	88	48	-
Mentoria sobre Valoração de <i>Startup</i>	Ther Sistemas	1	1	Inseed
Assessoria sobre o Edital SENAI SESI de Inovação	Ther Sistemas	2	3	IEBT
Assessoria em Financiamento – BDMG	Ther Sistemas	1	1	BDMG
	Delimit	3	1	SEBRAE
	Ciclus Engenharia	4	1	SEBRAE
	Econtrole	4	1	SEBRAE
	Profitus	4	1	SEBRAE
	Zea Sementes	4	1	SEBRAE
	Drytech Soluções	3	1	SEBRAE
	Ther Sistemas	3	1	SEBRAE
	Agrotech	3	1	SEBRAE
Assessoria em Plano de Negócios	Econtrole	2	2	IEBT

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Atividades	Empresas	Carga horária (h)	Pessoas envolvidas	Parcerias
Assessoria em Roadmapping – Construção de <i>Roadmap</i> e Mapa de Cadeia de Valor	Drytech Soluções	2	1	IEBT
	Ther Sistemas	2	1	IEBT
	Zea Sementes	2	1	IEBT
	Zea Sementes	2	1	IEBT
	Ther Sistemas	2	1	IEBT
	Delimit	2	1	IEBT
	Drytech Soluções	2	1	IEBT
	Econtrole	2	1	IEBT
	Profitus	2	1	IEBT
	Delimit	2	1	IEBT
	Agrotech	2	1	IEBT
	Agrotech	2	1	IEBT
Assessoria no Edital de Pró-Inovação da Fapemig	Econtrole	2	2	IEBT
Assessoria para Desenvolvimento de Aplicativo (GEE)	Ciclus Engenharia	2	3	IEBT Jungle Dinni
Assessoria para revisão do Canvas da empresa	Ciclus Engenharia	2	1	IEBT
Consultoria em Vendas	Ther Sistemas	4	2	IEBT
	Delimit	1	1	SEBRAE
	Ther Sistemas	1	1	SEBRAE
Mentoria (Programa <i>Mentoring</i>)	Ther Sistemas	2	1	
	Econtrole	1	1	
	Zea Sementes	1	1	
	Drytech Soluções	1	1	
	Profitus	1	1	
	Ther Sistemas	6	1	IEBT
	Econtrole	1	1	
	Zea Sementes	1	1	
	Econtrole	2	1	
Ther Sistemas	1	1		
Econtrole	1	1		

Fonte: CenTev

O sistema de Formação Empreendedora da IEBT busca desenvolver as habilidades e competências dos empreendedores, necessárias para o estabelecimento e crescimento da empresa no mercado. Esse sistema é composto, basicamente, por duas atividades: Sistema de Qualificação e Programa Mentoring.

O Programa Mentoring consiste no contato entre um profissional mais experiente (mentor) com profissionais menos experientes (mentorados), dividindo com estes o conhecimento adquirido em sua trajetória profissional, no sentido de aconselhá-los e prepará-los para os desafios de empreender.

No Sistema de Qualificação é oferecido o Programa de Qualificação Empreendedora, que tem como objetivo capacitar os empreendedores, profissionais e alunos na utilização de tecnologias de gestão. O público-alvo é composto por: empresas incubadas e graduadas; empreendedores participantes do processo de pré-incubação; empresários de pequeno e médio

portes que não possuem vínculo direto com a incubadora; estudantes universitários e demais pessoas interessadas nos assuntos que serão abordados durante o programa.

A Tabela 120 apresenta os cursos de capacitação e workshops organizados no ano de 2016 que fizeram parte do Sistema de Formação Empreendedora.

Tabela 120 – Cursos e *workshops* promovidos pela IEBT (2016)

Cursos	Carga horária (h)	Inscritos	Participantes	Parcerias
TOTAL	190,5	558	477	-
Curso de Gestão Estratégica de Vendas	16	27	21	SEBRAE
Curso de Processo Criativo	12	25	24	SEBRAE
<i>MeetUp</i> IEBT Palestra: “Técnicas para vender mais com redes sociais gastando menos”	1,5	108	92	UFV
Programa de Inovação Empresarial	49,5	37	37	SEBRAE
Reunião das Empresas Vinculadas – Palestra: Conjuntura Econômica Brasileira – de onde viemos e para onde vamos	2	11	11	UFV
Reunião das Empresas Vinculadas – Palestra: Webinar sobre Gestão Ágil de Tarefas – Trello	2	9	9	UFV
Reunião das Empresas Vinculadas – Palestra: Webinar: Contabilidade nas nuvens – Inteligência Financeira e <i>Marketing</i> de Conteúdo	2	9	9	UFV
Reunião das Empresas Vinculadas – Palestras: Alinhamento de Metas OKR, e Gestão nas Nuvens e Marketing Digital	3	18	18	UFV
<i>Workshop</i> Abertura de Empresa	3,5	7	7	UFV
<i>Workshop</i> Apresentando a ferramenta do <i>Scamper</i>	3,5	12	12	UFV
<i>Workshop</i> Como entender o cliente e descobrir o que ele ainda não sabe que quer	8	11	11	UFV
<i>Workshop</i> Competências Empreendedoras	8	18	11	UFV
<i>Workshop</i> de Customer Development	3	16	16	UFV
<i>Workshop</i> de PITCH	3,5	11	11	UFV
<i>Workshop</i> de <i>Roadmapping</i>	8	29	21	UFV
<i>Workshop</i> Gerenciamento Ágil	8	18	9	UFV
<i>Workshop</i> Modelagem de Negócios	8	19	19	UFV
<i>Workshop</i> MVP	3,5	17	17	UFV
<i>Workshop</i> Pipeline e Processos de Vendas	8	29	20	UFV
<i>Workshop</i> Planejamento Financeiro	8	30	21	UFV
<i>Workshop</i> Plano de Negócios – Ambiente Externo	3,5	7	7	UFV
<i>Workshop</i> Plano de Negócios – Análise Econômico-financeira	3,5	8	8	UFV
<i>Workshop</i> Plano de Negócios – Tecnologia	3,5	7	7	UFV
<i>Workshop</i> <i>Plug Talk</i> CRM	4	39	34	UFV
<i>Workshop</i> Propriedade Intelectual	3,5	8	8	UFV
<i>Workshop</i> Rotinas de Inovação	8	16	5	UFV
<i>Workshop</i> Validação de Problema	3,5	12	12	UFV

Fonte: CenTev

O **Parque Tecnológico de Viçosa (tecnoPARQ)** é uma das unidades do CenTev. Inaugurado em 15 de abril de 2011, conta com uma área total de 214 hectares, possui 174 hectares de preservação ambiental e 40 hectares destinados à urbanização e ocupação por

empresas de base tecnológica e centros de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P, D&I).

O tecnoPARQ tem como proposta de valor dar continuidade ao trabalho realizado pela IEBT, mantendo as empresas graduadas em Viçosa em um ambiente voltado à inovação e ao empreendedorismo de base tecnológica, além de atrair grandes empresas, denominadas empresas âncoras, para este ambiente.

Disponibiliza às empresas residentes uma série de serviços empresariais, por meio do Acompanhamento Empresarial, que vão desde assessorias especializadas ao apoio na captação de recursos.

Em 2016, o tecnoPARQ buscou a reformulação dos serviços empresariais oferecidos, a implantação do sistema de seleção de empresas residentes, apresentou uma proposta de alteração do regimento com a inclusão de nova modalidade de associação e realizou a conclusão da urbanização da primeira quadra das áreas externas, fez o replanejamento ambiental e a revisão dos projetos já em andamento das áreas de loteamento. Destacam-se os eventos comemorativos dos cinco anos do tecnoPARQ com temáticas atuais e maior interação com a sociedade.

O Parque Tecnológico de Viçosa oferece interação com a UFV, sinergia entre empresas e *networking*; facilidade de acesso a conhecimentos científicos e tecnológicos avançados, centros de pesquisa e laboratórios especializados e renomados da UFV; consultoria, assessoria e apoio em gestão da propriedade intelectual por meio do Núcleo de Inovação Tecnológico da UFV (Comissão Permanente de Propriedade Intelectual); programa de capacitação empresarial; assessoria em comunicação, publicidade e *marketing*; orientação para captação de recursos e elaboração de projetos, promoção e suporte a atividades de inovação tecnológica e empreendedorismo, missões empresariais e encontro de negócios; consultorias nas áreas jurídica, financeira, mercadológica e administrativa; apoio para a prospecção tecnológica e inteligência competitiva; facilidade de acesso ao Programa SebraeTec, Serviços em Inovação e Tecnologia do Sebrae; uso compartilhado de ambientes diferenciados, como salas de reuniões e treinamentos, auditórios, áreas de conveniência, facilidades, cafés e outros serviços de apoio.

Tabela 121 - Atividades desenvolvidas no âmbito do tecnoPARQ (2016)

Atividades	Pessoas envolvidas	Parcerias
TOTAL	28	-
Acompanhamento Empresarial	2	-
Assessoria Empresarial	2	-
Divulgação e Comunicação	2	-
Fiscalização do projeto Urbanístico	2	DPO/PAD
Gestão de Laboratório	2	RIZOFLORA
Manutenção dos Espaços	8	-
Participação em Seminários	2	-
Prospecção de Novos Negócios	2	-
Reuniões Institucionais	4	UFV
Revisão do Regimento	2	-

Fonte: CenTev

Tabela 122 - Eventos realizados pelo tecnoPARQ (2016)

Eventos/Cursos	Pessoas envolvidas	Carga horária (h)	Parceria
TOTAL	23	76	-
Cinco anos do tecnoPARQ	12	36	CODEMIG
Encontro de Negócios	3	16	SEBRAE
Semana de Ciência e Tecnologia	8	24	UFV

Fonte: CenTev

Como ação central, o CenTev/UFV promove a interação entre empresas e pesquisadores da UFV, por meio do *Innovation Link* – Escritório de Ligação do CenTev. O Escritório de Ligação (*Industrial Liaison Office*) é uma estrutura formal do CenTev, da CPPI e da PPG responsável por gerir a interface entre a UFV e instituições externas, incluindo a indústria, o governo e outras organizações de pesquisa. Também pode ser utilizado como uma organização “chamariz”, uma centralizadora de serviços que direciona as empresas que buscam na UFV ajuda especializada para a competência certa.

Os tipos de interação prospectados pelo Escritório são transferência de tecnologia; transferência de conhecimento; suporte à pesquisa; pesquisa colaborativa; testes de tecnologia; consultorias e assessorias; criação de empresas; incubadora; parques científicos e tecnológicos.

A **Central de Empresas Juniores (Cemp)** é uma unidade da UFV, vinculada ao CenTev, que congrega Empresas Juniores – associações civis sem fins lucrativos, que atuam como instrumento pedagógico com o intuito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento do país e de formar profissionais capacitados e comprometidos com esse objetivo.

Criada em julho de 1998 e regulamentada em 8 de agosto de 2001, pela resolução 12/2001 do Conselho Universitário (Consu) da UFV, a Cemp se tornou referência no apoio à criação e ao desenvolvimento de empresas juniores ao promover e dar o suporte necessário para a plena realização de suas atividades. A Cemp tem a missão de disseminar a cultura do empreendedorismo e formar novas lideranças com caráter, ética e eficiência, através de empresas juniores (EPJs) pautadas nos valores da criatividade, equidade, transparência e sinergia. Essa unidade foi o primeiro núcleo de empresários juniores formalmente constituído por estatuto e diretoria reconhecido no Brasil e tem como objetivo fomentar a capacidade empreendedora dos estudantes da UFV, dando-lhes uma oportunidade de prática profissional já no âmbito acadêmico.

A Cemp é referência no apoio à criação e desenvolvimento de Empresas Juniores, provendo e dando suporte necessário para a plena realização de suas atividades. Conta, atualmente, com 40 Empresas Juniores formalmente constituídas e regulares, e outras duas em processo de constituição e regularização. Elas abrangem as quatro áreas de conhecimento da UFV em seus três *campi*. Essas empresas envolvem, diretamente, mais de 600 estudantes em suas atividades e, indiretamente, cerca de 1.500 estudantes. As EPJs executaram 241 projetos durante o ano, alcançando um faturamento de R\$ 228.560,00. Mas, além dos projetos para o mercado, com objetivo de obter receitas, as EPJs da UFV se dedicaram também ao exercício da cidadania, contribuindo em muitos projetos de responsabilidade sócio empresarial.

Tabela 123 - Eventos realizados pela Central de Empresas Juniores (2016)

Atividades	Pessoas envolvidas	Parcerias
TOTAL	3.204	-
1ª Assembleia Geral Extraordinária	60	CEMP/CEEMPRES
1º Edição – Dia do Time	40	CEMP/CEEMPRES
2ª Assembleia Geral Extraordinária	80	CEMP/CEEMPRES
2ª Assembleia Geral Ordinária	70	CEMP/CEEMPRES
3ª Assembleia Geral Extraordinária	30	CEMP/CEEMPRES
4ª Assembleia Geral Extraordinária	50	CEMP/CEEMPRES
Células Temáticas	26	CEMP/CEEMPRES
Dia MEJ	40	CEMP/CEEMPRES
Dia Trainee	135	CEMP/CEEMPRES/

Atividades	Pessoas envolvidas	Parcerias
Encontro Mineiro de Empresas Juniores na cidade de Juiz de fora	56	CEMP/CEEMPRES
I Inova RP	70	CEMP / CEEMPRES / UFV CRP
InterAção	20	CEMP/CEEMPRES/Ecdise Coach/ Sebrae
Junina Júnior	170	CEMP/CEEMPRES
O que mudou?	75	CEMP/CEEMPRES/ Ecdise Coach
Oficinas Sebrae	18	CEMP/CEEMPRES
Reunião Presencial de Agosto da FEJEMG (Federação de Empresas Juniores do Estado de Minas Gerais)	629	CEMP/CEEMPRES/ UFV
Reuniões do Conselho	60	CEMP/CEEMPRES
Reuniões Presenciais da Fejemg	30	CenTev / CEMP / CEEMPRES / Viação Serrense
Sabadão das Crianças	62	CEMP/CEEMPRES
Selo Ceempre	380	CEMP/CEEMPRES/UFV CRP
Troca de Gestão e Posse da Gestão 2015	340	CEMP/CEEMPRES/EMPRESAS JUNIORES
VII Prêmio Ceempre	340	CEMP/CEEMPRES
Visita ao <i>Campus</i> UFV-Florestal	30	CEMP/CEEMPRES
Visita ao <i>Campus</i> UFV-Rio Paranaíba	64	CEMP/CEEMPRES
XI InternEJ	329	Fapemig / CenTev / CEMP / CEEMPRES / Votito / Haskell / Number One / Minas +Sabor / Colégio Ágora/ Deligeli / Doris / Viçosa Bier

Fonte: CenTev

O **Núcleo de Desenvolvimento Social e Educacional (Nudese)** iniciou suas atividades em 1995. Tem como missão promover a melhoria da qualidade de vida das comunidades local e regional, com a valorização humana, através do exercício da cidadania. Para isso, o CenTev disponibiliza para as atividades do Nudese uma piscina, um campo de futebol, salas de treinamento e laboratório de corte e costura.

Para a viabilização de suas atividades, o Nudese conta também com as seguintes parcerias: Centro Vocacional Tecnológico de Viçosa (CVT); Viçosa Esporte e Lazer (VEL); Agência de Desenvolvimento de Viçosa (Adevi); Universidade Federal de Viçosa (UFV), especialmente com os Departamentos de Economia Doméstica (DED), Educação Física (DES) e Artes e Humanidades (DAH) por meio do Curso de Graduação em Dança; Prefeitura Municipal de Viçosa (PMV), entre outros.

No ano de 2016, o Nudese atendeu 491 pessoas em diversas atividades e cursos de capacitação, conforme Tabelas 124 e 125.

Tabela 124 - Atividades físicas realizadas pelo Nudese (2016)

Atividades	Pessoas envolvidas	Parcerias
TOTAL	233	-
Ballet Adulto	4	DAH/UFV, FDV, PMV
Ballet Infantil	5	DAH/UFV, FDV, PMV
Capoeira	31	DES/UFV

Atividades	Pessoas envolvidas	Parcerias
Fit Dance	12	DAH/UFV, FDV, PMV
Futebol	43	DES/UFV, FDV, VEL, PMV
Hidroginástica	23	DES/(UFV), FDV, PMV
Hidroginástica	8	DES/(UFV), FDV, PMV
Hidroginástica	29	DES/(UFV), FDV, PMV
Natação	14	DES/(UFV), FDV, PMV
Natação	16	DES/(UFV), FDV, PMV
Natação	13	DES/(UFV), FDV, PMV
Natação	16	DES/(UFV), FDV, PMV
Natação	18	DES/(UFV), FDV, PMV
Ritmos	1	DAH/UFV, FDV, PMV

Fonte: CenTev

Tabela 125 - Cursos realizados pelo Nudese (2016)

Cursos	Número de Inscritos	Parcerias
TOTAL	258	-
Capacitação: Pesquisa de Clima Organizacional	25	Adevi, DED/UFV e Rede UAITEC
Colônia de Férias	48	Adevi, DES/UFV e Rede UAITEC
Confecção de Tulipas com retalho	10	Adevi, DED/UFV e Rede UAITEC
Empreender: Preparação para uma nova carreira	32	Adevi e Rede UAITEC
Iniciação ao Corte e Costura	34	Adevi, DED/UFV e Rede UAITEC
Oficina: Anjinho de Natal	7	Adevi, DED/UFV e Rede UAITEC
Oficina: Bichinhos de Feltro	8	Adevi, DED/UFV e Rede UAITEC
Oficina: Caixas decoradas	7	Adevi, DED/UFV e Rede UAITEC
Oficina: Enfeite de porta natalino	6	Adevi, DED/UFV e Rede UAITEC
Oficina: Porta moedas	3	Adevi, DED/UFV e Rede UAITEC
Oficina: Quadros decorativos	5	Adevi, DED/UFV e Rede UAITEC
Oficina: Rosa em tecido	10	Adevi, DED/UFV e Rede UAITEC
Oficina: Vagonite	7	Adevi, DED/UFV e Rede UAITEC
Palestra: Mulher de negócios	42	Empresa Haskell, Adevi, DED/UFV e Rede UAITEC
Papel de fibra de bananeira	14	Adevi, DED/UFV e Rede UAITEC

Fonte: CenTev

O SEBRAEtec é um programa do Sebrae–MG que subsidia os custos de serviços tecnológicos prestados por empresas especializadas em tecnologia e inovação. A Universidade Federal de Viçosa é uma das entidades executoras do Programa SEBRAEtec, por meio da UFV–TEC.

Os recursos do SEBRAEtec se destinam exclusivamente ao atendimento das demandas de micro e pequenas empresas, produtores rurais que disponham de inscrição estadual/municipal ou de registro do produtor rural emitido pela Receita Federal do Brasil, cooperativas/associações que estejam dentro dos parâmetros de enquadramento da Lei das Micro e Pequenas Empresas (Lei complementar nº 123/2006).

Tabela 126 - Gestão dos projetos de Inovação do programa SEBRAEtec/UFV-TEC (2016)

Projeto	Pessoas envolvidas	Parceria
TOTAL	172	-
Aperfeiçoamento do processo produtivo na Fruticultura de Pirapora	10	UFV SEBRAE/MG
Apoio tecnológico a Produtores de Palmito Pupunha – Vale do Aço	12	UFV SEBRAE/MG
Avaliação das incubadoras de empresas de Minas Gerais	25	UFV, SEBRAE/MG,FAPEMI-G,SEDECTES, RMI
Consultoria tecnológica Grupo Educampo Jaíba	2	UFV SEBRAE/MG
Desenvolvimento do <i>WebSite</i> Donna Graboza	1	UFV SEBRAE/MG
Dia de Campo – Práticas mecânicas para contenção e infiltração de água de chuva em propriedades agrícolas	30	UFV SEBRAE/MG
Diagnóstico dos produtores de Palmito Pupunha – Vale do Aço	25	UFV SEBRAE/MG
Diagnóstico fabricação de ração produtores de Silverania	5	UFV SEBRAE/MG
Educampo Leite na região de Patos de Minas – Nestlé	25	UFV SEBRAE/MG
Educampo Leite na região de Patos de Minas – Nestlé (complemento)	2	UFV SEBRAE/MG
Inovação e melhoria no processo produtivo	30	UFV SEBRAE/MG
NR 12 Fogos União	1	UFV SEBRAE/MG
Projeto de certificação AWI – Intercement	1	UFV SEBRAE/MG
Projeto de certificação Vale do Aço	1	UFV SEBRAE/MG
Projeto de certificação Vale do Aço – Intercement	2	UFV SEBRAE/MG

Fonte: CenTev

A **Rede de Incentivo à Cultura de Inovação (Relnova)** é um projeto realizado pelo CenTev/UFV que pretende se constituir em um observatório tecnológico integrado. O objetivo é estabelecer e consolidar parcerias entre as entidades promotoras da cultura da inovação que atuam na região, envolvendo agentes distintos e complementares na função de gerar desenvolvimento local e regional de forma sustentável.

15.4 Coordenadoria de Educação Aberta a Distância

A Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead) exerce as funções de coordenação, supervisão, assessoramento e suporte técnico às atividades realizadas na área de Educação Aberta e a Distância na UFV.

Nesse sentido, a Cead apoia a produção de material didático incluindo apostilas, vídeos, aulas narradas, tutoriais, animações, simulações, etc. para as disciplinas presenciais e semipresenciais, além de cursos a distância; incentiva a utilização das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nas atividades de ensino e extensão; procura conscientizar professores, técnicos e estudantes de graduação e pós-graduação sobre a importância dessas tecnologias, por meio de apresentações e cursos de capacitação; busca também atrair novos públicos, com o oferecimento de cursos técnicos, de capacitação profissional e *lato sensu* na modalidade de EAD. Para o desenvolvimento dessas atividades, conta com profissionais e estagiários nas áreas de programação, de audiovisual, de comunicação e de programação visual.

Ao longo de todo o ano de 2016, a Cead participou intensamente de atividades como aulas, cursos, seminários, palestras e defesas de projetos, dissertações e teses, por meio de videoconferência e/ou webconferência. Além disso, realizou ou proporcionou suporte técnico e de pessoal para a realização de eventos que estimularam, direta ou indiretamente, a utilização das TICs na educação, em seus espaços. Em 2016, foram 560 eventos (Tabela 127).

Tabela 127 – Eventos realizados (2016)

Evento	Quantidade
TOTAL	560
VIDEOCONFERÊNCIAS	156
Aulas	2
Defesa de Doutorado	34
Defesa de Mestrado/Qualificação de projeto	22
Defesa de TCC	5
Outros (reuniões, etc.)	74
Teste de Conexão	19
WEBCONFERÊNCIAS	130
Aulas	54
Defesa de doutorado	21
Defesa de mestrado/Qualificação de projeto	21
Defesa de TCC	–
Outros (reuniões, etc.)	25
Teste de conexão	9
SALA INTERATIVA	224
Aulas a distância	86
Aulas presenciais	109
Palestras a distância	8
Reunião a distância	5
Videoconferência	11
Workshop a distância	5
AUDITÓRIO	46
Aulas a distância	4
Eventos presenciais	17
Exames/provas	3
Palestras a distância	19
Workshop a distância	3
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	4
Aulas	1
Outros	3

Fonte: Cead

A equipe técnica da Cead trabalha com Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) próprio, o PVANet, que oferece ferramentas e recursos importantes para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem na UFV e nos cursos a distância. O AVA contribui para o enriquecimento do conteúdo didático e para facilitar o acesso em locais e equipamentos variados, como *smartphones* e *tablet*.

Atualmente, no PVANet, encontram-se hospedadas 5.234 disciplinas de cursos presenciais (graduação, pós-graduação e do Coluni) e a distância, nos três *campi*, com os mais diversos tipos de conteúdo (aulas narradas, textos, vídeos, animações, simulações, etc.).

Em 2016, o total de estudantes ativos no PVANet, nos três *campi*, foi de 35.319, matriculados em cursos presenciais ou a distância. A média de acessos diários ao AVA foi de 5.600, com variação de 236 a 11.061. O número de consultas (não repetidas) chegou a 1.698.436; dessas, 387.067 foram via celular ou *tablet*.

Ainda no ano de 2016, o número de cursos e alunos matriculados praticamente dobrou. A Cead realizou 14 cursos de aperfeiçoamento, com 5.550 matriculados e 807 diplomados – 3.884 deles, portanto, continuaram estudando. Foram oferecidos sete cursos de pós-graduação *lato sensu*, com 1.442 matriculados, e um curso de graduação, com 11 matriculados. No *Campus* UFV–Florestal, houve também três cursos técnicos, com 323 matriculados. O total de matriculados em cursos a distância chegou a 7.400 (Tabela 128).

Tabela 128 - Número de matriculados e diplomados nos cursos oferecidos pela Cead (2016)

Curso	Matriculados	Diplomados
TOTAL	7.400	1.175
APERFEIÇOAMENTO	5.550	807
CPD – Capacitação de Tutores para EAD	162	121
CPD – Introdução à Lousa Digital	90	45
CPD – Metodologias Ativas na Prática Docente	494	178
CPD – Mídias Interativas	90	56
CPD – Produção e Uso de Materiais Didáticos para EAD	33	27
Curso Básico de Linux	80	43
Ensino <i>on-line</i> de genética de populações	104	43
Introdução ao PVANet	94	54
Oficina de Lousa Digital	14	14
Produção Integrada – Gestão e Planejamento da Empresa Rural (Módulo 2)	109	91
Produção Integrada – Introdução à Produção Integrada (Módulo 1)	368	115
Programação em Linguagem Fortran	14	9
Versão Livre: Capacitação para Cadastro Ambiental Rural (CAR)*****	3.884	***
Visualização Científica por Meio de Linguagem Nested Context Language – NCL	14	11
LICENCIATURA	11	1
Matemática	11	1
ESPECIALIZAÇÃO (<i>Lato Sensu</i>)	1.442	306
Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis****	100**	78**
Gestão da Educação Municipal*****	203**	134**
Gestão Escolar	375**	***
Gestão Pública	92**	65**
Gestão Pública Municipal	61**	37**
Proteção de Plantas (Turma 2015/2016)	311**	133**
Proteção de Plantas (Turma 2016/2017)	219	***
Recuperação de Áreas Degradadas	81*	71*
TÉCNICO	323	49
Agropecuária	235	41
Hospedagem	62	5
Informática	26	3
MESTRADO PROFISSIONAL	74	12
Mestrado Profissional em Administração Pública (Turma 2014/2016)	28	12*
Mestrado Profissional em Administração Pública (Turma 2016)	46	***

Fonte: Cead * Turma de 2014 **Turma de 2015 ***Cursos em andamento **** Coluni *****Especialização do Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação (Pradime) *****Projeto de Capacitação em Gestão Territorial Rural

Em 2016, a Cead desenvolveu algumas importantes pesquisas e experimentações com departamentos e professores da UFV, no sentido de aprimorar suas técnicas e metodologias utilizadas na produção de material didático e para ampliar a inclusão dos alunos. Foram os casos dos testes com tecnologias voltadas à produção de materiais acessíveis para estudantes cegos, surdos, com baixa visão e surdez parcial e o desenvolvimento de conteúdos para surdos em disciplinas do departamento de Engenharia Civil. Além disso, os técnicos da Coordenadoria produziram conteúdos educacionais interativos relacionados aos departamentos de Química, Matemática e Economia Rural.

Foram ainda desenvolvidos portais para projetos de ensino, pesquisa e extensão da UFV, de áreas variadas, devidamente aprovados por seus respectivos conselhos. Alguns exemplos foram os projetos *Tremelengue – Atividades Linguísticas e Musicais para Aprender Português* e *Abelhas sem ferrão – Educação para a conservação*. No ano passado, também foi feita a reestruturação do Sistema Acadêmico, Administrativo e Financeiro da Cead (Saaf), importante ferramenta utilizada por estudantes de graduação e pós-graduação da UFV e alunos de curso a distância. Simultaneamente, a equipe técnica da Cead ofereceu suporte tecnológico e de *design* a *sites* institucionais da UFV, nos *Campi* Viçosa, Rio Paranaíba e Florestal.

15.5 Hospital Veterinário

O Hospital Veterinário (HVT) é reconhecido como um centro de referência no atendimento clínico e cirúrgico de cães, gatos, ruminantes e equídeos para a população do município de Viçosa e demais cidades da Zona da Mata de Minas Gerais. Os atendimentos são realizados nas instalações do próprio hospital, no Departamento de Veterinária, bem como nas propriedades rurais da região, por docentes, servidores técnico-administrativos, médicos veterinários residentes, discentes da UFV e de outras instituições que realizam estágios. O HVT atende ainda diferentes departamentos e setores de produção animal da UFV, dentre eles a caprinocultura, suinocultura, bovinocultura de corte e bovinocultura de leite.

Durante o ano de 2016, foram disponibilizadas 143 vagas de estágio supervisionado, sendo 107 para alunos do *Campus* UFV-Viçosa e 36 para estudantes de outras instituições de ensino superior. As vagas de estágio foram disponibilizadas dentre os diferentes setores do hospital, tais como: clínica médica, clínica cirúrgica, ambulatório cirúrgico, anestesia, laboratório clínico, diagnóstico por imagem e esterilização.

No ano de 2016, foi adquirido uma autoclave para esterilização de materiais utilizados no Hospital Veterinário, sendo este o único equipamento permanente comprado com o recurso disponibilizado para os Hospitais Veterinários.

Parte do recurso recebido em 2016 também foi destinada à aquisição de materiais de consumo, que consistem basicamente de medicamentos, soluções de hidratação, materiais cirúrgicos e suplementos hospitalares, como seringas, agulhas, etc.

Diversas atividades práticas das disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação em Medicina Veterinária foram realizadas nas instalações das áreas de **Clínica e Cirurgia de Pequenos e de Grandes Animais**, e foram vinculadas aos atendimentos realizados no HVT.

A estimativa de atendimentos/procedimentos realizados no Hospital Veterinário no ano de 2016 está apresentada na Tabela 129.

Tabela 129 - Procedimentos realizados pela clínica médica e cirúrgica (2016)

Procedimentos	Quantidade
TOTAL	54.720
Atendimentos clínicos no HVT*	6.963
Cirurgias no HVT	1.236
Exames**	45.171
Procedimentos anestésicos	1.350

Fonte: DVT/HVT

*Inclui atendimento a campo; **radiográficos, ultrassonográficos, endoscópicos, clínicos/patologia clínica, parasitologia, patologia animal/anatomia patológica.

A Residência em Medicina Veterinária da UFV é um Programa de Residência em Área Profissional da Saúde estruturado de acordo com as portarias interministeriais que regulamentam esta forma de pós-graduação *lato sensu* e em acato às Resoluções da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. É uma modalidade de ensino dirigida exclusivamente a Médicos Veterinários recém-formados e que se caracteriza por oferecer um programa intensivo de treinamento supervisionado em serviço. Seu objetivo é capacitar jovens profissionais para o atendimento de demandas do mercado de trabalho voltadas para o diagnóstico, o tratamento e o controle de afecções que acometem animais domésticos.

Durante o ano de 2016, foram oferecidas 32 vagas no Programa de Residência em Medicina Veterinária, todas vinculadas ao Programa de Residência em Área Profissional da Saúde, sendo 16 novas vagas para o primeiro ano de residência e 16 vagas para o segundo ano, com as bolsas oferecidas pelo Ministério da Educação.

15.6 Ouvidoria

A Ouvidoria (OUV) atuou na comunicação entre as manifestações das comunidades acadêmica e viçosense e os dirigentes da UFV. Foram recebidas, em 2016, 708 manifestações, entre reclamações, denúncias, críticas, sugestões ou elogios, realizadas por estudantes, professores e servidores técnico-administrativos da UFV e público externo, referentes a 64 órgãos da Instituição.

Tabela 130 - Manifestações recebidas pela Ouvidoria, por tipo (2016)

Tipo	Quantidade
TOTAL	708
Consulta	51
Crítica	50
Denúncia	218
Elogio	12
Reclamação	331
Sugestão	46

Fonte: OUV

Tabela 131 - Manifestações recebidas pela Ouvidoria, por manifestante (2016)

Manifestante	Quantidade
TOTAL	708
Estudante da UFV	452
Professor da UFV	58
Técnico-administrativo da UFV	99
Outros	99

Fonte: OUV

Tabela 132 - Manifestações recebidas pela Ouvidoria, por órgão de direcionamento (2016)

Órgão	Quantidade
TOTAL	708
REITORIA	277
Reitoria	115
<i>Campus</i> UFV-Florestal	23
<i>Campus</i> UFV-Rio Paranaíba	106
Coordenadoria de Comunicação Social	4
Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais	-
Diretoria de Tecnologia da Informação	5
Editora UFV	-
Escritório de Representação em Belo Horizonte	-
Ouvidoria	22
Procuradoria Jurídica	1
Secretaria de Órgãos Colegiados	1
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	108
Pró-Reitoria de Administração	86
Diretoria de Logística	3
Diretoria de Manutenção de Estruturas Urbanas e Meio Ambiente	6
Diretoria de Projetos e Obras	-
Diretoria de Segurança Patrimonial e Comunitária	11
Divisão de Material	1
Divisão de Transportes	1
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS	60
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários	50
Divisão de Alimentação	1
Divisão de Saúde	9
PRÓ-REITORIA DE ENSINO	81
Pró-Reitoria de Ensino	40
Biblioteca Central	23
Coluni	1
Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância	1
Diretoria de Registro Escolar	16
Diretoria de Vestibular e Exames	-
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA	21
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	21
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	29
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	28
Comissão Permanente de Pessoal Docente	1
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	19
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	19
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	2
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento	-
Diretoria de Material	1
Diretoria Financeira	1
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	8
Departamento de Economia Rural	1

Órgão	Quantidade
Departamento de Engenharia Florestal	2
Departamento de Entomologia	1
Departamento de Fitopatologia	1
Departamento de Fitotecnia	1
Departamento de Zootecnia	2
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	21
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	2
Departamento de Biologia Animal	3
Departamento de Biologia Geral	1
Departamento de Biologia Vegetal	1
Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular	1
Departamento de Educação Física	6
Departamento de Medicina e Enfermagem	2
Departamento de Nutrição e Saúde	4
Departamento de Veterinária	–
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	36
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	1
Departamento de Arquitetura e Urbanismo	–
Departamento de Engenharia Civil	1
Departamento de Engenharia Elétrica	12
Departamento de Física	8
Departamento de Matemática	1
Departamento de Produção e Mecânica	1
Departamento de Química	8
Departamento de Tecnologia de Alimentos	4
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	46
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	6
Departamento de Administração e Contabilidade	1
Departamento de Ciências Sociais	12
Departamento de Direito	1
Departamento de Economia	3
Departamento de Economia Doméstica	7
Departamento de Educação	7
Departamento de Geografia	1
Departamento de Letras	8

Fonte: OUV

15.7 Pró-Reitoria de Administração

Compete à Pró-Reitoria de Administração (PAD) dar suporte às ações de ensino, pesquisa e extensão da UFV, promovendo a organização e controle da expansão e da manutenção das condições de infraestrutura, transporte, segurança, patrimônio e produção, em termos de obras e serviços relacionados a elementos físico-territoriais e de meio ambiente.

Estrutura organizacional

Conforme Portaria nº 0732/2015/RTR, de 20 de julho de 2015, a Pró-Reitoria de Administração está estruturada da seguinte forma:

- I. Pró-Reitoria de Administração
- II. Assessor Especial – Infraestrutura
- III. Assistente Técnico
- IV. Seção de Expediente
- V. Gerência de Projetos e Contratação de Obras (GPC)
- VI. Gerência de Acompanhamento e Fiscalização de Obras (GEF)
- VII. Diretoria de Manutenção de Edificações (DIM)
- VIII. Diretoria de Manutenção de Estruturas Urbanas e Meio Ambiente (DMU)
 - a. Divisão de Gerenciamento de Resíduos (DGS)
 - b. Divisão de Conservação de Estruturas Urbanas (DUB)
 - c. Divisão de Água e Esgoto (DAG)
- IX. Divisão de Segurança Patrimonial e Comunitária (DLS)
 - a. Divisão de Corpo de Bombeiros (COB)
 - b. Divisão de Vigilância (DVG)
- X. Diretoria de Logística (DLO)
 - a. Divisão de Transporte (DTR)

Além do Assessor mencionado acima, há dois Assessores Especiais diretamente ligados à Pró-Reitoria de Administração, sendo um responsável pelo sistema de telefonia e outro responsável pela produção interna.

Expansão da Infraestrutura

Em 2016, foram concluídas 10 obras de infraestrutura (Tabela 133), 14 obras estavam em andamento (Tabela 134) e 6 novas obras foram licitadas (Tabela 135). Além disso, foram desenvolvidos, no referido ano, 22 Projetos de Arquitetura e Engenharia, conforme Tabela 136.

Tabela 133 - Obras concluídas (2016)

Obras/Projetos	Campus	m²
TOTAL	-	45.904,97
Ampliação da Avenida Peter Henry Rolfs	CAV	16.073,45
Ampliação do Multiuso anexo ao Centro de Ciências Humanas	CAV	763,99
Construção de cobertura, fechamento, rampas, passeios, corrimãos e componentes das quadras da Educação Física	CAV	5.997,50
Construção do Edifício da Fitotecnia	CAV	10.175,94
Construção do Edifício do CCH-II	CAV	4.224,58
Construção do Laboratório de óleos	CAV	373,00
Construção do Laboratório de Produção Vegetal	CAF	1.362,00
Construção do <i>Plant House</i>	CAV	305,95
Construção Edifício Laboratórios I	CAF	2.615,08
Reforma da piscina e vestiários do Departamento de Educação Física	CAV	4.013,48

Fonte: GPC/PAD

Tabela 134 - Obras em andamento (2016)

Descrição	Campus	Área (m ²)
TOTAL	-	48.367,14
Ampliação da Avenida Peter Henry Rolfs, construção de calçadas	CAV	4.000,00
Construção da Cobertura Metálica	CAF	1.469,65
Construção da Unidade de Atendimento Especializado em Saúde - UAES	CAV	1.281,89
Construção do Animal House	CAV	1.680,53
Construção do Edifício da Biblioteca	CAF	3.789,63
Construção do Edifício de Laboratórios de Ensino	CRP	8.153,58
Construção do Edifício de Laboratórios de Ensino II	CAF	8.294,17
Construção do Laboratório das Engenharias	CAV	4.894,22
Construção do Laboratório de Pesquisa	CRP	2.271,72
Construção do Plant House	CAV	305,95
Construção do Restaurante Universitário	CRP	3.081,52
Construção do Restaurante Universitário II	CAF	3.081,52
Construção do Restaurante Universitário II	CAV	3.081,52
Reforma e ampliação do Departamento de Artes e Humanidades	CAV	2.981,24

Fonte: GPC/PAD

Tabela 135 - Novas obras/etapas licitadas (2016)

Descrição	Campus	Unidade
TOTAL	-	-
Ampliação do CCH I	CAV	763,99 m ²
Construção da rede elétrica protegida com cabine de interligação 15kv	CRP	1.433,00 m
Construção do cercamento do <i>Campus</i> UFV-Rio Paranaíba	CRP	3.033,76 m
Construção do galpão - Estação Experimental de Araponga	CAV	313,78 m ²
Reforma do tratamento e recirculação de água da piscina olímpica	CAV	1 un.
Reforma e ampliação do Laboratório de Desenvolvimento Humano - LDH	CAV	641,88 m ²

Fonte: GPC/PAD

Tabela 136 - Projetos de arquitetura e engenharia desenvolvidos (2016)

Descrição	Projeto	Campus	Unidade
TOTAL			
Projeto arquitetônico do herbário	A	CAV	2.820,60 m ²
Projeto da estação de tratamento de esgoto da Suinocultura	E	CAV	2 un.
Projeto da estação de tratamento de esgoto do Abatedouro	E	CAV	1 un.
Projeto da Sala Modelo no PVA	A, E	CAV	114,30 m ²
Projeto da Unidade de Tratamento de Resíduos - UTR/DAG	E	CAV	1 un.
Projeto de adequação dos Laboratórios de Acarologia, Resistência de Plantas, Manejo integrado de Plantas, Terminologia e Fisiologia e Neurobiologia de Insetos do Departamento de Entomologia no Edifício Anexo do CCB II	A	CAV	387,80 m ²
Projeto de ampliação da Avenida Peter Henry Rolfs (Etapa 3 - Iluminação)	E	CAV	1.000 m
Projeto de ampliação do Pavilhão de Aulas A - PVA	A, E	CAV	12.128,76 m ²
Projeto de reforma da COPEVE para utilização do Registro Escolar	A	CAV	1.315,31 m ²
Projeto de reforma da Divisão de Água e Esgoto	A, E	CAV	349,27 m ²

Descrição	Projeto	Campus	Unidade
Projeto de reforma da Divisão Saúde	A, E	CAV	2.780,87 m ²
Projeto de reforma da Procuradoria Jurídica e Auditoria Interna	A	CAV	336,00 m ²
Projeto de Reforma Diretoria de Relações Internacionais - DRI	A	CAV	337,59 m ²
Projeto de reforma do Centro de Extensão em Ensino Ambiental	A, E	CAV	504,70 m ²
Projeto de reforma do escritório de Belo Horizonte - EBH	A	CAV	260,80 m ²
Projeto de reforma do Hospital Veterinário	A	CAV	1.734,35 m ²
Projeto de reforma do Laboratório de Minearologia do Departamento de Solos	A, E	CAV	137,87 m ²
Projeto de reforma do Laboratório de Rotina do Departamento de Solos	A	CAV	219,79 m ²
Projeto de reforma e ampliação da Bovinocultura de Corte	A, E	CAV	262,30 m ²
Projeto do almoxarifado do Departamento de Zootecnia	A	CAV	128,77 m ²
Projeto do Idata	A, E	CAV	3.127,60 m ²
Projeto do novo prédio do Departamento de Tecnologia de Alimentos	A, E	CAV	4.177,02 m ²

Fonte: GPC/PAD A - Arquitetura E - Engenharia

Manutenção de Edificações

A Diretoria de Manutenção de Edificações (DIM) atendeu aproximadamente 4.795 solicitações de serviços de manutenção e revitalização de edificações em 2016. Nota-se que houve uma redução significativa no número de solicitações de serviço atendidas em relação ao ano de 2015 (26%).

A redução observada justifica-se pela manutenção preventiva das edificações, principalmente de coberturas e telhados, bem como a utilização de lâmpadas LEDs. A DIM realizou reforma e manutenção de 9.110 m² de telhados.

No Quadro 1 são apresentados os principais serviços realizados pela DIM.

Quadro 1 - Principais ações de manutenção de edificações realizadas (2016)

Unidade	Local	Descrição	Situação
Reitoria	Edifício da Reitoria	Demolição de passeio em ladrilho hidráulico, apiloamento da base, execução de contrapiso e assentamento de ladrilho hidráulico.	Concluída
Pró-Reitoria de Administração	Edifício de Diretorias e Gerências	Demolição de alvenarias (<i>drywall</i> e lajotas), instalação de <i>drywall</i> , alvenaria, revestimento, esquadrias, revisão e instalações de dados, elétricas e hidráulicas, pintura, marcenaria e instalação de forro acústico.	60% concluída
	Estação de Tratamento de Água - ETA (sede)	Reforma geral do telhado. Reforma geral das instalações incluindo serviços de alvenaria, emboço, instalações gerais, revestimento e pintura.	20% concluída
	Edifício Arthur Bernardes	Demolição de passeio em ladrilho hidráulico, apiloamento da base, execução de contrapiso e assentamento de ladrilho hidráulico.	Concluída
	Galpões para acondicionamento de materiais	Construção de base de concreto para receber reservatórios. Instalação de reservatórios. Execução de rede de adução e distribuição.	Concluída
	Diversos laboratórios da UFV	Instalação de pontos de água, esgoto e energia para a instalação dos purificadores. Total de 35 unidades.	Concluída

Unidade	Local	Descrição	Situação
Pró-Reitoria de Administração	Galpão de Produtos Cerâmicos	Construção de cobertura com pilares e vigas de madeira de reaproveitamento e telhado de fibrocimento.	Concluída
	Galpão da Serralheira	Fundação, estrutura, cobertura, alvenarias, revestimento, instalações elétricas, hidráulicas e dados, acabamentos e pintura.	Concluída
	Diversos edifícios da UFV	Substituição de lâmpadas fluorescentes por led. Edifício da DIM/ GPC/ GEF, Edifício da Engenharia Agrícola, Edifício da Engenharia Florestal, Edifício do Centro de Ciências Exatas, Edifício do Refeitório Universitário, parte da Biblioteca Central (4.º andar), totalizando 10.000 lâmpadas.	Concluída
	Sede das empresas responsáveis pelos funcionários terceirizados	Retirada de cobertura existente e construção de nova estrutura e telhamento. Execução de fechamento lateral com cobogós.	Concluída
	Diretoria de Segurança Patrimonial e Comunitária	Abertura de valas e fossa. Instalação de manilhas. Instalação de esgoto sanitário de ligação entre as caixas, o banheiro e os drenos subterrâneos.	Concluída
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários	Alojamento Novíssimo	Reforma geral do telhado. Reforma geral dos apartamentos, incluindo serviços de demolição, alvenaria, confecção e instalação de esquadrias, piso, reboco, revestimento, louça e acessórios e pintura.	Concluída
	Alojamento Pós e Posinho	Retirada de antigas caixas em amianto e substituição por caixas de PVC. Substituição de instalações hidráulicas. Melhorias nas quadras e campo de futebol dos alojamentos.	Concluída
	Edifício da Divisão de Alojamentos	Reforma do setor para melhorar fluxo de atendimento, condições de acessibilidade e das instalações em geral. Para isso foram necessários serviços de demolição, alvenaria, esquadrias, instalações hidráulicas, elétricas e de dados. Construção de rampa em madeira para pessoas com deficiência, instalação de granito sobre a bancada de atendimento e pintura geral.	Concluída
	Edifício da Divisão de Saúde	Reforma geral do Setor Administrativo/ Recepção – Etapas I, II e III, constando dos serviços de demolição, alvenarias, revestimentos, instalações elétricas e hidráulicas, recuperação e confecção de esquadrias, pintura geral. Levantamento das pendências em todos os espaços já reformados, providenciar a conclusão e entregar à DSA para uso. Providenciar a reprogramação das obras referentes às partes ainda não reformadas.	50% concluída
	Sede da Divisão Psicossocial/ PCD Casa 29 da Vila Giannetti	Reforma geral da casa incluindo serviços diversos de adequação de acessibilidade.	Concluída
	Sala da “Sopa”	Recuperação da estrutura. Impermeabilização da laje. Demolição de alvenarias. Restauração das alvenarias e emboço. Recuperação e confecção de Esquadrias. Pintura geral.	30% concluída

Unidade	Local	Descrição	Situação
Pró-Reitoria de Ensino	Sede da Cead	Remoção de seixo rolado da cobertura. Confecção e instalação de rufo de concreto. Impermeabilização de calhas de concreto. Revisão geral da cobertura.	70% concluída
	PVA – Sala 209	Execução de contrapiso. Construção de alvenaria. Instalação de nova porta, janelas. Reforma geral, instalações elétricas e dados. Instalação de forro acústico de fibra mineral. Instalação de piso em manta vinílica.	Concluída
	PVA – Muro de Arrimo	Construção do muro de arrimo e calhas de concreto.	Concluída
	Sede da Unidade Interdisciplinar de Políticas Inclusivas	Pintura de paredes internas, portas, forro e externa da unidade citada.	Concluída
	Reservatório da Gráfica/ Editora	Impermeabilização interna do reservatório, recuperação da estrutura e realização de pintura geral.	Concluída
	Sede da FRATEVI – Casa 43, Vila Giannetti	Retirada de telhado e confecção de calhas de concreto impermeabilização; revisão de instalações elétricas e hidráulicas, telhamento. Pintura geral da casa.	60% concluída
	Galpão da Gráfica	Execução de alvenaria, demolições, ajustes em esquadrias e confecção de rampa em concreto.	Concluída
	Casa 53, Vila Gianneti	Reforma geral de reboco, instalações gerais. Demolição de alvenarias existentes e construção de novo anexo.	50% concluída
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Centro de Vivência – PGP	Colocação de rufos metálicos.	Concluída
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento	Nova sede da Sindicância	Retirada de telhado e confecção de novo. Demolição e construção de alvenarias. Execução de piso. Revisão em instalações elétricas, dados e hidrossanitárias. Construção de fossa séptica.	Concluída
	Antiga sede da COPEVE	Retirar o telhado existente. Confecção de calhas.	Concluída
	Edifício da Diretoria Financeira	Demolição de passeio em ladrilho hidráulico, apiloamento da base, execução de contrapiso e assentamento de ladrilho hidráulico.	Concluída
Departamentos de Biologia (Animal, Geral, Vegetal e Bioquímica Molecular)	Edifício do CCB-II – Fachadas	Retirada dos revestimentos existentes na fachada; impermeabilização da fachada com manta de epdm e emulsão acrílica; instalação de rufo de concreto; pintura da fachada, escadarias e laboratório; e revisão em todo o telhado.	Concluída
	Edifício do CCB-II – Caixa d'água	Tratamento de trincas e execução de impermeabilização da caixa de água.	Concluída
	Edifício do CCB-I – Laboratório e gabinetes do DBG	Remoção de piso paviflex. Instalação de piso cerâmico. Revisão instalações Elétrica e Dados. Instalação de bancadas. Execução de drywall. Esquadrias. Pintura geral. Realizado em 5 laboratórios.	
	Edifício do CCB-I – Sala de reunião/ Defesa de tese	Demolição de alvenaria. Execução de viga falsa em gesso. Piso paviflex. Pintura geral.	Concluída

Unidade	Local	Descrição	Situação
Departamentos de Biologia (Animal, Geral, Vegetal e Bioquímica Molecular)	Edifício do CCB-I – Acessibilidade	Adequação de infraestrutura para portadores de necessidades especiais no ed. Chotaro Shimoya.	Concluída
	Edifício do CCB-I – Sanitários	Demolição das instalações existentes para adaptação às normas de PNE. Executar novas instalações elétricas e hidráulicas. Acabamentos em geral.	80% concluída
	Edifício do CCB-I – Elevador	Construção de estruturas de concreto armado, alvenaria e acabamentos.	Concluída
	Edifício do CCB-I – Instalações Elétricas	Reforma na rede elétrica antiga, que não mais atendia à demanda.	Concluída
	Edifício do CCB-I – Instalações Hidráulicas	Reforma da rede hidráulica de aço galvanizado por tubulação em PVC.	Concluída
Departamento de Economia Doméstica	Laboratório de Desenvolvimento Humano – LDH	Demolição da edificação antiga. Execução da fundação das novas instalações.	Concluída
Departamento de Educação	Ludoteca – Casa 01, Vila Giannetti	Reforma do espaço físico.	Concluída
Departamento de Engenharia Agrícola	Edifício de Recursos Hídricos	Reforma geral do telhado, confecção e impermeabilização de calhas de concreto e pingadeiras. Pintura geral.	Concluída
	Mata do Paraíso	Recuperação total do segundo andar da sede principal. Readequar e reformar sanitários para atender acessibilidade. Reforma do piso e execução da pintura geral das instalações.	Concluída
	Laboratório de Ergonomia	Demolição do passeio, abertura de vala e concretagem para impermeabilização.	Concluída
	Dendrologia	Demolição e construção de alvenarias, recuperação da estrutura existente. Cobertura, revestimento, esquadrias, revisão e instalações de dados, elétricas e hidráulicas, instalação de forro de madeira e pintura. Construção dos banheiros com acessibilidade. Retirada, restauração, confecção e pintura de esquadrias de madeira.	Concluída
	Silvicultura	Reforma do telhado do Laboratório de Análise de Sementes Florestais.	Concluída
	Celulose e Papel	Reforma geral do telhamento e madeiramento.	Concluída
Departamento de Engenharia Civil	Manutenção do Departamento	Revisão de telhados trocando parafusos e desamassando telhas. Recuperação de calhas. Execução de descidas de água pluvial. Retirada de piso do laboratório e execução de contrapiso para posterior execução de granilite. Reforma de porta de aço com adaptações e recuperações necessárias.	Concluída
Departamento de Administração	Secretaria de Pós- Graduação em Administração <i>Stricto e Lato Sensu</i>	Demolição, instalação de Drywall, instalação de esquadrias, instalações elétricas e de dados e pintura.	Concluída
Departamento de Química	Espaço Ciência em Ação, Casa 23, Vila Giannetti	Reforma do telhado, impermeabilização de calhas, revisão das instalações elétricas e de dados, reforma e substituição de esquadrias e pintura geral.	Concluída

Unidade	Local	Descrição	Situação
Departamento de Solos	Laboratório de Matéria Orgânica e Resíduos/DPS Casa 11, Vila Giannetti	Retirada de telhado e confecção de calhas de concreto impermeabilização; revisão de instalações elétricas e hidráulicas, telhamento.	Concluída
	Reforma da cobertura. Reforma geral das instalações elétricas. Pintura Geral. Edifício de laboratórios das Estufas	Reforma da cobertura, reforma geral das instalações elétricas, pintura geral do Edifício de Laboratórios e das Estufas.	Concluída
	Reforma geral da Secretaria, Chefia e Cantina do DPS	Demolição, construção de alvenaria, colocação de piso, reboco e pintura. Instalações hidráulicas, elétricas e dados.	Concluída
Departamento de Tecnologia de Alimentos	Manutenção das instalações do departamento	Retirada de piso cerâmico solto e recolocação; revisão geral em redes de gás; instalações elétricas, hidrossanitárias e de dados; alteração de altura de bancadas e substituição de bojós; e pintura geral	Concluída
Departamento de Veterinária	Edifício do Departamento de Veterinária	Reforma e ampliação do setor de Anatomia.	Concluída
Departamento de Zootecnia	Fazenda Boa Vista	Reforma Geral da Casa para abrigar funcionário plantonista. Reforma geral da casa sede.	Concluída
	Granja de Melhoramento	Reforma geral do telhado.	Concluída
	Edifício do Departamento de Zootecnia	Reforma das calhas metálicas e novas saídas de águas pluviais. Retirada de forros danificados pelas infiltrações e instalação de forro de fibra mineral e gesso. Construção de rufos e pingadeiras de concreto com impermeabilização.	Concluída
	Edifício do Departamento de Zootecnia	Impermeabilização do reservatório	Concluída
Diretório Central de Estudantes	DCE - Cantina/ Piscina	Recuperação de emboço e pintura geral da fachada.	Concluída
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	Edifício do CCH-II - Jardineiras	Impermeabilização das jardineiras.	Concluída
CenTev	Laboratório Físico-Químico	Reforma geral do telhado. Execução de alvenarias. Instalação de bancadas de granito. Execução de forro. Revisão geral das instalações hidrossanitárias, elétricas e de dados. Execução de passeio. Pintura geral.	Concluída
Núcleo de Geoprocessamento (Nugeo)	Casa 08, Vila Giannetti	Fiscalização e Acompanhamento da reforma que está sendo executada por empresa terceirizada, incluindo o telhado.	Concluída

Fonte: DIM / PAD

Manutenção de Estruturas Urbanas e Meio Ambiente

A Diretoria de Manutenção de Estruturas Urbanas e Meio Ambiente (DMU) é composta por Divisão de Gerenciamento de Resíduos (DGS), Divisão de Conservação de Estruturas Urbanas

(DUB) e Divisão de Água e Esgoto (DAG), além de Serviços como Manutenção de Rede de Alta Tensão, Serralheria e Geração e Distribuição de Vapor. O Quadro 2 apresenta as principais ações da DMU em 2016.

Quadro 2 – Principais ações da DMU (2016)

Divisão / Serviço	Ações
Divisão de Água e Esgoto	Captação, adução, tratamento e distribuição de aproximadamente 520.000 m ³ de água.
	Manutenção de aproximadamente 15.000 m de redes de água e esgoto.
Divisão de Conservação de Estruturas Urbanas	Pintura de faixas de pedestre e demarcação de linhas de tráfego (sinalização viária em geral).
	Construção de calçada e rampa de acesso no novo Restaurante Universitário (em anda-mento).
	Pavimentação em cascalho na via secundária de acesso ao Departamento de Veterinária, no Morro dos Barbados e no Pomar.
	Manutenção e conservação de aceiros com extensão aproximada de 122.000 m (CAV, Fazendas experimentais, CenTev).
Divisão de Gerenciamento de Resíduos	Conservação de faixa de domínio com remoção de vegetação sobre rede de distribuição urbana na extensão de 15.000 m.
	Manutenção das ações continuadas de gerenciamento e coleta de resíduos convencional e reciclável, através da destinação de aproximadamente 240 toneladas de resíduos convencionais e cerca de 90 toneladas de resíduos recicláveis.
	Atendimento a 139 de solicitações de resíduos químicos e 205 solicitações de infectantes e perfurocortantes, tendo sido destinados adequadamente 16.277 kg de resíduos químicos laboratoriais e 5.679 kg de resíduos infectante e perfurocortante.
	Implementação de procedimentos para reuso das cinzas geradas nas caldeiras para produção de mudas de plantas ornamentais no Serviço de Jardinagem.
	Desenvolvimento, em conjunto com a Divisão de Água e Esgoto (DAG) e Gerência de Projetos e Contratação de Obras (GPC), do Projeto Via das Águas.
	Regularização ambiental do Cepet-UFV.
Serviço de Manutenção de Rede de Alta Tensão	Aperfeiçoamento do serviço de coleta de resíduos perigosos, tornando-o mais abrangente, ágil e frequente (realização de 9 campanhas de coleta de resíduos químicos).
	Manutenção da rede de distribuição de energia elétrica em média e baixa tensão, numa extensão de aproximadamente 30.000 m.
Serviço de Usinagem e Serralheria	Manutenção do sistema de iluminação pública nas vias e estacionamentos do <i>Campus</i> UFV-Viçosa.
	Confecção e manutenção de esquadrias metálicas (grades, portões, janelas etc.).
Serviço de Geração e Distribuição de Vapor	Fornecimento de vapor utilizado para cocção de alimentos no Restaurante Universitário e aquecimento de água das moradias estudantis (alojamentos feminino e velho).

Fonte: DMU/PAD e DGS/DMU/PAD

Segurança Patrimonial e Comunitária

A Diretoria de Segurança Patrimonial e Comunitária (DLS) tem sob sua coordenação a Divisão de Vigilância (DVG) e a Divisão de Corpo de Bombeiros (COB).

Em 2016, a DLS priorizou ações voltadas à consolidação de sua estrutura organizacional, à implantação de importantes etapas do Plano de Segurança Institucional, à melhoria de suas instalações físicas e à ampliação dos sistemas de segurança eletrônica do *Campus* UFV-Viçosa com a instalação de câmeras e alarmes.

Destaca-se como atividade especial e de significativa complexidade desenvolvida pela

DLS, no mesmo período, o apoio à Polícia Militar de Minas Gerais na segurança das equipes do Egito, Tunísia, Marrocos e Índia que utilizaram as instalações do Departamento de Educação Física da UFV como sede de treinamento para os Jogos Olímpicos de 2016.

Divisão de Vigilância

A Divisão de Vigilância (DVG) conta com 46 servidores efetivos e 52 vigias terceirizados. A contratação de serviços terceirizados na DVG se faz necessária pela não reposição de vagas decorrentes da extinção do cargo de vigilante. A terceirização nessa Divisão implicou em uma despesa anual empenhada de R\$ 3.027.155,56. A DVG atendeu 377 ocorrências em 2016, conforme Tabela 137.

Tabela 137 - Ocorrências no *Campus* UFV-Viçosa registradas pela Divisão de Vigilância (2016)

Tipo	Quantidade
TOTAL	377
Acidente de Trânsito	28
Agressão/Ameaça	6
Assédio Sexual	1
Atendimento a Pessoas	21
Atendimento a Solicitações	27
Atropelamento	3
Corrida Ilegal Entre Automóveis	1
Dano ao Patrimônio Público	40
Dano de Bem Particular	2
Detenção de Infrator	2
Estupro	2
Festa sem Autorização	3
Furto de Bem Particular	63
Furto de Bem Público	24
Furto de Veículo	5
Incêndio Florestal	4
Invasão à Sala de Aula	2
Irregularidades em Prédios	71
Janelas Abertas	6
Objeto Encontrado	5
Ocorrência com Animais	8
Ocorrência em Alojamento	3
Perda de Documentos	5
Queda de Árvores	1
Recolhimento de Bicicleta	1
Roubo	1
Roubo de Bem Particular	5
Roubo de Bem Público	1
Serviços de Manutenção	12
Serviços não autorizados	1
Suicídio	4
Tentativa de Roubo/Furto	2
Vandalismo	17

Fonte: DVG/DLS/PAD

Divisão de Corpo de Bombeiros

A Divisão de Corpo de Bombeiros (COB) conta com 18 servidores. Além da rotina na UFV, o COB atende a solicitações do Corpo de Bombeiros Militar, em apoio às ocorrências que este eventualmente não pode atender.

A extinção do cargo de Bombeiro Civil vem causando importante impacto no quadro de pessoal do COB, que atua somente com servidores efetivos. Embora haja demanda de terceirização de serviços no setor, a Instituição não dispõe de recursos para tal.

Em 2016, a Divisão atendeu 1.998 ocorrências, conforme demonstrado na Tabela 138.

Tabela 138 - Ocorrências atendidas pela Divisão de Corpo de Bombeiros (2016)

	Tipo	Quantidade
TOTAL		1.998
Abastecimento de reservatório		147
Apoio estudantil		265
Atendimento com ambulância		405
Busca e retirada de cadáveres		2
Captura de animais		97
Colocação de faixas e <i>banner</i>		195
Combate a incêndios		39
Corte de cadeados		51
Corte de árvores perigosas		78
Desobstrução de rede de água e esgoto		21
Palestras sobre prevenção e combate a incêndios e primeiros socorros		7
Resgate de pessoas acidentadas		182
Retirada de enxame de abelhas e marimbondos		83
Retirada de folhas de palmeiras		167
Retirada de produtos químicos nos departamentos e laboratórios		29
Serviço de colocação de extintores		19
Tentativas de suicídios		5
Vazamento de gases em geral		11
Outros procedimentos		195

Fonte: COB/DLS/PAD

Logística

A Diretoria de Logística (DLO) tem como finalidades a execução de procedimentos licitatórios e a gestão da frota de veículos na UFV, incluindo o transporte terceirizado. Para tal gestão, conta com a Divisão de Transportes (DTR).

Os procedimentos licitatórios realizados pela Diretoria de Logística no exercício 2016 estão dispostos na Tabela 139.

Tabela 139 – Procedimentos licitatórios realizados (2016)

Tipo	Quantidade de processos	N.º de itens licitados	Valor estimado (R\$)
TOTAL	89	714	R\$ 31.747.798,56
Adesão	14	65	R\$ 1.006.139,95
Obras	6	6	R\$ 3.193.421,52
Pregão comum	25	226	R\$ 1.419.489,90
Pregão de serviço continuado	5	17	R\$ 3.130.331,72
Registro de preço	39	400	R\$ 22.998.415,47

Fonte: DLO / PAD

Transporte

A Pró-Reitoria de Administração, por meio da Divisão de Transportes, é o órgão responsável na UFV pelo planejamento, orientação, supervisão, execução e acompanhamento do atendimento das demandas de transporte, bem como pelos processos de aquisição, manutenção e leilão de veículos.

A utilização dos veículos da Instituição segue, além do disposto na Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 03/2008 e no Decreto nº 6.403/2008, critérios próprios estabelecidos pela Portaria nº 841/1998/RTR, com o objetivo de otimizar e disciplinar o uso da frota.

A UFV utiliza frota própria para atendimento de transporte de docentes, técnicos e estudantes para atividades como aulas práticas, treinamento e transporte de carga para serviços de manutenção predial e de vias urbanas.

Além de sua frota própria, a UFV também utilizou em 2016 a prestação de serviço de transporte terceirizado com fornecimento pela contratada, sob demanda da Instituição, de veículos e condutores. A contratação desse serviço foi necessária porque a demanda por serviços de transporte de pessoas e cargas na UFV aumentou significativamente em função da ampliação do número de vagas e de cursos de graduação, enquanto a extinção do cargo e a não reposição de vagas de motorista vêm reduzindo a capacidade de atendimento às demandas institucionais com veículos próprios.

Frota própria

A Divisão de Transportes atendeu 4.136 requisições de transporte com frota própria, que resultaram em 682.469 quilômetros percorridos (Tabela 140).

Tabela 140 - atendimentos realizados pela Divisão de Transportes (2016)

Tipo	Quantidade	Distância percorrida (km)
TOTAL	4.136	682.469
Interno – RQT1 ¹	2.852	289.601
Externo – RQT2 ²	1.284	392.868

Fonte: DTR/PAD ¹ Atendimento a Viçosa e microrregião; ² Atendimento às demais localidades

A composição da frota, a média anual de quilômetros rodados e a idade média dos veículos são apresentadas na Tabela 141.

Tabela 141 - Caracterização da frota (2016)

Tipo de veículo	Quantidade	Quilômetros rodados (Média anual)	Idade média (Anos)
TOTAL	217	-	-
Caminhões	29	6.800	25
Ônibus	4	6.000	18
Micro-ônibus	16	8.500	12
Picapes	54	9.000	9
Vans	11	8.000	7
Automóveis	80	30.000	7
Motocicletas	23	2.000	17

Fonte: DTR/PAD

Foram incorporados à frota da UFV, mediante convênio, duas caminhonetes placas HLC-1290 e HAX-4908, e uma motocicleta, placa HIT-7077, recebidos da Fundação Arthur Bernardes.

No ano de 2016, a DTR selecionou um conjunto de veículos considerados inservíveis (Tabela 142) e encaminhou à PAD uma proposta de desfazimento desses veículos por meio de leilão público.

Tabela 142 – Veículos destinados a leilão público (2016)

Lote	Marca / Tipo / Modelo	ID	Placa	UF	Ano
01	VW/ Kombi 09 PAS	447	GMF-2770	MG	1988
02	Ônibus - MB 48 PAS	153	GUG-0251	MG	1995
03	VW/ Gol 1.0 - 5 PAS	693	GMF-0768	MG	1994
04	VW/ Santana 2.0 - 5 PAS	717	GMF-4090	MG	2002
05	VW/ Parati 1.8 - 05 PAS	701	GMF-1601	MG	1996

Fonte: DTR/PAD

A despesa com a manutenção da frota da UFV em 2016 foi de R\$ 1.895.473,65, considerando-se os itens mais significativos na composição da despesa com manutenção de veículos. Na Tabela 143 são detalhados os principais itens dessa categoria de despesa.

Tabela 143 – Despesas com manutenção da frota (2016)

Código	Natureza da despesa	Despesa empenhada (R\$)
TOTAL		1.895.473,65
33903001	Combustíveis e lubrificantes automotivos	1.099.260,60
33903039	Material para manutenção de veículos	404.201,43
33903919	Manutenção e conservação de veículos	330.949,65
-	Seguro obrigatório e seguro total	61.061,97

Fonte: Siafi Gerencial e Siafi Operacional

Serviço de transporte terceirizado

A PAD dispõe de um setor específico para realizar a gestão dos contratos de prestação de serviço de transporte terceirizado. Nesse setor, são aprovadas as requisições de veículos, avaliados e conferidos os relatórios das viagens realizadas, conferidos e compatibilizados os relatórios de viagens e as respectivas notas fiscais emitidas pela empresa prestadora do serviço.

O relatório de viagem contém informações dos usuários requisitantes do transporte quanto ao trajeto e à distância efetivamente percorridos nas viagens, bem como quanto à qualidade e ao atendimento às exigências contratuais do serviço prestado.

A distância total percorrida pelos veículos prestadores do serviço de transporte terceirizado foi de 259.167 km (Tabela 144), que representa aproximadamente 37,97% do total da distância percorrida pela frota própria da UFV, correspondente a 682.469 km.

Tabela 144 - Contratos de prestação de serviços de transporte terceirizado (2016)

Nome da empresa	CNPJ	Tipo de veículo	Contrato	Distância percorrida (Km)
TOTAL	-	-	-	259.167
Universitária Locadora de Veículos Ltda	15130187/000115	Automóvel	088/2014	188.716
JM&T Turismo – ME	07713052/000100	Van	092/2016	43.910
Leopoldina Turismo Ltda	19765734/000190	Ônibus Executivo	077/2014	0
Paratitur Transportes Ltda. EPP	11901685/000163	Ônibus Convencional e Micro-ônibus	078/2014	26.541

Fonte: Siafi Gerencial

De acordo com os critérios definidos pela UFV nos editais de licitação de serviços de transporte terceirizado, as empresas contratadas arcaram com as despesas de manutenção de veículos decorrentes da prestação de serviço (combustível, salário, encargos, diárias etc).

Produção interna

Os subprodutos gerados pelas diversas atividades de pesquisa e aulas práticas realizadas no *campus* UFV–Viçosa são comercializados pela Fundação Arthur Bernardes (Funarbe). Os principais produtos comercializados ao longo de 2016 e suas respectivas quantidades são apresentados na Tabela 145.

Tabela 145 - Produtos comercializados na “Funarbinha” (2016)

Produto	Unidade	Quantidade
Carne bovina	Quilo	20.714
Carne suína	Quilo	92.722
Leite (Faz. Cachoeirinha)	Litro	30.341
Ovos de codorna	Dúzia	15.545
Ovos de galinha	Dúzia	40.240

Fonte: DPR/DLS/PAD

15.8 Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

O ano de 2016 foi de importantes realizações para a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PPO) e as Diretorias Financeira (DFN), de Material (DMT) e de Tecnologia da Informação (DTI).

A PPO foi responsável pela publicação do Relatório de Gestão, do Relatório Anual de Atividades da UFV e do *folder* UFV em Números.

A Universidade Federal de Viçosa, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento e a Pró-Reitoria de Administração buscou aperfeiçoar sua eficiência administrativa

através de alterações em algumas rotinas, sobretudo no que diz respeito ao leite produzido pela Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão em Gado de Leite (Uepe–GL) e pasteurizado e distribuído pelo Laticínios Funarbe às unidades administrativas e acadêmicas da UFV.

Essa nova rotina contou com a apoio da Divisão de Produção, Diretoria de Tecnologia da Informação, Fundação Arthur Bernardes e os diversos setores demandantes desse produto. As solicitações de leite passaram a ser realizadas eletronicamente via Sistema Integrado de Materiais (SIM), havendo o cadastramento dos servidores responsáveis pelo transporte do leite a partir dos Laticínios Funarbe, a compensação financeira a Uepe–GL do leite consumido pela UFV, bem como a redução expressiva dos setores demandantes desse produto, restritos atualmente sobretudo ao Restaurante Universitário e às áreas ligadas ao ensino e à pesquisa.

A PPO também atuou, em parceria com outras unidades acadêmicas e administrativas, nas seguintes atividades:

- publicação do Relatório do V Ciclo de Autoavaliação Institucional – Primeira Etapa;
- participação no V Ciclo de Autoavaliação Institucional da UFV – Segunda Etapa;
- participação, enquanto membros da CPA, das reuniões com as comissões externas para avaliação de cursos;
- apreciação de normas e regimentos de unidades administrativas, acadêmicas e de conselhos;
- acompanhamento e controle da execução orçamentária de 2016 e elaboração da proposta orçamentária de 2017;
- reunião com Reitora, Vice–Reitor, Pró–Reitores e equipe de Planejamento da Pró–Reitoria de Planejamento e Orçamento sobre a definição dos Objetivos Institucionais e a Reprogramação do Plano de Gestão 2015–2019;
- reunião com Reitora, Vice–Reitor, Pró–Reitores e equipe de Planejamento da Pró–Reitoria de Planejamento e Orçamento sobre ações e cronograma para elaboração do Plano de Gestão 2015–2019, e apresentação de proposta para redução do número dos Objetivos Institucionais;
- gestão das cotas orçamentárias de material de consumo, permanente, diárias, passagens aéreas, serviços e auxílio financeiro a estudantes; e
- acompanhamento dos sistemas UFV Estrutura e Radoc.

A PPO coordena a elaboração do **Plano de Gestão**, um importante instrumento de planejamento estratégico que possibilita aos dirigentes refletir sobre os fatores de sucesso ou insucesso no atingimento das metas estabelecidas e a necessidade de mudanças de rumos. É composto por metas e ações das unidades acadêmico–administrativas dos *campi* da UFV, vinculadas aos 21 Objetivos Institucionais que fazem parte do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O Plano de Gestão 2015–2019 foi elaborado com a participação de agentes de planejamento e dirigentes dos *campi* da UFV, como Pró–Reitores, Diretores de Centro e de *Campus*, Chefes de Departamento/Institutos, Coordenadores de Cursos de Graduação e de Programas de Pós–Graduação, entre outros, que são os responsáveis pela manutenção e atualização dos seus respectivos planos no sistema *on line* desenvolvido pela DTI.

A versão impressa do referido plano, com a compilação das metas definidas para a gestão atual, foi apreciada pelo Conselho Universitário (Consu) em sua 412a reunião, realizada em 02 de dezembro de 2016.

O **Plano de Aplicação de Recursos Orçamentários** é outra atividade coordenada pela

PPO, com o propósito de compatibilizar o planejamento institucional e o orçamento. A elaboração do Plano é necessária para o uso das cotas de material permanente pelos Departamentos e Centros de Ciências e, de custeio e capital, pelas Coordenações de Curso de Graduação dos *campi* da UFV. Com a finalidade de facilitar ao gestor a compatibilização dos objetivos e metas do Plano de Gestão 2015–2019, a PPO disponibiliza no site da UFV um sistema *on line* aos gestores para que sejam inseridas as demandas no Plano de Aplicação de Recursos Financeiros.

Ressalta-se que, no ano de 2016, devido ao corte dos recursos da Matriz Orçamentária pelo MEC, somente o Hospital Veterinário do Departamento de Veterinária do *Campus* UFV–Viçosa realizou o preenchimento do Plano de Aplicação dos Recursos Orçamentários, uma vez que esse recurso é específico para os Hospitais Veterinários. Nesse ano, não houve descentralização dos recursos para os Departamentos do *Campus* UFV–Viçosa e Coordenações de Curso de Graduação dos *campi* da UFV.

No ano de 2016, foram registrados no Sistema de Contratos e Convênios, gerenciado pela PPO, 221 contratos de prestação de serviços, aquisição de material de consumo e permanente, obras, dentre outros. Foram registrados, também, 300 atas de registro de preço e 55 convênios firmados no ano.

Coube à PPO, a responsabilidade de coletar e lançar dados institucionais em plataformas que objetivam comparar o desempenho de instituições de ensino, como as avaliações internacionais *THE World University Rankings*, *Thomson Reuters Institutional Profiles Project* e *QS University Rankings*, além da publicação nacional Guia do Estudante, da Editora Abril.

Outra realização da PPO em 2016, como acontece anualmente, refere-se ao lançamento de dados no sistema do **Censo da Educação Superior 2015**, exigido anualmente pelo MEC. Trata-se do preenchimento de questionários com o objetivo de oferecer à comunidade acadêmica e à sociedade informações detalhadas sobre a situação e as grandes tendências da educação superior no País. Sendo assim, o Censo reúne informações sobre os cursos oferecidos, vagas ofertadas, inscrições, matrículas, alunos ingressantes e concluintes, além de informações sobre docentes, infraestrutura física e dados de execução financeira.

Destaca-se, também, a elaboração do **Relatório de Gestão 2015**, elaborado conjuntamente com a Reitoria, Auditoria Interna e Diretoria Financeira, e apresentado ao Conselho Universitário (Consu). Exigido anualmente pelo TCU, é um instrumento para os órgãos de controle como forma de prestação de contas à sociedade, com informações de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial, possibilitando uma visão sistêmica da conformidade e do desempenho da gestão da Instituição.

Importante destacar, também, as atividades relativas à Comissão Executiva de Tecnologia da Informação (Coeti) e ao Comitê Gestor Institucional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, ambas coordenadas pela PPO.

A Coeti foi instituída pela Resolução 06/2002/Consu, após a reestruturação da Comissão Permanente de Política de Informática (Copi), e tem as seguintes atribuições:

- consolidar a política de informática da UFV;
- recomendar ações e assessorar a administração superior em decisões institucionais relativas à política de informática;
- emitir pareceres técnicos sobre contratos e convênios oficiais que envolvam recursos de tecnologia da informação;
- promover a difusão de conhecimentos em tecnologia da informação úteis para o desenvolvimento

das atividades acadêmicas e administrativas da UFV; e

– promover a qualificação continuada dos profissionais atuantes na área de informática da UFV.

Cabe destacar que em 2016 a PPO, juntamente com a DTI, presidiu a comissão de trabalho que coordenou a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), que é um sistema de gestão de processos e documentos arquivísticos eletrônicos. O SEI foi desenvolvido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) e uma de suas principais características é a libertação do papel como suporte físico para documentos institucionais e o compartilhamento do conhecimento com atualização e comunicação de novos eventos em tempo real.

Além disso, o SEI possibilita melhorias no desempenho dos processos da Administração Pública, com ganhos em agilidade, especialmente quando se tratar de processos que precisam tramitar em mais de um *campus*, produtividade, transparência e redução de custos com papéis e armazenamento de documentação.

O SEI está em fase final de testes e será utilizado inicialmente na área acadêmica e posteriormente expandido para toda Universidade.

Sob a coordenação da PPO, foram publicados, também, o **Relatório Anual de Atividades** e o **folder UFV em Números**, referentes ao ano base de 2015.

Cabe ressaltar as atividades realizadas anualmente pela PPO relacionadas à atualização das **matrizes internas de distribuição de recursos orçamentários**, envolvendo os Diretores de Centros de Ciências, atualização dos dados e acompanhamento da execução das cotas orçamentárias nos **Sistemas de Dotação, de Material, Stratus e SCDP**.

Em 2016, a UFV executou todo o orçamento disponibilizado via Lei Orçamentária Anual (LOA), evidenciando os esforços da Diretoria de Material e da Diretoria Financeira, nos processos de aquisição de bens e serviços, conforme Tabela 146.

Tabela 146 - Demonstrativo da execução orçamentária (R\$) – LOA UFV (2012–2016)

Despesas	2012	2013	2014	2015	2016
Despesa Fixada	583.327.323,00	666.073.560,00	729.747.801,00	795.433.660,00	834.212.677
Pessoal	452.775.714,00	521.809.924,00	576.557.024,00	632.389.305,00	672.473.560
Custeio	95.385.970,00	106.381.902,00	107.602.857,00	117.735.346,00	137.131.192
Capital	35.165.639,00	37.881.734,00	45.587.920,00	45.309.009,00	24.607.925
Despesa Executada	555.916.325,49	645.691.085,85	715.277.413,21	769.691.849,87	823.694.380,56
Pessoal	442.100.817,38	502.206.208,31	575.315.143,34	628.678.239,66	663.088.568,95
Custeio	85.389.090,03	105.858.533,47	107.133.479,38	116.504.559,21	136.499.762,51
Capital	28.426.418,08	37.626.344,07	32.828.790,49	24.509.051,00	24.106.049,10

Fonte: SIAFI Gerencial

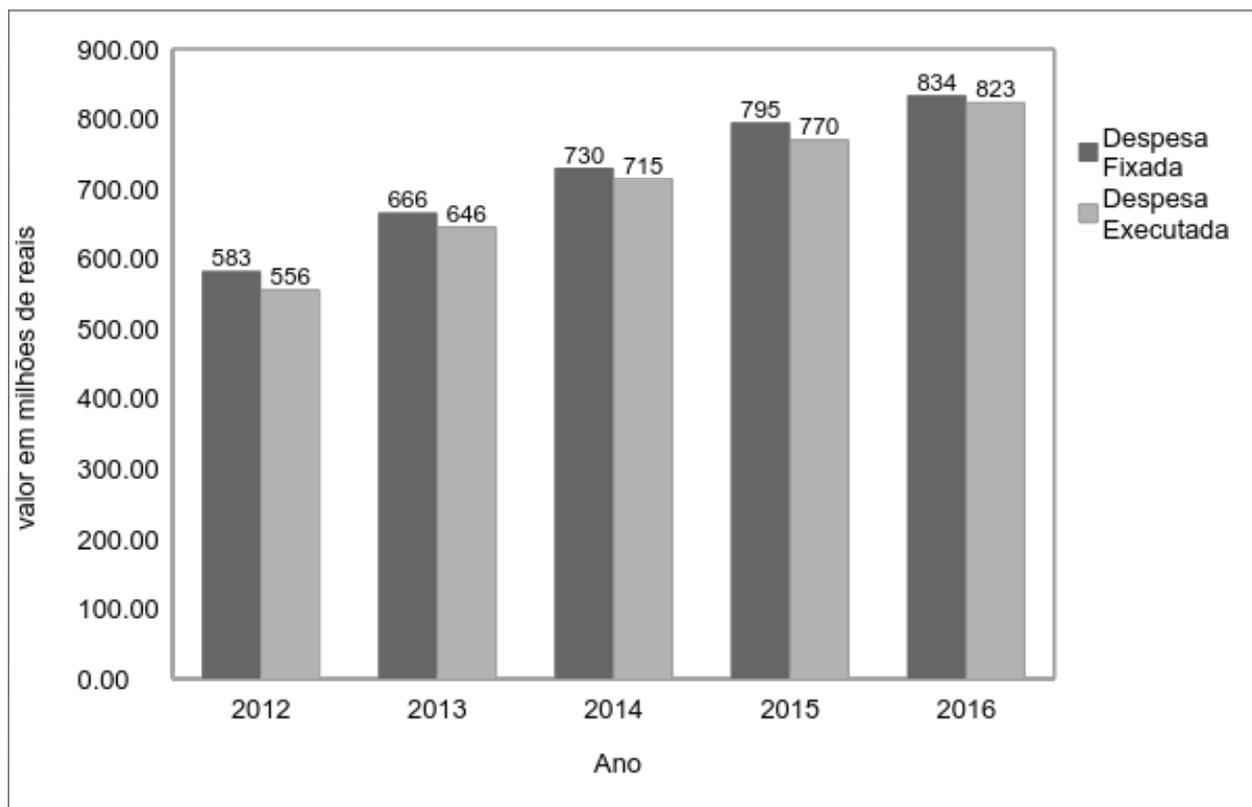


Figura 5 – Demonstrativo da execução orçamentária UFV (2012 – 2016)

Em 2016, a **Diretoria de Material (DMT)** realizou:

- 248 pregões eletrônicos para aquisição de gêneros alimentícios, materiais de expediente, combustíveis, seguro estudantil, equipamentos de informática, produtos automotivos, móveis, produtos de limpeza e higiene, serviços de manutenção de equipamentos, livros, produtos agropecuários, serviço de lavanderia, serviços para eventos institucionais etc;

- 32 dispensas de licitação para aquisição de produtos relacionados a projetos de pesquisa, serviço de correio, locação de imóvel, manutenção de equipamentos diversos, assinaturas de revista especializada, contratação de instituição para apoio a projetos de pesquisa e extensão, energia elétrica etc;

- 22 inexigibilidades para aquisição de software, vale-transporte, serviços de manutenção de equipamentos, equipamentos para pesquisa científica, acessórios para estudos etc;

- 21 adesões às atas de registro de preços para aquisição de materiais elétricos, materiais de construção, canetas, papel A4, gradis, veículos, materiais médico-hospitalares, carteiras escolares e scanners.

- Dentre essas licitações, foram firmados 16 contratos de fornecimento de material e 104 de prestação de serviços, sendo 27 contratos referentes à terceirização. O valor total das aquisições no exercício foi de R\$ 61.780.495,29.

Tabela 147 - Atendimentos via almoxarifado (2016)

Almoxarifado	Número de Solicitações	Quantidade (número de itens)	Valor (R\$)
TOTAL	2.490	12.437	2.625.950,76
Almoxarifado Central	1.904	11.170	683.793,99
Almoxarifado da Cedaf	11	22	148.959,71
Divisão de Produção	50	68	196.856,00
Fábrica de Ração	158	450	770.835,50
Sub-Almoxarifado da Divisão de Gráfica Universitária	241	549	146.033,94
Sub-Almoxarifado da Divisão de Transportes	126	178	679.471,62

Fonte: DMT

A **Divisão de Patrimônio (DPA)** realizou, no exercício de 2016, conforme Tabela 148, 5.069 incorporações de patrimônio, a saber: 2.869, itens com valor total de R\$ 2.537.126,32, no *Campus* UFV-Viçosa; 790 itens, com valor total de R\$ 418.814,17, no *Campus* UFV-Rio Paranaíba; 1.406 itens, com valor total de R\$ 730.873,29, no *Campus* UFV-Florestal; e 04 itens, com valor total de R\$ 3.099,97, na Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (Cepet), perfazendo um total de R\$ 3.689.913,75.

Foram registradas baixas de bens patrimoniais em 3.270 itens, com valor total de R\$ 927.442,78 e ainda 59 transferências de itens entre *campi*, com valor total de R\$ 130.778,13.

Tabela 148 - Número de incorporações de patrimônio (2016)

<i>Campus</i>	Quantidade	Valor (R\$)
TOTAL	5.069	3.689.913,75
UFV-Viçosa	2.869	2.537.126,32
UFV-Florestal	1.406	730.873,29
UFV-Rio Paranaíba	790	418.814,17
CEPET	4	3.099,97

Fonte: DPA

A **Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)** atuou na administração dos recursos computacionais de uso geral da Instituição; planejamento, coordenação, orientação e supervisão dos trabalhos técnicos e administrativos referentes ao uso da informática; desenvolvimento e manutenção dos sistemas computacionais necessários à Instituição; proposição da adoção e a difusão de novas tecnologias de informática, propiciando infraestrutura em equipamentos e serviços de informática às atividades acadêmicas e administrativas da UFV; assessoramento às ações relativas à compra de equipamentos de informática, prestando assistência técnica na área de *hardware* e *software*; manutenção e suporte à rede computacional interna sob aspectos físicos e lógicos.

No final de 2016, a UFV contava com rede corporativa (UFVNet) que interligava mais de 150 unidades e órgãos por todo o *Campus* Viçosa, através de aproximadamente 40.000 metros de fibra óptica. Eram cerca de 9.000 estações conectadas e mais de 60.000 contas de correio eletrônico. Essa rede contava, ainda, com cerca de 100 servidores/roteadores corporativos, entre físicos e virtualizados, que utilizavam os sistemas operacionais *Linux*, *Unix* e *Windows* para administração da própria rede, serviço de correio eletrônico, *firewall*, *proxy*, servidores *Web* e de bancos de dados.

Destacam-se as seguintes ações realizadas pela DTI:

- ampliação e melhoria da infraestrutura de rede dos seus três *campi* - Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba, com o investimento de, aproximadamente, R\$ 125.000,00 na aquisição de

equipamentos de conexão à rede.

– Implantação da ferramenta de monitoramento de Serviços Zabbix, com a configuração dos principais serviços oferecidos pela DTI. Essa ação contribuiu muito para melhorar a disponibilidade dos serviços prestados pela DTI.

– Definição e implantação dos processos de gerenciamento de incidentes, gerenciamento de cumprimento de requisição, gerenciamento de problemas e gerenciamento de catálogos de serviços, baseados na biblioteca ITIL 2011 .

A **Divisão de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (DCT)** desenvolveu em 2016 diversas atividades relacionadas ao *Cluster* de Alto Desempenho (HPC/ SGI) e ao licenciamento de alguns *softwares* acadêmicos. Especificamente: planejar, organizar e efetivar a migração e reimplantação do *cluster*, considerando o uso apenas de ferramentas livres; atualização das políticas de utilização do *cluster* de acordo com a demanda corrente de recursos por parte dos pesquisadores; elaboração e atualização de material específico para utilização; treinamento presencial para novos usuários; implementação de *softwares* utilitários para auxiliar no efetivo monitoramento; implementação de *softwares* utilitários para facilitar a utilização; suporte aos usuários na construção de seus experimentos; suporte aos usuários nas compilações, instalações e configurações de vários *softwares* científicos; compilação e configuração de bibliotecas, de acordo com as necessidade dos pesquisadores; manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos e *softwares* e identificação e organização da distribuição das licenças de diversos *softwares* acadêmicos.

Tabela 149 - Serviços atendidos pela DCT (2016)

Tipo	Quantidade
TOTAL	169.388
Contas criadas	53
Módulos compilados	153
Outros trabalhos executados	169.182

Fonte: DTI

A **Divisão de Apoio ao Usuário (DUS)** atuou nas atividades de controle e operacionalização das salas de operação (roteadores e servidores) da DTI, assim como no atendimento direto ao usuário, no que diz respeito à abertura de contas de *e-mail*, administração do acesso discado à UFVNet, controle ao atendimento das ordens de serviço de manutenção de computadores, tanto na área de *software* como de *hardware*, configuração de impressoras, controle e guarda das cópias de segurança realizadas pela Divisão de Suporte Técnico e demais órgãos e recarga de cartuchos.

Tabela 150 - Serviços atendidos pela DUS (2016)

Tipo	Quantidade
TOTAL	13.326
<i>Hardware</i>	2.097
Rede	3.230
<i>Software</i>	7.999

Fonte: DTI

Tabela 151 - Evolução do número de serviços atendidos (2009–2016)

Ano	Quantidade
2009	9.301
2010	10.647
2011	16.280
2012	19.180
2013	23.621
2014	22.957
2015	19.346
2016	13.236

Fonte: DTI

A **Divisão de Redes e Segurança (DRS)** é responsável pelo controle e gerenciamento da rede da UFV, compreendendo o tráfego da UFVNet, seu roteamento, sistemas de *firewall*, roteadores internos, roteador de borda com a Rede Nacional de Pesquisas (RNP). Atuou também no sistema de correio eletrônico, bem como na sua atualização e controle de sistemas de segurança.

Tabela 152 - Controle e pontos de interconexão – Rede (2016)

Tipo	Quantidade
TOTAL	287
Equipamentos de Gerência da Rede	4
Locais físicos interligados (prédios, casas etc.)	156
Servidores para atendimento da rede – físicos	24
Servidores para atendimento da rede – virtualizados	103

Fonte: DTI

Tabela 153 - Evolução da interconectividade com a internet (2003–2016)

Ano de implantação	Velocidade (Mbps)
2003	8 <i>full duplex</i>
2005	34 <i>full duplex</i>
2007	155 <i>full duplex</i>
2009	155 <i>full duplex</i> (otimização do roteamento)
2010	155 <i>full duplex</i>
2011	155 <i>full duplex</i>
2012	155 <i>full duplex</i>
2013	310 <i>full duplex</i>
2014	1024 <i>full duplex</i>
2015	1024 <i>full duplex</i>
2016	1024 <i>full duplex</i>

Fonte: DTI

A **Divisão de Sistemas de Informação (DSI)** é responsável pela manutenção de mais de 320 sistemas cliente/servidor acessados via *web* ou aplicativos *desktop*. Além de sistemas, a DSI desenvolveu websites institucionais para departamentos, órgãos administrativos, cursos, eventos, entre outros de interesse da Instituição. Em 2016, mais de 800 sites estiveram sob a responsabilidade da DSI.

Tabela 154 - Sistemas informatizados em produção (2016)

Natureza	Quantidade
TOTAL	1.216
Cliente/Servidor (<i>Desktop</i>)	28
Sistemas novos	14
Sistemas Plataforma <i>Web</i>	290
Sites diversos	802
Sites novos	82

Fonte: DTI

A **Divisão de Suporte Técnico (DST)** desenvolveu atividades de manutenção dos servidores e *softwares* de banco de dados, *web*, sistemas de *backup*, VoIP, manutenção e acompanhamento de servidores corporativos (com exceção do correio eletrônico e dos servidores científicos), implementação de novas tecnologias corporativas, verificação de sugestões para a otimização do desempenho dos aplicativos em execução nos servidores sob sua responsabilidade. Atuou também na especificação de equipamentos para a comunidade acadêmica e na análise dos processos de compra de equipamentos de informática. Deu continuidade ao projeto de Virtualização de Servidores, que tem por objetivo aumentar o nível de gerenciamento e controle dos equipamentos, além de diminuir o número de servidores físicos, possibilitando, principalmente, menor consumo de energia.



Universidade Federal de Viçosa
Av. P. H. Rolfs, s/n - Campus Universitário
36570-900 - Viçosa - MG
ppo@ufv.br
www.ufv.br